

Tempo: bom, com aumento de nebulosidade. Temp.: em elevação. Ventos: Norte, fracos. Visib.: moderada. Máxima: 30,7. Mínima: 14,8. (Det. na 1.ª pág. do Cad. do Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 13 de maio de 1969

Ano LXXIX — N.º 30

Seus Talões
sorteia hoje
a Série A
(Pág. 5)

Govêrno abriga favelados até o fim da semana

Até o final da semana os cinco mil desabrigados da Favela da Praia do Pinto já terão sido removidos para os conjuntos de Paciência, Nova Holanda, Mangueiros, Ramos, Parque Proletário da Gávea e Leblon. A informação é da Secretaria de Serviços Sociais, que mobilizou todos os recursos do Estado para a remoção.

O Governador Negrão de Lima informou que a área da Favela da Praia do Pinto será loteada e seus terrenos vendidos em hasta pública. As futuras construções do local deverão obedecer ao projeto de urbanização da área. A Cohab iniciará na próxima semana a construção de mais 450 casas populares para abrigar ex-favelados da Praia do Pinto.

Na Favela Parque Alegria, ao longo da Avenida Brasil, todos comemoravam a vitória do Flamengo, na noite de domingo, quando a tristeza chegou de repente: um súbito incêndio destruiu 10 barracos e deixou 40 pessoas desabrigadas. Nenhuma autoridade do Govêrno compareceu ao local e os desabrigados não sabem para onde ir. (Página 5)

TRISTEZA COMPLETA



A viúva Sotelina Cordeiro perdeu o barraco, os móveis no Parque da Alegria e foi roubada em NCr\$ 58,00.

China aceita reunião com URSS

O Govêrno de Pequim concordou ontem em restabelecer as negociações com a União Soviética sobre o problema da navegação nos rios fronteiriços, que se acha paralisada há um ano, e a reunião se realizará em meados de junho na cidade siberiana de Khabarovsk (Pol, em chinês).

Acredita-se que o encontro conduza a posteriores conversações acerca das fronteiras, litígio pendente desde o século passado, que provocou, em março, violentos choques com perdas de ambos os lados.

O convite soviético original sugeria a data de 19 de maio para a reunião, mas a China propôs um adiamento para "preparativos convenientes." Especula-se que o Presidente soviético, Nicolai Podgorny, tentará uma aproximação maior durante a atual visita à Coreia do Norte, iniciada ontem. A reunião da comissão mista para a navegação fluvial seria um contato de nível relativamente baixo e as conversações se limitariam a questões da competência do grupo, sem incluir a disputa de fronteiras. (Página 9)

5. A JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 70, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador de Melo, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, sl. 1602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl. 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PRÉÇOS, VENDA AVULSA: 5.º do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30. — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr\$ 0,40; Domingos: NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis: NCr\$ 0,70; Domingos: NCr\$ 1,10; Oeste (GO até MT): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre: NCr\$ 36,00; Trimestre: NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre: NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea): EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Paraguai, \$8; Dias úteis e \$15; Domingos: Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

CACHORRO PERDIDO — Perdeu-se nas imediações da Favela do Quental (Av. Bartolomeu Mitre) uma cadelinha escura, de pequeno porte, vira-lata, parecendo uma raposinha, que atende pelo nome de PIPOCA... 4 crianças choram sua perda. Qualquer informação, telefonar para 257-1519 — Rua Inhangá, 11 ap. 1201 — Gratificação bem.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Carteira de Id. F.P. cart. do Hosp. IV Centenário e Clube Botafogo. Rogue devolvê-los a José Vieira da Silva, R. Sen. Vergueiro, 98 ap. 1212. Tel. 225-8578.

DECLARO que fui extraviado o passaporte emitido em nome de Laurence Alain, nº 21202, em 205-020. Pedese a quem encontrá-lo no mesmo na Rua Joaquim Nabuco, 11 ap. 1003 — Copacabana, gratificação.

FOI PERDIDO um óculos da grau Av. Copac, ou no ônibus Cosmo 4-Veloz-Labell. Tel. 245-2951. Laranj. Elvira.

FOI EXTRAVIADO na estação Rodoviária Novo Rio as seguintes carteiras: Cart. do Dinor's Club nº 1213908-B. Cart. de Motorista Amador. Peça e finese de quem as encontrar telefonar para 222-3262 ou 242-7172. Sr. Fricchi. RECOMPENSA-SE.

FOI EXTRAVIADO o empenho da SURSAN nº 3.538, no valor de NCr\$ 975,00, da firma M. Moutinho, Mac. Industriais Ltda.

PERDEU-SE no dia 9/5/69, no interior de um taxi, no percurso compreendido entre a P. de e o Centro da cidade, um embrulho contendo documentos de real importância pertencentes à Sociedade Universitária Gama Filho, entre eles, livros de registro de emprego da referida sociedade. Gratificação bem a quem encontrá-lo. Procurar o Sr. Adilson dos Santos Sá, Diretor do Departamento Fiscal.

PERDEU-SE o passaporte nº 55.06.10 pertencente a Heloisa Helena Ferreira Montuori, residente a Rua Barão de Lucena, 31. Quem achar, favor entregar no endereço acima.

PERDEU-SE um cartão de inscrição nº 254.210 em nome de Angelo Germano Levis dos Santos. Local: R. Marquês de São Vicente, 147, grupo 1 cl. 18.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se com muita prática para trabalhar no Alto da Boa Vista. Não precisa dormir no emprego. Paga-se muito bem. Tratar na Rua Uruguai, 134, apt. 501 com Da. Helena.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que durma no emprego. De referência. Tratar Rua Dias da Rocha, 25 apto. 701 Copacabana Pôrto 4.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências. Pedese informações. Rua João Lira, 71 ap. 401.

ARRUMADEIRA — Precisa-se p/ pequeno apt. com prática em passar roupa p/ 3 pessoas pg. bem. Ats. Brasil, 70 apt. 701. Cap. 227-4018.

A. AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem coqs., arms, cozinheiras, documentos, ref. Telefonar 222-5556 e 222-0584.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e passar. Exigim-se ótimas referências. Paga-se bem. Tratar pelo telefone 246-0406.

BABÁ — Exige-se prática e referências. R. Aires Saldaña 106 apto. 201. Copacabana Pôrto 5.

BABÁ — Precisa-se com prática e referências. Ord. NCr\$ 150,00. Av. Maracanã 1351 apto. 401 esp. Uruguai.

BABÁ — Precisa-se para menino 5 anos que vai à escola e bebê de 1 ano e 8 meses. Telefone 225-0919. Rua do Russel, 680, ap. 61 (ao lado do Hotel Glória).

BABÁ — NCr\$ 80,00 — Precisa-se de mãe entre 14 e 17 anos para cuidar de uma criança de 2 anos. Favor trazer responsável. Moura Brasil 60 apt. 803 — Laranjeiras 25-1425.

BABÁ — Precisa-se, exige boas referências. Hotel Serrador — apto. 1.817 Cinelandia.

BABÁ — Família fino tratamento precisa com bastante prática, de sembarçada, referências de 32/45 anos p/pendo viajar. Otimos ordenado. Rua Santa Clara 200/902.

COPEIRA-ARRUMADEIRA precisa-se na Rua Xavier da Silveira 22 apto 601 Copacabana.

COPEIRA — A RUMA DEIRA precisa-se com documentos, referências ordenado NCr\$ 90,00 tratar Rua Gustavo Niemeyer 361 apto 502 Leme.

COPEIRO-ARRUMADOR — Precisa-se para tratamento cl. documentos, referências de mais de 47 anos coqs. coqs. NCr\$ 150,00. R. Enjo. Alfredo Duarte, 6, Bl. Brancos.

DONAS-DE-CASA — Aceitam-se pedidos de empregadas cl. referências. Nas residências de Copacabana 360, sl. 1.015. Tel. 223-3405, Sr. Nelson.

Jornalistas que Ato atingiu já podem escrever

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto, ontem, suspendendo a proibição aos jornalistas Antônio Callado e Léo Guanabara de exercerem atividades em empresas jornalísticas de rádio e televisão, conforme decidira, em reunião de 29 de abril último, o Conselho de Segurança Nacional.

Soldado da PM matou menor no Corcovado

Foi o soldado da PM Carlos Henrique José Neto quem matou o estudante Nelson Lopes Filho, com um tiro na cabeça, na madrugada de sábado, no Alto do Corcovado. O policial, que ajudava na blitz contra os kartinhos, resolveu confessar, após ser identificado por outros rapazes, mas sustenta que atirou para o alto, com intenção de amedrontá-lo.

A versão que o PM apresentou no seu depoimento não convenceu ninguém. Afirma que fez o primeiro disparo quando estava a cinco metros do carro e atirou uma segunda vez, mas garante que outro policial também usou sua arma. Quando viu o rapaz morto, resolveu ficar calado, pois acreditava que ninguém conseguiria identificá-lo. (Página 20)

Israel irá à guerra ofensiva se árabes não cessarem ataques

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, advertiu ontem que os israelenses poderão desencadear uma guerra ofensiva no Oriente Médio, caso a República Árabe Unida e os grupos terroristas insistam nos bombardeios diários ao canal de Suez e nos atos de sabotagem nos territórios conquistados em junho de 1967.

As forças israelenses defrontaram-se ontem com os jordanianos no vale do Jordão e com os egípcios no canal, realizando-se intensos combates de artilharia. O Govêrno da RAU anunciou que vai protestar junto à ONU contra "os constantes ataques de Israel."

O Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, reiterou seu propósito de não iniciar negociações de paz enquanto os israelenses permanecerem nos territórios ocupados, embora admitisse a possibilidade de reconhecer o Estado de Israel depois da retirada.

México diz a Rockefeller que troca ajuda por mais comércio

O Presidente do México, Gustavo Díaz Ordaz, insistiu ontem com o Governador Nelson Rockefeller na necessidade de os Estados Unidos procurarem fórmulas de tornar mais ágil e equitativo seu comércio com a América Latina, abandonando a ênfase na ajuda econômica. Rockefeller concluiu sua visita de 48 horas ao México e segue hoje para a Guatemala.

Os membros da missão especial do Governador de Nova Iorque manifestaram satisfação pela maneira como o México expôs sua posição. O

Em Santiago do Chile, na reunião da Comissão Especial de Coordenação para a América Latina (CECLA), surgiu um movimento liderado por países que querem um confronto com os EUA. O Vice-Presidente da Guatemala, Marroquín Rojas, classificou de "completamente inútil" o giro de Rockefeller. Em Paris, Juan Bosch, ex-Presidente da República Dominicana, disse que a missão "revela a incapacidade de Richard Nixon para compreender a América Latina." (Página 2)

Em Santiago do Chile, na reunião da Comissão Especial de Coordenação para a América Latina (CECLA), surgiu um movimento liderado por países que querem um confronto com os EUA. O Vice-Presidente da Guatemala, Marroquín Rojas, classificou de "completamente inútil" o giro de Rockefeller. Em Paris, Juan Bosch, ex-Presidente da República Dominicana, disse que a missão "revela a incapacidade de Richard Nixon para compreender a América Latina." (Página 2)

DIÁLOGO FRANCO

Rockefeller (à dir.) gostou da forma como o Presidente Díaz Ordaz (à esq.) expôs os problemas do México

Em Santiago do Chile, na reunião da Comissão Especial de Coordenação para a América Latina (CECLA), surgiu um movimento liderado por países que querem um confronto com os EUA. O Vice-Presidente da Guatemala, Marroquín Rojas, classificou de "completamente inútil" o giro de Rockefeller. Em Paris, Juan Bosch, ex-Presidente da República Dominicana, disse que a missão "revela a incapacidade de Richard Nixon para compreender a América Latina." (Página 2)

Em Santiago do Chile, na reunião da Comissão Especial de Coordenação para a América Latina (CECLA), surgiu um movimento liderado por países que querem um confronto com os EUA. O Vice-Presidente da Guatemala, Marroquín Rojas, classificou de "completamente inútil" o giro de Rockefeller. Em Paris, Juan Bosch, ex-Presidente da República Dominicana, disse que a missão "revela a incapacidade de Richard Nixon para compreender a América Latina." (Página 2)

Nixon falará sobre a paz no Vietname

O Presidente Richard Nixon — que passou o dia de ontem em conferência com o comandante das forças dos EUA no Vietname, General Creighton Abrams, e outros altos chefes militares — anunciará amanhã, em mensagem ao povo norte-americano, os planos de paz para o Sudeste asiático, segundo divulgou a Casa Branca.

O Secretário de Estado, William Rogers, viajou ontem para Saigon, onde conferenciou com o Presidente Van Thieu para traçar a estratégia de paz. Na frente da guerra, as forças vietcongs e norte-vietnamitas bombardearam 159 objetivos militares e civis no Vietname do Sul, no mais intenso ataque desde a ofensiva do Tet, no ano passado. (Página 11)

O Presidente interino da França, Alain Poher, oficializou ontem sua decisão de disputar as eleições de 1.º de junho, impedindo que o ex-Premier Georges Pompidou obtenha a maioria absoluta no primeiro turno de votação, segundo as sondagens de opinião pública.

Alain Poher, político obscuro até o episódio do referendo e da renúncia do General De Gaulle, concorre com possibilidades de enfrentar e vencer Pompidou no segundo turno de votação — dia 15 de junho —, por efeito dos "votos convergentes", isto é, do apoio dos comunistas e outras correntes antidegaullistas, aliadas do primeiro turno. (Pág. 8)

Cotação do cruzeiro cai em mais 1,5%

O cruzeiro novo sofreu ontem nova desvalorização — de 1,25% — passando o dólar a ser cotado a NCr\$ 4,025 para compra e NCr\$ 4,05 para a venda, conforme o Comunicado 107 expedido ontem pela Gerência de Câmbio do Banco do Brasil.

O reajuste, feito 55 dias após a última fixação de valores para a moeda norte-americana, corresponde a menos da metade da elevação do custo de vida e da taxa de juros no mesmo período. Isto significa que quem tentou especular com câmbio nos últimos 55 dias teve prejuízo, por ter deixado de obter rendimento maior no mercado financeiro. (P. 10)

O cruzeiro novo sofreu ontem nova desvalorização — de 1,25% — passando o dólar a ser cotado a NCr\$ 4,025 para compra e NCr\$ 4,05 para a venda, conforme o Comunicado 107 expedido ontem pela Gerência de Câmbio do Banco do Brasil.

Govêrno abriga favelados até o fim da semana

Até o final da semana os cinco mil desabrigados da Favela da Praia do Pinto já terão sido removidos para os conjuntos de Paciência, Nova Holanda, Mangueiros, Ramos, Parque Proletário da Gávea e Leblon. A informação é da Secretaria de Serviços Sociais, que mobilizou todos os recursos do Estado para a remoção.

O Governador Negrão de Lima informou que a área da Favela da Praia do Pinto será loteada e seus terrenos vendidos em hasta pública. As futuras construções do local deverão obedecer ao projeto de urbanização da área. A Cohab iniciará na próxima semana a construção de mais 450 casas populares para abrigar ex-favelados da Praia do Pinto.

Na Favela Parque Alegria, ao longo da Avenida Brasil, todos comemoravam a vitória do Flamengo, na noite de domingo, quando a tristeza chegou de repente: um súbito incêndio destruiu 10 barracos e deixou 40 pessoas desabrigadas. Nenhuma autoridade do Governo compareceu ao local e os desabrigados não sabem para onde ir. (Página 5)

TRISTEZA COMPLETA



A viúva Soteline Cordeiro perdeu o barraco, os móveis no Parque da Alegria e foi roubada em NCr\$ 58,00.

Sobrinho de Onassis ajuda CBD na Europa

Um sobrinho de Onassis, Harry Demitrius, jovem milionário grego, deverá ser indicado para observador da Comissão Técnica da seleção brasileira na Europa. O assessor José Bonetti entusiasmou-se, em Londres, com seus conhecimentos de futebol e seu amor pelo Brasil.

Segundo o capitão Bonetti, Demitrius é proprietário de cinco cassinos em Londres e de quase todos os existentes em Atenas, foi casado com uma brasileira e não perde partidas importantes do futebol europeu. Demitrius — acrescentou — chegou a chorar de alegria quando lhe foi feito o convite para ser observador brasileiro. José Bonetti acredita que a Comissão Técnica aprovará sua indicação para a referida função. (Página 24)

Jornalistas que Ato atingiu já podem escrever

Brasília (SUCURSAL) — O Presidente da República assinou decreto, ontem, suspendendo a proibição aos jornalistas Antônio Callado e Léo Guanabara de exercerem atividades em empresas jornalísticas de rádio e televisão, conforme decidira, em reunião de 29 de abril último, o Conselho de Segurança Nacional.

Desta forma, a punição imposta aos dois jornalistas ficou limitada, além da suspensão, por dez anos, de seus direitos políticos, ao impedimento de exercerem o magistério de qualquer nível e de integrarem direções ou conselhos de sindicatos, clubes e associações de atividades recreativas.

Soldado da PM matou menor no Corcovado

Foi o soldado da PM Carlos Henrique José Neto quem matou o estudante Nelson Lopes Filho, com um tiro na cabeça, na madrugada de sábado, no Alto do Corcovado. O policial, que ajudava na blitz contra os kartinheiros, resolveu confessar, após ser identificado por outros rapazes, mas sustentava que atirou para o alto, com intenção de amedrontá-lo.

A versão que o PM apresentou no seu depoimento não convenceu ninguém. Afirma que fez o primeiro disparo quando estava a cinco metros do carro e atirou uma segunda vez, mas garante que outro policial também usou sua arma. Quando viu o rapaz morto, resolveu ficar calado, pois acreditava que ninguém conseguiria identificá-lo. (Página 20)

Israel irá à guerra ofensiva se árabes não cessarem ataques

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, advertiu ontem que os israelenses poderão desencadear uma guerra ofensiva no Oriente Médio, caso a República Árabe Unida e os grupos terroristas insistam nos bombardeios diários ao canal de Suez e nos atos de sabotagem nos territórios conquistados em junho de 1967.

As forças israelenses defrontaram-se ontem com os jordanianos no vale do Jordão e com os egípcios no canal, realizando-se inten-

sos combates de artilharia. O Governo da RAU anunciou que vai protestar junto à ONU contra "os constantes ataques de Israel."

O Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, reiterou seu propósito de não iniciar negociações de paz enquanto os israelenses permanecerem nos territórios ocupados, embora admitisse a possibilidade de reconhecer o Estado de Israel depois da retirada.

As conversações entre os diri-

gentes do Líbano e os líderes terroristas, sobre os distúrbios que provocaram a queda do Primeiro-Ministro Rashid Karamé, terminaram em um impasse, resolvendo ambas as partes congelar a questão para não agravar a crise.

O Tribunal Revolucionário do Iraque condenou à morte mais oito pessoas — três militares e cinco civis — sob a acusação de espionagem em favor de Israel, do Irã e dos EUA. (Página 8)

México diz a Rockefeller que troca ajuda por mais comércio

O Presidente do México, Gustavo Díaz Ordaz, insistiu ontem com o Governador Nelson Rockefeller na necessidade de os Estados Unidos procurarem fórmulas de tornar mais ágil e equitativo seu comércio com a América Latina, abandonando a ênfase na ajuda econômica. Rockefeller concluiu sua visita de 48 horas ao México e segue hoje para a Guatemala.

Os membros da missão especial do Governador de Nova Iorque manifestaram satisfação pela maneira como o México expôs sua posição. O

Presidente Díaz Ordaz afastou-se dos antigos princípios doutrinários para exigir "um tratamento especial" que corresponda à realidade da vizinhança.

O Ministro do Exterior mexicano, Antonio Carrillo Flores, declarou à imprensa que seu país "jamais aceitaria a dependência econômica dos Estados Unidos" e ressaltou que, durante os dois dias em que foram realizadas as consultas, foram discutidos os problemas de maior interesse econômico bilateral.

Em Santiago do Chile, na reunião da Comissão Especial de Coordenação para a América Latina (CECLA), surgiu um movimento liderado por países que querem um confronto com os EUA. O Vice-Presidente da Guatemala, Marroquín Rojas, classificou de "completamente inútil" o giro de Rockefeller. Em Paris, Juan Bosch, ex-Presidente da República Dominicana, disse que a missão "revela a incapacidade de Richard Nixon para compreender a América Latina." (Página 2)

DIÁLOGO FRANCO



Rockefeller (à dir.) gostou da forma como o Presidente Díaz Ordaz (à esq.) expôs os problemas do México

ESTADO DO RIO

A seca que assola o Norte fluminense há 18 meses levou o Sindicato Rural de Itaperuna a enviar memorial ao Presidente da República. O documento representa o pensamento da agropecuária da região, e pede ajuda para enfrentar o problema. As chuvas de abril não saíram que não houve, mente sua finalidade des-

feijão e milho, principais fontes de recursos daquela região, encontram-se seriamente ameaçadas pela estiagem, assim como os pequenos produtores, que não têm meios para superar a crise e estão com dificuldades para saldar dívidas contraídas com estabelecimentos de crédito, principalmente o Banco do Brasil. Eles pediram emergência, de julho de 1967, vinha tendo última-

A Associação Médica Fluminense prepara um protesto contra o Departamento Estadual de Trânsito, no ato de revogação da medida. Os estabelecimentos do Estado já estão com dificuldades monetárias e reajustes o aumento, será encontrado apenas no Departamento de Trânsito. Os planos de paz para o Sudeste asiático, segundo divulgou a Casa Branca.

China aceita reunião com URSS

O Governo de Pequim concordou ontem em restabelecer as negociações com a União Soviética sobre o problema da navegação nos rios fronteiriços, que se acha paralisada há um ano, e a reunião se realizará em meados de junho na cidade siberiana de Khabarovsk (Poli, em chinês).

Acredita-se que o encontro conduza a posteriores conversações acerca das fronteiras, litígio pendente desde o século passado, que provocou, em março, violentos choques com perdas de ambos os lados.

O convite soviético original sugeriu a data de 19 de maio para a reunião, mas a China propôs um adiamento para "preparativos convenientes". Especula-se que o Presidente soviético, Nicolai Podgorny, tentará uma aproximação maior durante a atual visita à Coreia do Norte, iniciada ontem. A reunião da comissão mista para a navegação fluvial seria um contato de nível relativamente baixo e as conversações se limitariam a questões da competência do grupo, sem incluir a disputa de fronteiras. (Página 9)

Pohér ameaça maioria para Pompidou

O Presidente Interino da França, Alain Pohér, oficializou ontem sua decisão de disputar as eleições de 1.º de junho, impedindo que o ex-Primeiro-Ministro Georges Pompidou obtenha a maioria absoluta no primeiro turno de votação, segundo as sondagens de opinião pública.

Alain Pohér, político obscuro até o episódio do referendo e da renúncia do General De Gaulle, concorre com possibilidades de enfrentar e vencer Pompidou no segundo turno de votação — dia 15 de junho —, por efeito dos "votos convergentes", isto é, do apoio dos comunistas e outras correntes antidegaullistas, aliadas do primeiro turno. (Pág. 3)

Cotação do cruzeiro cai em mais 1,5%

O cruzeiro novo sofreu ontem nova desvalorização — de 1,25% — passando o dólar a ser cotado a NCr\$ 4,025 para compra e NCr\$ 4,05 para a venda, conforme o Comunicado 107 expedido ontem pela Gerência de Câmbio do Banco do Brasil.

O reajuste, feito 55 dias após a última fixação de valores para a moeda norte-americana, corresponde a menos da metade da elevação do custo de vida e da taxa de juros no mesmo período. Isto significa que quem tentou especular com câmbio nos últimos 55 dias teve prejuízo, por ter deixado de obter rendimento maior no mercado financeiro. (P. 19)

Nixon falará sobre a paz no Vietname

O Presidente Richard Nixon — que passou o dia de ontem em conferência com o comandante das forças dos EUA no Vietname, General Creighton Abrams, e outros altos chefes militares — anunciará amanhã, em mensagem ao povo norte-americano, os planos de paz para o Sudeste asiático, segundo divulgou a Casa Branca.

O Secretário de Estado, William Rogers, viajou ontem para Saigon, onde conferenciará com o Presidente Van Thieu para traçar a estratégia de paz. Na frente da guerra, as forças vietcongs e norte-vietnamitas bombardearam 159 objetivos militares e civis no Vietname do Sul, no mais intenso ataque desde a ofensiva do Têt, no ano passado. (Página 11)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 116/12 — End. Tel. JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, 222-1818 — Telex: números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo, Av. São Luís 170, loja 7, Tel. 55-8702; Brasília — S. C. S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central, 6.º andar, nr. 602-7, Tel. 42-8866; B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 6.º andar, Tel. 2-5848; Niterói — Av. Amiral Peixoto, 116, grupos 703/704, Tel. 5509 e 2-1730; Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros 915, 4.º andar, Tel. 47-555; Salvador — Rua Chile 22 s. 1.602, Tel. 3-5161; Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1.001, Tel. 2-5793; Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio de Janeiro: NCr\$ 0,30; Dominicos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr\$ 0,40; Dominicos: NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Dominicos: NCr\$ 0,60; Estados do Sul: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Dominicos: NCr\$ 0,75; Nordeste (ale. PB): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Dominicos: NCr\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis: NCr\$ 0,70; Dominicos: NCr\$ 1,10; Oeste (GO): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Dominicos: 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre: NCr\$ 35,00; Trimestre: NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre: NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea): EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$B. Dias úteis e 515; Dominicos: Chile, Dias úteis 1,50; Escudos: Dominicos, 2,70; Escudos.

BRASILIA

Para dar curso sobre nova metodologia de ensino da língua inglesa, chegou a Brasília o professor Edward Moss, diretor de Ensino do Conselho Britânico, no Rio. O curso será destinado aos professores de Inglês e é patrocinado pela Fundação Educacional do Distrito Federal, pelo Conselho Britânico e pela Cultura Inglesa. Terá início hoje e seu encerramento está previsto para quinta-feira.

MINAS GERAIS

Diversos cientistas comprovaram a existência de minerais radioativos — entre os quais a urânita e a polucrista, componentes do urânio — na fazenda da Santa Clara, no Município de Rio Pomba, na Zona da Mata de Minas Gerais. O proprietário da fazenda, Sr. Romeu dos Santos Pires, informou que o Governo ainda não procurou explorar a jazida, "embora muita gente venha procurar amostras, inclusive estrangeiros." Um ensaio publicado em 1911 por Beilim Pais Leme comprovou a existência dos minérios na região.

A preservação do habitat próprio para caças, com a recuperação das reservas florestais do país e a criação de parques florestais fechados, é a principal sugestão dos caçadores mineiros ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. O portavoza do Clube Mineiro de Caçadores, Deputado Dalton Canabarro, acha que o IBDF, além das repressões e proibições, devia estudar uma fórmula de dar melhores condições de sustentação à fauna, pois muitas vezes a caça desaparece por não ter o que comer.

Juiz de Fora realizou, de 31 de maio a 2 de junho, o seu III Festival de Música Popular Brasileira, com NCr\$ 15 mil em prêmios e os troféus Cidade de Juiz de Fora e Ataulfo Alves. Confirmaram sua participação no festival os compositores Sidney Müller — vencedor do II Festival — Marcos e Paulo Sérgio Vale, Renato Buzzard, Tito Madi, Sérgio Bittencourt, Marizinho Rocha, Paulinho da Viola, Ze Keti, Francis Hime e Roberto Menescal.

RIO GRANDE DO SUL

Com ajuda técnica e financeira do Ministério da Saúde, o Instituto de Pesquisas Biológicas do Rio Grande do Sul será elevado à condição de Laboratório Regional de Saúde, com missão de atender à demanda de vacinas e à realização de análises de interesse do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Para tanto, o Ministério da Saúde e o Governo gaúcho firmaram convênio, que passará a vigorar em janeiro de 1970, com a duração de dois anos, passíveis de renovação por igual período. A regionalização do Instituto de Pesquisas Biológicas demandará inversão de NCr\$ 650 mil, concorrendo o Governo federal com NCr\$ 400 mil, enquanto o Governo gaúcho participará com o restante. Afirma sua contribuição financeira, pelo convênio, obrigando-se o Ministério da Saúde a emprestar assistência técnica direta e a colaborar no treinamento do pessoal de nível técnico e auxiliar.

SÃO PAULO

O preço das passagens de ônibus e troleis da capital subiram de NCr\$ 0,25 para NCr\$ 0,30 e o litro de leite passou de NCr\$ 0,39 para NCr\$ 0,47, a partir de ontem. Ao contrário das últimas vezes, desta não foi fixado o preço único para todas as linhas urbanas. A maioria delas cobrará NCr\$ 0,30, mas três outras, de pr-390 rdes de vacinas Sabin, que não percorreu cobrança. Outra preocupação das

NCr\$ 0,10 e as passagens autorizadas sanitárias foi o Governo do Espírito Santo à Ritoria da Universidade Federal do Estado, tem provocado inúmeros debates na Assembleia Legislativa, com a Oposição condenando a medida. O sanatório será utilizado como hospital-escola da Faculdade de Medicina. O Diretor Acadêmico da Faculdade de Medicina manifestou-se favorável à compra do sanatório, vendendo por NCr\$ 5 milhões.

ESPIRITO SANTO

A venda do Sanatório de Santa Rita, feita pelo



A missão Rockefeller

INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO

Método de conversação direta. Fácil aprendizado e total desfrutação. Grupos de 4 pessoas, no máximo, ou aulas individuais. Aproveitamento integral. Ambiente seleto. Ar condicionado. R. Hilário Gouveia, 66, s/401/2 (esq. Av. Copacabana). Tel. 237-3908.

Mexicanos pedem melhor tratamento comercial

O México

O México de 1969 é considerado um dos países mais prósperos da América Latina, com uma economia bastante estabilizada, alto índice de alfabetização (65,4%) e 8,2% da população proprietária de parcelas de terra. Com apenas duas desvalorizações — em 1948 e 1954 — o valor do peso não foi alterado nos últimos dez anos. Sua taxa de crescimento demográfico é a mais alta da América Latina.

O quadro do México atual é o seguinte:
Presidente: Gustavo Díaz Ordaz.
Tendência: Conservador (política interna) e liberal (política externa).
Moeda: Peso, dividido em 100 centavos (1 peso = NCr\$ 0,320).
Ritmo inflacionário: 1,5 por cento ao ano.

Superfície: 1.069.273 Km².
População: 45.671.000.
Renda per capita: 677 dólares (NCr\$ 2.708,00).
Taxa de crescimento demográfico: 3,5% ao ano.
Produto Interno Bruto: 33.108 milhões de dólares.
Taxa de crescimento: 6,8%.

TERRA E EDUCAÇÃO

O slogan Terra e Educação da revolução de 1910 ainda não foi abandonado: os esforços de educação, as campanhas de alfabetização têm sido particularmente dinâmicos. O organismo de previdência social iguala-se aos da Europa Ocidental: operários e empregados, desde que sindicalizados, têm direito a

salário mínimo, à assistência social e à participação nos lucros.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

De 1945 até hoje, o desenvolvimento do México permitiu que a taxa de Produto Bruto Nacional atingisse em média 6,8%, segundo as estatísticas do Banco Nacional do México. A produção de energia elétrica, que praticamente dobrou entre 1940 e 1950, foi quadruplicada na década seguinte.

Papel importante desempenham os norte-americanos na vida econômica mexicana: além de comprar cerca de 50% de suas exportações, os Estados Unidos lhe fornecem 60% de suas importações. Noventa por cento dos investimentos estrangeiros e mais 50% dos empréstimos são de origem norte-americana.

Cidade do México e Guatemala (AP-APP-UPI-JB) — O Governador Nelson Rockefeller segue hoje para a Guatemala, depois de conferenciar durante dois dias com os dirigentes e representantes da iniciativa privada do México, que reivindicam um melhor tratamento para os produtos mexicanos no mercado dos EUA.

O Presidente mexicano Gustavo Díaz Ordaz ofereceu apoio tácito aos representantes da iniciativa privada ao ressaltar no comunicado sobre a conferência que manteve com o Governador Rockefeller "a necessidade de um comércio mais ágil e equitativo dos países latino-americanos com os Estados Unidos, bem como preços justos e firmes nos mercados dos EUA para as matérias-primas, produtos elaborados e manufaturados."

TRATAMENTO ESPECIAL

O Governador Rockefeller conferenciou ontem com os Ministros da Fazenda, do Exterior, do Comércio, do Turismo, da Agricultura e de Comunicações, além de debater os problemas financeiros com os presidentes do Banco do México e do Comércio Exterior. O enviado do Presidente Nixon debateu as relações EUA-México com membros da indústria e comércio mexicanos.

A principal reivindicação dos mexicanos — o México é o quinto país em volume de negócios com os EUA — é um tratamento especial para os produtos do país no mercado norte-americano, que visa principalmente a evitar a contínua e crescente deterioração dos preços.

NA GUATEMALA

O Vice-Presidente da Guatemala, Clemente Marroquín Rojas, classificou de completamente "inútil" o giro latino-americano de Rockefeller, que hoje estará em seu país. Escrevendo o editorial de seu jornal *La Hora*, Marroquín criticou "a viagem-relâmpago de Rockefeller pelas províncias de seu império" e afirma: "Uma das maiores dificuldades com que se defrontam os países da América Latina consiste em que, enquanto, seu produtos exportáveis perderam boa parte de seus preços, os produtos dos Estados Unidos subiram de preço e diminuíram de qualidade."

DISCURSO DE ROCKEFELLER

O Governador Nelson Rockefeller enunciou os objetivos de sua missão à América Latina no discurso pronunciado — em espanhol — na Cidade do México. Eis a íntegra:

América Latina quer exportar mais

Benjamin Welles
do New York Times

Washington — Os líderes latino-americanos advertirão o Governador Nelson Rockefeller de que um novo e maciço programa de desenvolvimento — incluindo o financiamento dos Estados Unidos e a ajuda às exportações da América Latina — deverá ser adotado rapidamente, a fim de evitar a crescente ameaça de rebelião econômica, social e política.

Fontes fiáveis em Washington afirmam que os líderes enfatizarão, em suas conversas com Rockefeller, a necessidade de duplicar os investimentos anuais públicos e privados na América Latina que, no momento, atingem a cifra de NCr\$ 6,4 bilhões, oriundos de fontes diversas.

ENFASE

A participação dos Estados Unidos é de aproximadamente NCr\$ 4,8 bilhões, dos quais NCr\$ 4 milhões de investimentos públicos e NCr\$ 800 mil de investimento privado. Os economistas latino-americanos acreditam que, pelo menos, NCr\$ 12 bilhões por ano em investimentos são necessários, de todas as fontes — a menos que as exportações possam ser amplamente estimuladas, o que dependerá da aprovação do Congresso norte-americano, cujo sentimento protecionista é bastante conhecido.

Espera-se que os líderes latino-americanos insistam junto a Rockefeller para que os Estados Unidos auxiliem seu leilão comércio de exportação, através de tarifas preferenciais e outros meios, a que também ajudem a disseminar as conquistas técnicas e científicas norte-americanas mais rapidamente por toda a população da América Latina, de 250 milhões de habitantes.

AUTOR

A menos que tais medidas sejam tomadas imediatamente, a combinação de um crescente índice de natalidade — aumentando a 3% ao ano — de habitações inadequadas, de carência de hospitais, escolas e trabalho produzirão tensões mais violentas do que qualquer outra experimentada ao Sul do Rio Grande. A ideia de enviar Rockefeller para "ouvir" os líderes latino-americanos, antes que o Governo dos Estados Unidos adote medidas políticas que afetarão toda a população da Hemisfério, surgiu do Gallo Plaza Lasso, ex-Presidente do Equador, atualmente Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos. Plaza é um velho amigo de Rockefeller.

Os líderes latino-americanos — especialmente as autoridades ligadas às organizações do hemisfério com sede em Washington prepararam um memorando de 33 itens, que analisa os problemas do desenvolvimento da América Latina em quatro grandes áreas: déficit de investimentos públicos e privados, comércio fraco, ausência de conhecimento da tecnologia e da ciência modernas.

O memorando foi preparado por Raul Prebisch, economista argentino. Prebisch, de 68 anos, é chamado algumas vezes de "o velho homem da integração econômica latino-americana." É diretor-geral do Instituto de Planejamento Econômico e Social da América Latina. Seu memorando foi elaborado sob a solicitação e com a assistência de Galo Plaza, Felipe Herrera, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Carlos Sanz de Santamaría, presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, Walter Sedwitz, subsecretário de assuntos econômicos da OEA, e Patricio Rojas, chefe do Conselho de Educação, Ciência e Cultura da OEA.

HARMONIA

"O relatório ajudará os líderes latino-americanos nos contatos com Rockefeller a se concentrarem nos quatro problemas principais que afetam o desenvolvimento do hemisfério — financiamento público e privado, comércio e tecnologia", declarou uma fonte. "Os outros problemas, como habitação, reforma agrária, educação e desenvolvimento comunitário, devem esperar. Este plano harmonizará as concepções dos líderes latino-americanos, ajudando-os a evitar conselhos contraditórios a Rockefeller, facilitando assim sua tarefa de dar a Nixon algumas recomendações básicas."

A esperança dos líderes latino-americanos — e do Presidente norte-americano — é que o Governador Rockefeller seja capaz de apresentar um conjunto de recomendações úteis a Nixon, e mais ainda, capaz de "vender" suas ideias no Congresso, para obter novas políticas de investimento, comércio e ajuda.

RECOMENDAÇÕES POSITIVAS

Um dos propósitos básicos do relatório de Prebisch é evitar as sugestões dos críticos "anti-americanos" que alegam fracasso dos Estados Unidos em auxiliar eficazmente os países latino-americanos. O relatório se concentra, ao contrário, em recomendações positivas. Duas recentes conferências sobre economia realizadas na América Latina — uma em Lima, pela Comissão Econômica para a América Latina, órgão das Nações Unidas, que contou com a assistência dos banqueiros e dos representantes do Leste europeu, e outra em Santiago, pelos membros da CECLA — criticaram a política de comércio e ajuda dos Estados Unidos.

Os encarregados do relatório Prebisch manifestaram preocupações, com receio de que tais restrições provoquem irritação no Congresso norte-americano.

LAN chegou com vôos para Buenos Aires e Santiago



que começam no Rio.

LAN - A Linha Aérea Internacional do Chile — é uma empresa chilena que está completando 40 anos de experiência em transporte aéreo. Seus moderníssimos jatos chegam agora ao Rio — e voltam daqui mesmo. Esta é uma grande vantagem para você: pela LAN, o avião é que espera por você, com partidas durante o dia — em horários bem cómodos. A bordo, a classe única oferece a todos os passageiros um serviço excepcional. Sem falar do prazer de viajar nos rapidíssimos trireatores Boeing 727 da LAN, os primeiros a operar no Brasil. O Boeing 727 da LAN está à sua espera, para levá-lo a Buenos Aires e Santiago... Diretamente do Rio.

HORÁRIOS

Rio — Saída 2.ª feira — 16:30 hs.
Rio — Saída sábados — 14:30 hs.



Consulte a sua Agência de Viagens filiada à IATA ou os escritórios de nosso Agente Geral para o Brasil:



Lufthansa

Rio — Av. Rio Branco 156-D — Tel.: 231-3985
São Paulo — Praça da República 186 - Loja — Tel.: 37-1558



A missão Rockefeller

INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO

Método de conversação direta. Fácil aprendizado e total destribuição. Grupos de 4 pessoas, no máximo, ou aulas individuais. Aproveitamento integral. Ambiente seletivo. Ar condicionado. R. Hilário Gouveia, 66, s/401/2 (esq. Av. Copacabana), Tel. 237-3908. (P)

Mexicanos pedem melhor tratamento comercial

O México

O México de 1969 é considerado um dos países mais prósperos da América Latina, com uma economia bastante estabilizada, alto índice de alfabetização (63,4%) e 8,2% da população proprietária de parcelas de terra. Com apenas duas desvalorizações — em 1948 e 1954 — o valor do peso não foi alterado nos últimos dez anos. Sua taxa de crescimento demográfico é a mais alta da América Latina.

O quadro do México atual é o seguinte: Presidente: Gustavo Díaz Ordaz. Tendência: Conservador (política interna) e liberal (política externa). Moeda: Peso, dividido em 100 centavos (1 peso = NCr\$ 0,320). Rítmo inflacionário: 1,5 por cento ao ano.

Superfície: 1 969 273 Km². População: 45 671 000. Renda per capita: 677 dólares (NCr\$ 2 708,00).

Taxa de crescimento demográfico: 3,5% ao ano. Produto Interno Bruto: 33 108 milhões de dólares. Taxa de crescimento: 6,8%.

TERRA E EDUCAÇÃO

O slogan Terra e Educação da revolução de 1910 ainda não foi abandonado: os esforços de educação, as campanhas de alfabetização têm sido particularmente dinâmicas. O organismo de previdência social iguala-se aos da Europa Ocidental: operários e empregados, desde que sindicalizados, têm direito a

salário mínimo, à assistência social e à participação nos lucros.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

De 1945 até hoje, o desenvolvimento do México permitiu que a taxa de Produto Bruto Nacional atingisse em média 6,8%, segundo as estatísticas do Banco Nacional do México. A produção de energia elétrica, que praticamente dobrou entre 1940 e 1950, foi quadruplicada na década seguinte.

Papel importante desempenham os norte-americanos na vida econômica mexicana: além de comprar cerca de 50% de suas exportações, os Estados Unidos lhe fornecem 60% de suas importações. Noventa por cento dos investimentos estrangeiros e mais 50% dos empréstimos são de origem norte-americana.

Cidade do México e Guatemala (AP-APP-UPI-JB) — O Governador Nelson Rockefeller segue hoje para a Guatemala, depois de conferenciar durante dois dias com os dirigentes e representantes da iniciativa privada do México, que reivindicaram um melhor tratamento para os produtos mexicanos no mercado dos EUA.

O Presidente mexicano Gustavo Díaz Ordaz ofereceu apoio tácito aos representantes da iniciativa privada ao ressaltar no comunicado sobre a conferência que manteria com o Governador Rockefeller "a necessidade de um comércio mais ágil e equitativo dos países latino-americanos com os Estados Unidos, bem como preços justos e firmes nos mercados dos EUA para as matérias-primas, produtos elaborados e manufaturados."

TRATAMENTO ESPECIAL

O Governador Rockefeller conferenciou ontem com os Ministros da Fazenda, do Exterior, do Comércio, do Turismo, da Agricultura e de Comunicações, além de debater os problemas financeiros com os presidentes do Banco do México e do Comércio Exterior.

O enviado do Presidente Nixon debateu as relações EUA-México com membros da indústria e comércio mexicanos. A principal reivindicação dos mexicanos — o México é o quinto país em volume de negócios com os EUA — é um tratamento especial para os produtos do país no mercado norte-americano, que vise principalmente a evitar a contínua e crescente deterioração dos preços.

Estou aqui com a esperança e a fé de que poderei servir como um velho amigo — um amigo com o qual vocês podem falar, aberta e francamente.

Falemos do mal como do bem. Encaremos as duas realidades, não apenas as coisas agradáveis.

E há um espírito que deverá guiar as relações entre nossas nações, não necessitamos buscá-lo mais além das palavras de Benito Juárez:

"Nada pela força. Todo o direito e a razão."

Acompanham-me mais de 20 especialistas norte-americanos que tratarão principalmente da maioria dos temas que preocupam nossos dois países.

Enquanto eu estiver conferenciando com vossa Presidente e com outros dirigentes principais do Governo do setor privado, meus companheiros estarão conferenciando com líderes mexicanos em matéria de Educação, Finanças, Economia, Ciência, Agricultura, as Artes e muitos outros ramos, inclusive a habitação e os problemas urbanos.

Portanto, em um sentido muito real, algumas das mais brilhantes inteligências de ambos os países estarão concentrando-se sobre nossos problemas comuns.

E assim o impacto de cada dia passado aqui será o equivalente de vinte dias de consulta ao mais alto nível.

Não posso concluir estas breves observações sem fazer referência ao impacto estupendo que esta nação exerce sobre o turista."

América Latina quer exportar mais

Benjamin Welles
do New York Times

Washington — Os líderes latino-americanos advertirão o Governador Nelson Rockefeller de que um novo e maciço programa de desenvolvimento — incluindo o financiamento dos Estados Unidos e a ajuda às exportações da América Latina — deverá ser adotado rapidamente, a fim de evitar a crescente ameaça de rebelião econômica, social e política.

Fontes fidedignas em Washington afirmam que os líderes enfatizarão, em suas conversas com Rockefeller, a necessidade de duplicar os investimentos anuais públicos e privados na América Latina que, no momento, atingem a cifra de NCr\$ 6,4 bilhões, oriundos de fontes diversas.

ENFASE

A participação dos Estados Unidos é de aproximadamente NCr\$ 4,8 milhões, dos quais NCr\$ 4 milhões de investimentos públicos e NCr\$ 800 mil de investimento privado. Os economistas latino-americanos acreditam que, pelo menos, NCr\$ 12 milhões por ano em investimentos são necessários, de todas as fontes — a menos que as exportações possam ser amplamente estimuladas, o que dependerá da aprovação do Congresso norte-americano, cujo sentimento protecionista é bastante conhecido.

Espera-se que os líderes latino-americanos insistam junto a Rockefeller para que os Estados Unidos auxiliem seu comércio de exportação, através de tarifas preferenciais e outros meios, o que também ajudaria a disseminar as conquistas técnicas e científicas norte-americanas mais rapidamente por toda a população da América Latina, de 250 milhões de habitantes.

AUTOR

A menos que tais medidas sejam tomadas imediatamente, a combinação de um crescente índice de natalidade — aumentando a 3% ao ano — de habitações inadequadas, de carência de hospitais, escolas e trabalho produzirão tensões mais violentas do que qualquer outra experimentada ao Sul do Rio Grande.

A ideia de enviar Rockefeller para "ouvir" os líderes latino-americanos, antes que o Governo dos Estados Unidos adote medidas políticas que afetará toda a população do Hemisfério, surgiu do Gallo Plaza Lasso, ex-Presidente do Equador, atualmente Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos. Plaza é um velho amigo de Rockefeller.

Os líderes latino-americanos — especialmente as autoridades ligadas às organizações do hemisfério com sede em Washington prepararam um memorando de 53 itens, que analisa os problemas do desenvolvimento da América Latina em quatro grandes áreas: déficit de investimentos públicos e privados, comércio fraco, ausência de conhecimento da tecnologia e da ciência modernas.

O memorando foi preparado por Raul Prebisch, economista argentino. Prebisch, de 68 anos, é chamado algumas vezes de "o velho homem da integração econômica latino-americana."

2.º CLICHÊ

Papa apóia fundo para o Hemisfério

Ministro equatoriano renuncia

Roma (AP-JB) — O Secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Galo Plaza, anunciou ontem, após sua entrevista com o Papa Paulo VI, que o Pontífice apoiou a constituição de um fundo multinacional destinado a assegurar a cooperação técnica europeia à América Latina. Falando à imprensa, Plaza explicou, entretanto, que a colaboração da Santa Sé no projeto "não seria, como é natural, com a constituição de um banco ou outros métodos análogos e sim com o poder moral que a Igreja exerce."

"Sua Santidade — prosseguiu — se mostrou interessadíssimo pela ideia e assegurou-me contato com os dignitários do Vaticano para desenvolvê-la."

As críticas a Larrea se acentuaram na semana passada, quando os estudantes o acusaram de violar a autonomia universitária. Ontem, três estudantes ficaram feridos a bala e muitas outras pessoas foram socorridas em hospitais, depois de violentas manifestações em Quito, Guayaquil e Loja.

LAN chegou com vôos para Buenos Aires e Santiago



que comecem no Rio.

LAN — A Linha Aérea Internacional do Chile — é uma empresa chilena que está completando 40 anos de experiência em transporte aéreo. Seus moderníssimos jatos chegam agora ao Rio — e voltam daqui mesmo. Esta é uma grande vantagem para você: pela LAN, o avião é que espera por você, com partidas durante o dia — em horários bem cómodos. A bordo, a classe única oferece a todos os passageiros um serviço excepcional. Sem falar do prazer de viajar nos rapidíssimos trirreatores Boeing 727 da LAN, os primeiros a operar no Brasil. O Boeing 727 da LAN está à sua espera, para levá-lo a Buenos Aires e Santiago... Diretamente do Rio.

HORÁRIOS
Rio — Saída 2.ª feira — 16:30 hs.
Rio — Saída sábados — 14:30 hs.



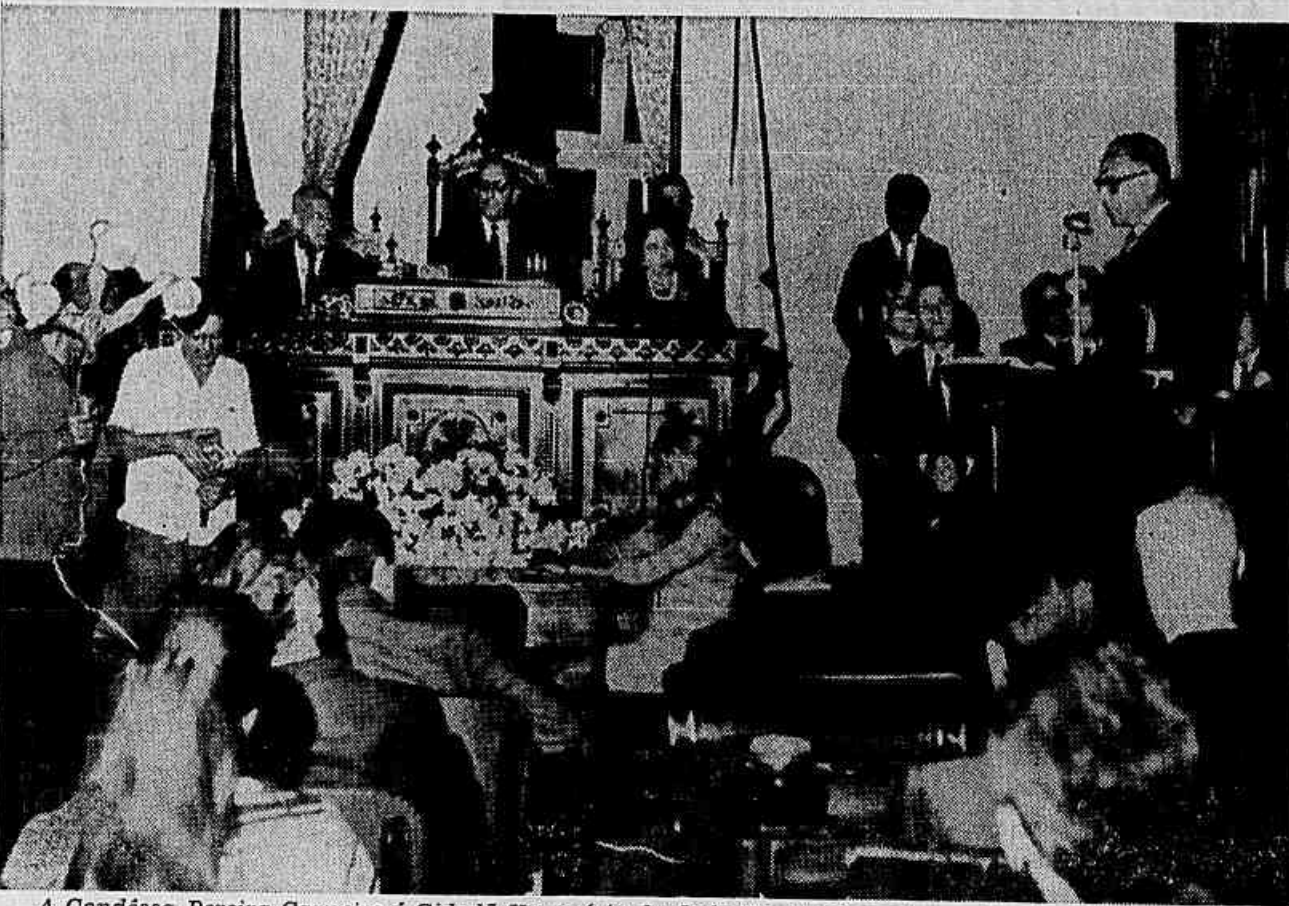
Consulte a sua Agência de Viagens filiada à IATA ou os escritórios de nosso Agente Geral para o Brasil:



Lufthansa

Rio — Av. Rio Branco 156-D — Tel.: 231-3985
São Paulo — Praça da República 186 - Loja — Tel.: 37-1558

PRÊMIO À DEDICAÇÃO



A Condessa Pereira Carneiro é Cidadã Honorária de Belo Horizonte pelos serviços prestados à cidade

Belo Horizonte dá cidadania à Condessa Pereira Carneiro

Belo Horizonte (Sucursal) — A Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro, ao receber ontem o título de Cidadã Honorária de Belo Horizonte, declarou que "o meu primeiro voto, na qualidade de cidadã da capital mineira, é o da fidelidade constante aos interesses da cidade."

A Câmara Municipal realizou sessão solene para entrega do diploma à Condessa Pereira Carneiro, que foi saudada pelo seu presidente, vereador Abdo Meni, o qual afirmou que "sua vida e sua obra representam para a coletividade brasileira um exemplo de inteligência e operosidade da mulher a serviço da pátria", e pelo autor do projeto de concessão do título, vereador Camil Caram, que ressaltou ser a honraria "um direito que lhe deveria ser outorgado pelo quanto tem realizado em favor do progresso e da boa divulgação, no sentido mais elevado da imprensa."

A SESSÃO

Estavam presentes o Vice-Governador do Estado, Sr. Pio Candeio; o Secretário de Governo, Sr. Raul Bernardo Nelson de Sena, representando o Governador Israel Pinheiro; o Secretário de Educação, Sr. José Maria Alkmin; o Secretário de Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu; o prefeito de Belo Horizonte, Sr. Luis de Sousa Lima; o presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Orlando Andrade; o comandante da ID-4, General Alvaro Cardoso; o comandante da Base Aérea de Belo Horizonte, coronel-aviador Haroldo Ribeiro Fraga; o cel. José Penido, representando o comandante-geral da Polícia Militar de Minas Gerais; o Reitor em exercício da Universidade Federal de Minas Gerais, prof. Leônidas Machado Magalhães; e o decano do corpo consular, Sr. Alberto Peregó, cônsul da Itália em Minas Gerais.

Entre palmas, a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL foi conduzida até a mesa, onde sentou-se à esquerda do presidente, Sr. Abdo Meni, que lhe fez curta saudação.

A HOMENAGEADA

O vereador Camil Caram autor do projeto que, transformado em lei, concedeu o título de Cidadã Honorária de Belo Horizonte à Condessa Pereira Carneiro, falou a seguir, saudando a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL. Disse ele:

"Designados para fazer em nome dos senhores vereadores uma saudação à Condessa Pereira Carneiro, cumpriremos assinalar o prazer que temos no desincumbência deste encargo, frisando ainda a satisfação pela oportunidade que se nos oferece de reiterar nossa admiração pelo trabalho dessa grande dama brasileira. (...)

Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL e da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, filha do jornalista e escritor João Dunshee de Abranches (...), a Condessa incorporou-se muito cedo à vida de imprensa, secretária e colaboradora que foi de seu pai.

Antes de nascer, já tinha ela o destino ligado ao jornalismo. Seu bisavô era fundador de jornal no Maranhão, onde defendeu sempre a liberdade de imprensa. Ficou fascinada pelos ideais do pai, que criou, na sua vida de jornal, a seção Coisas da Política, a primeira do jornalismo carioca. Menina ainda, acompanhava de perto a vida e os negócios do jornal que no futuro haveria de receber toda a influência de sua marcante personalidade. (...)

Em 1942, Dona Maurina casa-se pela segunda vez com o Conde Ernesto Pereira Carneiro, industrial, político e que se tornou diretor-proprietário do JORNAL DO BRASIL, a quem ela ajudou até 1953, quando ele veio a falecer. (...) Conhecida então, aos poucos, uma revolução da maior da imprensa brasileira. (...) Com o trabalho de uma equipe jovem de colaboradores, a Condessa conseguiu dar a seu jornal as características de dinamismo e força atuante, dentro de linguagem moderna, sem fugir às diretrizes de órgão católico e conservador. (...)

A Condessa sempre achou que o entusiasmo renovador tem sido o segredo do êxito administrativo da RÁDIO e do JORNAL DO BRASIL, nessa fase novíssima em que se encontram. (...)

Senhora Condessa Pereira Carneiro, (...) Não serviram nossos singelos comentários como justificativa ao galardão que receberá hoje oficialmente, pois o título de cidadã de qualquer cidade — assim o julgamos sinceramente — é um direito que lhe deveria ser outorgado pelo quanto tem realizado em favor do progresso, do desenvolvimento, do bem-estar e principalmente da boa divulgação, no sentido mais elevado, da imprensa sadia. (...)

Vossa Excelência, Senhora Condessa, que na direção do grande jornal e rádio tem sido pioneira de organizações que encantam pela magnificência de seus métodos elevados de divulgação às massas, por

compreender a predominância do mundo jovem e que precisa ser bem educado humana, artística e socialmente, deveria — e este é o apelo que lhe fazemos — voltar-se também para a televisão, em cujo terreno sua admirável intuição, finíssima e capacidade administrativa, aliadas à finura espiritual de sua formação, haveriam de prestar a melhor e a mais fecunda colaboração à mocidade de seu país. (...)

Receba, Condessa, o título de Cidadã Honorária de Belo Horizonte na certeza de que lhe foi conferido por unanimidade, como demonstração de respeito e reconhecimento desta capital aos relevantes serviços prestados. (...)"

O TÍTULO

Em seguida, o presidente da Câmara, Sr. Abdo Meni, leu o diploma de cidadania, que diz:

"O povo do Município de Belo Horizonte, pelas suas autoridades constitucionais, e em cumprimento da Lei 1625, concede à Condessa Maurina Dunshee de Abranches Pereira Carneiro o título de Cidadã Honorária de Belo Horizonte, por serviços relevantes prestados à cidade."

Solicitou, então, ao prefeito Luis de Sousa Lima que fizesse a entrega do pergaminho. Logo após, a vereadora Júlia Marise Coutinho, em nome das mulheres de Belo Horizonte, ofereceu à Condessa Pereira Carneiro orquídeas cor-de-rosa.

O AGRADECIMENTO

A Condessa Pereira Carneiro, agradecendo a concessão do título, disse:

"Senhor presidente, Senhores vereadores,

A homenagem que a Câmara Municipal de Belo Horizonte, movida por sua generosidade, resolveu tributar-me tem para mim um sentido que ultrapassa a dimensão dos atos puramente honoríficos. A amizade, o amor que me liga a esta cidade e a admiração que sempre deslizei a seu povo transformam esta ocasião em um momento de profunda e autêntica emoção. Sei que a Câmara Municipal de Belo Horizonte tem sido muito parecida na distribuição de títulos de cidadania honorária. Sei mais que sou das primeiras mulheres a recebê-lo. Tu-o isso aumento a gratidão que experimento no momento em que me ufano de poder dizer que sou, por título legal, cidadã de Belo Horizonte.

Toda a publicidade mundial que cobriu a arrojada iniciativa da mudança da capital do país, do Rio de Janeiro para o Planalto Central, fez com que muita gente se esquecesse de que aquela não fora a primeira vez que o Brasil viu nascer uma nova cidade, sede de Governo, construída, pedra a pedra, pela determinação e pela capacidade realizadora de homens que souberam governar com os olhos voltados para o futuro. Muitos anos antes, no fim do século XIX, Minas Gerais se viu defrontada com uma opção de enorme importância na história do Estado. Ou permanecia na velha capital, na antiga Vila Rica de veneráveis tradições, cuja topografia acidentada dificilmente permitiria o desenvolvimento de uma cidade das dimensões que forçosamente assumiria a da capital do grande Estado de Minas Gerais, ou faria face aos enormes problemas da construção de uma nova sede. Pesou muito na decisão dos responsáveis pelo Governo mineiro na época a consideração de que a expansão irreversível da capital impossibilitaria a preservação de Ouro Preto, reliquia viva da História do Brasil. A decisão de construir a nova cidade, numa época em que os recursos do Estado eram extremamente limitados e em que a tecnologia de obras era ainda primitiva, foi uma atitude de coragem e de fé no futuro de Minas e do Brasil. Dessa decisão surgiu nas fraldas da serra do Curral, local escolhido pelo clima agradável e pela beleza do panorama, a Belo Horizonte pré-fabricada, com seu traçado geométrico, de acordo com as noções urbanísticas da época, uma cidade completa, com os edifícios públicos, as casas de comércio, os clubes, as residências dos funcionários. Tão perfeitos foram o planejamento e a execução dos construtores da nova capital que a transferência se realizou sem maiores dificuldades e em curto prazo. Essa empresa foi um marco do poder criador da gente mineira. A nova capital, ao impulso do surto de expansão e de progresso de Minas Gerais, se derramou pelo vale amplo e cresceu para ser, nos seus jovens 70 anos, uma metrópole de mais de um milhão e meio de habitantes.

Com a construção de Belo Horizonte, o povo mineiro, apegado às tradições, ao viver rotineiro e passivo, à discreção e à prudência nos hábitos sociais e à cautela e à poupança nos negócios e na economia, provou que sabe ser, mais do que ninguém, ousado, imaginoso e radical nas soluções, quando o momento histórico assim o exige. E desde os albos da história de nossa Independência, partiu sempre daqui, destas montanhas jamais submissas, o primeiro gesto de incomformidade com a injustiça, por mais consolidada que estivesse nas instituições da época.

E esse povo tão singular em meio a 90 milhões de brasileiros, eloquente no seu silêncio, reservado nas suas palavras, orgulhoso na sua modestia, temerário na sua timidez, indomável no seu amor à liberdade, que me orgulho hoje de pertencer.

Ao leitor do JORNAL DO BRASIL não escapará que o estilo de viver de Minas Gerais é muito semelhante às diretrizes que o meu marido, Conde Pereira Carneiro, traçou para o nosso jornal e que são até hoje fielmente seguidas: acima de tudo apego à liberdade de pensamento e de expressão; prudência e critério na divulgação da notícia, na sua análise e no julgamento da opinião, tendo como objetivo único retratar a verdade tão fielmente quanto possível; independência com relação aos poderes públicos e aos grandes interesses econômicos, para que possa sempre opinar livre de qualquer espécie de constrangimento sobre as questões de cada dia, sem grandes lances de iniciativa mirabolantes, mas também sem as grandes sustos da expansão aventureira; em suma, amor à liberdade, prudência, veracidade, independência, sobriedade, virtudes típicas da alma de Minas Gerais.

E é justamente essa coincidência de posições diante dos problemas da vida que explica o prestígio do JORNAL DO BRASIL em Minas Gerais, a que atribuo a grande honraria de que sou alvo hoje.

Infelizmente dificuldades técnicas e materiais não permitem ainda que o JORNAL DO BRASIL tenha em Minas Gerais uma circulação à altura da receptividade da opinião pública mineira no nosso estilo de fazer jornal. Mas cedo, com o nosso equipamento e a instalação da sede no novo prédio, espero poder contar com uma grande expansão da distribuição do JORNAL DO BRASIL, aumentando cada vez mais as nossas ligações com o povo mineiro.

Senhor presidente, senhores vereadores, quero formular a cada um de vós, especialmente ao vereador Camil Caram, autor da proposição que resultou na minha cidadania honorária, figura das mais expressivas desta Câmara Municipal, o meu agradecimento profundo, pela honraria de que fui cumulada.

O meu primeiro voto, na qualidade de cidadã da capital mineira, é o da fidelidade constante aos interesses da cidade. O que antes fazia, por laços de afeto, na defesa de Belo Horizonte e em prol da solução de seus problemas, passo agora a fazer, em dobro, por um imperativo decorrente dos vínculos formais que a partir de hoje me ligam a esta querida e linda cidade.

A todos o meu comovido muito obrigado."

O JANTAR

Mais tarde, a Condessa Pereira Carneiro ofereceu às autoridades e representantes dos meios culturais um jantar no Salão Dourado do Automóvel Clube, ao qual compareceram 150 pessoas.

Em nome do Governador Israel Pinheiro, o Secretário Raul Bernardo Nelson de Sena apresentou as congratulações do Governo mineiro pelo título concedido à Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL.

O jubilo que Vossa Excelência estará notando em todos os que participamos desta reunião talvez possa dizer-lhe o quanto lhes somos gratos. Na realidade, Senhora Condessa Pereira Carneiro, nós, os mineiros, é que somos os homenageados desta noite.

Agradecendo em nome da Condessa Pereira Carneiro, o diretor da Sucursal do JB em Belo Horizonte, Acílio Lara Resende, fez o seguinte discurso:

"A Senhora Condessa Pereira Carneiro transferiu-me a honra de lhes dirigir algumas palavras. (...) Debitem a mim, pois, as omissões e a ela a inspiração de amor a Minas que porventura continha a minha fala.

(...) Este é o compromisso do JB com seu público leitor de Minas e do Brasil: estar sempre à procura do melhor talento para, com ele, dentro das mais modernas técnicas jornalísticas, informar bem e bem formar um povo sequioso não só de informação, mas também de saber e cultura.

(...) O diploma que acaba de receber da Câmara Municipal e a agradável presença das senhoras a este encontro são dois instantes inesquecíveis para a Senhora Condessa Pereira Carneiro. Ambos refletem um só estado de espírito: o respeito sagrado que o povo mineiro guarda pela democracia e pela liberdade de imprensa, e a certeza de que sem esta jamais aquela existiria. (...)

Ninguém melhor do que o ilustre vereador Camil Caram, autor do projeto que, convertido em lei pelo digníssimo prefeito, Dr. Luis de Sousa Lima, concedeu a cidadania honorária à Senhora Condessa Pereira Carneiro, ninguém melhor do que ele reúne qualidades de defensor intransigente da democracia. (...) A ele e aos senhores, em nome da Senhora Condessa Pereira Carneiro, devo dizer: muito obrigado."

ÚLTIMA ETAPA



Recebido pelo Governador Peracchi Barcelos, o Presidente Pacheco Areco chega ao fim da visita: P. Alegre

Pacheco Areco declara que recuperação da lagoa Mirim é marco do esforço comum

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente Pacheco Areco declarou ontem, em discurso, que a obra de recuperação e desenvolvimento da bacia da lagoa Mirim se constituirá em marco de outras obras que serão realizadas pelo esforço comum.

No banquete que lhe foi oferecido pelo Governo gaúcho, o Presidente uruguaio disse que leva para seu país, na mente e no coração, a imagem de uma comunidade de homens que são exemplos das virtudes mais significativas do mundo atual: "Audácia para conquista de grandes ideais, imaginação para empregar métodos adequados a esses ideais, e fraternidade para compreender as reivindicações e necessidades dos povos amigos."

APROXIMAÇÃO

Em discurso de dois minutos, que leu pausadamente, o Sr. Pacheco Areco afirmou: "Com esta aproximação que conseguimos aqui, nesta terra imbuída de espírito de amizade, construímos sem dúvida bases para a realização de grandes obras materiais no futuro que enlaçarão o destino de povos já unidos pelo sentimento."

Em outro trecho, disse estar convencido de que não é possível cristalizar acordos entre nações, sejam de natureza econômica, política ou cultural, sem a devida compreensão, tolerância e visão humana, resultado do diálogo e do respeito mútuo.

FE E CONFIANÇA

O Presidente uruguaio formulou votos no sentido de que "o afã progressista estimule a todos, nos proporcione fé e confiança para seguirmos adiante em nossa luta por um melhor futuro."

Presidente uruguaio tem recepção festiva

O Presidente Jorge Pacheco Areco desembarcou no Aeroporto Salgado Filho às 17h, sendo cumprimentado pelo Governador Peracchi Barcelos, comandante do III Exército e comandante da V Zona Aérea, Quarenta e quatro outras autoridades, encabeçadas pelo Ministro do Interior, esperavam, em fila, a ocasião de lhe serem apresentadas.

Na parte fronteira do aeroporto, o visitante ouviu os hinos uruguaio e brasileiro, executados pela banda do 1.º Batalhão de Polícia Militar da Brigada Militar. Em seguida, passou em revista a tropa formada em sua homenagem, e, em carro aberto do Palácio Piratini, reuniu para o Centro da cidade, ocaído, no trajeto, por coleiais e populares, o breteiro na Rua dos Andradas.

RECEPÇÃO URUGUAIA

Quando o Presidente Pacheco Areco deixou a pista, após o pouso do avião, um grupo de

destino para os países latino-americanos."

— Tão próximos estamos, gaúchos brasileiros e gaúchos uruguaio, que a proximidade nos permite, igualmente, servir o mate numa mesma cula e assar o churrasco num só brasão — declarou o Sr. Jorge Pacheco Areco.

SAUDAÇÃO

O banquete realizou-se no salão nobre do Palácio Piratini. O Governador Peracchi Barcelos, em sua saudação ao Presidente uruguaio, parabenizou-o pela formação étnica comum ao Uruguai e ao Rio Grande do Sul.

— Por estas plagas — disse — não encontrarei ressonância qualquer esquema progressista que humilhem o homem em nome de algum ente social que se possa sobrepor, massificando-o. Todo o seu vigor já está na luta, a serviço do desenvolvimento integral, aquele do qual o homem é autor e fim.

Brasil acerta venda de açúcar ao Uruguai

São Paulo (Sucursal) — O Presidente uruguaio embarcou às 15h24m para Pôrto Alegre. O Governador Abreu Sodré, que o acompanhou a Congonhas, informou que foram acertados detalhes para exportação de açúcar para o Uruguai, e debate o incentivo ao turismo entre os dois países.

Ortem, ao visitar o Edifício Itália, o Sr. Pacheco Areco comprou a potencialidade econômica latino-americana a uma "planta que precisa ser cultivada com carinho." Pouco antes, ele visitara a fábrica da Mercedes Benz, em São Bernardo do Campo, e a Escola de Aprendizes.

INTERCAMBIO

O diretor da Mercedes Benz explicou, em discurso de saudação, as realizações da empresa. "Exportamos os nossos produtos de forma crescente, aos mercados da ALALC, inclusive ao Uruguai, principal destino de nossos produtos. Não medimos esforços no sentido de um intercâmbio na zona da ALALC, com o fim de obter, através da integração, o aumento e consequente barateamento da produção, benefícios a todos os países associados."

O Sr. Pacheco Areco recebeu um chaveiro de ouro, com o símbolo da Mercedes Benz, num estójo de veludo negro. A sua chegada ao Edifício Itália — o ponto mais alto de São Paulo — disse que "o exemplo paulista — de trabalho intenso e de modernização crescente — deve ser seguido por todos os povos, não só do Brasil, mas de toda a América, num nível de integração e colaboração mútuas."

ARMAMENTO

Em princípio, fora cancelada a entrevista coletiva que o visitante concederia à imprensa.

sa, no terraço Itália. Depois de contemplar, durante alguns minutos, a paisagem, o mandatário uruguaio tomou chá e atendeu rapidamente aos jornalistas.

Opinou que seria uma temeridade supor a existência de qualquer nação empenhada numa corrida armamentista, com vistas à liderança continental. "O que existe é a necessidade atual de cada país assegurar a ordem interna e a soberania dentro de suas possibilidades. Trata-se, esta, de uma atitude natural e que não pode ser considerada como engajamento em carreira armamentista."

CRISE URUGUAIA

Interrogado sobre se o Uruguai teria de diversificar sua economia para sobreviver, respondeu que "para crescermos, temos que produzir com eficiência."

— A crise do Uruguai é circunstancial e está sendo superada em duas etapas: estabilização e crescimento com maior e melhor produção.

Quanto aos políticos exilados no Uruguai, comentou, sem referir-se ao caso Roberto Marín, que o seu Governo mantém, sobre eles, controle direto. "Isto é feito de acordo com o direito internacional dos asilados, procurando-se conciliar essa posição com o desejo de assegurar boas relações com os demais países. A situação do asilado é regida por normas que seguimos zelosamente."

Esclareceu, adiante, que a Instituição do direito de asilo estabelece que a qualificação do delito compete ao país que concede o asilo. "A justiça soberana, responsável e independente do meu país, cabe julgar e qualificar esses delitos."

CONVITE À CLASSE MÉDICA NOVAS TÉCNICAS ELETROTÉRAPICAS PARA O TRATAMENTO DOS DISTÚRBIOS NERVOSOS E PSICOSSOMÁTICOS

O INSTITUTO BRASILEIRO DE REFLEXOLOGIA tem a honra de convidar os senhores médicos de todas as especialidades para a conferência em que o Prof. Fernando Thiré, psiquiatra do nosso Departamento de Pesquisas, fará a comunicação de duas técnicas, de sua autoria, para o tratamento ambulatorial dos distúrbios nervosos e psicossomáticos:

"ELETROTROTAPATIA E ELETRO-HIPNOSE"

Local: Sede da Associação Médica do Estado da Guanabara, Rua Senador Dantas, 7, 3.º andar às 20,30 horas de amanhã, 4.ª-feira.

As reservas de lugares poderão ser feitas na CLÍNICA PSICOLÓGICA DE IPANEMA, Rua Almirante Sadock de Sá, 119, telefone 227-0484 ou Av. Rio Branco, 147, 18.º andar, tel.: 222-0186.

Indispensável carteira do C.R.M. ou equivalente.

(P)

Em Copacabana Caderneta de Poupança Residência

(Av. N.S. Copacabana, 1355-A) em frente ao Cine Caruso - Tel.: 247-4019

ONDE SEU DINHEIRO CRESCE E APARECE



RESIDÊNCIA
CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

no Centro: Rua da Quitanda, 86-A

ENG.º ULISES ENRIQUE PUIGBONET LIMA

(CREA 14.324 D, 5a. R.)

Comunica que tendo sido dispensado da Expansão Mercantil Imp. e Exp. S.A. de onde fôra Eng. Chefe durante cinco anos; continuará fornecendo seus SERVIÇOS DE ENGENHARIA E IMPORTAÇÃO ESPECIALIZADA para Motores Diesel a dois tempos, Transmissões Automáticas, Conversores de Torque, Propulsão Marítima, Grupos Geradores e Industriais, Sistemas Hidráulicos de Acionamento etc., agora, SOB SUA ÚNICA E EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE, na Rua do Acre, 77, s. 606, tel. 243-7974, GB, e onde espera merecer de seus amigos a mesma confiança e consideração com que foi sempre distinguido.

Coluna do Castello

Governo enfrenta o problema político

BRASILIA (Sucursal) — O Sr. Pedro Aleixo terá recebido do Presidente da República, ontem, a incumbência de examinar o problema político geral e a reforma da Constituição com que se almeja compor a base para uma retomada do mecanismo institucional do regime.

A tarefa presumivelmente atribuída ao Vice-Presidente da República indica que de fato amadureceram as condições para a decisão esperada ao longo desses meses, mediante a qual se tentará novamente compatibilizar a Revolução com as instituições políticas. Indicar também que o amadurecimento das condições encontrou o Governo preparado para decidir — e para decidir num sentido de abertura mais ampla do que se supunha possível há bem pouco tempo.

O encontro de ontem entre o Presidente e o Vice-Presidente da República foi a primeira conversa política que o Marechal Costa e Silva teve com um político do Congresso, desde o 13 de dezembro. E o Chefe do Governo terá querido fixar desde logo a importância especial dessa conversa, dando-lhe o caráter de audiência inscrita em sua agenda oficial. Foi esta, portanto, não apenas a primeira conversa, mas já uma conversa normal de objetivos práticos determinados.

O Sr. Pedro Aleixo é, ao mesmo tempo, homem do Governo e homem do Congresso. Além dessa qualidade, não lhe faltam credenciais para a missão. Ele não é apenas um ilustre jurista na política, mas um político competente, experiente e realista, de compromissos assentados no curso de uma longa vida pública. Antes do encontro de ontem, vinha o Sr. Pedro Aleixo participando de todos os esforços que se faziam para devolver o regime ao leito constitucional. Não precisará ele de muito tempo para transmitir ao Marechal Costa e Silva as sugestões cabíveis dentro do que lhe foi exposto pelo Chefe do Governo. Basta assinalar que o Vice-Presidente poderá trabalhar sobre texto de sua própria lavra, pois é sabido que, por solicitação do Ministro Rondon Pacheco, já elaborara anteprojeto de reforma constitucional. É fácil supor, por isso mesmo, que o Marechal Costa e Silva terá examinado esse texto primitivo durante a conversa de ontem e que ele sirva de base para todo o trabalho.

Da conversa em si, nada transpirou. Antes do encontro, soube-se que o Sr. Pedro Aleixo receberia a missão de estudar e sugerir as alterações constitucionais necessárias para cobrir os objetivos do Governo. Tal informação seria mais do que suficiente para animar a expectativa da reabertura próxima do Congresso, a qual, aliás, vinha crescendo nos últimos dias estimulada por numerosos sinais captados pelas antenas mais sensíveis do mundo político.

Passou-se a admitir que é iminente a decisão do Presidente da República sobre a recomposição das instituições. A partir do encontro do Presidente com o Vice-Presidente, ganhou amparo o relato feito pelo Deputado Passo Pôrto, que diz ter ouvido do Ministro da Justiça a declaração de que a convocação do Congresso será feita em breve e não depende da prévia elaboração das chamadas reformas políticas.

Quanto à reforma da Constituição, o Marechal Costa e Silva já anunciara — há um mês — que será feita com a participação do Poder Legislativo. Ainda com referência a essa reforma, conhece-se o pensamento do Sr. Pedro Aleixo, para quem, ao contrário do que geralmente fazem as Constituições, os possíveis conflitos entre os Poderes não devem ser apenas regulados, mas prevenidos.

Quanto às reformas políticas aludidas pelo Sr. Gama e Silva — revisão do Código Eleitoral, do Estatuto dos Partidos e Lei das Inelegibilidades — passa-se a crer que também elas serão submetidas ao Congresso, o que representa outro fator de estímulo para a representação política, enquanto renova a fé no programa em que o Chefe do Governo trabalha para afirmar e cobrir seus compromissos para com o regime.

Eleições serão mantidas

Ainda na linha da reafirmação daqueles compromissos, informa-se que o Marechal Costa e Silva opõe-se à tese da suspensão das eleições municipais em Goiás e Mato Grosso, marcadas para o dia 15 de novembro.

Se os Partidos não têm condições de reunir suas convenções municipais e preparar o pleito, o Presidente preferiria prorrogar os mandatos dos diretórios municipais a fim de garantir a realização das eleições, mantendo a decisão do Tribunal Superior Eleitoral que as confirmou.

Audiência do Consultor

No quadro das numerosas notícias alentadoras de ontem, inscreve-se a audiência ao consultor-geral da República, professor Adolfo Mesquita da Costa, que também teria sido chamado pelo Presidente para examinar as reformas institucionais.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

STF nega habeas a Deputado pernambucano preso por sonegar o imposto de renda

BRASILIA (Sucursal) — O Deputado estadual pernambucano José Marques da Silva continuará cumprindo pena de um ano de reclusão, por sonegar o imposto de renda, porque o Supremo Tribunal Federal não conheceu o pedido de habeas-corpus impetrado a seu favor.

O relator, Ministro Elói da Rocha, entendeu que pesa contra o Deputado também a acusação de ter cometido crime contra a economia popular e, para o caso, o habeas-corpus está proibido pelo Ato Institucional n.º 5.

GRANDE MULTA

O Sr. José Marques da Silva foi condenado pelo juiz federal da 1.ª Vara do Recife também ao pagamento de multa de 100 vezes o valor dos impostos sonegados. Como a sonegação é considerada relevante, talvez superior a NCr\$ 1 bilhão, a multa será astronômica, provavelmente muito superior à fortuna do deputado, que é dono de 143 estabelecimentos comerciais, sendo 83 no Recife e 60 no interior do Estado.

Há informações nos autos, fornecidas pela Delegacia Regional do Imposto de Renda do Recife, segundo as quais até 1967 foram instau-

rados 10 processos para apurar a extensão da sonegação do tributo pelo parlamentar. Até aquele ano, ele fora notificado 16 vezes.

Informou a Delegacia que só em 1968 a sonegação do imposto de renda foi de NCr\$ 904 353,00. Na mesma época, o seu rendimento bruto foi de NCr\$ 3 253 803,41; e ele pagou apenas NCr\$ 6 711,00, quando deveria pagar NCr\$ 911 064,00.

O juiz federal de Pernambuco, autor da sentença condenatória, informou que foi ajuizado um executivo fiscal para que o deputado seja compelido ao pagamento de NCr\$ 13 702 824,26, relativo à dívida atrasada.

Disponíveis fazem apêlo a Passarinho

Um grupo de servidores do Ministério do Trabalho, que foi colocado em disponibilidade com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, enviou sugestões ao Ministro Jarbas Passarinho para que se realize uma contenção de 10% nas despesas com pessoal, sem afastar mais funcionários de suas funções.

Entre as medidas apresentadas está a extinção do tempo integral, a revisão de todas as rendições e a diminuição das gratificações dos assessores, oficiais de gabinete, secretários e outros auxiliares. As sugestões do grupo explicam ainda que poderiam ser atendidos, de imediato, os pedidos de disponibilidade feitos por vários servidores.

Na exposição que fizeram ao Ministro, os funcionários apontaram algumas irregularidades verificadas na primeira relação de disponíveis, sendo que a principal delas foi a falta de critério e de julgamento imparcial.

Reforma judiciária do Rio começa hoje os estudos de 60 emendas ao projeto

A Comissão de Reforma Judiciária da Guanabara iniciará hoje, às 9 horas, a apreciação das cerca de 60 emendas apresentadas ao projeto que redigiu, a fim de permitir o começo da votação do trabalho ainda este mês pelo Tribunal de Justiça.

Apesar de as emendas não terem sido divulgadas, sabe-se que nenhuma delas visa a modificar de maneira profunda o projeto de autoria da comissão, o que pressupõe a aprovação tranquila da matéria quando chegar ao plenário.

A REFORMA

A reforma judiciária da Guanabara tem por objetivo principal dotar o Estado de um aparelho judicial capaz de melhor atender à população. Grande parte das alterações sugeridas pela comissão que redigiu o projeto é no sentido de imprimir-se maior velocidade ao andamento dos processos. O acúmulo de serviço, responsável pela demora de meses e meses no julgamento de uma causa será abolido, pois em cada uma das varas haverá dois juizes para despachar. A ideia inicial era de aumentar o número de varas, mas a comissão chegou à conclusão de que sni-

ria muito caro. O aumento do número de juizes apresenta as mesmas vantagens com despesas muito menores.

O problema da centralização das serventias da Justiça no centro da cidade, que causa às partes o dissabor de viagens de lugares longínquos ao Palácio da Justiça, será solucionado com a criação das varas distritais em subúrbios mais populosos, para resolver pequenas causas cíveis e criminais na hora, sem maiores formalidades.

Os cartórios dos registros públicos serão desmembrados, o que facilitará o trabalho de registrar-se um filho, uma escritura ou passar-se uma procuração.

Embaixador do Japão visita Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Embaixador do Japão no Brasil, Sr. Ko Chiba, chega hoje, às 10 horas, a esta capital, para uma visita de três dias. O programa prevê encontros com autoridades e empresários do Estado, bem como visitas às cidades históricas. Na capital, o diplomata japonês será alvo de várias homenagens, entre as quais, o jantar que lhe será oferecido pelo Governador Israel Pinheiro hoje, às 21 horas, no Palácio das Mangabeiras.

PROGRAMA

Após o desembarque no Aeroporto da Pampulha, o Embaixador Ko Chiba fará visita de cortesia ao Governador do Estado, no Palácio da Liberdade, visitando em seguida o comandante-geral da Polícia Militar. A tarde, visitará os presidentes do Tribunal de Justiça do Estado e da Assembleia Legislativa, o comandante da ID-4, o Arcebispo de Belo Horizonte e o prefeito da capital.

Amanhã, o Embaixador percorrerá as instalações da Companhia Vale do Rio Doce, os escritórios da Usiminas e a sede da Cemig. A tarde, oferecerá recepções às autoridades mineiras no Automóvel Club e no dia seguinte visitará Sabará. O retorno ao Rio está previsto para quinta-feira às 16 horas.

V. ACHA QUE NÓS IRÍAMOS GASTAR 3 MILHÕES DE CRUZEIROS NOVOS SÓ PARA ENGARRAFAR O TRÁFEGO NA SENADOR VERGUEIRO?



Nós não pedimos a sua simpatia para os buracos que a Light faz. Só pedimos a sua compreensão.

Para que você os entenda melhor, vamos falar do grande buraco da rua Senador Vergueiro. Ele é muito maior do que você imagina.

Tem quase cinco quilômetros.

Foi feito para a instalação de uma linha de transmissão subterrânea que sai da estação da rua Visconde Silva, no Humaitá, e vai até a estação da rua Conde de Baependi, no Flamengo.

São três cabos de cobre envolvidos por papel isolante, chumbo e neoprene, instalados sob a terra, com uma cobertura de concreto.

Isso, sem falar no sistema de proteção e controle, através de outro cabo colocado na mesma cavidade, que acusa qualquer anormalidade e a localiza.

O objetivo dessa obra na Rua Senador Vergueiro é melhorar o abastecimento de luz e força do Flamengo, do Catete e da Glória, dentro do Plano de Expansão, em cujas obras a Light está investindo, somente neste ano, 280 milhões de cruzeiros novos.

Agora, se você ainda acha que esse e todos os outros buracos que nós temos que fazer existem só para esgotar sua paciência, você tem que admitir que nós somos um bocado requintados.

Porque esse buraco nos custa 3 milhões de cruzeiros novos.



LIGHT

A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL

Seus Talões sorteia hoje Série A e começa a trocar os certificados da Série B

A partir das 15 horas de hoje estará sendo sorteada na Loteria da Guanabara a série A de seus Talões Valem Milhões, com prêmio máximo de NCr\$ 20 mil oferecido pela Secretaria de Finanças do Estado.

Ontem, dia do lançamento da série B, foram trocados mais de 60 mil certificados nos 68 postos espalhados pela cidade. Para a nova série, que não tem ainda marcada data de sorteio, valerão os talões de compra e de prestação de serviços emitidos desde julho de 1958.

MOVIMENTO DE POSTOS

A Secretaria de Finanças abriu ontem um novo posto de trocas, na Praia do Flamengo, 266, que atenderá ao público do bairro, já que o caminhão de trocas que ficava estacionado no Largo do Machado não funcionará nos próximos dias, até que seja escolhido um novo ponto de permanência.

O coordenador do concurso, Sr. Paris Barbosa, in-

formou ainda que o outro caminhão da Secretaria, que atendia na Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, passou a funcionar na Rua Hilário de Gouveia, no estacionamento existente ao lado da praça.

Segundo informou, o ganhador do primeiro prêmio na série A passará 10 dias em Mendes, no Estado do Rio, com despesas e viagem pagas pela Prefeitura Municipal.

Zizinho foi chamado para popularizar Suas Notas

Niterói (Sucursal) — Numa tentativa de popularizar o concurso Suas Notas Valem Milhões, o Governo fluminense nomeou o ex-atarefeiro de relações públicas daquela promoção, que é uma espécie de Seus Talões Valem Milhões do Estado do Rio.

O concurso surgiu há um ano, mas teve pouca receptividade por ser confuso. Agora, Zizinho tem a missão de explicá-lo, através de conferências, em que começará falando de futebol e terminará exortando o povo a exigir notas fiscais em todas as compras.

MECANISMO

Hoje, o Sr. Tomás Soares da Silva, antigo meia-direita da Seleção Brasileira, é oficialmente fiscal de rendas

da Secretaria de Finanças do Estado do Rio, mas desempenha sua nova função pelas cidades do Norte fluminense. Está certo de que o público aceitará o que tem a dizer, porque "somente assim, arrecadando mais, o Governo do Estado pode destinar parte da sua receita à promoção de atividades esportivas".

Pelo novo critério de Suas Notas Valem Milhões, bastam para concorrer as notas fiscais e cupões de máquinas registradoras. A Secretaria de Finanças seleciona, todos os meses, os concorrentes por regiões, município e em seguida um estabelecimento, para sortear finalmente aquele que tem direito a NCr\$ 1 mil. Em Niterói, o primeiro prêmio é um automóvel Corcel.

Comércio pode funcionar à noite mas acha que hábito do comprador tem de mudar

O presidente do Clube dos Diretores Lojistas da Guanabara, Sr. Kurt Leonardo, disse que não há qualquer impedimento legal para o funcionamento do comércio à noite; o êxito da iniciativa depende apenas de uma mudança de hábitos do comprador, que antes precisa ser educado.

Ele apresentará o problema numa das próximas reuniões do clube e sugerirá à comissão coordenadora que analise sob todos os aspectos a possibilidade de funcionamento do comércio carioca durante parte da noite.

ESTACIONÁRIO

Segundo o Sr. Kurt Leonardo, embora o volume de vendas do comércio tenha registrado uma elevação de 20% de 11 de maio do ano passado a 11 de maio deste ano, em relação a igual período anterior, "o aumento na realidade pouco significou se levarmos em conta que a inflação no mesmo período chegou a 24%".

Sobre a influência a redução dos juros bancários

nas vendas a crédito, o presidente do Clube dos Diretores Lojistas afirmou que "isto não trará nenhuma modificação sensível nos preços, pois a maior parcela do custo, nos produtos vendidos a prazo, corre por conta das despesas com o próprio sistema de crédito".

Assim, a redução dos preços provocada pela baixa dos juros será neutralizada com o aumento das despesas com o sistema creditício.

Escassez de material leva Usina de Asfalto da Sursan a interromper os trabalhos

Por falta de matéria-prima — asfalto, pedra britada e pó de pedra — a Usina de Asfalto da Sursan está paralisada há vários dias e foi obrigada a interromper os sucessivos registros de produção que vinha batendo desde o mês passado.

As restrições ao funcionamento de pedreiras, impostas pelo Instituto de Geotécnica, diminuíram a produção de pedras, e fatores técnicos interromperam quase que completamente a produção de asfalto da Refinaria Duque de Caxias. Além da Usina de Asfalto da Sursan, o DER também está atingido pela crise.

OBRAS PREJUDICADAS

A falta de pedra está prejudicando diversas obras da Sursan e há uma grande procura do material para atender ao plano especial de pavimentação de ruas dos subúrbios. A perspectiva, a situação, o Estado se verá obrigado a adquirir pedra britada e pó de pedra, em maior quantidade, das cidades vizinhas do Estado do Rio.

A Usina de Asfalto da Sursan informou que também se ressentiu muito da falta de asfalto. Depois que a produção da Refinaria Duque de Caxias foi interrompida, por motivos de ordem técnica, a Refinaria de Cubatão interrompeu, dia 22 próximo, a sua produção, para a necessária manutenção.

O DER, entretanto, adiantou que a sua usina de Parada de

Lucas, que esteve sem funcionar até o último dia 2, por falta de pedra, voltou a produzir e está fornecendo asfalto para a Avenida Automóvel Clube e para as Estações do Rio do Pau, João Paulo, Gamboa e Base Aérea do Galeão, entre outras.

RECORDE INTERROMPIDO

Devido à crise, a usina da Sursan, que no dia 23 do mês passado bateu seu próprio recorde, produzindo 1.559 toneladas, e, no dia 5 deste mês, novamente ampliou para 1.731 toneladas, foi obrigada a interromper quase que praticamente, nos últimos dias, o asfaltamento de ruas, inclusive a Camerino, vital para escoar o tráfego da Avenida Presidente Vargas, prejudicada pelas obras iniciais do metrô.

UM NOVO HORIZONTE



Os soldados da PM botaram os desabrigados em fila para conhecer as novas instalações no Parque Proletário da Gávea

Desabrigados da Praia do Pinto vão ser removidos até o final da semana

A Secretaria de Serviços Sociais calcula que até o fim desta semana os cinco mil desabrigados da Praia do Pinto já terão sido removidos para os conjuntos de Paciência, Nova Holanda, Mangueiras, Rames, Parque Proletário da Gávea e Leblon.

A coordenadora da remoção dos favelados da Praia do Pinto, Sra. Maria da Penha Franco, disse que todos os recursos do Estado estão sendo mobilizados para a remoção em massa dos favelados. Desde domingo estão sendo removidos cerca de 1.200 pessoas por dia, com a mobilização de 150 garis, 36 caminhões, 46 assistentes sociais e quase todas as Kombis da Suteq, enquanto quatro tratores da Sursan fazem a terraplanagem da área.

CRITÉRIO

As assistentes sociais, que instalaram o posto central de atendimento na sede do serviço social do Parque Proletário do Leblon, decidiram estabelecer um critério de perdas e danos para o atendimento aos desabrigados: os que perderam tudo — barracos, móveis e utensílios — têm prioridade absoluta, seguindo-se os que perderam os barracos e apenas parte dos móveis e utensílios, e os que conseguiram salvá-los inteiros.

Os que não perderam nem os barracos serão removidos por último. As assistentes sociais informaram que de acordo com os planos antigos, a remoção de todos os favelados deveria acabar na segunda semana de junho, "mas do jeito que as coisas vão, na próxima semana não vai mais sobrar ninguém na favela".

Cerca de 7.500 pessoas, que ocupavam 1.600 barracos, já haviam sido removidas para o conjunto residencial de Cordovil, e o incêndio destruiu uns 1.100 barracos de moradores que também já estavam inscritos para a próxima remoção. De cerca de quatro mil barracos que existiam na favela só restaram uns 200, os mais próximos das Ruas Humberto de Campos e Alcebades Ferreira. Para quem passa pelas ruas que margeavam a Praia do Pinto, ou para quem vê o panorama do alto dos edifícios, a impressão é de que não sobrou nada da favela.

A Cohab iniciará na próxima semana a construção, na Cidade de Deus, de mais 450 casas populares para abrigar favelados da Praia do Pinto. Em média, dez unidades serão construídas por dia, a fim de que até o início de julho possam ser entregues.

Dado o caráter de emergência da construção, em vista do incêndio da Favela da Praia do Pinto, a Cohab não abrirá concorrência pública para a execução da obra — só a convocação das firmas por edital demoraria 30 dias — mas

se limitará a enviar cartas-convites a cerca de quatro firmas empreiteiras, que terão de se comprometer a dar as 450 casas prontas no prazo máximo de 90 dias.

O presidente da Companhia de Habitação Popular da Guanabara (Cohab), Sr. Augusto Vilhena, disse que com uma verba de cerca de NCr\$ 5 milhões para executar um plano de habitação popular, mas na construção das 450 casas

O governador Negrão de Lima informou ontem que a área da Favela da Praia do Pinto será loteada e seus terrenos vendidos em hasta pública, devendo as futuras construções obedecer a um certo condicionamento, dadas as características do bairro.

O dinheiro apurado com a venda desses terrenos, parte será aplicado na construção de conjuntos habitacionais para as classes mais humildes. Antes da venda, o Departamento de Urbanismo fará o projeto de urbanização da área, prolongando as ruas que findavam na favela até o campo do Flamengo.

Todos comemoravam a vitória do Flamengo, na noite de domingo, na Favela Parque Alegria, quando a tristeza chegou de repente: um dos barracos pegou fogo e pouco tempo depois 40 pessoas escaparam das abrigadas. O incêndio destruiu 10 barracos ao todo.

Até ontem à tarde, os que perderam suas casas não sabiam onde iriam ficar, pois, a não ser a polícia e o Corpo de Bombeiros, a única autoridade que compareceu ao local foi um engenheiro da Cedag.

O OUTRO LADO

A Favela Parque Alegria é dividida ao meio por uma linha férrea da Central do Brasil, utilizada para transporte de minério até o estio do porto. Entre a estrada de ferro e a Avenida Brasil está localizada a parte menos pobre da favela. Atravessando a linha de trem se alcança o depósito de lixo da Sapucaia.

Entre o lixo e os trilhos amonteam-se os barracos mais pobres do Parque Alegria. Os mais bem situados na favela chamam aquela zona de "o outro lado da vida". Foi ali que começou o incêndio.

GRITOS NA NOITE

— Não sei exatamente que horas eram: eu me preparava para tomar banho e ouvia o pes-

Na opinião da maioria dos moradores que aguardavam ontem a remoção para os conjuntos residenciais da Zona Suburbana, o incêndio foi propalado. Quase todos insistem no fato de não terem sido vistas as fogueiras, que segundo as primeiras versões, seriam a causa do incêndio.

O cari João Tomás Sobrinho garante que viu a origem do incêndio. Com a mulher e cinco filhos morava no barraco 53 do setor D da favela, que foi totalmente destruído.

— Eram mais ou menos 4 horas da madrugada, e eu acabava de acordar quando vi o fogo começar num barraco abandonado, n.º 53 do mesmo setor, onde morava o Sr. Pompeu Pereira, que foi removido há oito dias para o Parque Proletário do Leblon. Seu barraco ainda não havia sido demolido pelos operários do Estado, como geralmente acontece depois de qualquer remoção.

Segundo o Sr. João Tomás Sobrinho, vários barracos do setor D da favela permaneceram de pé, após serem desocupados, o que causou estranheza a todos os moradores que ficaram.

— Mas o que estranhei mais foi o fogo ter começado justamente num desses barracos. Essa conversa de fogueiras e fagulhas não existiu, foi tudo invenção.

Para o comissário Newton Trajano e os detetives que tentaram levantar os origens do incêndio, "é muito difícil um levantamento pericial do ocorrido, pois nem sequer se pode determinar ao certo onde começou o fogo, já que muitos favelados garantiram terem visto o início das chamas em vários locais".

PERIGO

Apenas um caminhão do Corpo de Bombeiros de Humaitá esteve no local pela manhã, para prevenir um possível recidivo de incêndio. Enquanto isso, cinco cheques da PM evitavam novas sequelas e ordenavam as fiamas dos que queriam tratar de sua remoção definitiva no posto central do serviço social.

Os moradores das Ruas Humberto de Campos, Carlos Góis e Almirante Guilhermino continuavam ainda entre os sobressaltos com o perigo representado pelo gásmetro situado em terreno central residencial do Leblon.

Cohab entrega mais 450 casas em julho

A Cohab entregará na próxima semana a construção, na Cidade de Deus, de mais 450 casas populares para abrigar favelados da Praia do Pinto. Em média, dez unidades serão construídas por dia, a fim de que até o início de julho possam ser entregues.

EMERGÊNCIA

O presidente da Companhia de Habitação Popular da Guanabara (Cohab), Sr. Augusto Vilhena, disse que com uma verba de cerca de NCr\$ 5 milhões para executar um plano de habitação popular, mas na construção das 450 casas

Negrão vende os terrenos em hasta pública

Afirmou o governador Negrão de Lima ter considerado o estado de calamidade pública na região e aberto o crédito extraordinário de NCr\$ 3 milhões, a fim de proporcionar às vítimas construções de unidades residenciais, alimentação, transporte, vestuário, serviços de assistência social, bem como qualquer outra providência.

Informou também ter aberto outro crédito, de NCr\$ 5 milhões, para a construção de mais 450 unidades na Cidade de Deus. Estas casas deverão estar concluídas dentro de três meses.

Alegria do Parque acaba com o incêndio

seal festejar a vitória do Flamengo. De repente, a mulher chegou gritando, tirou as crianças de casa e disse que o fogo iria destruir nesse barraco. Quando saiu, vi o fogo lambendo tudo ao lado de nossa casa — disse o ajudante de caminhão Francisco Luis de França.

— Não houve vítimas — finalizou — porque a maioria dos moradores tinha saído para visitar suas mães. O fogo começou em uns três barracos, mas não se sabe qual exatamente foi o primeiro. Depois surgiram umas pessoas querendo botar os restantes abaixo. — E preciso ficar o fogo — diziam, mas nós ficamos desorientados porque eles eram desconhecidos em nosso meio.

VÍOVA ROUBADA

A Sra. Soteline Cordeiro da Silva, com 63 anos, vive sozinha na favela. Seu barraco não foi destruído pelo fogo, mas alguns móveis o derubaram.

Fizeram de propósito — afirmou a viúva — já que roubaram os NCr\$ 50,00 que eu havia recebido da pensão do meu marido. E o que eu sempre digo: mulher em favela não pode viver sem homem que encontra logo alguém para se aproveitar. Se houvesse necessidade de desmatar meu barraco por causa do fogo teriam feito o mesmo com os que estão na minha frente.

— Só vão retirar esse gásmetro daqui quando o expirar e levar consigo metade de Ipanema e do Leblon. Já fizemos, mesmo antes do incêndio, dezenas de abaixo-assinados pedindo providências ao Governo e até agora nada.

As declarações do Sr. Negrão de Lima veiculadas em alguns jornais, segundo as quais iria providenciar a remoção do gásmetro, não entusiasmarão muito os moradores das ruas, que já se dizem "cheios de promessas semelhantes".

RECLAMAÇÃO

Muitos moradores das ruas próximas à Praia do Pinto reclamaram dos desabrigados terem se instalado nas calçadas, com seus utensílios e trapos salvados do incêndio. Alguns foram ao posto central de serviço social, no Parque Proletário do Leblon, pedir a sua retirada imediata.

Os desabrigados, sobretudo os que se encontravam nas calçadas da Rua Carlos Góis, acabaram se irritando quando algumas donas-de-casa desceram dos edifícios e começaram a jogar crotina no meio-fio próximo aos prédios. Um dos desabrigados, aborrecido, disse a uma senhora não ter culpa "de tirar a beleza da rua, com a minha família e os meus trapos", e aproveitou para cobrar da assistente social que fazia o levantamento geral "a promessa do Governador de que, em 48 horas, não haveria ninguém sem teto".

NADA POSITIVO

O inquérito instaurado na 14.ª DD para apurar as responsabilidades humanas no incêndio na Favela da Praia do Pinto ainda não apresentou nenhum resultado positivo. "Principalmente porque a pericia ainda não apresentou seu laudo, que dirá como o fogo começou", segundo informou o delegado subleitor, Sr. Manoel Melo.

Vários favelados foram ouvidos pelos quatro homens chefiados pelo detetive Beltrão, mas nenhum deles contribuiu com qualquer informação precisa sobre o ocorrido. Tudo o pessoal lotado na delegacia acredita que o incêndio tenha sido acidental, desprezando, inclusive, a versão de que ele tenha começado em vários pontos.

na Cidade de Deus, em Jacarepaguá, serão utilizados cerca de NCr\$ 1.800 mil.

Cada casa, com sala, quarto, banheiro, cozinha e mais o lote, custará ao favelado a importância atual de NCr\$ 4 mil, que será amortizada durante 20 anos, à base de uma prestação mensal da ordem de NCr\$ 50,00.

A verba restante, segundo o presidente da Cohab, será utilizada na construção de mais 600 ou 700 casas, dentro do projeto Margarida, também a ser executado na Cidade de Deus.

O chefe da Casa Civil do Governo do Estado, Sr. Carlos Costa, visitará hoje, às 14 horas, a Praia do Pinto, conforme combinou ontem à tarde, por telefone, com o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro.

O Sr. Carlos Costa telefonou para a Praia do Pinto para saber detalhes sobre o atendimento aos desabrigados daquela favela. Após relatório do Sr. Vitor Pinheiro, marcou um encontro para a manhã de hoje, quando serão providenciados os recursos que faltam, "para acabar de vez com o problema".

Alguns vizinhos ofereceram dormida à Dona Soteline, naquela noite, mas ela preferiu dormir sozinha, junto ao barraco destruído, para impedir que lhe roubassem as tábuas restantes de sua casa.

Sua trabalhadora — falou — foi operária durante 35 anos sem faltar um dia de serviço. Sou crente, e já que tenho fé vou começar tudo de novo.

Vovó Soteline, como as crianças lhe chamam, lamentava não saber onde procurar seus parentes. — Sei que tenho uma irmã casada, Maria Leoner, que mora em Rocha Miranda, mas não sei qual a rua. Tenho também um irmão, João da Penha, que vive em Casadoura, e ainda existe uma sobrinha chamada Nado, que está no Jacaré, mas não sei o endereço certo de nenhum deles.

Para não perder seus últimos pertences, Dona Soteline não pôde acompanhar os desabrigados que na tarde de ontem percorriam os órgãos públicos pedindo auxílio.

Entre os moradores dos dez barracos destruídos, nenhum encontrava-se ontem na favela. Apenas o vizinho Francisco Luis dava informações. — Anelô o nome desse módo — disse o ajudante de caminhão — pois foi o único, entre as pessoas que apareceram na hora do incêndio, que garantiu que tomaria providência. Ele é o doutor Campos Melo, da Cedag.

Ascensão do Senhor não será feriado

Depois de amanhã o dia é consagrado pela Igreja à Ascensão do Senhor, mas, a exemplo do ano passado, não será feriado nem o Governo decretará ponto facultativo para os servidores cariocas.

A informação é do Governador Negrão de Lima, que explica quais são os únicos quatro feriados religiosos da Guanabara: "São Sebastião, 20 de janeiro; Sexta-feira da Paixão, móvel; Corpus Christi, móvel; e Dia de Finados, 2 de novembro."

Mau cheiro no Leblon fica até 71

A Sursan, através do seu Departamento de Saneamento, procurará investigar, hoje, as causas do mau cheiro que vem aborrecendo os moradores do Leblon, principalmente os da orla marítima, mas seus técnicos acreditam que só em 1971 o problema ficará sanado.

Segundo os engenheiros da Sursan, a praia do Leblon tem de suportar o problema que a contamina de vez em quando, tendo em vista o retorno dos detritos lançados ao mar, na altura do Vidigal, por falta das correntes marítimas que os levariam para fora.

SOLUÇÃO

Para os técnicos, a solução só será definitiva quando estiver pronto o lançador submarino, o qual atirará os detritos que hoje retornam à baía quando não existem correntes, a uma distância de 4,5 quilômetros da orla marítima.

Segundo o engenheiro Jorge Franco, do Departamento de Saneamento da Sursan, esta obra será benéfica a toda a Zona Sul da cidade. Lembrou que o Leblon padecia da situação provocada pelo mau cheiro há cerca de 30 anos. Disse ainda que o interceptor oceânico da Zona Sul deve demorar uns dois anos para ficar concluído.

Após citar a construção, pelo atual Governo, do interceptor que atende a área compreendida entre os bairros da Glória e Botafogo, afirmou que em breve será aberta concorrência para a construção do interceptor da Copacabana, do Leme ao Posto 6.

Femar critica IES por uso de sulfato

A utilização de sulfato de cobre para eliminar as algas, apontada pelo Instituto de Engenharia Sanitária como responsável pela mortandade de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas, foi criticada pelo presidente da Fundação de Estudos do Mar (Femar), Almirante Paulo Moreira da Silva. O Almirante afirmou que a solução encontrada pelos técnicos não resolverá o problema. Há um mês ele entregou ao órgão uma proposta de pesquisa detalhada da lagoa, que empregaria inclusive estudantes de Biologia. "É necessário conhecer mais profundamente as causas e depois partir-se para um tratamento em regra" — acrescentou.

FALTA DE PESQUISA

— Acho que não se deve meter a mão num lugar onde não se pesquisou exaustivamente. Se realmente a causa da morte dos peixes é a alta e precisa que se saiba como ela aparece, o que causou seu surgimento em massa e tudo o mais, para que se possa mais tarde apontar uma medida sanadora de fato — comentou o presidente da Femar.

Para o Almirante seria imprescindível "aprender realmente o mecanismo do envenenamento dos peixes antes de se tomar alguma medida sanitária". Isto importaria num estudo das algas, no revolvimento do fundo da lagoa e das ondas existentes.

É certo que a alta morte em aplicação do sulfato de cobre, mas com ela morre também muita vegetação que serve de alimento natural às espécies. Penso que não se deveria tomar uma iniciativa dessas antes que se chegasse a uma conclusão pormenorizada das causas do envenenamento — acrescentou o Almirante Paulo Moreira da Silva.

PIRETA-COCITO

Opera em Águas Profundas e Rasas

REPARAÇÕES AUTORIZADAS ASSISTÊNCIA TÉCNICA PEQUENAS

COCITO-RIO

Rua Marquês, 31-A Tel.: 243-6055



Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

"O Serviço de Defesa do Direito Autoral (SDDA), integrado pelas tradicionais sociedades arrecadadoras de direito autoral do país (SBAT, UBC, SBAOEM e Sadembra), em defesa das mesmas, esclarece por intermédio desta a notícia veiculada pelo JB de 4.5.69, sob o título *Música Emigra para Sobreviver*, baseada em declarações do compositor Fernando Lobo.

O redator resume essas declarações no seguinte: "A mulher de Catulo da Paixão Cearense pede esmolas na rua"; "A família de Noel Rosa está passando fome"; "Ataulfo Alves morreu cheio de dívidas"; Ari Barroso não recebeu os direitos autorais de Aquarela do Brasil, gravada por Bing Crosby, e sua família terá que vender a casa." O cronista Fernando Lobo é destacado associado da Sadembra e, pelo muito que nos merece, é que nos interessamos em divulgar estes esclarecimentos.

1 — O caso da viúva de Catulo já foi amplamente esclarecido, pois Catulo da Paixão Cearense, cedeu em vida todos os seus direitos autorais ao Sr. Guimarães Martins, por escritura pública passada em cartório, inclusive objeto de uma decisão judicial (apoiada em parecer do jurista Clóvis Beviláqua). A legada musical da viúva de Catulo nada tem a ver com os direitos autorais, nem com as sociedades de autores.

2 — A família de Noel Rosa não está passando fome. Sua viúva tem uma boa arrecadação na SBAOEM, que em 1968 reteve como imposto sobre a renda a soma de NCr\$ 868,91, tendo o pago à mesma um total de NCr\$ 12.317,03, só referente ao direito de execução. (Mais de mil cruzeiros novos por mês).

3 — Ari Barroso recebeu seus direitos de edição fonomecânica, inclusive uma revisão de contas feita pela SBAT, em comum acordo com o seu editor, e que proporcionou à sua família receber, de uma só vez, na sede da SBAT, apreciável soma superior a NCr\$ 37 mil, como resultado de revisões de contas já prestadas do período de 1957 a 1964, como foi amplamente divulgado pela imprensa na época. Ainda no ano findo, a SBAOEM reteve a soma (Imposto de Renda) de NCr\$ 3.082,01, pelos pagamentos efetuados durante o ano, num total de NCr\$ 51.118,10, cerca de NCr\$ 4.800,00 por mês, só de direito de execução, o que dá bem uma idéia do que esse trabalho realizado pelas sociedades representa para segurança dos autores e seus herdeiros.

4 — Quanto a Ataulfo Alves, morreu na presidência do Conselho Deliberativo da União Brasileira de Compositores e na presidência da ADADA, que defende os direitos decorrentes da edição fonomecânica. Não é preciso dizer mais nada.

Onde o nosso amigo Fernando Lobo tem razão é na afirmativa de que para nossos artistas, "é bom se radicarem nos Estados Unidos, onde ganham à altura do seu talento." Isto corre por conta da pobreza de nosso mercado, onde o direito autoral é onerado por todos os meios, inclusive com o estímulo que os usuários relapsos recebem, com periódicas entrevistas dadas por alguns compositores menos avisados.

Do Brasil, emigram não só o autor e o intérprete de música, mas também o jogador de futebol, o cientista, a bailarina, o técnico. É um fenômeno econômico inevitável e ao qual pagam tributo os países menos desenvolvidos.

Quando a alegação de que nos Estados Unidos há cadeia elétrica para os editores que roubam o autor e que, por isso, que lá alcançam êxito ficam milionários, gostaríamos de lembrar o caso de Garoto de Ipanema, Samba de Uma Nota Só, Desafinado, Samba de Verão e tantas outras, cujo editor original é americano e os autores são filiados a sociedades estrangeiras, estando portanto, uns e outros, fora da intervenção das sociedades brasileiras, e ao que nos consta, nem Tom Jobim, ou os irmãos Vile, ou Vinícius de Moraes, ou os herdeiros de Newton Mendonça estão milionários.

Hoje, no Brasil, apesar do que dizem, nenhum compositor de verdade passa fome e não as suas sociedades que lhes asseguram, na hora amarga da doença, o necessário tratamento. Que o digam os herdeiros de Ari Barroso, de Ataulfo Alves, de Wilson Batista, de Lamartine Babo, de Benedito Lacerda e vários outros, para só falar nos que morreram e aos quais sempre a sua sociedade os amparou e assistiu.

Serviço de Defesa do Direito Autoral, Bureau Central de Cobrança — Rio.

Credence

"Eu e minha família somos pequenos investidores da Credence, que quebrou a 21 de janeiro p.p. Centenas de brasileiros que atenderam aos apelos do Governo para, investindo suas economias, dinamizar o mercado de capitais, consideraram perdidas suas economias amealhadas na maioria dos casos a duras penas (...).

Theodoro Andrade dos Santos — R. Tumblara, 334, — S. Paulo, SP."

Biografia de santos

"Calorosos parabéns pelas biografias dos santos citados no recente decreto papal. Remeto hoje estudo sobre Santa Filomena.

Padre Heliodoro Pires — Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 13 de maio de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. de Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Entre o Bem e o Mal

Em política, como em qualquer domínio das ciências sociais a tentativa de explicar os fatos pela simplificação extremada, em termos de bem e de mal, induz a erros fatais. O material mais importante nos fenômenos políticos e sociais é constituído pela gama intermediária de matizes, através dos quais se projeta a possibilidade democrática. Maniqueísmo é intolerância e a intolerância é antidemocrática.

Seis meses depois que foi pôsto em recesso, o Congresso Nacional ilustra com alto sentido didático a precariedade do julgamento simplificador. Da mesma forma que a existência de corruptos empanava o conceito parlamentar, a existência dos probos, em muito maior número, respondia pela dignidade da instituição.

Ainda bem que, em relação à instituição, ninguém argumenta com qualquer sentimento de hostilidade da opinião pública. Chega-se, no máximo, à constatação de que, a desestima pela representação nacional aceitou o recesso temporário. Não há dúvida de que o eleitorado acumulou das representações que se sucederam um desaproço confesso por uma série de maus hábitos e vícios. Mas, felizmente para o potencial democrático brasileiro, a instituição permanece credora de confiança.

Essa constatação autoriza concluir, com a isenção requerida pela interpretação política, que a opinião pública brasileira guardou de sua experiência democrática uma imunização contra as afeções totalitárias. A tentativa esquerdista de polarizar os julgamentos de valor, em termos de bem e de mal, não conseguiu prevalecer exatamente porque defrontou uma tolerância que predispo o brasileiro mais à convivência democrática do que à intolerância totalitária.

Foi infrutífera a pregação doutrinária que tentou incompatibilizar o Congresso com a opinião pública, perfeitamente apta a distinguir na Câmara e no Senado não exclusivamente bons e maus, probos e improbos, cultos e despreparados, inteligentes e medíocres, homens de espírito público e homens interesseiros. Todos estavam ali em delegação de confiança e, assim como obtiveram o mandato, poderiam perdê-lo na eleição seguinte. A maior culpa pela ascensão dos menos capazes e mais indignos não cabia, entretanto, ao eleito, e sim às normas que lhes permitiam ser candidatos.

Entre os pólos do bem e do mal existem meridiano e paralelos que fornecem graus variados de julgamento e mostram que em política as verdades são relativas. Toda ação que se orienta es-

tritadamente dentro daquelas alternativas induz à prática do mal, sob a aparência de fazer o bem. No plano prático, as melhores intenções podem dar os piores resultados. E a História só incorpora resultados.

Todas as fases históricas e todos os regimes conheceram a existência de corruptos, já que a natureza humana está longe de ser perfeita. Reconhecer isto não significa pactuar com a corrupção, mas adotar providências para que a corrupção se restrinja. Não há como excluir da vida política a impureza de costumes, que não é apágnio dos regimes abertos. Todas as vezes que desmoronam sistemas totalitários, o conhecimento da corrupção, escondida pela ausência de liberdade, explode em escândalo.

Também não é privilégio das representações políticas a improbidade porventura assinada nos legislativos. Judiciário e Executivo não estão imunes ao tráfico de influência, e isto vale indistintamente para nações desenvolvidas e nações em desenvolvimento. A diferença em favor da democracia está no sistema punitivo e preventivo dos abusos. Da mesma forma que nenhum setor é depositário exclusivo de improbidade, nenhum pode reivindicar o monopólio da honestidade. Afinal, todos os setores dirigentes de uma nação refletem qualidades e defeitos, e o que cumpre fazer é desenvolver as primeiras e atenuar os segundos.

Já se disse que a marca brasileira de civilização política está no espírito conciliatório que clege o entendimento como forma superior de luta. A repulsa à violência nos distinguiu no plano continental como um povo de vocação democrática inquestionável. O Estado Novo não conseguiu firmar-se pela força nem durar com a supressão das liberdades. O surto esquerdista, com o apelo à intolerância, esmoreceu por contrariar essa índole permanentemente disposta à transigência, à moderação e à tolerância, sem a qual não há o respeito pela ordem jurídica.

Na hora em que o Executivo prepara as reformas para reativar a vida política sob outra ordenação institucional, cabem reflexões capazes de distinguir o transitório e o permanente, as aparências e as realidades, a fim de que não prevaleçam os enganos ditados pelas circunstâncias. Uma obra duradoura deve se inspirar naquilo que é constante no temperamento nacional e se incorporou ao patrimônio cultural que faz da tolerância traço democratizador decisivo.

Cavaleiro das Artes

Quando um país perde uma figura do quilate de Rodrigo Melo Franco de Andrade muitos se voltam, naturalmente, para a idéia de alguma homenagem que, além do luto, preserve no futuro a memória do que partiu. No caso presente, o Governo tem o monumento pronto, amorosamente esculpido pelo próprio Rodrigo, ao longo dos anos. O Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional é esse monumento. Desde o ano de 1936 Rodrigo Melo Franco de Andrade a ele dedicou o melhor da sua energia e do seu grande talento. Escritor, crítico, historiador, concentrou suas raras aptidões no serviço maior de preservar para os brasileiros aquilo que o Brasil tem de grande no terreno artístico. Do centro de sua vida modesta e tranquila, foi, para o povo brasileiro, como um príncipe de outros tempos, cuidando de manter para todos o legado de beleza e de arte do patrimônio geral.

O que as autoridades governamentais devem agora ter em mente é que o grande fundador e diretor do DPHAN não foi um sêco preservador de tesouros. Foi, sobretudo, um educador, um homem que passou a vida ensinando seus conterrâneos a encarar a arte como uma força viva e presente. Sua pregação não era no sentido de que respeitássemos igrejas, praças ou ruas como pedaços fragmentários de um museu e sim como belas molduras da ação presente. Quando lutava por salvar um logradouro belo da fúria imobiliária ou quando levantava fundos para restaurar alguma capelinha distante, não o animava um espírito de antiquário. Sua missão era a de guardar, nota por nota, a melódica linguagem da arte brasileira, que não deve cessar nunca, que deve dispor para sempre das suas raízes para que resulte em novos rebentos. Foi, mais do que qualquer outro indivíduo, o fundador da mentalidade artística brasileira. Das ruínas das Missões guichas até as praças de Belém do Pará sua atividade se multiplicou. Encontrou motivos de arte descosidos e organizou, para todos nós, uma orquestração que não se há de perder nunca mais.

Quando, porém, dizemos que Rodrigo Melo Franco de Andrade deixou pronto o monumento que há de guardar seu nome, há dois reparos importantes a fazer. O primeiro é que seu monumento é vivo e incessante. O segundo é que muito amargou seu criador na inglória batalha da falta de verbas para preservar aquilo que muitos consideram o supérfluo e que ele muito bem sabia que é o que existe de mais importante na vida de um povo.

A homenagem a prestar à sua memória é a de rever o Governo a timidez, a mesquinha e se poderia dizer, com que é tratado o Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. A despeito da sua história relativamente recente, o Brasil já reuniu um acervo artístico de grande significação. Esse acervo é a sombra fecunda em que continuam a medrar realizações como a de Brasília e planos como o da Barra da Tijuca. Mas a corrente do tempo que passa vai aluindo e erodindo tudo aquilo que não se preserva com esforço e trabalho. Grande parte das nossas riquezas coloniais depende da conservação de madeiras antigas. Existem os métodos modernos de salvá-las, de fixar, no fluxo do tempo, essas obras votadas à eternidade — mas isso depende de verbas, de dinheiro, de um espírito de compreensão cultural por parte dos Governos da República. É comum a tentação de colocar no rol das coisas dispensáveis as obras que são, no entanto, a fonte secreta do vigor dos povos.

A vida de Rodrigo Melo Franco de Andrade foi um belo combate de D. Quixote contra essa tentação de Sancho. O homem alegre que ele foi, de espírito cultivado e amante das conversas longas e leves, várias vezes baixou a viseira e investiu contra os gigantes do descaso e da indiferença do Brasil pelo seu patrimônio. A homenagem a prestar-lhe será a do respeito ao DPHAN e ao seu desenvolvimento. Seu mausoléu e sua herma não de ser um Brasil em que floresçam, como se feitos num momento só, limpos, perfeitos, risonhos, quatro séculos de arte brasileira.

Coisas da Política

Voto distrital é solução

pensada desde os anos 50

A flexibilidade do voto distrital, aplicado com êxito numa república federativa de sistema presidencialista, como os Estados, e com idêntico resultado na Grã-Bretanha, monarquia parlamentarista, é invocada como argumento decisivo em sua recomendação para o Brasil.

Além de sua exequibilidade em países de população anglo-saxã, o voto distrital aprovou também na França e na Alemanha, o que invalida a restrição teórica de que seus resultados nos Estados Unidos e Grã-Bretanha se devam a características históricas, étnicas e culturais.

Os defensores da eleição por distrito sustentam que se trata apenas de um método mais racional e simplificado de apurar a representatividade do mandato legislativo, e de conter a influência excessiva adquirida pela interferência do dinheiro no sistema proporcional. É por esse aspecto pragmático e saneador que seus apologistas a recomendam para o caso brasileiro, tendo em vista que vícios eleitorais arraigados e a queda da representatividade se transformaram em focos permanentes de desgaste para a atividade política e o Congresso.

O diagnóstico da crise, que existia potencialmente desde o começo da década de 50, era invariável na constatação de que o número excessivo de Partidos contribuía para tumultuar o quadro político, enfraquecer as instituições, desgastar o Congresso perante a opinião pública e congestionar o processo eleitoral.

O multipartidarismo foi apontado unanimemente como fonte de desfiguração democrática e perturbação política, desde o início das dificuldades nos anos cinqüenta. O sistema de eleições proporcionais, cujo sentido ideal é assegurar a possibilidade de representação a todas as tendências

de opinião, no caso brasileiro acabou por facilitar a proliferação de Partidos que, doutrinarmente, nada apresentavam de específico. Por motivos semelhantes, os pleitos proporcionais falharam também na França.

O pluripartidarismo evidenciou desde logo inautenticidade no Brasil, já que apenas secundariamente as maiores agremiações se distinguiram umas das outras. UDN e PSD, por exemplo, eram igualmente de origem liberal e instintivamente conservadoras. A maior diferença estava em que a UDN era mais identificada com as camadas urbanas, enquanto o PSD buscava nas áreas rurais sua sustentação eleitoral. As formas eram diferentes mas a matéria-prima política era a mesma no PSD e na UDN.

Os outros dois maiores Partidos, por ordem de importância, filiavam-se à linha populista, mas PTB e PSP careciam de qualquer conteúdo doutrinário ou programático. Sua representação era constituída de figuras recrutadas nas classes dominantes. Doutrinariamente, gravitavam em torno de personalidades políticas que não representavam propriamente idéias. Era o caso de Getúlio Vargas e Ademar de Barros, o primeiro um mito trabalhista e o segundo o a contrapelo abastado do populismo.

Os demais Partidos, com exceção dos eleitoralmente inexpressivos Partido Socialista, Partido Libertador, pequeno e regional mas identificado com a idéia parlamentarista, e o clandestino Partido Comunista, eram vazios de conteúdo. Os outros muitos Partidos apenas se prestavam à imensa desfiguração política, através das acomodações eleitoreiras mais disparatadas, que permitiam a adversários no plano municipal se aliarem em pleitos estaduais e divergirem no âmbito federal,

em combinações as mais variadas.

O efeito multiplicador dessas contradições se processava à revelia do eleitor, que se considerava enganado pelos políticos. O regime acumulou, ao longo dos anos, uma carga excessiva de desgastes que levavam o eleitor a descrever da representação. A situação se agravou e mais adiante se transferiu ao plano institucional, no começo desta década. Uma vez declarada a crise, foi impossível contorná-la com habilidades. Ela evoluiu sobre o terreno institucional minado de dificuldades e, depois de muitos anos, alcançou em dezembro de 68 sua última etapa, quando soluções parciais se mostraram igualmente impotentes para resolver todas as formas de dificuldades acumuladas.

A contradição fundamental das soluções adotadas entre 64 e 67 foi a tentativa de implantar o bipartidarismo num sistema de eleição proporcional. O bipartidarismo é o resultado natural das eleições por distrito, conforme pode ser observado nos países que funcionam com número reduzido de agremiações políticas. Mesmo quando existem mais de dois Partidos, o revezamento de Poder tende a se fazer entre dois apenas, e os demais tornam-se eleitoralmente inexpressivos.

Adotando o bipartidarismo no sistema de eleição proporcional, o Brasil autorizou a inautenticidade de que a sublegenda deu o retrato fiel, pois nada mais foi do que a repetição do multipartidarismo anterior, sob a aparência de duas agremiações. Se se reconhece que a multiplicidade de Partidos foi maléfica e que a redução é necessária, não faz sentido manter um sistema cujo pressuposto é exatamente possibilitar a proliferação de agremiações partidárias. Esta era e continua a ser questão fundamental da decisão.

Tecnologia e indústria

L. G. Nascimento Silva

Fala-se muito entre nós de ciência e tecnologia, mas a esse respeito há alguns equívocos que devem ser esclarecidos para ajudar as soluções. Todos concordam em que, estando o mundo atravessando uma era tecnológica, o Brasil também deva nela ingressar. Muitos, porém, julgam que se trata de um dispêndio que não reverte em vantagens materiais, pelo menos a curto prazo. Formar cientista seria um luxo que só os países opulentos poderiam se permitir. O tema é, pois, tratado com evidente ceticismo pelos setores responsáveis pela produção nacional, exatamente pelos que deveriam ser dele os maiores entusiastas — a grande indústria. Para uns, gastar com ciência seria equiparado a desperdiçar em erudição, com aquisição de conhecimento sem utilidade prática. Outros entendem que, se nós não podemos nos igualar às nações desenvolvidas, melhor será que importemos tecnologia, do que gastarmos recursos de nossos magros orçamentos numa corrida tecnológica em que não poderemos nos aventurar jamais.

Esses dois modos de pensar existem subjacentes no pensamento de muitos e é necessário mostrar que não procedem. São eles, antes de tudo, pensamentos de derrotismo de colonialismo, que devemos afastar definitivamente. Um exemplo parece-me suficientemente esclarecedor: o da Grã-Bretanha. Saído da Segunda Grande Guerra Mundial, pela própria inelutável evolução dos acontecimentos, com uma posição reduzida como potência, coube ao engenheiro político de seu admirável povo ajustar a sua atuação ao novo papel que lhe caberia desempenhar. Reduziu gastos onde pôde. Cortou despesas, até então julgadas indispensáveis. Seus orçamentos de pós-guerra são admiráveis peças de realismo político, adaptando admiravelmente às exigências de uma grandeur, que se teria de acomodar a um espaço mais reduzido, à busca dos campos de sobrevivência e expansão econômica. Nisso dá aos demais países um admirável exemplo de cultura e subordinação política, e da superabilidade de seu povo nesse terreno. Pois bem: jamais pensou a Inglaterra em reduzir a parcela de seu orçamento destinada à ciência e à tecnologia: ao contrário, a tem sempre alargado.

Sabe que não poderá competir com os Estados Unidos e com a União Soviética quanto ao avanço tecnológico de um modo global, mas busca manter uma posição relativa, fazer a sua própria pesquisa e descobrir campos de possível vantagem setorial. Isso porque sabe que sua indústria declinará definitivamente no momento em que não tiver o suporte e a previsão que a ciência e a tecnologia lhe dão. Por isso, essa rubrica orçamentária vem crescendo. Em 1961-62 ela somou a 634 milhões de esterlinos, correspondentes a 2,7% do produto nacional bruto. Dispendio inútil, porque não pôde acompanhar o progresso tecnológico americano ou soviético nos mesmos anos? Não, definitivamente não. Gasto indispensável para que a Inglaterra pudesse fazer o atual esforço de reformular o seu comércio exterior, fundado em uma indústria que se revitaliza pela técnica.

A atitude inglesa tem, aliás, um fundamento histórico: não ignora a Grã-Bretanha o que deve em seu desenvolvimento econômico à criação da Royal Society em 1662, a primeira organização de pesquisa científica no mundo, reunião de homens de ciência convencidos de que esta pode ser útil, e planejada para o ser. A ela se deve, por exemplo, o primeiro estudo de estatística vital, publicado em 1662 sob o título — *Observations on the Bills of Mortality of the City of London* — que se constituiu em base para as lutas seguras de vida. Profundamente influenciada pelo pensamento de Francis Bacon e seu método indutivo de tortura da natureza, a Royal Society se dirigiu para o trabalho experimental, na linha de pesquisa sistemática moderna, que bem caracterizou o pensamento de Newton. Ligou-se às necessidades da economia e do comércio, das atividades de produção e de invenção. Sabem os ingleses que para o extraordinário desenvolvimento que seu país teve, nos campos mercantil e, depois, industrial, a partir do século XVII, a contribuição da Royal Society foi considerável. E se a revolução industrial teve lugar na Inglaterra, e não no continente europeu, isso se deu, entre outros fatores, pela qualidade dos homens que possuía à época de sua eclosão, ligados à ciência experimental e à indústria.

Hoje, como então, sabe a Inglaterra que o desenvolvimento econômico exige uma estreita ligação entre indústria, ciência e tecnologia. E esse entrelaçamento ela consegue manter, pois todas as organizações subordinadas ao Ministério da Educação e Ciência e ao Ministério da Tecnologia conservam permanente conexão com a indústria e a produção. O Ministério da Tecnologia orienta e estimula um esforço nacional cada vez maior para introduzir a tecnologia moderna na indústria britânica. O que é isoladamente não poderia fazer, o esforço conjugado das organizações de pesquisas, estatais ou semi-estatais, faz por ela: estudos técnicos e econômicos de sentido global, fixação de tendências, assim como programas específicos de avanço tecnológico. Isso sem falar na Atomic Energy Authority (de Pesquisa Civil e Desenvolvimento) e no Instituto Nacional em Ciência Nuclear que asseguram a participação e o progresso da Grã-Bretanha nesse importante setor de atividade científica e tecnológica, centro e matriz de outras atividades industriais.

Nenhum país que aspire a uma posição de independência e soberania pode deixar de dar à pesquisa, à tecnologia e à ciência cuidados e recursos cada vez maiores. Nenhum que queira decididamente entrar em fase de desenvolvimento econômico pode se permitir deixar de gastar com ciência e tecnologia, porque, se o fizer, isso significará gastar mais, gastar para sempre importando permanentemente tecnologia alheia. Essa a opção real. Eu flico com a primeira posição: isso não significa xenofobia, mas um crescente e permanente esforço para dar ao nosso país o contorno e os elementos de um país autônomo, e só pode ser autônoma uma nação que disponha de um mínimo de recursos científicos e tecnológicos próprios.

A realidade do mundo atual é a do domínio crescente da tecnologia. Houve em toda a parte um despertar de consciências sobre a importância de pesquisa científica, como base indispensável do poder militar, econômico, social e cultural. A segurança e a defesa nacional são indissociáveis do desenvolvimento econômico. E este exige, cada vez mais, o concurso da ciência e da tecnologia.

Lan



— Cagliostro, que aplausos são esses?
— Ora, o teatro está em crise, o cinema uma droga, a televisão intragável... deixa pelo menos aplaudir o único grande espetáculo que nos resta: as mulheres!

Gente

Carlos Lacerda

O ex-Governador carioca embarcou ontem para a África. Segundo amigos presentes ao Galeão, fará uma série de reportagens para jornais paulistas, percorrendo durante três meses 42 cidades africanas, a partir de Dakar.

Carlos Lacerda desceu do automóvel que o levou ao aeroporto e, assim que se despediu dos parentes e amigos, foi convidado a embarcar no avião na frente dos demais passageiros. Aos jornalistas disse, de passagem, que nada tinha a declarar. Mostrava-se, no entanto, bem-humorado.

Shirley Chisholm

Nascida em Brooklyn há 44 anos, filha de modesto trabalhador e de uma empregada doméstica, é a primeira mulher negra a ocupar uma cadeira de deputado no Congresso norte-americano.

Lutadora implacável, sempre disposta ao debate, Shirley formou-se pela Universidade de Brooklyn, foi professora primária e chegou a diretora de um colégio. Casou-se com um ferroviário que hoje é pesquisador social no Estado de Nova York. Não tem filhos.

Sempre que pode, convoca reuniões de eleitores para prestar contas de suas atividades parlamentares em Washington. Possui uma qualidade rara: fala com muita convicção e firmeza perante qualquer auditorio.

Em recente encontro com um grupo de eleitores, deu-lhes seguinte informação, com malícia que fazia brilhar ainda mais seus olhos vivos e brejeiros:

— Vocês não fazem ideia do que aquelas pessoas de Washington, as que estão com o poder nas mãos, planejam para nós. Vou dizer uma coisa: não sejam complacentes com eles. Acreditam eles que nós jamais conseguiremos a união. Sim, são muito gentis e são capazes de nos dar ótimos conselhos. Como este, por exemplo: "Senhora Chisholm, a senhora é ainda uma principiante e como principiante é melhor ficar quieta." Complacente, escuto o que eles dizem, mas depois lhes digo: "Senhores, muito obrigada pelo conselho. Compreendo bem onde querem chegar." Lá no Congresso, quando vou à tribuna, ainda falo com as emoções reprimidas. Na verdade uma das coisas que mais temem em Washington é a língua da Senhora Chisholm.

A esta altura a plateia riu às soltas, aprovando-a com simpatia.

Sua rápida ascensão, de professora a representante no Congresso dos Estados Unidos, foi resultado de muito esforço, muita energia e muita astúcia.

— Estou sempre na briga — gosta de repetir. Shirley, que passou alguns anos de sua infância em Barbados, fala correntemente espanhol, o que lhe tem facilitado dialogar com as comunidades porto-riquenhas. Antes de chegar ao Capitólio, foi membro da Assembleia Legislativa de Albany, onde se fez notar especialmente no trato dos problemas do desemprego, impostos sobre salários e planos de educação para excepcionais.

Em 1968, foi a primeira pessoa a se apresentar candidata ao Congresso. Gostou de fazer campanha eleitoral.

— Sou uma política do povo. Se algum dia o povo não me sustentar, voltarei a ser uma educadora profissional.

Prefere ocupar-se das mulheres de sua cor.

— Claro que temos de ajudar os homens negros em sua luta, mas não ao preço de nossa própria personalidade de mulher. O homem negro precisa dar passos à frente. Nos últimos 15 anos os negros têm conquistado posições políticas. As mulheres negras, não.

Quando chega ao Capitólio, faz-se notar no meio de tantas celebridades. Pequena, magra, quase sempre de tailleur, óculos de aros negros firmemente plantados sobre o amplo nariz, vence dignamente a escadaria, com seus sapatos altos e sua comprida. Sorri e diz "alô" às pessoas que a reconhecem. No plenário, briga.

David Ben Gurion

O fundador e ex-Primeiro-Ministro de Israel chegará ao Rio domingo. Cumprirá o seguinte programa:

Domingo, dia 18 — 13h30m, chegada ao Galeão vindo da África do Sul, em avião da South African Airways; 10h30m, conferência para a juventude judaica no Clube Monte Sinai (Rua São Francisco Xavier, 104); 20h, recepção na Embaixada de Israel (Rua das Laranjeiras, 361), oferecida pelos dirigentes de organizações israeliticas cariocas.

Segunda-feira, 19 — 15h, entrevista coletiva à imprensa, no Leme Palace Hotel; 16h45m, homenagem das organizações femininas israelitas brasileiras, na Embaixada de Israel; 21h, no clube Hebraica (Rua das Laranjeiras, 346), conferência sobre Os Problemas Atuais de Israel e as Perspectivas de Paz no Oriente Médio.

Terça-feira, 20 — 10h, encontro com alunos das escolas judaicas do Rio, no Monte Sinai; 19h, recepção, na Embaixada de Israel, às autoridades brasileiras e à colônia judaica, oferecida pelo Embaixador Itzhak Harkavi e tendo Ben Gurion como convidado de honra; 22h, banquete de 400 talheres, no Copacabana Palace, oferecido pela comunidade judaica carioca.

No dia seguinte, às 6h45m, David Ben Gurion embarcará para Brasília, onde se avistará com o Presidente Costa e Silva. As 13 horas seguirá de lá para São Paulo, onde ficará até o dia 25. Antes de retornar a Telaviv irá ao Uruguai e à Argentina.

Rachele Mussolini

A viúva do ditador fascista tem direito a uma pensão mensal de 142 mil liras (mais de NC\$ 800,00), com efeito retroativo até 1961, segundo decidiu um tribunal italiano.

O ano de 1961 foi justamente quando Rachele reclamou pensão ao Estado italiano como viúva de um Primeiro-Ministro, de acordo com uma lei do século passado que estava em vigor na época em que o Duce foi afastado do cargo, em 25 de julho de 1943.

O Governo sustentava que ela havia perdido o direito à pensão porque a reclamou mais de dez anos após a morte do marido. Depois de oito anos de lutas judiciais, o tribunal de Roma decidiu a favor da viúva, retroagindo até a data em que ela apresentou o pedido de pensão.

Para determinar o montante da pensão a ser paga a Rachele, o Tribunal atribuiu a Benito Mussolini quase 30 anos de serviços públicos: 20 anos, oito meses e 27 dias como Primeiro-Ministro, oito anos no Exército e seis meses como professor.

Elis Regina

Voltou ontem de Londres e surpreendeu quem a esperava afirmando que "a música brasileira vai muito melhor na Europa, onde está sendo lançada com o maior sucesso, do que no Brasil, onde os valores estão desertando e só se ouve música estrangeira."

Elis anunciou que também ela pensa em desertar para os Estados Unidos, no segundo semestre, "talvez para ficar, dependendo das vantagens que me estão oferecendo."

Recebia no Galeão pelo marido, Ronaldo Boscini, a cantora contou que gravou um elepe de músicas brasileiras em Londres, com o violonista Roberto Menescal, o baterista Wilson das Neves e o pianista Jurandir (que voltaram com ela). As letras em inglês são de Norman Gimbel ("geniais", disse Elis) e os arranjos de Peter Knight.

Os hóspedes da cidade

GABRIEL SENGHOR — Diplomata e médico senegalês, é hóspede do Hotel Excelsior.

PHILIPPE ENTREMONT — Pianista francês, está no Rio (hospedado no Copacabana Palace) para uma temporada no Teatro Municipal. Sábado seu concerto será regido por Sanção Blech, diretor da Orquestra Sinfônica de São Paulo, que está no Hotel Regente.

ROBERT J. JORDAN — Ministro da Agricultura de Barbados, está no Hotel Glória para participar de congresso sobre a febre aftosa. Lá também se hospedam os Ministros da Agricultura da Guatemala, Francisco Montenegro Gikón, e da Guiana (ex-ínglês), K.N.R. Husbands.

JOHN MAWBRAJ JONES — Hoteleiro canadense, está no Hotel Ouro Verde.

MERVIN BOHAN — Embaixador norte-americano aposentado, também é hóspede do Ouro Verde, com seu assistente John Lee.

ROBERT INSUA — Diretor da companhia de turismo American Express, está no Leme Palace Hotel, a fim de verificar o tratamento concedido aos turistas dos Estados Unidos.

RUDOLF MULLER — Cientista suíço, ficará três dias no Hotel Lancaster.

WILLIAM RICHARD BURGE — Engenheiro norte-americano, chegou ontem ao Rio, hospedando-se no Lancaster.

Reitores iniciam reunião onde debatem e analisam a aplicação do Ciclo Básico

A Reunião do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, para estudo e análise do Ciclo Básico em seu primeiro ciclo geral, foi aberta ontem, na Reitoria da UFRJ, com a apresentação da tese *A Organização do Vestibular Único*, pelo professor Valmir Chagas.

Diferenciando a unificação do vestibular entre a execução e o conteúdo, o professor Valmir Chagas admitiu que, imediatamente, não é possível a realização de um vestibular único, e propôs a instituição de critérios de progressividade com base em algumas universidades e escolas de determinada cidade, para uma posterior ampliação de âmbito nacional.

APRESENTAÇÃO DO REITOR

O encontro dos Reitores, que se encerrará amanhã, quando serão apresentadas as conclusões finais dos trabalhos, foi aberto pelo Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Raimundo Moiz de Aragão, que apresentou os componentes da mesa.

Com 77 participantes, a parte da manhã foi dedicada à apresentação da tese do professor Valmir Chagas, e a tarde ao debate da mesma, com a participação dos professores Roque Spencer Maciel de Barros, da Universidade de São Paulo, e da professora Léda Jesuino, da Universidade Federal da Bahia.

O professor Valmir Chagas, do Conselho Federal de Educação, fez uma análise minuciosa do problema do vestibular, procurando ver na sua unificação, num futuro próximo, mas não imediato, a solução para o problema criado por sua atual estrutura e conceito.

A escola média tem o objetivo de promover a educação do adolescente. A seleção de que se cogita é a seleção imediata, assim determinada porque é feita ao nível universitário. Com um sentido duplo — de escolher para estudos superiores e selecionar para as carreiras — o vestibular ideal seria aquele em que toda a seleção se fizesse no contexto já universitário.

Sem explorar o que o aluno sabe e sem procurar sabê-lo como, nenhum país, por mais desenvolvido que seja, tem condições de adotar, no momento, o sistema de integração mais ampla. As aptidões e o conhecimento não determinam um processo de seleção exclusivamente de setores restritos.

O vestibular original, que teve seu sentido deturpado com os anos e as necessidades do momento, baseia-se na medida de conhecimentos relativos diretamente às carreiras que os candidatos já se propuseram a seguir. O vestibular único, previsto pelo Artigo 21 da Lei n.º 540, de 1968, "para um prazo de três anos", pode ser interpretado de diversas maneiras, a partir de sua redação deficiente que diz "quando houver mais de um curso, deverá o mesmo (vestibular) ser idêntico para todos eles, ou para as áreas de conhecimentos afins."

Assim, explica em sua tese o conselheiro Valmir Chagas, "são admitidos na lei todos os cursos suscetíveis de serem ministrados em grau superior, todos os cursos compreendidos numa área do Saber, dois cursos afins, o mesmo curso de duas ou mais escolas ou ainda os cursos de uma área mais ampla do Saber."

— A racionalização do vestibular é a necessidade toda escola moderna, já que oscila entre 30 e 40 o número de vestibulares diferentes que se realizam em uma universidade.

CONTINUAÇÃO

Hoje, com a participação de mais de 100 representantes de escolas de nível superior de todo o país, prosseguirá o encontro dos Reitores. O professor Rubens Maciel, do Conselho Federal de Educação, apresentará a tese *O Ciclo Básico e seus Problemas de Organização e Funcionamento*, seguido de debates orientados pelos professores Marconilo Lins, da Universidade Federal de Pernambuco, e Paulo Emílio Barbosa, vice-reitor da UFRJ.

Compõem a mesa diretora dos trabalhos, os reitores Moiz de Aragão, da Universidade Federal do Rio de Janeiro; João Cardoso Nascimento Júnior, da Universidade Federal de Sergipe; José Mariano da Rocha Filho, da Universidade Federal de Santa Maria; Dom José Velloso, da Universidade Católica de Petrópolis; cônego Ribamar Carvalho, da Universidade Federal do Maranhão; e Hélio Saul Barreto, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Fazem parte ainda da mesa, os professores, Nilton Supcira, organizador do encontro, e o relator da matéria de ontem, professor Valmir Chagas.

Justiça nega habeas a delegado

Niterói (Sucursal) — A 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça fluminense negou, por sua vez, habeas-corpus aos acusados do assassinato do engenheiro Edmundo Janot, cometido a 8 de janeiro último, em Cachoeiras de Macacu. O engenheiro foi morto a tiros e pauladas.

O desembargador-relator Newton Quintela rejeitou o argüimento apresentado pelo advogado Ruyne Tavares Guimarães em defesa de seus constituintes, que, segundo ele, não praticaram o crime, "tendo, entretanto, a polícia arrancado a confissão."

ENGENHEIRO

A 1.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça fluminense negou, por sua vez, habeas-corpus aos acusados do assassinato do engenheiro Edmundo Janot, cometido a 8 de janeiro último, em Cachoeiras de Macacu. O engenheiro foi morto a tiros e pauladas.

O desembargador-relator Newton Quintela rejeitou o argüimento apresentado pelo advogado Ruyne Tavares Guimarães em defesa de seus constituintes, que, segundo ele, não praticaram o crime, "tendo, entretanto, a polícia arrancado a confissão."

E. do Rio reforma a reforma

Niterói (Sucursal) — O decreto-lei da reforma administrativa do Estado do Rio sofrerá alterações no decorrer desta semana, principalmente no capítulo que trata da esquizofrenia e comportamento das secretarias de Governo.

Paralelamente às alterações anunciadas, o Governador Jeremias Fontes começará a examinar, de uma relação de técnicos que já prestam serviços à administração estadual, o que reúne, no momento, maiores condições para ser designado Secretário Extraordinário de Estado para assuntos de implantação da reforma administrativa.

Algumas Secretarias de Estado já iniciaram trabalhos de descentralização administrativa, ontem, e os efeitos negativos da burocracia em seus diferentes setores já diminuem. O Secretário de Educação, professor Geraldo Bezerra de Menezes, transferiu para os chefes das regiões escolares a faculdade de representarem o Governo, em processos de doação de terrenos para construção de novas escolas.

O decreto-lei da reforma administrativa, com as alterações previstas, será publicado no Diário Oficial de quinta-feira.

EBCT recomenda prioridade para o envio de cartões à menina belga com leucemia

Uma circular expedida ontem pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ex-DCT) recomenda tratamento especial para os cartões-postais pedidos pela menina belga Catherine Gie, que se encontra com leucemia em um hospital de Paris.

O Serviço de Relações Públicas da Air France, que também está coordenando o envio de postais para o Hospital Villejuif, recebeu ontem 38 cartões e três caixas de um remédio com o qual um médico homeopata brasileiro garante já ter obtido muito sucesso no tratamento da leucemia.

CONTROLE COMEÇA HOJE

O chefe da 8.ª Seção Aérea da EMCT, Sr. Alberto de Sousa, afirmou ontem que ainda não foi possível fazer um controle no número de postais enviados através das diversas agências da cidade, mas que isso será possível a partir de hoje, quando a correspondência em nome de Catherine passará a ser separada em malote especial.

Todos os cartões para Catherine terão precedência sobre a correspondência normal, e serão enviados por via aérea, mesmo que não tenham sido selados para tal. Essa foi a determinação do chefe do Tráfego Postal da Guanabara, atendendo ao apelo feito pela menina na semana passada.

Foi a seguinte a circular expedida para as agências da EBCT: "Recomendo aos senhores chefes de agências no sentido de organizarem malotes diretos ao Sr. CHS 8.ª Seção Aérea, nos quais deverão conter exclusivamente correspondências endereçadas à jovem Catherine Gie — Hospital Villejuif — Paris — França, a qual terá preferência conforme apêlo mundial publicado nos periódicos deste Estado."

Nas três caixas que serão enviadas para Catherine no avião da Air France de amanhã, está um remédio considerado por um médico homeopata, que não quis se identificar, como tendo tido "muito sucesso no tratamento do controle dos leucócitos no sangue." Acha ele que os médicos do Hospital Villejuif devem experimentar-lo no tratamento da menina belga, mas não quis que seu nome ou o nome do remédio fossem divulgados "para não prejudicar o tratamento."

Quem estiver interessado em enviar cartões postais para Catherine poderá entregá-los ao Serviço de Relações Públicas da Air France, no edifício da Maison de France, 10.º andar, ou mandá-los pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Cartão de Zerbini elogia a coragem de Catherine

São Paulo (Sucursal) — O professor Zerbini foi o primeiro a enviar postais à menina Catherine Gie, vítima de leucemia, internada no Hospital Villejuif, de Paris, com a seguinte mensagem: "minha pequena eu amo muito as crianças, e em particular as meninas tão corajosas como você."

A Secretaria de Turismo enviou à menina, que tinha como sonho visitar o mundo inteiro, 180 cartões, e eles continuam chegando aos milhares à Air France, de toda São Paulo, da parte de crianças principalmente, com os mais variados dizeres e mensagens de confiança.

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

Agência
ESTÁCIO
Rua Haddock Lobo, 17-B
Fones: 49-9680 e 49-4373
Só opera no Rio de Janeiro

**DEPÓSITOS A PRAZO
FIXO SEM LIMITE COM
CORREÇÃO MONETÁRIA**
Depósitos populares e
limitados até
NC\$ 5.000
Expediente: 9,00 às 18 hs.

A LETRA S.A. TAMBÉM TEM LETRA DE CÂMBIO

para quem quiser aplicar bem (maior rentabilidade) ou ter renda mensal (um segundo salário),

Eis as vantagens da Letra de Câmbio da Letra S.A.:

- Ao portador: o investidor não é identificado
- Imposto de renda descontado na aquisição, dispensa declaração posterior
- Você poderá receber o capital empregado, mais os juros e correção ao final do prazo

Se preferir receber os juros mensalmente no caso de optar pelas LETRAS DE CÂMBIO COM RENDA MENSAL, com taxas progressivas

LETRA S.A.

Crédito Financiamento e Investimento
No Centro: R. da Assembleia, 40-B
Ou informações na
LETRA - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Na Tijuca: R. Conde de Bonfim, 480
Em Madureira: R. Carvalho de Souza, 288-B

SOLICITE MAIORES INFORMAÇÕES

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____ Estado _____

cuidado com sua mulher



o Banco de Boston devolve todos os cheques que você emite

É assim: você paga tudo que quer com seu talão de cheques. No fim do mês o Banco de Boston microfila todos eles e os devolve para você. Com isso, você tem uma série de vantagens: se o cheque for nominal, você pode utilizá-lo como comprovante do seu imposto de renda ou como recibo de quitação; você tem um maior controle de seus extratos de conta e ainda pode verificar se o cheque que você emitiu foi recebido por quem de direito. Percebeu agora por que mandamos os cheques de volta para nossos correntistas? Para controle, mas das despesas. Não vá, com isso, deixar que sua mulher controle você! Como o Banco de Boston tem muitos outros serviços (cheques personalizados, talões especiais para profissionais, operações de câmbio, entrega domiciliar de talões de cheques, letras de câmbio da Boston Financeira, financiamento, além dos serviços normais de todos os bancos), você pode deixar tudo isso para sua mulher controlar. Não é melhor assim?



BANCO de BOSTON

The First National Bank of Boston
São Paulo - Rio de Janeiro - Santos - Campinas

Dayan ameaça ir à guerra para deter ação egípcia

ANAE inicia a contagem regressiva para o voo da cosmonave Apolo-10 à Lua

Cabo Kennedy (AP-JB) — A contagem regressiva que antecede o lançamento da Apolo-10 começou, ontem, às 24 horas. Se tudo correr bem, três cosmonautas norte-americanos iniciarão domingo sua viagem às proximidades da Lua.

Apenas em cinco dias, este mês, a Lua estará em posição favorável para ser alvo de lançamentos espaciais. Caso os técnicos não aproveitem este período, o disparo da Apolo-10 terá que ser adiado até a próxima oportunidade ideal, em meados de junho. Em consequência, o voo da Apolo-11 também teria que ser transferido de julho para agosto.

VOO RASANTE

A missão da Apolo-10 consistirá em levar o homem até uma altura de apenas 13.300 metros sobre a superfície da Lua, última etapa que separa os Estados Unidos da conquista definitiva do nosso satélite natural.

A contagem regressiva de inspeção durará 93 horas, porém será ampliada para cinco dias e meio. O tempo adicional será utilizado em várias interrupções programadas para que os tripulantes descansem e para a correção de pequenos contratempos de última hora.

APARANDO AS ARESTAS

Stafford, que comandará a Apolo-10, declarou que o voo fará com que se dissipem todas as dúvidas que existem e aplanará o caminho para uma missão de descenso lunar.

"Quando os cosmonautas da

Apolo-11 ouvirem nossa descrição e estudarem nossas fotografias, desejamos que tenham a impressão de haver estado ali, eles mesmos."

Depois de navegar três dias pelo espaço, a Apolo-10 será inscrita numa órbita lunar de 110 quilômetros da Lua, obedecendo praticamente ao mesmo roteiro traçado para a Apolo-11. Depois, Stafford e Cunningham vão se transferir por um túnel do interior da Apolo-10 para o módulo lunar.

Dentro do pequeno veículo de desceida, os dois homens serão desvinculados da nave principal e voarão no módulo lunar a 13.300 metros da superfície de nosso satélite natural. Os dois pilotos especiais terão fotografias e inspeccionarão a área escolhida para a desceida da Apolo-10. O local se situa nas proximidades da cratera Molke, no mar da Tranquilidade.

Poher se candidata e será o principal rival de Pompidou

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — Presidente interino da França, Alain Poher, anunciou ontem que concorrerá às eleições presidenciais de 1.º de junho, convertendo-se no principal adversário do candidato degaullista Georges Pompidou, segundo as pesquisas de opinião pública.

Um porta-voz do Palácio Eliseu disse que Alain Poher "situa sua candidatura sob o signo da união e reconciliação dos franceses" ao ler o comunicado oficial da decisão do Presidente interino. Os comentaristas políticos franceses acreditam que uma vitória de Georges Pompidou no primeiro turno de votação tornaria-se altamente improvável, o que determinaria a realização de um segundo turno, no dia 15 de junho, com apenas os dois candidatos mais votados.

POHER, O FRANCÊS

Político obscuro, apesar de 23 anos de militância na vida pública francesa, Alain Poher ascendeu ao primeiro plano da política francesa, quando na qualidade de substituto eventual do Presidente da República, fez da Presidência do Senado um dos principais QGs de luta em favor do não no último referendo. De Gaulle havia colocado seu mandato em jogo — ao afirmar que renunciaria se os franceses votassem contra a reforma regional e contra a supressão do Senado em sua forma atual — e Poher teve possibilidade de sair da obscuridade dos bastidores políticos para o centro da cena.

As aparições de Poher no vídeo das TVs, na pregação contra o sim, provocou "uma imediata identificação" — segundo os analistas dos fenômenos da sociedade de massa — dos franceses com ele. E que Poher, tanto física como mentalmente, representa o tipo de francês-médio. Agora, em nome do Centro, Poher lança-se candidato e provavelmente obterá grande vitória na primeira etapa, ao impedir a ascensão imediata de Pompidou.

VIDA & OBRA

Alain Poher nasceu no dia 17 de abril de 1906, em Obion sur Seine, ao Sul de Paris. Formou-se como engenheiro de Minas e possui diploma de Direito e Ciências Sociais. Elegido-Senador em 1946 e em 1948 tornou-se Secretário de Estado para o Orçamento. Em 1950 presidiu a comissão de transportes do pool de carvão e aço do Ruhr, demonstrando desde então sua "vocação européia".

Desde 1945, Poher é prefeito de uma pequena localidade francesa, sua base política, e presidiu o Parlamento Europeu antes de se tornar presidente do Senado, em 1968, substituindo Gaston Monnerville. Seu Partido é a fusão de

um grupo democrata-cristão (Movimento Popular Democrático), principal força de centro na França.

CANDIDATO TROTSKISTA

Alain Krivine, trotskista de 27 anos, famoso pela sua oposição aos vestibulares nas universidades, já conseguiu as 100 assinaturas de "eleitos" necessárias para sua inscrição como candidato à Presidência da França.

Krivine, professor de História em Paris, presta atualmente serviço militar, mas espera-se que seja licenciado para fazer campanha política e que solicite as emissoras de rádio e televisão o tempo que corresponde pela lei para fazer propaganda política. Seu Partido é a Liga Comunista.

MULHER CANDIDATA

O Reagrupamento Feminino da França anunciou que a Sra. Bonart Pontay, advogada do Tribunal de Apelação, será candidata à Presidência da República para lutar contra "graves discriminações que impedem a expansão social da mulher francesa." Se a Sra. Bonart Pontay conseguir as 100 assinaturas necessárias à inscrição, ela será a primeira mulher a candidatar-se à Presidência da França.

Greve para "Le Figaro"

Paris (AFP-JB) — O jornal Le Figaro não saiu ontem em consequência de uma greve dos jornalistas "de duração indeterminada", que reivindicam o aumento de número de representantes da redação do jornal em sua direção.

Os grevistas ocuparam as dependências do Le Figaro e fizeram uma assembleia, onde foram lidas mensagens de apoio procedentes das diversas redações de Paris e das províncias. Entre as mensagens de simpatia destacam-se as dos membros da Academia Francesa, Jean Guhenno e Jean Rostand.

Desde a manhã os jornalistas percorreram as ruas de Paris, distribuindo milhares de panfletos: "Para que o jornal continue sendo uma garantia de informação livre há uma greve. Porque, agora ou nunca, pode-se ganhar ou perder um dos combates mais importantes da imprensa francesa. Os jornalistas do Le Figaro, apoiados por seus colegas parisienses, regionais e estrangeiros, resolveram não ceder."

A greve envolve também as equipes redatoriais do Figaro Littéraire e do Figaro Agricole, semanários da mesma empresa (o grupo Provost). Segundo transpirou, o atual problema financeiro foi evocado na reunião de modo sereno.

DEPOIS DO NÃO



O General e Sra. Charles De Gaulle passeiam nas dunas de areia de Derry-name, Irlanda, em companhia do capitão François Flohic

Uma tática que pode levar à Presidência

Armando Strozemberg
Correspondente do JB

Paris — A "operação Poher", título que ocupa a capa da revista L'Express de ontem, existiu apesar de o personagem principal do assunto querer dar a impressão de que não. Senão vejamos:

No dia seguinte à vitória do não no referendo, para a qual muito colaborou como presidente do Senado, então ameaçado pelo projeto degaullista, Alain Poher pensou reunir em torno de seu nome uma larga coalizão, reunindo uma ala do socialismo (Guy Mollet) e os republicanos independentes (Giscard d'Estaing) além de uma dupla caução do Senado e de um grande número de maiores (prefeitos à francesa). Dias depois, no entanto, Giscard alavancou-se a Pompidou e o novo Partido Socialista (ex-SFIO) designava Gaston Defferre seu candidato à Presidência, com a tendência Mollet derrotada na convenção.

Funcionando a contento como Presidente Interino, Poher passou a sonhar com uma candidatura de união que não fosse a sua: foi aparentemente neste sentido que ele convocou o ex-Premier Antoine Pinay, homem que obtivera em 1952 uma investitura, considerada impossível, fazendo com que cindisse o primeiro Partido degaullista, o RPF. Com a recusa de Pinay, Poher tentou o General Koenig, oficial de prestígio e presidente da poderosa Associação França-Israel — mas sem sucesso igualmente.

Enquanto isto, os apelos se multiplicavam em favor do Presidente interino. Após a declaração oficial da ala centrista comandada por Jean Lecanuet, candidato à Presidência em 1965 e hoje prefeito de Rouen. Manifestaram-se numerosos senadores, o Partido Radical, algumas federações socialistas e maiores, tais como André Morice (de Nantes) e Louis Pradel (de Lyon, segunda cidade da França).

Os dias passavam, e o estilo adotado pelo Presidente interino francês se afirmava junto à opinião pública: não é preciso acaso que entre os novos membros designados para o seu gabinete figura um especialista famoso em relações públicas e diretor de uma das maiores agências de publicidade do país, André Bussinger. Além disto, não se deve esquecer que Alain Poher, parlamentar experientado, antigo Ministro, maior, presidente do Parlamento europeu, e do Senado, está bem preparado para enfrentar o mecanismo de suas novas funções no Eliseu.

UM ESTILO PRÓPRIO

Suas ações começaram a se fazer sentir. Primeiro, junto a ORTF (Rádio e Televisão estatal), a fim de impor a objetividade, cujo desaparecimento flagrante talvez tenha sido um dos fatores determinantes da derrota eleitoral de De Gaulle. Segundo, sua atitude enérgica diante de um abuso das regras de discricção por parte do Ministro do Exterior, Michel Debré, que tornou pública sua intervenção no Conselho de Ministros, passando por cima da decla-

ração oficial. E terceiro, o afastamento de Jacques Foccart da secretaria-geral do Eliseu cuja figura não é das mais admiradas no quadro político. Seu substituto é um especialista em assuntos africanos, mas melhor conhecido pelos versos que publica variavelmente no semanário satírico Canard Enchaîné.

Na quinta-feira da semana passada, às 9 horas da manhã, Poher recebeu no Eliseu dois homens portadores de números: Pierre Weill, diretor do Instituto de Sonagens de Opinião Sofres e Alain Lancelle, especialista em Geografia Eleitoral. Eles trouxeram consigo os resultados de uma pesquisa feita para o jornal Le Figaro segundo a qual 35% dos franceses já se declaram prontos a votar em Poher para a Presidência, contra 42% em Pompidou. Com as explicações otimistas de Lancelotti, Poher "se convence" de sua importância, isto a 21 dias apenas do tempo em que ninguém praticamente neste país, e no mundo, sabia quem era. E à noite enfim, "surge" a primeira manifestação popular a seu favor, em torno do Arco do Triunfo, onde foi depositar uma coroa de flores se utilizando de apenas um batedor ("custam caro") e atravessando artérias secundárias ("para não engarrafar o tráfego").

A SEMIDECISÃO

No fim de semana, a decisão vai se tomar sob duas hesitações. 1) O centrismo político francês não está inteiramente consigo: uma de suas alas, a de Jacques Duhamel (progresso e democracia moderna), não gosta da hipótese (válida) segundo a qual Poher será eleito por votos convergentes, isto é, num eventual (e possível) combate Pompidou-Poher no segundo turno das eleições, o árbitro para o Presidente interino é o Partido Comunista francês. 2) As verdadeiras diferenças que existem entre os programas de Pompidou e o seu: ambos querem a objetividade na ORTF, a regionalização, a Europa, e a Inglaterra nela, ambos defendem a superioridade do Eliseu sobre o Primeiro-Ministro, etc. Ontem, a "operação-Poher" (primeira parte) terminou: Sua candidatura, sem que ele o diga, difere da de Georges Pompidou na medida em que este encara hoje o não a De Gaulle como uma ruptura completamente irremediável, enquanto Poher estima que sua campanha pelo não e o fato de ter assegurado sem drama a transição fazem dele o verdadeiro candidato da mudança e a continuidade.

Ao se tentar interpretar tal nuance e verificar que tipo de campanha Poher vai fazer (apenas a base de entrevistas e alocuções pela televisão dentro dos tempos previstos), é forçoso reconhecer que a "operação" é um modelo de estratégia política cujas semi-medidas, semipalavras e semi-atitudes podem levar Alain Poher à Presidência de um país aparentemente cansado de grandeur e pobre, como tantos o tros, em líderes conscientes da problemática de toda uma geração desconfiada do progresso.

Telaviv (AFP-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, advertiu ontem os países árabes que ordenará uma guerra ofensiva, caso o Egito prossiga a sua política de hostilidade.

Perante um Conselho dos Filhos da União (Bnei Brith), sociedade religiosa judaica de âmbito mundial, Dayan declarou: "Não queremos novas conquistas, mas a guerra possui sua própria dinâmica e é possível que os próprios árabes nos arrastem a uma guerra ofensiva, sem a qual não há vitória."

ANÁLISE

O General Moshé Dayan lembrou que "os líderes árabes sabem perfeitamente que, de um só salto, as tropas israelenses poderiam estar em Damasco ou onde quer que seja." E acrescentou: "O verdadeiro problema não reside no avanço, mas na mobilização das energias espirituais e materiais de Israel para manter estas linhas de frente, durante meses e talvez durante anos."

Dayan afirmou que o movimento terrorista Al Fatah havia malogrado em seu combate militar e político, em Israel e nos territórios ocupados. Aduziu, também, que as forças israelenses ao longo do canal de Suez suportam a situação até agora, "mas se os árabes prosseguirem com esta guerra é duvidoso que nós continuemos no perímetro defensivo."

CAPACIDADE

A declaração do Ministro da Defesa de Israel foi interpretada como sinal de que Telaviv pode penetrar mais a Oeste em território egípcio, a menos que cessem o fustigamento da artilharia e os ataques com base na República Árabe Unida.

Dayan não especificou como Israel passará à ofensiva, mas sabe-se que este país efetuou já dois ataques de comando contra pontes e usinas de energia elétrica no vale superior do Nilo.

O Ministro rejeitou a tese de que as defesas israelenses acabaram por desmoronar-se sob a diátria hostilização da artilharia egípcia e os ataques dos comandos.

"Creio que podemos resistir a isso, porém requer esforços supremos e fé em nossa causa, disse Dayan. "Significa que o Exército tem que manter uma fortaleza e reagrupar suas forças. Exige um tremendo esforço econômico."

SEM VENCEDORES

Assinalou Dayan que os choques no canal de Suez constituem-se "numa guerra sem vitórias, de todos os dias, que não experimentamos até agora."

Desde 8 de março o canal tem sido cenário de duelos diários de artilharia iniciados em sua maioria pelo Egito, segundo os observadores da ONU.

Israel e Jordânia lutam no rio Jordão

Telaviv e Amã (UPI-AP-JB) — Forças de Israel e da Jordânia acionaram quatro vezes, ontem, sua artilharia pesada no vale do rio Jordão enquanto ocorriam novos choques em cinco localidades ao longo do canal de Suez.

Os canhões pesados jordanianos foram usados durante duas horas e 15 minutos na manhã de ontem, em três incidentes separados, perto da ponte de Allenby. A tarde, as forças israelenses abriram fogo de metralhadora contra soldados jordanianos perto da ponte de Damiyán. Ambas as partes negaram ter sofrido danos ou vítimas.

PROVOCAÇÃO

Um porta-voz de Israel disse que a batalha começou quando os jordanianos abriram fogo com morteiros contra posições israelenses junto à ponte Mandassah, a 16 quilômetros ao Norte do mar Morto. A luta durou cerca de duas horas e meia.

O fogo de artilharia israelense se fez ouvir, na cidade Port Said, pela primeira vez desde a Guerra de Seis Dias em junho de 1967. O Egito informou que um civil morreu em sua casa e outros oito ficaram feridos.

Os projéteis atingiram Port Said no decorrer do duelo de artilharia que durou seis horas através do canal de Suez mas não se teve notícia de mortes do lado de Israel.

Em outra ação registrada no domingo, forças de segurança israelenses informaram ter detido pelo menos 11 pessoas suspeitas de pertencerem a uma rede guerrilheira árabe, em operação levada a efeito na localidade jordaniana de Hebron, ocupada por Israel.

VERSAO

Um civil egípcio perdeu a vida e nove pessoas ficaram feridas num choque que durou seis horas, entre Forças da RAU e de Israel, no canal de Suez.

Força-voz militar da República Árabe Unida declarou que "o tiroteio teve início às 10h30m (hora local) em Kantara, Elitna, Elcap e Kilo."

O mesmo informante revelou que "às 12h50m, hora local, Forças de Israel fizeram disparos contra Port Said."

VIAGEM

O chefe do Estado-Maior do Exército, sirio, Mustafá Tlass, viajou ontem oficialmente para Pequim, informou a Agência de Informação siria.

O General sirio viajou a convite do chefe do Estado-Maior do Exército Vermelho da China.

Kuwait adverte empresas petrolíferas do Ocidente

Kuwait, Doha, Gôlo Pérsico (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro e o Ministro da Fazenda do Kuwait, Jabir Al-Ahmad Al-Jabir e Abdul Rahman Attki, advertiram as empresas petrolíferas ocidentais de que elas sofrerão sanções se atenderem às exigências do Irã para aumentar a produção de petróleo do país em detrimento dos demais.

Segundo os dirigentes do Kuwait, a taxa de crescimento econômico no país é inferior a 5%, enquanto a produção do Irã tem aumentado em mais de 14% nos últimos seis anos. Assim, o Kuwait seria ainda mais prejudicado se aquelas empresas reduzissem a produção de alguns países para aumentar a iranianos.

A maior produtora local é a Kuwait Oil Company, que pertence à British Petroleum e à Gulf Oil. Ao passado o Kuwait produziu 955 milhões de barris, correspondentes a uma receita de 573 milhões de dólares (NCr\$ 2.692 bilhões).

FEDERAÇÃO

Os representantes dos nove principados do golfo Pérsico, produtores de petróleo, continuam reunidos para tentar contornar as divergências que se opõem à criação de uma federação que congregue aqueles Estados.

As dissensões principais consistem na forma de representação do órgão, dada a disparidade de população e importância econômica que existe entre os nove principados.

As ilhas Bahrain, que formam o Estado local mais forte, têm uma população de 200 mil pessoas, enquanto sete dos demais somam apenas 18 mil. Isso, pelo critério de proporcionalidade, daria 25 cadeiras na Assembleia a Bahrain, contra apenas uma para Ajman.

As 18 representantes reunidos concordaram em estabelecer um conselho de 13 membros e aprovaram um documento esboçando os princípios de financiamento à Federação do Golfo.

Senador volta de Israel com esperanças de paz

"Os israelenses estão confiando cegamente em uma paz duradoura, sem, no entanto, se disporem a devolver as áreas estratégicas conquistadas durante a Guerra dos Seis Dias" — afirmou ontem, ao JORNAL DO BRASIL, o primeiro-secretário do Senado, Sr. Dinarte Mariz, que regressou de uma visita oficial de três dias a Israel.

Acreditou que as razões apresentadas pelo Governo israelense para a manutenção desses territórios, assinalando que eram de lá que partiam os terroristas árabes "para fuzilar as populações civis de Israel."

UM PAIS TRANQUILO

Segundo o Senador Dinarte Mariz, "a população de Israel vive tranquilamente, e na maior parte do país não se encontram sinais de um povo em guerra." Somente em uma visita que fez à região do lago Tiberíades, pôde assistir a um duelo de artilharia, sem maiores danos, entre Israel e a Jordânia.

"Em todas as partes do país — acrescentou — o que se nota é a presença da técnica e da ciência a serviço do homem." Concluiu afirmando que os israelenses estão conscientes de que a paz virá, "embora a União Soviética venha impedindo uma fórmula pacificadora, interessada em tirar proveitos políticos, militares e econômicos no Oriente Médio."

Nasser exige o recuo

Nova Iorque (AFP-JB) — O Presidente Nasser, da RAU, reiterou ontem sua posição de não iniciar negociações de paz com os israelenses enquanto estes continuarem ocupando os territórios que conquistaram na guerra de junho de 1967. Suas declarações foram publicadas numa entrevista concedida à revista norte-americana Time.

Nasser afirmou que negociar "como vencido significa capilar", mas acrescentou estar disposto a reconhecer Israel depois da retirada das tropas israelenses e depois que se encontrasse "uma solução humanitária" para os problemas criados pela guerra.

PELA PAZ

O secretário-geral do Partido Mapai de Israel, Pinhas Sapir, afirmou em reunião pública em Telaviv que os israelenses devem "retrair-se dos territórios ocupados durante a guerra", no interesse da paz no Oriente Médio.

Segundo Sapir, os únicos territórios que devem permanecer de posse de Israel são as colinas de Golan e Jerusalém, opinião manifestada pelo falecido Premier Levi Eshkol em entrevista à revista Newsweek e que quase gerou uma crise governamental no país.

As declarações de Sapir são consideradas pelos observadores políticos como uma resposta ao grupo liderado pelo Ministro da Defesa, General Moshé Dayan, que defende a manutenção de todos os territórios conquistados.

Líbano não dá base ao terror

Beirute (AFP-AP-UPI-JB) — As negociações entre os dirigentes libaneses e os líderes das organizações terroristas árabes foram encerradas ontem, depois de cinco dias, fracassando os palestinos em seu objetivo de transformar o Líbano em base de sabotagem contra Israel.

Segundo os observadores, as negociações terminaram em impasse, resolvendo ambas as partes congelar o problema até nova oportunidade. É provável que o Líbano convoque uma reunião dos países árabes para examinar as relações que devem manter com os terroristas.

DECISÕES

O Governo libanês resolveu suspender as medidas restritivas impostas aos campos de refúgio dos palestinos, vigentes depois dos distúrbios de abril que derrubaram o Premier Rashid Karamé, e libertar os 27 terroristas que ainda estavam presos no Sul do país.

Mas nas questões fundamentais tudo continuou na mesma: os palestinos reclamam liberdade de ação e uma coordenação de suas ações com o Exército, enquanto os libaneses exigem que eles não ponham em perigo a soberania da nação.

O principal líder das organizações terroristas, Yasser Arafat, abandonou Beirute de repente e sem dar satisfações, não participando das últimas consultas.

Em declaração divulgada pelos dirigentes libaneses, concordou-se em que "a ação guerrilheira deverá ser coordenada a fim de conseguir seus objetivos na Palestina, enquanto se salvaguarda a soberania do Líbano e sua integridade."

Iraque condena mais oito pessoas

Bagdá (AFP-JB) — O Governo do Iraque condenou ontem à morte mais oito pessoas, acusadas de espionagem em favor de Israel, do Irã e da Agência Central de Inteligência (CIA) dos EUA. A sentença foi proferida pelo Tribunal da Revolução, que afirmou ter descoberto nova rede de espionagem no país.

Os condenados são três militares e cinco civis — tenentes Jawad Haddad e Hachem Al Keilani, cabo Ahmed Ariane, topógrafo Jaafar Hajj Aziz, Sadek Makky, Abdel Farhan, e um sírio e um árabe saudita de identidades desconhecidas — Prevendo-se sua execução para os próximos dias.

TERCEIRA

Esta é a terceira condenação à morte por suspeita de espionagem que o Iraque promove este ano. A primeira foi a 27 de janeiro, quando foram enforcadas 14 pessoas, entre elas nove judeus habitantes naquele país.

A 20 de fevereiro, mais oito indivíduos foram executados, apesar da forte repulsa da opinião pública mundial pelas condenações, todas elas pronunciadas pelo Tribunal a portas fechadas.

O Tribunal acusou os suspeitos de espionagem de terem viajado para Abadan, no Irã, lá recebendo instruções terroristas. Outra acusação é a de que os condenados usavam uma emissora clandestina fornecida pela CIA.

"Capitu" e "Jardim de Guerra" são apresentados na quinzena do filme brasileiro em Cannes

Cannes (AFP-UPI-JB) — O filme de Paulo César Saraceni, *Capitu*, foi exibido ontem no Cine Liberté, de Cannes, na quinzena de cinema brasileiro organizada pelos diretores franceses, e hoje será projetado o *Jardim de Guerra*, de Neville Duarte de Almeida.

No Rio, o cineasta Maurício Gomes Leite informou que seu filme *A Vida Provisória*, exibido sábado à noite em Paris, será levado aos festivais de Locarno (Suíça), em outubro, e de Pésaro (Itália), em junho.

ODETE LARA

A estrela de *O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro*, Odete Lara, chegou a Cannes afirmando sua esperança no filme de Glauber Rocha. Esta é a terceira vez que Odete Lara vem ao Festival de Cannes.

"O Festival de Cannes representa para mim — disse Odete — a possibilidade de ver neste ponto de convergência o que se faz no cinema contem-

porâneo. Em alguns poucos dias se pode ver tudo quanto se faz de mais importante." Odete Lara disse ainda que interpreta no *Dragão da Maldade* um papel dramático, o de uma mulher que se liga a um coronel, na esperança de que ele a livre do sertão, da pequena cidade em que vive. Odete Lara voltará ao Brasil para o lançamento do *Copacabana me Engana*, em que ela faz o papel principal nos cinemas de São Paulo.

Widerberg surpreende com seu "Adalen-31"

Miriam Alencar
Enviada especial do JB

Cannes — Aos poucos as surpresas vão acontecendo no Festival de Cannes. A primeira delas foi com o filme sueco *Adalen 31*, de Bo Widerberg. Uma história de ficção baseada num fato verdadeiro, as greves dos operários nas cidades do Norte da Suécia, em 1931, envolvendo de perto duas famílias.

Bo Widerberg conduz seu trabalho com precisão, sem se tornar panfletário, até o seu final, plenamente satisfatório aos seus propósitos. Embora o diretor tenha declarado que não conhece o filme Os Companheiros, de Mario Monicelli, há muita semelhança entre as duas obras.

A entrevista coletiva de Bo Widerberg foi das mais tumultuadas. Extrovertido e falante, Bo e seus atores entraram correndo na sala protestando contra os policiais franceses, os flics, que os cercaram durante todo o almoço como medida de proteção.

Isto bastou para que um crítico presente imediatamente propusesse uma moção a ser dirigida à direção do Festival para que fossem retirados do recinto da mostra todos os policiais em serviço.

UM DOCUMENTO-BOMBA

Outra grande surpresa foi o documentário americano *In the Year of the Pig*, de Emilio de Antonio.

Não apenas surpreendente, mas excepcional como realização, o filme baseado em documentos históricos trata um painel do Vietnã, desde o período que antecede a colonização francesa até os dias atuais.

Trechos de filmes de época e de discursos proferidos pelos políticos mundiais, assim como entrevistas com personalidades que conhecem profundamente o problema, são mostrados para uma comparação.

In the Year of the Pig é um documento da maior importância, para que se compreenda alguma coisa do drama político que envolve o mundo de nossos dias.

O filme foi exibido na semana da crítica e apontado como um dos melhores na seleção.

Seu diretor tem 48 anos e cursou a Universidade de Harvard, tendo sido discípulo de John Kennedy.

Professor de Literatura Inglesa, já dirigiu outros dois filmes de tema político.

Seu objetivo com o filme: análise objetiva de uma realidade deformada pela propaganda.

Este filme coloca-se ao lado de *Calcutta de Louis Malle*. Ambos partem da realidade crua para a realização de seus trabalhos e conseguem efeitos altamente satisfatórios para o cinema.

VANGUARDA AMERICANA

Ontem, foi a vez dos americanos. Não um diretor famoso, mas dois atores jovens, Peter Fonda e Dennis Hopper, respectivamente produtor e diretor do filme, além de atuarem ambos como atores.

Se realmente existe um cinema de vanguarda, nos Estados Unidos, podemos considerar estes dois jovens engajados. Uma realização discreta e bem conduzida que mostra dois rapazes hippies percorrendo as estradas do Sudoeste americano.

A medida que o filme caminha os rapazes tem os mais diversos contatos que vão relatar nas cidades em que chegam e onde são perseguidos e atacados.

A sociedade de consumo não entende suas vidas, sua forma de agir, sua liberdade. E esta mesma sociedade resolve exterminá-los, para livrar o mundo desses males.

Easy Rider é uma violenta crítica à sociedade americana que embora se utilize de uma grande propaganda, não permite ao indivíduo o uso pleno de sua liberdade.

Este trabalho de Dennis Hopper, em muitos momentos nos faz lembrar a obra de Artur Penn, tendo mesmo muitos pontos em comum.

A interpretação é das mais corretas e certamente este filme poderá ser olhado com atenção entre os muitos trabalhos presentes a Cannes.

China e URSS reabrem negociações em junho

EUA duplicarão bases dos aviões nucleares

Moscou, Pequim, Tóquio e Hong-Kong (AP-AFP-UI-JB) — O Governo de Pequim aceitou ontem reiniciar negociações com a União Soviética sobre o problema da navegação em seus rios fronteiriços. O encontro se dará em meados de junho, na cidade siberiana de Khabarovsk (Poli, em chinês).

O convite fora formulado pela URSS a 26 de abril, após os violentos incidentes ocorridos entre forças sino-soviéticas nos rios Ussuri e Amour.

CONVITE

A nota oficial do Governo chinês, publicada pela agência Nova China, indica que Pequim vem tentando manter condições normais de navegação nesses rios, e expressa esperanças de que a URSS adote uma atitude positiva e tome as medidas necessárias para que a reunião tenha êxito.

O convite original sugeria maio como época do encontro, mas a China pediu, ontem, que fosse adiada a data para meados de junho, a fim de que as duas partes façam os preparativos convenientes.

Trata-se da décima quinta reunião regular da comissão sino-soviética sobre a navegação nos rios fronteiriços. Se conseguir solucionar o problema, será possível o início de negociações para tratar das questões territoriais, um dos temas de antiga discordância entre os dois países.

ACUSAÇÃO

No telegrama enviado pelo chefe da delegação chinesa, Chen Fa-ping, à delegação soviética, acusando o convite, o Governo de Pequim acusa Moscou de ter sabotado a reunião da comissão mista. Afirma que, nem mesmo a China respondera ao convite da União Soviética e esta "propalou uma calúnia", afirmando que os chineses se haviam recusado a participar da sessão regular do ano passado.

"Na verdade — disse Fa-ping — a reunião foi sabotada pelo lado soviético."

A data exata da reunião será fixada em discussão comum, segundo as informações.

A questão das fronteiras de verã ser examinada posteriormente. Desde 1964, estão parados os trabalhos da comissão demarcadora de limites.

Versões recentes, não confirmadas, assinalam que nos choques limitrofes de março deste ano, os soviéticos infligiram aos chineses baixas na proporção de 13 para 1; 800 para os chineses, 60 para os soviéticos.

CONTRA MAO

Em Ulan Bator, Mongólia, o órgão do Partido Revolucionário Popular (comunista), Uhen, atacou o líder Mao Tsé-tung, afirmando-o responsável por uma impiedosa eliminação dos não conformistas.

O editorial, distribuído em Moscou pela agência Tass, diz que o recente congresso do PC chinês foi uma farsa e que a posição maoísta põe em perigo os progressos socialistas do opo chinês.

Pequim, por sua vez, voltou a atacar a Doutrina Brejnev, de soberania limitada, qualificando-a uma "nova lógica de gangster que visa concretizar o sonho soviético de dividir todo o mundo com os Estados Unidos."

PODGORNY

O Presidente da União Soviética, Nikolai Podgorny, chegou ontem a Pyongyang, Coreia do Norte, para uma visita oficial de cinco dias, quanto tentará obter o apoio do Governo norte-coreano à conferência de cúpula comunista em Moscou, a partir de 5 de junho.

Deseja o Kremlin que a Coreia do Norte participe do encontro. Acredita-se que Podgorny dará garantias de que a conferência não será utilizada como plataforma de ataque à China comunista. Continuam também as especulações de que o presidente soviético tentará uma aproximação com o Governo de Pequim, sobretudo agora que se anunciou a realização do encontro sobre os problemas da navegação fluvial, nos rios fronteiriços entre os dois países.

Tóquio, Pequim (AP-AFP-JB) — O Diário do Povo, órgão oficial do PC chinês, informou que a China está desenvolvendo rapidamente sua economia e a produção industrial aumentou doze vezes nos últimos 20 anos.

"A China é agora um país socialista que não tem divisões externas nem inter-

nações" — comentou, afirmando que, nos primeiros meses de 1965, foram pagas todas as dívidas para com a União Soviética e que somente deveriam ser resgatadas em fins desse ano.

O artigo, assinado por Tsai-cheng, diz: "Esta é uma vitória do grande princípio de Mao Tsé-tung, de man-

ter a independência e a iniciativa em nossas próprias mãos, dependendo de nossos próprios esforços."

Durante três anos de calamidades naturais, de 1959 a 1961, a pérfida camarilha de revisionistas soviéticos cessou bruscamente sua ajuda econômica à China, retirou seus técnicos e nos cau-

sou, assim, um grave prejuízo. Mas até nessa época difícil prosseguimos no pagamento de nossas dívidas."

Citou, também, o vice-presidente do PC e sucessor de Mao, Lin Piao, cujo relatório apresentado ao IX Congresso, encerrado em fins de abril, informava dos progressos econômicos do país.

Pequim está expandindo sua economia

Linóleo causou a crise sino-indiana

Nova Délhi, Tóquio, Pequim (AFP-UI-JB) — O Governo indiano rejeitou ontem o protesto chinês pelo incidente recente em suas fronteiras, causada pela crise atual, e provocado — segundo Pequim — porque cinco pedaços de linóleo foram arrastados por ventos violentos para o interior das linhas chinesas.

A versão indiana é a de que os chineses lançaram, a 23 e 24 de abril, um ultimato às tropas indianas, exigindo sua retirada do pico de Nathu, sob pena de sofrerem um ataque.

Pequim afirma, por seu lado, que as tropas chinesas convidaram as indianas a buscarem seus bens (os cinco pedaços de linóleo) arrastados para o interior das linhas chinesas e que elas, então, responderam em termos ofensivos ao convite.

DENÚNCIA

"O Governo da Índia deliberadamente deturpou os fatos e acusou os guardas chineses da fronteira de provocação, chegando a sustentar que eles haviam dirigido um ultimato à Índia."

Instigada pelo Governo de Nova Délhi, a imprensa reacionária desse país publicou calúnias contra a China, gerando uma verdadeira farsa antichinesa" — diz a nota publicada pela Agência oficial Nova China.

Segundo Pequim, a ameaça não parte da China, mas de uma revolução armada provocada pelos próprios indianos, guiados pelo pensamento de Mao Tsé-tung. A China não atacará se não for atacada. Mas a luta armada dos camponeses indi-

Washington (AP-UI-JB)

O Departamento de Defesa dos Estados Unidos duplicará o número de bases dos seus bombardeiros nucleares, a fim de reduzir a vulnerabilidade desses aparelhos em caso de ataque de surpresa de foguetes soviéticos, anunciaram fontes do Pentágono.

A Força Aérea redistribuirá seus 538 aviões de bombardeio B-52 e B-58 por mais de 70 bases aéreas, dificultando assim a localização dos objetivos a serem atacados.

AMEAÇA

O programa de dispersão pretende fazer face à ameaça de submarinos da União Soviética, que poderiam desencadear um ataque de foguetes nucleares, estando submergidos a 1.500 milhas da costa dos Estados Unidos.

O soviéticos preparam-se rapidamente para esse tipo de ataque, e contam ainda com o aperfeiçoamento de um sistema de bombardeio de órbita fracional, o FOBS.

O chefe de pesquisas da Secretaria de Defesa, John S. Foster, disse antontem, pela primeira vez publicamente, que apenas 10% da força de foguetes nucleares estratégicos dos Estados Unidos se salvariam

em caso de um ataque soviético em 1975.

DIANTEIRA

A União Soviética está em condições de contar para 1975 com uma força de 500 foguetes intercontinentais com três cargas nucleares cada um, num total de 1.500 cargas nucleares.

"Estas 1.500 cargas poderiam ser dirigidas contra nossos mil foguetes Minuteman, o que indica que menos de 100 de nossos foguetes se salvariam", observou Foster.

Acréscitou ainda que a União Soviética pode tomar a frente dos Estados Unidos na tecnologia militar a partir dos próximos três ou cinco anos, pois o orçamento militar soviético aumenta à razão de 10% ao ano, enquanto que o dos Estados Unidos, a 4% ao ano.

Qualquer dos tipos de armas soviéticas reduz o tempo de advertência que os bombardeiros norte-americanos poderiam ter durante um ataque e aumenta a possibilidade de que um grande número deles possa ser destruído por explosões nucleares, afirmou Foster.

O programa Salvaguarda, proposto por Nixon, estabelece um radar dirigido até o mar e até o Sul para detectar os foguetes lançados por submarinos e a trajetória das cargas nucleares do FOBS.

Moscou e Praga chegam a acordo sobre a retirada das tropas russas de ocupação

Viena e Praga (AP-AFP-JB) — União Soviética e Tcheco-Eslavaquia chegaram a um acordo para reagrupar as tropas soviéticas de ocupação nas regiões rurais de menor densidade populacional, até organizar um calendário fixando datas precisas para sua retirada gradativa.

A notícia, não oficial, procede de Viena. Informa também que a União Soviética concederá à Tcheco-Eslavaquia um empréstimo escalonado, em ouro ou divisas fortes, e não o crédito global de 500 milhões de rublos-ouro, como se acreditava até recentemente.

TROPAS

Segundo as fontes de Viena, a medida sobre a retirada das tropas seria apresentada ao público como rotina, por dois motivos: evitar qualquer explosão de entusiasmo; evitar que a decisão seja considerada produto de pressões exercidas sobre a URSS pelo novo grupo dirigente tcheco-eslovaco e por alguns partidos da Europa Oriental.

Soviéticos e tcheco-eslovacos estão preocupados em impedir qualquer ato espetacular, capaz de suscitar especulações sobre vitórias ou derrotas de conservadores ou progressistas.

A reunião do comitê central do PC tcheco-eslovaco, que se realizará dia 23, será dedicada principalmente aos problemas políticos, enquanto as questões econômicas serão debatidas em encontro posterior, em junho.

ECONOMIA

O Governo de Praga já começou a adotar uma série de medidas para a estabilização econômica do país. O programa foi divulgado no dia 8. As decisões mais importantes, que serão aplicadas gradualmente, se referem aos investimentos, sa-

lários e preços e cortes orçamentários.

A partir de amanhã, entra em vigor a alta de preços. Não serão atingidos, porém, alguns produtos básicos e alugueis. O Governo espera, com a alta, obter 5 bilhões de coroas (cerca de NCr\$ 1 bilhão e 700 milhões). Este ano, colocará no mercado de bens no valor de 2,5 bilhões de coroas (NCr\$ 800 milhões) e importará do estrangeiro 3 bilhões (NCr\$ 1 bilhão) mais que o projetado.

Tarifas de ônibus e trens dobrarão. Automóveis e peças subirão 20%; artigos de luxo, como certos enlatados, 50%.

Também serão atingidos eletrodomésticos, roupas e sapatos. As subvenções serão abolidas, durante os próximos anos, a toda empresa cujos produtos sejam vendidos a preços injustificadamente baixos, e o orçamento sofrerá um corte de 10%.

O setor da construção (atualmente o valor das obras iniciadas ultrapassa os 106 bilhões de coroas (NCr\$ 35 bilhões) provocou um bloqueio de grandes quantidades de recursos monetários, os quais, muito lentamente recuperados, produzem inflação. O Governo proibiu novas edificações que estejam fora do controle e direção estatais.

Imprensa é censurada pela onda de suicídios

Praga (UPI-JB) — O órgão do PC tcheco-eslovaco, Rudé Pravo, responsabilizou ontem a imprensa pelos suicídios de funcionários que teriam colaborado com a União Soviética, após a ocupação de 21 de agosto.

Diz o Rudé Pravo que jornais, televisão e a Rádio Praga chamaram os comunistas ortodoxos de "conservadores, colaboradores e traidores", criando um "clima de ódio no país, durante os últimos meses."

"Os funcionários comunistas foram acusados pela imprensa, rádio e televisão sem base e

nem provas de que cometeram delitos graves" — declarou o jornal. Não podendo suportar as críticas, muitos se suicidaram.

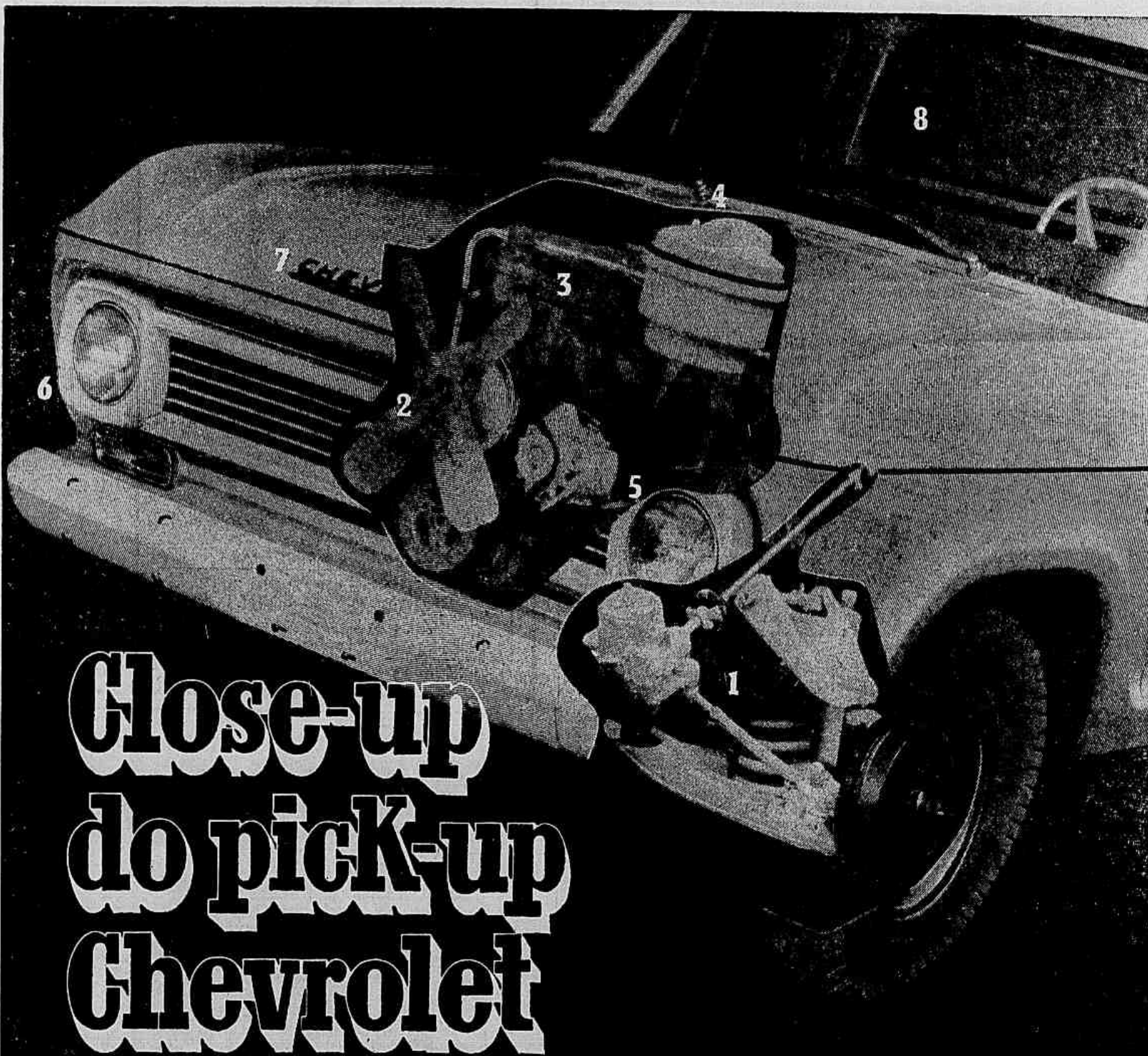
Informou-se ainda que a Tcheco-Eslavaquia excluiu do Festival de Música de Praga todas as obras de artistas vivos procedentes das nações que participaram da ocupação de 21 de agosto. O violonista russo David Oistrakh é o único artista, dentre esses países, que se apresentará no programa, mas nele não constarão composições russas.

Iugoslávia comercia com moeda conversível

Moscou (UPI-JB) — A Iugoslávia informou ontem aos países do Leste europeu de que pretende comerciar com eles em moeda conversível a partir de 1970.

Recentemente, segundo as fontes que divulgaram a notícia, o Presidente Josip Broz Tito declarou às autoridades soviéticas que o

acordo comercial iugoslavo-soviético, de 1965, não será renovado quando expirar, em 1970, e que a Iugoslávia decidiu abandonar o sistema comercial baseado na troca de produtos para usar o sistema semelhante ao adotado entre os países do bloco Ocidental.



Close-up do pick-up Chevrolet

1. Aqui fica a Suspensão Dianteira Independente exclusiva do Chevrolet. A única suspensão em que o lado direito não tem realmente nada a ver com o lado esquerdo. Esse é o nosso conceito de independência. Nada que possa transmitir a vibração de um lado para outro. Temos dois braços de controle para cada roda. Por isso o pick-up Chevrolet roda macio e alinhado.
2. O sistema de arrefecimento Chevrolet tem maior capacidade e melhor desempenho. Resultado: a refrigeração é perfeita, com um mínimo de oscilações.
3. O radiador foi retirado para que você possa ver melhor o motor.
4. Daqui sai a potência: 149 cavalos HP. Potência econômica para o pick-up durável e econômico. Força não falta, em qualquer circunstância.
5. As maçanetas, cromadas e dobradiças recebem tratamento anticorrosivo perfeito. Nada de ferrugem com o pick-up Chevrolet.
6. Daqui sai a energia elétrica do gerador de corrente alternada Delcotron, um gerador extraordinário. Carrega a bateria mesmo em marcha lenta e é dotado de um limitador de cor-
7. rentes que evita sobrecargas perigosas.
8. Toda a parte elétrica do seu pick-up Chevrolet foi concebida pela Delco-General, sob constante e rigoroso controle de qualidade da General Motors. O pick-up Chevrolet tem Tração Positiva opcional para qualquer modelo.

há portas barulhentas, o desempenho é perfeito, a durabilidade é maior.

Parabrisa panorâmico. Uma cabine com ampla-visão. O chamado ampliscope: não existe ponto cego. A visibilidade é perfeita sob todos os ângulos.

Não olhe para cima. Olhe para o rodapé. Para o símbolo da General Motors. Ao comprar um pick-up Chevrolet você investe na experiência da General Motors. Garantia absoluta. Mais um argumento para que o Chevrolet seja o pick-up absoluto. Ele está no seu Concessionário Chevrolet.

CHEVROLET UM PRODUTO 1969 GENERAL MOTORS

GM BRASIL
MARCA DE EXCELENCIA

Informe JB

Ted Kennedy no Brasil

O Encarregado de Negócios dos Estados Unidos no Brasil, Sr. William Belmont manifestou a alguns amigos a sua disposição de realizar esforços diplomáticos a fim de trazer ao Brasil, muito em breve, o famoso Senador Ted Kennedy, hoje o herdeiro político da família com a morte de John e Robert Kennedy. Essa idéia começou a frutificar no curso da visita ao nosso país do Ministro William Douglas, dos Estados Unidos, que sendo amigo íntimo do clã dos Kennedy prometeu também se empenhar com o seu prestígio pessoal para que Ted Kennedy venha ao Brasil.

Políticas

Enquanto o Congresso está em recessão, o Deputado federal Djalma Maranhão aproveitou para ganhar dinheiro advogando. Ontem, o Deputado Djalma Maranhão entrava no Palácio Monroe e foi saudado por um amigo com a seguinte frase:

— Então, está rico?

— Ainda não — respondeu — mas tenho para isso uma grande vocação.

O Senador Oscar Passos, presidente do MDB, foi entrando no Monroe e foi logo cercado por seis jornalistas. Pergunta daqui, pergunta dali, mas o Senador Passos se mostrava inabituado, não fornecendo qualquer informação. Em dado momento, como ninguém tivesse mais nada a comentar, o Senador Passos quebrou o silêncio com o seguinte comentário:

— Vocês estão com tantas informações que até parecem uma biblioteca de notícias.

Mulher na construção civil

O setor da construção civil está no momento enfrentando em São Paulo um problema que não é muito comum no Brasil: o da escassez de mão-de-obra. O prefeito de São Paulo, Sr. Paulo Maluf, há poucos dias, por exemplo, pretendia instituir o terceiro turno de serviço em obras consideradas prioritárias e urgentes para a cidade. Entretanto, em várias dessas obras a Prefeitura não foi possível adotar a medida porque faltam operários.

São Paulo, que está sempre à frente, resolveu então inovar: estão sendo contratadas mulheres e até mesmo menores para trabalhar na construção civil.

Iniciativa privada

A ofensiva governamental para reduzir o custo do dinheiro, os bancos respondem com uma iniciativa que prova, a quem ainda tiver dúvida, quanto o setor privado está identificado com o interesse nacional: o Banco Nacional de Minas Gerais saiu à frente e, muito antes do prazo de 1.º de junho, já opera até a taxa de 15% de juros.

A vitória foi antecipada praticamente de um mês, à sombra do popular guarda-chuva que agora protege o custo do dinheiro. Na esteira da iniciativa do BNMG seguem seus demais associados, ao todo seis bancos que capitalizam em espírito público a redução de juros. O desafio foi respondido na pista.

Enxoval

Madame Georges Pompidou já começou a preparar o enxoval de primeira dama da França: na semana passada ela entrou na Maison Dior e comprou, de uma só tacada, doze vestidos de passeio e seis de noite, sapatos e diversos outros artigos femininos.

Governo e empresa nacional

Uma notícia que pouca gente sabe, mas que está fadada a ter a maior repercussão: já entrou em vigor o decreto assinado recentemente pelo Presidente da República estabelecendo que os órgãos do Governo federal só poderão contratar os serviços de consultoria técnica e de engenharia com empresas estrangeiras, no caso de não haver empresa nacional capacitada e "qualificada para o desempenho dos serviços a contratar." O decreto, segundo a opinião dos técnicos que o prepararam, baseia-se na ideia de estender ao setor de serviços o conceito de "similar nacional", adotado no caso da produção nacional, mediante um sistema de tarifas aduaneiras.

Resallam os autores da medida

Lance-livre

- 1. O Ministro Rocha Lagoa está fazendo um abaixo-assinado para ser entregue a Dom Jaime de Barros Câmara, pedindo-lhe que permaneça à frente da Arquidiocese do Rio de Janeiro. O documento já conta com várias assinaturas, entre as quais as do Governador Negrão de Lima, do Embaixador Gilberto Amado e do General Sisenio Sarmento.
- 2. Abgar Renault visitou o presidente da Academia Brasileira de Letras, Austréglio de Almeida, a quem confirmou que tomará mesmo posse no dia 25. Salvo imprevisto da última hora, o Presidente Costa e Silva deverá estar presente à cerimônia. Aliás, por falar em academia, surge mais um forte candidato a uma das próximas vagas: Dom Marcos Barbosa.
- 3. Maria Eliane Melo Cavalcanti de Oliveira e o tenente Washington Carlos de Campos Machado, da Aeronáutica, casaram-se hoje na capela da reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ela é filha do Sr. Sívio Cavalcanti de Oliveira, advogado da Petrobrás, e de sua esposa D. Ataíde de Melo Cavalcanti de Oliveira. O noivo é filho de Benedito Machado Filho, funcionário da Justiça em São Paulo, e de D. Angélica de Campos Machado.
- 4. O Governador Negrão de Lima resolveu ir trabalhar no domingo e mandou que o contínuo da Gávea Pequena ligasse para o Sr. Filinto Pereira, seu secretário particular. Feita a ligação, o Governador pegou o telefone e foi logo dizendo: "Como é Filinto, estou contando com você no Palácio." Uma voz rouca respondeu: "Bem, Negrão, se você conta comigo, vou. Mas o que é que você quer comigo?" Depois do primeiro susto tudo ficou esclarecido: o contínuo havia ligado para a casa do Senador Filinto Müller, que, por sinal, é tio-avô do Sr. Filinto Pereira.
- 5. O jornalista José Aparecido de Oliveira deverá ser operado hoje em Belo Horizonte: teve ruptura de uma veia úlcera.
- 6. No Bife de Ouro, almoçando a convite de João Nader, os mineiros Gustavo Capanema e Milton Campos. Aproximando-se da mesa, o Governador Abreu Sodré disse que ia sentar-se também, "pois minha mãe é mineira e posso unir-me a vocês."
- 7. No Recife, fazendo uma análise da rea-

o decreto abre também a possibilidade de contratação — sem entraves burocráticos — de empresas estrangeiras, sempre que for necessária a experiência e a tecnologia já existentes em países mais avançados.

Entretanto, frisam os técnicos governamentais que com isso se criam condições para que as empresas de serviços brasileiros, realmente bem organizadas, possam se fortalecer e acompanhar o desenvolvimento da tecnologia.

Areco e a capoeira

No discurso com que saudou, domingo, em Salvador, o Presidente Pacheco Areco, do Uruguai, o Governador Luis Viana Filho pôs em destaque o pronunciamento feito em oportunidade idêntica, em Brasília, pelo Presidente Costa e Silva, sobre o momento latino-americano, dizendo que o Chefe da Nação brasileira, "que tão bem exprime as aspirações nacionais", refletiu o pensamento brasileiro ao afirmar haver soado a hora da América Latina.

Como já havia acontecido com o Presidente Frei, e com a Rainha Elisabeth II, a visita de Areco à Bahia foi marcada pelo tom da informalidade: depois de visitar a igreja de São Francisco e a Catedral, sem que houvesse nenhuma preparação, o Presidente uruguaio manifestou o desejo de conhecer o Mercado Modelo. Lá, o Presidente Areco não resistiu ao som do berimbau, dos atabaques e dos pandeiros e ensaiou, sob as vistas atônitas do cerimonial, alguns passos de capoeira.

Universidade no Piauí

João Paulo dos Reis Velloso, que além de economista é piauiense, dizia ontem todo orgulhoso que o Conselho Federal de Educação já autorizou a instalação, em breve, no Piauí, de uma Universidade Federal, com Faculdades de Direito, de Medicina e de Filosofia, sem falar num instituto especializado na formação de professores. Dois terços da Universidade com seus cursos funcionarão em Teresina e o terço restante na cidade de Parnaíba.

Para o início das atividades da nova Universidade falta apenas o Conselho Federal de Educação aprovar os seus estatutos, atualmente submetidos ao exame daquele órgão.

Jost e o Nordeste

O presidente do Banco do Brasil, Nestor Jost, comentava ontem que quem quiser ter uma noção da realidade local de várias regiões do Brasil procure acompanhá-lo numa das viagens periódicas que faz aos Estados, onde reúne todos os gerentes para ter uma idéia do que o Banco está fazendo e do que pode fazer. Agora mesmo Nestor Jost foi a Pernambuco, Paraíba e Sergipe, e antes já estivera em outros Estados do Nordeste. Para o presidente do Banco do Brasil, a agricultura nordestina está necessitando com urgência de duas coisas: em primeiro lugar, que o lavrador se convença da necessidade de usar as técnicas modernas para um melhor aproveitamento econômico das suas áreas de cultivo; em segundo, que se ponha em prática um amplo programa de irrigação das terras nordestinas, partindo dos açudes ali construídos pelo Governo ou por particulares. Grandes investimentos foram realizados na construção de açudes, mas foi esquecida a complementação indispensável, que é o levantamento dos canais de irrigação. Lembrou o Sr. Nestor Jost que o único sistema de irrigação existente no país está localizado no Rio Grande do Sul e é dedicado, exclusivamente, à cultura de arroz.

Rockefeller

Círculos ligados ao Governador Nelson Rockefeller previnem, desde já, que, quando ele chegar ao Brasil no próximo mês de junho, virá muito mais para ouvir do que para falar. Aliás, antes do fim de maio, no dia 20, estará desembarcando em Brasília uma missão exploratória chefiada por Joseph Boyd e integrada por diversas personalidades, entre as quais o Sr. Robert Aldrich, com a finalidade de preparar a visita de Nelson Rockefeller. Aliás, o Sr. Robert Aldrich, além de primo do Governador de Nova Iorque, é um homem muito identificado com o seu pensamento e possui também muitas amizades no Brasil, país que conhece de longa data.

Semana do Assistente Social tem início com missa e se prolongará até o dia 18

Missa na Catedral Metropolitana, sem a presença do Secretário de Serviços Sociais, iniciou ontem a Semana do Assistente Social, que se prolongará até o dia 18, com um programa de mesas-redondas sobre temas médicos e sociais, coquetéis e almoços de confraternização.

O Brasil possui hoje quase seis mil assistentes sociais, a grande maioria com sua atuação limitada aos grandes centros e pouca participação nas áreas mais necessitadas do país. A profissão ainda não alcançou níveis satisfatórios de remuneração e, segundo estudantes, o currículo das faculdades é péssimo e afastado da realidade.

REPRESENTAÇÃO

Os assistentes sociais da Guanabara (cerca de três mil) são representados por dois órgãos de classe: o Sindicato e o Conselho Regional. O primeiro tem apenas 700 associados. A profissão foi regulamentada em 1957 e seus elementos atuam em qualquer campo, sendo mais requisitados pela Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, o INPS, os Ministérios, a Light e a Petrobrás.

Uma das principais queixas

dos assistentes sociais se refere à falta de planejamento que lhes permita um trabalho mais eficiente. Essa queixa vem, praticamente, daqueles que trabalham nos órgãos públicos.

O salário do assistente social, que para trabalhar necessita do curso universitário, varia em torno dos NCR\$ 600,00, principalmente nas repartições públicas. A empresa privada, porém, é a que melhor paga, daí a razão do exodo verificado nos Ministérios.

PRONTO SOCORRO
CARDIOLÓGICO
DIAGNÓSTICOS PRECOZES
27-0110 DIA E NOITE
Instituto Brasileiro de Cardiologia
Rua Canning, 16 - Dir. Resp.: Dr. José Barbosa de M. Gomes

MAIS 3 DIAS
DE GAL
NA SUCATA



As apresentações de despedida da mais nova e sensacional atração brasileira.

HOJE, AMANHÃ e QUINTA-FEIRA

Sexta-feira estreia de
NARA, TERRA e VILA
com Nara Leão, Terra Trio e Marlinho da Vila.

Reservas: Telefone: 227-3589

URSS

EXCURSÃO INESQUECÍVEL



As pessoas que viajam à União Soviética, podem visitar todas as cidades com serviços da "INTOURIST" (Ver relação abaixo). Para obter o cartão turístico, o passageiro deverá ter todas as reservas do itinerário dentro da União Soviética, confirmadas e pagas.

Cidades com Serviço "INTOURIST" 1969 10118

Alma-Ata — Ashkhabad — Baku — Balmi — Bratsk — Bukhara — Cherkassy — Donetsk
Dushanbe — Erevan — Fergana — Frunze — Gorki — Irkutsk — Iznava — Kalinin
Karev — Kazan — Khabarovsk — Kharkov — Kherson — Kiev — Kishinev — Krasnodar
Kremenchuk — Kursk — Leningrad — Lvov — Minsk — Moscou — Murmansk — Novgorod
Novosibirsk — Odesa — Ordzhonikidze — Orel — Petropavlovsk (Kishinev)
Pitsunda-Piatigorsk — Poltava — Pskov — Riga — Rostov-Don — Rovno — Samarkand
Simferopol — Simlensk — Sochi — Slavropol — Sukhumi — Suzdal — Tallinn
Tatu (Pjansk) — Tashkent — Tbilisi — Tomopol — Tolstói
Ulanovsk — Urgench (Khiva) — Uzhgorod — Vilnius — Vinnitsa
Volgograd — Yalta — Yaroslavl — Yurmala (Sigulda) — Zaporozhye.

CRUZEIROS NO RIO VOLGA

KAZAN — ULYANOVSK — TOLTIATKI — KNOVLINSK
VOLGOGRAD — ROSTOV

CRUZEIROS NO RIO DNEPER

ODESSA — KHERSON — NOVAIA — KAKHOVKA
ZAPOROZHYE — CHERKASSI — KANEV — KIEV

INFORMAÇÕES com SEU AGENTE DE VIAGENS ou

AIR FRANCE

"à votre service" no mundo inteiro

N. Friburgo faz 151 anos no dia 16

Niterói (Sucursal) — Alvorada festiva, às 6 horas da manhã, abriu os festejos em comemoração do 151º aniversário de fundação de Nova Friburgo, no próximo dia 16, ponto máximo de todas as festas programadas para todo mês de maio corrente.

Os vários horários extras das empresas que exploram as linhas de ônibus que ligam a cidade serrana a esta capital e à Guanabara, representam o aumento de turistas na cidade, já havendo dificuldades para a reserva de lugares nos hotéis. Nova Friburgo foi a primeira cidade no Brasil a promover Jogos Florais, em maio de 1959, com os poetas J. G. de Araújo Jorge e Luis Otávio.

PROGRAMA

Na sexta-feira, dia 16, inúmeras solenidades estão programadas, fazendo parte do calendário oficial planejado pela Comissão de Festejos. As 6 horas, alvorada festiva; missa campal na Praça Getúlio Vargas, às 8 horas; desfile militar na Av. Alberto Braune, com a participação de colecionistas, representantes das colônias dos países que fundaram a cidade e os vencedores dos X Jogos Florais, num total de cerca de 3 mil pessoas, às 9h30m.

Durante a tarde, uma programação esportiva, com jogos de futebol, basquete e vôlei; à noite, na Praça Getúlio Vargas, retreta com a Orquestra Sinfônica da Guanabara e apresentação de diversos artistas locais, enquanto, no Clube de Xadrez, será inaugurada exposição de flores e frutos; às 19 horas, no Clube dos 50, às 22 horas, será feita a musa dos X Jogos Florais, durante o Baile dos Trovadores.

Brasília sem material não dá identidade

Brasília (Sucursal) — Por falta de material, os Postos de Identificação do Departamento de Polícia Federal suspenderam a expedição de cartelas de identidade nesta capital.

As pessoas que procuram aquele setor do DPF, em busca do documento, não conseguem receber uma informação segura quanto ao restabelecimento das expedições.

Baile fecha hoje Semana da Polícia

Encerra-se hoje a Semana da Polícia Militar, que comemora o seu 160º aniversário. As 6 horas haverá alvorada festiva em todos os quartéis e às 8 horas será hasteada a Bandeira e lida a ordem do dia. Na Escola de Formação de Oficiais da PM, em Marechal Hermes, será feita a entrega de espelhos aos alunos do primeiro ano, às 9 horas.

As comemorações da semana terminaram com o Baile do Espadim, às 23 horas, no clube Ginástico Português.

Rodrigo Melo Franco desce à sepultura acompanhado por amigos e intelectuais

Com a presença do Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, e de altas personalidades do mundo artístico e literário, foi enterrado ontem, no Cemitério São João Batista, o historiador Rodrigo Melo Franco de Andrade, que faleceu domingo em consequência de problemas renais e pulmonares.

O ex-diretor do Patrimônio Histórico Nacional foi recentemente homenageado pelo Museu da Imagem e do Som, que lhe conferiu o troféu Estácio de Sá por sua atuação na defesa dos monumentos históricos do país, particularmente os de Ouro Preto e Bahia.

ULTIMO ENCONTRO

Todo o mundo literário e diplomático da Guanabara compareceu ontem à residência do ex-diretor do Patrimônio Histórico, em Ipanema, para assistir às cerimônias fúnebres realizadas no salão principal da casa, que ficou lotada de familiares, amigos e admiradores.

Coube a Dom Marcos Barbosa, do Mosteiro de São Bento, rezar a missa de corpo presente em um pequeno altar na sala. Quase todos os familiares compareceram. Entre os presentes estavam o historiador Pedro Calmon, o arquiteto Oscar Niemeyer, o presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austréglio de Almeida, o deputado Nelson Carneiro, o ex-Governador do Amazonas, Sr.

Artur Reis, o Senador Mem de Sá, o Sr. Olo Maria Carpeaux, diversos cineastas, companheiros de Joaquim Pedro de Andrade, filho do morto, e o Ministro Magalhães Pinto, entre outros.

As 11 horas o corpo deixou o bairro de Ipanema e o cortejo dirigiu-se para o Cemitério São João Batista, onde já se encontravam os Srs. Vasco Leitão da Cunha e Márcio Alves.

Grande amigo do ex-diretor do Patrimônio Histórico Nacional, o Sr. Pedro Calmon fez um breve discurso de improviso à beira do túmulo, onde enalteceu as qualidades humanas do Sr. Rodrigo Melo Franco e fez votos para que a juventude de hoje o imite "como homem, como educador e como bom brasileiro que era."

O AUTOR DE "VELÓRIOS"

"Se eu fosse rei, Ligeiro ou Hitler ou Stalin, mandava quemar seu livro na praça pública e expulsar você do meu reino sem sábios. Mas guardava um exemplar escondido só para mim. E quando lesse, como quando leio, leria com saudades."

Assim comenta Mário de Andrade sua admiração por Velórios, em carta dirigida ao autor, Rodrigo Melo Franco de Andrade, ainda no ano de seu lançamento, 1935. A obra destacou-se como escritor e ganhou elogios da crítica, embora seja quase desconhecida do público por sua tiragem limitada; além disso, esgotada há vários anos, não pode ser reeditada por modestia de Rodrigo, apesar dos insistentes apelos do editor José Olympio.

Tudo começou quando Rodrigo, impressionado com o enterro de um empregado do escritório de advocacia onde trabalhava, escreveu um conto e depois narrou-o a Manuel Bandeira. Na ocasião, Alcântara Machado pedira-lhe uma colaboração para a revista que acabara de fundar; e ele resolveu mandar o Entéro do Seu Ernesto.

Por sugestão de Bandeira e Prudente, Rodrigo então continuou escrevendo contos sobre a morte; uns de sua própria imaginação, outros resultando de suas vivências e observações do mundo cotidiano e do ambiente pequeno-burguês. Diante de tal tema comum, Bandeira logo apelidou as narrativas: Velórios — nome que acabou se tornando o título da obra.

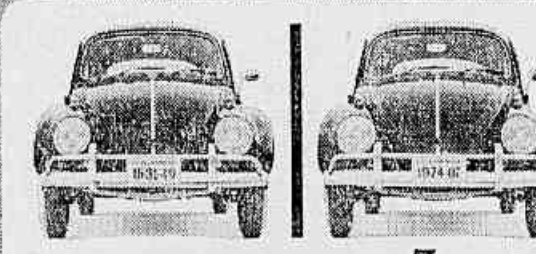
Muitas vezes, entretanto, a morte não é o tema central mas apenas incidente ou referência para seguir outros temas e narrar outras histórias. Manuel Bandeira recorda que um crítico do Norte, Olívio Montenegro, observava que Rodrigo se interessava menos pela morte em si do que pelas reações dos vivos, a reação "dos que ficam"; e afirma que "a morte de Seu Ernesto deu para um conto; a vida daria para um romance."

Muitos foram os intelectuais que se manifestaram sobre Velórios. Sérgio Buarque de Holanda escreve que "no contraste entre a solidão e a mediocridade desse mundo e as admiráveis efeitos que delas consegue tirar, reside a arte desse contista." Lúcio Cardoso também foi prodígio em elogios: "Por diversas vezes, a forma simples de narrar os acontecimentos, a preocupação de expor sem deturpar o veio natural das coisas, esse pudor da literatura e do efeito, fizeram-me lembrar a grande arte de Anton Tchecov."

Nascido em Belo Horizonte a 18 de agosto de 1898, Rodrigo Melo Franco de Andrade foi bancário, jornalista e advogado e, a partir de 1936, diretor do Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Ali, dedicado à preservação da cultura e da arte brasileiras, escreveu seus outros livros: Monumentos Históricos e Arqueológicos (1952), Rio Branco e Gastão da Cunha (1953) e Artistas Coloniais (1958).

Leia editorial: "Cavaleiro das Artes"

QUAL É A DIFERENÇA ENTRE OS DOIS?



Nenhuma, aparentemente. Só que o da direita acabou de sair do serviço de lanternagem e pintura da Wilson King. E o outro é "O" Km. Fora isso, não há diferença. Quem tem 5.000 m2 de área exclusivamente para este serviço, é porque sabe aproveitar o espaço. Assim como a Wilson King.

WILSON KING

Revendedor Autorizado

Rua Bento Lisboa, 106 Catete - Tel. 25-7344

Nixon fala amanhã aos EUA sobre a paz no Vietname

Washington (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente Nixon falará amanhã por uma rede de rádio e televisão para informar o povo norte-americano sobre a situação na guerra do Vietname e fazer um balanço das perspectivas de paz.

Nixon recebeu ontem na Casa Branca o General Creighton Abrams, comandante das tropas no Vietname, para um exame completo da situação política e militar no Sudeste asiático. Esta foi a primeira vez que Abrams viajou a Washington para conversar com o Presidente.

RETIRADA

Apesar das inúmeras conjecturas dos observadores, nada foi revelado oficialmente sobre uma possível retirada dos nor-

te-americanos do teatro de operação, nem mesmo de parte dos 543 mil soldados dos Estados Unidos empenhados na guerra.

Segundo o porta-voz da Casa Branca, Ronald Ziegler, qualquer decisão sobre o nível das forças em operação no Vietname será tomada com base nos três critérios formulados por Nixon em diversas ocasiões: capacidade de autodefesa dos sul-vietnamitas; progresso das negociações de paz em Paris; e nível da atividade inimiga.

A entrevista de Nixon e Abrams foi assistida pelo Secretário da Defesa, Melvin Laird, o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, General Earl G. Wheeler, e o assessor presidencial para questões de segurança nacional, Henry Kissinger.

Rogers se entrevistará com o Presidente Thieu

Washington, Paris (AFP-AP-UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, viajou ontem para o Sudeste asiático, onde conferenciará com o Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, para traçar a estratégia de paz a seguir em Paris.

O Vietcong voltou a rejeitar ontem a proposta de conversações secretas e diretas com o Governo de Saigon, reafirmando a decisão de só negociar no âmbito da conferência de Paris. A recusa dos comunistas antecedeu de apenas poucas horas o regresso à capital francesa do chefe da delegação sul-vietnamita, Pham Dang Lam, que fora a Saigon buscar instruções para as negociações privadas.

GIRO

A viagem de Rogers, primeira que realiza ao exterior como

Secretário de Estado, o levará inicialmente a Saigon e depois à Tailândia e ao Irã. Suas conversações incluirão também dirigentes dos outros países que têm tropas no Vietname.

Em Bancoc, Rogers vai reunir-se com os Ministros das Relações Exteriores dos países componentes da Organização do Tratado do Sudeste Asiático (OTASE), e em Teerã assistirá à Conferência da Organização do Tratado Central (CENTO), antigo Pacto de Bagdá.

O líder da maioria democrata no Senado norte-americano, Mike Mansfield, afirmou ontem que tentará a aprovação de uma resolução pedindo que o Presidente dos EUA consulte a Câmara Alta antes de resolver enviar tropas ao exterior.

Vietcongs atacam 159 posições dos aliados

Saigon, Vientiane, Laos (AFP-AP-UPI-JB) — As forças vietcongs e norte-vietnamitas bombardearam com foguetes e morteiros 159 objetivos militares e civis no Vietname do Sul, no mais intenso ataque realizado desde a ofensiva do Tet (Ano Novo Lunar) ano passado.

Os comunistas intensificaram também os atos de terrorismo em Saigon e outras importantes cidades, matando na últimas 24 horas 22 pessoas e ferindo 77. Na capital foram praticados ontem 12 atentados contra veículos militares norte-americanos, um centro de informações do Governo e uma delegacia.

IMPRESSÃO

Os serviços de inteligência dos Estados Unidos aventaram ontem a hipótese de que esses ataques em massa sejam o prelúdio da ofensiva geral planejada pelos comunistas para o verão, que poderá desencadear-se no próximo dia 19, aniversário do Presidente norte-vietnamita Ho Chi Minh.

Segundo os norte-americanos, a ofensiva tem por objetivo apolar do ponto-de-vista militar a ação diplomática que se desenrola em Paris. Outra possibilidade é a de que os comunistas esperem com os ataques

gerar uma sublevação no Vietname do Sul para a formação de um Governo de paz e coalizão.

Os ataques de artilharia de ontem foram seguidos, em muitos casos, de incursões da infantaria vietcong, mas os norte-americanos e sul-vietnamitas acreditam que tais manobras visavam apenas confundir as forças aliadas enquanto os comunistas fortaleciam novas posições para a próxima ofensiva em grande escala.

Os norte-americanos calculam em 65 mil o número de homens empregados pelo Vietcong nos ataques. Não foi revelado o total de vítimas, sabendo-se apenas que entre os objetivos bombardeados figuram 30 bases dos Estados Unidos, entre elas a de Binh Bien Hoa, ao Norte de Saigon.

DESTRUIÇÃO

As instalações dos serviços consulares franceses na cidade de Dalat, foram totalmente destruídas durante os bombardeios vietcongs.

A vila que servia de alojamento ao chefe daquela representação e a sua esposa, Benjamin Aroule, foi arrasada pelos disparos. Aroule e sua mulher ficaram levemente feridos.

A surpresa esperada

Os observadores da guerra no Vietname começam a associar as grandes ofensivas vietcongs ao calendário vietnamita: o Tet — ano novo lunar — que marca o início da primavera, já foi data para dois grandes ataques. Os outros dois foram realizados no mês de maio, quando se comemora a vitória de Dien Bien Phu (dia 7) e o aniversário de Ho Chi Minh (dia 19).

16 de maio de 1967 foi um dia de vitória para o Vietcong em cinco frentes do Vietname do Sul: em Da Nang eles conseguem se infiltrar até as defesas de uma bateria de foguetes, fazendo explodir as rampas e o material de teledireção eletrônica. Em Con Thien — zona desmilitarizada — atacam com violência fazendo os americanos recuarem mais de 800 metros. Em Bien Hoa, eliminam uma companhia da 101.ª Divisão de Paraquedistas; em Tay Ninh, uma posição da 4.ª Divisão da Infantaria americana e em Phuoc Vinh, durante três noites, lançam morteiros às posições norte-americanas, as quais tentam um contra-ataque sem êxito.

No dia 31 de janeiro de 1968, os vietcongs iniciaram a chamada ofensiva do Tet, que durante um mês tomou conta de todo o Vietname, desde Khe Sanh a Ka Mau. O caos era tamanho que o General Cao Ky, Vice-Presidente da República, foi quem proclamou a lei marcial porque ninguém sabia onde estava o Presidente. E Johnson quase não acreditou que os vietcongs tivessem invadido literalmente a Embaixada americana em Saigon. Cidades e aldeias foram tomadas, bases americanas foram bombardeadas com morteiros. Uma semana depois, os vietcongs dominavam parte de Saigon, 16 províncias, muitas cidades do delta e principalmente Hué, que se transformou em nova capital dos revolucionários. O saldo: 10 bases americanas danificadas, muitas cidades do delta destruídas, 300 mil refugiados, 50 mil baixas entre as tropas aliadas (10 mil americanos) e 22 mil vietcongs.

O dia 5 de maio de 1968 marca o início da terceira grande ofensiva do Vietcong. Durante um mês Saigon sofre três ataques, num dos quais os guerrilheiros chegam a se aproximar a três quilômetros da Embaixada americana e do palácio presidencial. Uma média de 30 foguetes era disparada em cada 15 minutos. Vinte batalhões de vietcongs se infiltram ao Norte, Sul e Oeste de Saigon. As baixas foram pesadíssimas de ambos os lados. No terceiro ataque, os bombardeiros começam a fazer vítimas nas hostes governamentais. Morrem o chefe da polícia de Saigon e quatro oficiais superiores. Entre os feridos encontram-se o prefeito da capital e o chefe da guarnição militar de Saigon. O desespero dos americanos chegou a tal ponto que um B-52 foi enviado em 11 missões para despejar milhares de toneladas de bombas sobre a própria Saigon, a cidade que eles deveriam proteger, a fim de conter a ofensiva.

REAÇÃO



Soldados sul-vietnamitas arrastam o corpo de um guerrilheiro morto numa escola ocupada pelo Vietcong, durante sua ofensiva atual em todo o Vietname

Jovens americanos fazem greve de fome e ocupam universidade

Nova Iorque (UPI-JB) — As universidades norte-americanas de Stanford, Saint Peter e Marietta foram abaladas, ontem, por greves de fome enquanto a de Lincoln, no Missouri, era ocupada pelos estudantes revoltosos.

Na Universidade de Nova Iorque, que sofreu danos calculados em 250 mil dólares (NCr\$ 1 bilhão), três centenas de policiais montam guarda, desde ontem, a fim de não permitir novos distúrbios. Em Chicago, cinco dirigentes estudantis de esquerda foram detidos ontem ao se oporem às forças policiais. Entre os presos, figura o Secretário Nacional dos Estudantes por uma Sociedade Democrática, Michael Klonsky.

CRIME E CASTIGO

O líder negro radical Fred (Ahmed) Evans foi considerado, ontem, culpado em primeiro grau pelo assassinato de três policiais e um civil, crime cometido a 23 de julho último. O veredito do júri de Cleveland, Ohio, proferido sem a recomendação de clemência, significa pena de morte automática.

O júri, composto de sete mulheres e cinco homens, todos brancos, iniciou suas deliberações no sábado. Evans, de 37 anos, foi acusado de ser instigador de um tiroteio na cidade de Glenville, em que morreram 10 pessoas, inclusive três policiais.

PROTESTO

Cem estudantes da Universidade de Marietta, em Ohio, iniciaram, ontem, uma greve de fome em sinal de protesto contra a expulsão

do presidente do organismo estudantil, Earl Maiman, eleito quinta-feira última.

Sob nova direção, o City College de Nova Iorque reiniciou, ontem, suas aulas. O Dr. Joseph J. Copeland, nomeado sábado como Reitor interino substituiu o Dr. Buell G. Gallagher, que renunciara ao cargo na última sexta-feira.

Os estudantes revoltosos desejam que o City College organize uma faculdade para estudos hispânicos e africanos e reivindiquem que sejam dadas maiores oportunidades de ingresso aos negros e porto-riquenhos.

O City College, vizinho ao bairro negro de Harlem, foi palco de 11 incêndios e de choques entre grupos estudantis rivais depois que a Junta de Educação ordenou a reabertura da Universidade, na semana passada, obedecendo à ordem judicial. Professores negros e porto-riquenhos promoveram solidariedade à greve estudantil e anunciaram que 200 membros do Corpo Docente os apoiaram.

PASSEATA

O reverendo Ralph Abernathy e o líder operário branco Walter Reuther, com os braços enlaçados, marcharam em Charleston, domingo, à testa de manifestação de 10 mil pessoas na campanha dos pobres em apoio dos trabalhadores negros em hospitais, ora em greve.

A manifestação se dirigiu ao Hospital Universitário da Carolina do Sul onde os manifestantes se ajoelharam para orar. Nesse ponto, Abernathy partiu em automóvel da Patrulha Rodoviária para o aeroporto onde pegaria o avião para a Atlanta.

Ele tem obrigação de ser forte. É um DODGE.



Raça DODGE. Qualidade CHRYSLER.

Já recebemos o Dodge-700. Modelo 1969 nos Estados Unidos e no Brasil. Motor de 196 HP a 4.000 rpm. O motor da linha Dodge mais vendido no mundo: mais de 7.000.000 de unidades em operação eficiente. Maior potência e maior torque aliados ao menor consumo de gasolina. Melhor regularidade de marcha. Suspensão exclusiva, com tensor de carga variável, que estabelece perfeito equilíbrio do veículo vazio ou carregado. Disponível em três comprimentos de chassi, curto, médio ou longo, possibilitando carroçamento correto para as mais variadas tarefas. Ai está o retrato real de um forte. Venha compará-lo no Revendedor Chrysler mais próximo. Venha resolver definitivamente o seu problema.

REVENDEDORES AUTORIZADOS CHRYSLER



CHRYSLER
do BRASIL S.A

AUTOBRÁS
R. Voluntários da Pátria, 323
Fone: 46-2525

MECÂNICA PERELLÓ
Av. Getúlio de Moura, 304
Fone: 7041 - N. Iguçu

VIMA
R. Guilherme Briggs, 60
Fone: 2-2060 - Niterói

BRAMOCAR
R. São Luiz Gonzaga, 2286
Fone: 484787

Condenado que cumpre pena de 34 anos sai em 71 pensando em casar

Um homem de 55 anos, cabelos grisalhos, olhar firme e decidido, pele queimada pelo sol e mãos calçadas pela enxada, começará vida nova em 1.º de janeiro de 1970, pensando num casamento feliz: José de Barros Cavalcanti, ex-soldado da Polícia de Alagoas, deixará a prisão depois de cumprir pena de 34 anos.

Condenado por um Tribunal Militar depois de haver chacinado várias pessoas durante a Revolução Constitucionalista de 1932, em São Paulo, José Cavalcanti diz que a sua maior luta foi travada dentro das penitenciárias em que viveu, onde teve de enfrentar (evitando) as más companhias que o poderiam perverter para sempre.

DESCONFIADO

Ao se apresentar na sala do diretor da Penitenciária Esmeraldino Bandeira, em Bangu, José de Barros Cavalcanti tira um pequeno gorro de sua cabeça, e tem entender bem para que foi chamado estende a mão para o cumprimento. Após pedir desculpas por estar "com os sapatos sujos da terra, pois veio do campo" ajoelha o macacão ainda novo e responde ao diretor:

— Não, senhor coronel, eu não tenho nada a opor à entrevista, só que eu não tenho muita coisa para contar. Como o senhor sabe, eu vivo agora no setor agropecuario cuidando da roça. E' só isso.

Com o olhar firme e decidido, Cavalcanti ganha aos poucos animo, e começa a falar do seu trabalho atual:

— Como nasci na roça, lá na cidade pernambucana de Goianos, gosto muito de cuidar da terra, ajuntando um jardim, fazendo umas plantações, consertando um telhado. Agora mesmo eu estou capitando um roçado aqui no Boqueirão. O senhor sabe, quando a gente trabalha esquece muita coisa.

A LUTA

Já mais confiante, e deixando de lado a timidez do início, Cavalcanti relembra com certa nostalgia a sua breve mocidade em Pernambuco:

— Meu pai Manuel trabalhava numa fabrica de tecidos e eu, ainda criança ajudava no que podia em casa, sendo esta a minha única ocupação, pois quando completei 18 anos fui sentar praça no Recife.

Fiquei no 21.º Batalhão de Caçadores, onde participei da Revolução de 1930, percorrendo os arredores do Rio de Janeiro. Logo no ano seguinte entrei para a Polícia Militar de Alagoas, onde apesar de ser móço ainda fui designado para integrar uma patrulha-volante, para dar perseguição ao bando do Lampião.

Ao falar sobre essa época de sua vida, Cavalcanti revive na expressão do seu olhar os momentos de sacrifício que teve que enfrentar. A volante era

comandada por um oficial e era integrada por 15 soldados. Com ela "percorri os sertões de Alagoas, Rio Grande do Norte, Bahia e Sergipe, em operações que duravam até um mês, dormindo em árvores e comendo mal. Nunca conseguimos um combate frente a frente com Lampião."

O SOLDADO

Para José Cavalcanti, Lampião era "um cabra destemido e respeitado por todos, principalmente pelos moradores mais pobres das cidadezinhas que visitava e pelos fazendeiros que o proteíam". No seu rastro andou durante um ano, sempre como soldado da Polícia Militar de Alagoas, até que veio a Revolução de 1932, em São Paulo.

— Vimos então para o Rio de Janeiro, diretamente para o 2.º Regimento de Infantaria, onde iniciamos um período de instrução. Em seguida, fui designado para servir no setor Leste, sob o Comando do General Góis Monteiro, indo para a serra da Mantiqueira. Travamos muitas batalhas, nos quais morreu muita gente boa. A luta acabou, mas não para mim, pois fui preso em seguida — conta.

De repente, a timidez do início da conversa toma novamente conta de Cavalcanti e ele pára de falar. Se continuasse teria que reviver um passado que não mais existe, mas que o marcou para toda

a vida. Ele tenta contar alguma coisa:

— Eu tinha somente vinte e poucos anos, e o crime me aconteceu assim de repente. Páro com a minha própria vida aquele gesto. Suas mãos seguraram fortemente o pequeno gorro. A conversa toma outro rumo.

O CRIME

Segundo o dossiê de José de Barros Cavalcanti existente na Penitenciária Esmeraldino Bandeira, ele foi preso a 27 de agosto de 1932, e condenado por um Tribunal Militar a 34 anos de prisão como ser incurso no Artigo 107 do Código Penal Militar: homicídio com agravantes. Fez uma chacina nos moradores de uma fazenda, em São Paulo, não se sabendo ao certo por quê.

Sua primeira prisão foi a Fortaleza de Santa Cruz, de onde fugiu no dia 22 de agosto de 1934, um ano e cinco dias após a sua prisão inicial. Segundo ele mesmo conta, a "fuga foi facilitada por soldados da própria guarnição". Passou três anos foragido, trabalhando numa empresa de transportes, no Ceará. Ao ser novamente preso, foi recambiado para a Fortaleza de Santa Cruz.

Internado um ano mais tarde no Hospital Central do Exército para "cuidar de sua saúde", conseguiu fugir outra vez, no dia 17 de novembro de 1937, e recapturado dois meses mais tarde. No dia 20 de fevereiro

de 1940 foi transferido para a Penitenciária Lemos Brito, e seis anos mais tarde para Ilha Grande. Voltou a Lemos Brito em 64, indo a 39 de setembro de 1967 para a Penitenciária Esmeraldino Bandeira, onde está hoje.

MA COMPANHIA

— Passel as maiores privações ainda jovem, fiz duas revoluções, persegui o bando de Lampião, mas a minha maior luta foi a travada dentro das penitenciárias em que vivi, onde o ambiente perverte qualquer pessoa que não tenha força de vontade. As minhas duas fugas foram incentivadas por colegas de cela, e por isso deixei de falar com aqueles que não tinham escrúpulos. De um tempo para cá as minhas relações de amizade são poucas, e só com os que merecem realmente.

José Cavalcanti teria muita coisa para contar sobre os 34 anos em que permaneceu nas prisões, mas prefere não falar porque "são fatos deprimentes que se vê diariamente, e que têm que ser enfrentados com firmeza, pois é uma luta pela própria sobrevivência." Sua preocupação agora é outra, já que faltam somente oito meses para "sair livre e aproveitar a última chance de viver realmente." Ele só não conseguiu a liberdade condicional porque foi condenado por um Tribunal Militar.

A UM PASSO DA LIBERDADE



A oito meses de sua libertação, José Cavalcanti guarda o vigor da juventude

Saúde vacina mais de 51 mil animais

A Secretaria de Saúde informou ontem que já imunizou no Rio mais de 51 mil animais, entre cães e gatos, no prosseguimento da campanha de vacinação contra a raiva iniciada há 15 dias.

Os postos volantes estarão vacinando hoje no Piedade Tennis Clube; na Igreja Nossa Senhora das Neves, em Santa Teresa; na Rua Nabuco de Freitas, no Centro; no Centro Social Clube, Rua Social, 285, em São Cristóvão; na Favela da Rádio Nacional, em Parada de Lucas e na Rua Casimiro de Abreu, 176, em Pilares.

Flamengo tem passarela em dois meses

A Sursan fez ontem mais uma promessa: entregar a passarela que constrói no Parque do Flamengo, em frente à Rua Paissandu, em 60 dias. Na mesma ocasião, informou que a passarela do Parque situada na altura da Rua Silveira Martins terá seus perfis metálicos dentro de 30 dias, e sobre a passagem elevada do Aeroporto Santos Dumont afirma que começará a construí-la nesta semana.

Aparêlho que cura neurose vai à AMEG

Um novo aparelho para tratamento das neuroses, que apresenta um índice de 90% de melhora desde a primeira aplicação nos pacientes, já tratados, será apresentado oficialmente amanhã às 20h30m, na Associação Médica da Guanabara por seu inventor, o psiquiatra Fernando Tiré.

O inventor, que trabalha no Departamento de Pesquisas da Clínica Psicológica de Ipanema, disse que o aparelho destina-se, principalmente, ao tratamento das excitações como a agressividade, irritabilidade, estados tensionais e agitação psicomotor.

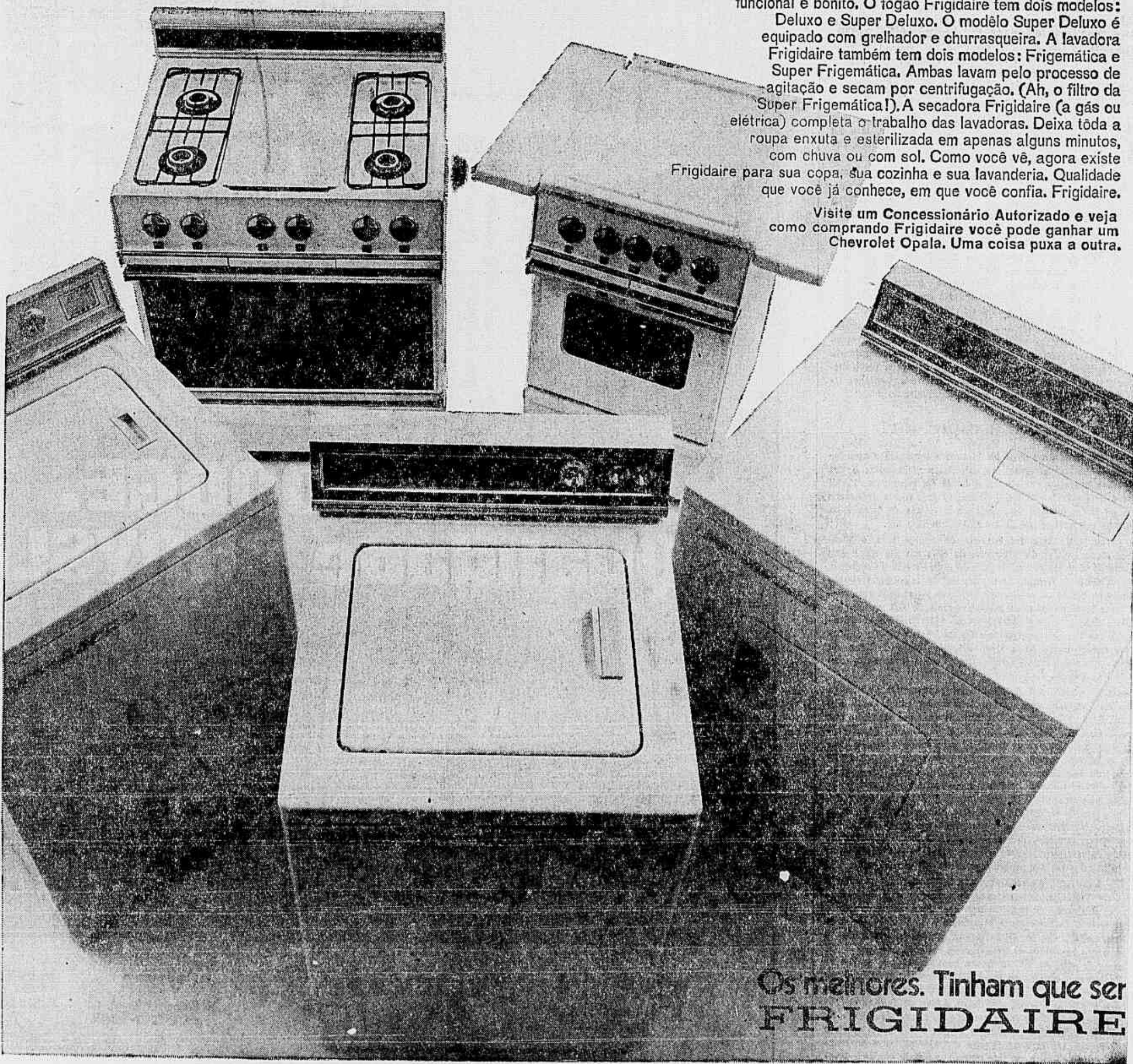
Esclareceu o dr. Fernando Tiré que "os resultados rápidos para a saída dos estados de tensão permitem uma psicoterapia intensiva e um reajustamento psicológico do paciente num espaço de tempo bem mais curto do que se conseguiria com as técnicas anteriores."

ÚLTIMAS LEIS TRABALHISTAS

NÓVO SALÁRIO MÍNIMO (Dec. 64.442, de 1-5-69) e PREVIDÊNCIA SOCIAL DO TRABALHADOR RURAL (Dec.-lei 564, de 1-5-69).

A venda nas boas livrarias e em Edições Trabalhistas S.A. (Av. Alm. Barroso, 90, gr. 206, fone 242-5151). (P

Têm a quem puxar. São Frigidaire.



Quando Frigidaire fez os melhores refrigeradores, eles ficaram famosos pela sua beleza, eficiência e qualidade. Agora, como era de se esperar, chegou a vez de Frigidaire trazer para você também o melhor fogão, a melhor lavadora, a melhor secadora. Veja: em todos esses produtos você encontra o mais avançado estilo, que é funcional e bonito. O fogão Frigidaire tem dois modelos: Deluxo e Super Deluxo. O modelo Super Deluxo é equipado com grelhador e churrasqueira. A lavadora Frigidaire também tem dois modelos: Frigemática e Super Frigemática. Ambas lavam pelo processo de agitação e secam por centrifugação. (Ah, o filtro da Super Frigemática!). A secadora Frigidaire (a gás ou elétrica) completa o trabalho das lavadoras. Deixa toda a roupa enxuta e esterilizada em apenas alguns minutos, com chuva ou com sol. Como você vê, agora existe Frigidaire para sua copa, sua cozinha e sua lavanderia. Qualidade que você já conhece, em que você confia. Frigidaire.

Visite um Concessionário Autorizado e veja como comprando Frigidaire você pode ganhar um Chevrolet Opala. Uma coisa puxa a outra.

Os maiores. Tinham que ser FRIGIDAIRE

TALENTO À PROVA



Alex Viany considera o tema do Festival um desafio ao cineasta amador.

Festival de Cinema Amador tem pronto o texto do regulamento

O crítico e cineasta Alex Viany é o autor do texto de apresentação do regulamento do 5.º Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL.

O festival deste ano só inscreverá filmes de 90 segundos de duração que tenham como tema a vida, em todas as suas manifestações. Segundo Alex Viany, "é um desafio, sem dúvida, mas um desafio que o obrigará a pensar em termos de tempo cinematográfico, buscando a mais eloquente concisão."

TEXTO

É o seguinte o texto de Alex Viany: "Mesmo quando o cinema procura cronometrar a realidade — como Alfred Hitchcock, em *Rope* (Festim Diabólico), Agnes Varda, em *Cléo de 5 à 7* (Cléo de 5 às 7) ou Robert Wise em *The Set-up* (Punhos de Campeão) — o tempo cinematográfico nunca é exatamente igual ao tempo real. Em verdade, a elipse é uma das maiores características da linguagem cinematográfica, como bem sabem os moderníssimos Jean-Luc Godard e Miliós Jancsó, dois dos maiores utilizadores do chamado plano-sequência.

No Canadá, há dois anos, candidatos do mundo inteiro aceitaram o desafio de tratar o tema O Homem e seu Mundo em filmes de 50 segundos. O grande prêmio foi finalmente concedido ao tcheco-eslovaco Pavel Prochazka, que brincou com a frase: "Eu morro de rir!". E seu filmetinho, segundo os que o viram, realmente arrancava gargalhadas através da gozação das desgraças humanas. Uma das medalhas de prata do concurso foi concedida a L. Popov, da URSS, que em 50 segundos conseguia narrar a história de um soldado, da infância à morte na guerra. Em seu relatório, o júri dizia que o filme era realmente um "grande triunfo de compreensão. Consegue condensar em apenas 50 segundos mais narrativa informativa e impacto emocional do que muito longa-metragem. Tecnicamente, uma lição de economia, consegue dar um valioso testemunho universal da tragédia daqueles que ficaram para trás."

Os anúncios de televisão — que comumente contam uma história para melhor transmitir sua mensagem — têm exatamente 30 segundos, por vezes 15 ou 10.

Neste 5.º Festival Brasileiro de Cinema Amador, você tem precisamente 90 segundos para dar suas ideias sobre a vida. É um desafio, sem dúvida, mas um desafio que o obrigará a pensar em termos de tempo cinematográfico, buscando a mais eloquente concisão.

Desta vez, portanto, o segredo está na ideia. É preciso que você saiba o que vai dizer e como vai dizê-lo em 90 segundos. Assim, em minuto e meio, você vai dizer o que pensa da vida, qualquer aspecto da vida, qualquer coisa que para você represente a vida.

A vida pode render enormes tratados, filmes quilométricos, anos de pesquisa, séculos infindáveis na procura de soluções. A você cabe resumir em 90 segundos uma impressão qualquer sobre a vida, em qualquer um de seus múltiplos e fascinantes aspectos. Faça-o num só plano de 90 segundos, se assim o desejar. Faça-o em mil foto-fixas, em dois mil desenhos, ou misture tudo numa colagem.

O caminho pode estar, aliás, numa colagem como Ideal 68, vista no recente Festival Internacional do Filme do Rio de Janeiro, em que recortes e foto-fixas serviram para comentar não só a chamada sociedade de consumo, mas também a própria sorte do homem no mundo.

Mas os caminhos são muitos e não nos cabe ditá-los aos concorrentes. Queremos apenas demonstrar que tudo pode ser dito em 90 segundos, desde que o concorrente tenha uma boa ideia e saiba executá-la.

Nos festivais anteriores, até filmes de longa metragem foram apresentados; e a queixa mais comum dos jurados — e de muitos espectadores — dizia respeito aos excessos de metragem, às lentidões da narrativa, aos desvios que os concorrentes não sabiam evitar.

Agora, em exatamente 90 segundos, falemos da vida.

Banco mineiro cria fundo especial para financiar filmes rodados no Estado

Belo Horizonte (Sucursal) — Um fundo de assistência financeira à indústria cinematográfica, com recursos iniciais de NCr\$ 500 mil, foi ontem regulamentado pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, destinado a financiar filmes rodados no Estado, com equipe técnica de 60 por cento de mineiros.

A participação financeira do banco será de 30 por cento do custo da produção financeira do filme e por atividade artística, incluindo argumento, roteiro, realização (equipamento e locação) e na parte de edição, revelação, montagem, gravação, dublagem, mixagem, trucação, titulação e coplagem. Os pedidos de financiamentos serão aceitos a partir de hoje.

O FUNDO

O regulamento aprovado pela diretoria do banco estabelece que a locação do filme tem de ser em território mineiro, admitindo, porém, tomadas de cenas em outros Estados a critério da comissão de seleção. Esta comissão será composta de críticos de cinema ou técnicos, devendo ser designada ainda esta semana. Terão prioridade no financiamento as produções cujos roteiros sejam baseados em temas relacionados com a cultura, história ou folclore de Minas, sendo que a ajuda do BDMG será exclusivamente para as empresas cinematográficas sediadas e estabelecidas de direito e de fato em território mineiro. As produções iniciadas não terão financiamento.

No caso de co-produção com empresas de outros Estados, a percentagem do financiamento será calculada sobre o quantum do financiamento da empresa

no custo da produção. Os interessados em conseguir financiamento do BDMG terão de levar comprovante da constituição legal da empresa, comprovação legal da empresa, comprovação do registro de produtor no Instituto Nacional do Cinema, apresentando roteiro do filme, incluindo o diálogo, orçamento do custo da produção, demonstração da capacidade financeira da empresa interessada para arranjar recursos complementares, compromisso de que a equipe técnica terá 60 por cento, pelo menos, de elementos radicados em Minas e absorvendo o mínimo do orçamento das despesas de pessoal, currículo da equipe técnica e demonstração de comprovada experiência do produtor e dos dirigentes da empresa.

O prazo do financiamento é de 36 meses com carência de um ano, sendo que a carência poderá acabar com o lançamento do filme no circuito de salas de projeção.

Ao pensar numa boa aplicação para o seu dinheiro,



lembre-se das LETRAS DE CÂMBIO Ipiranga

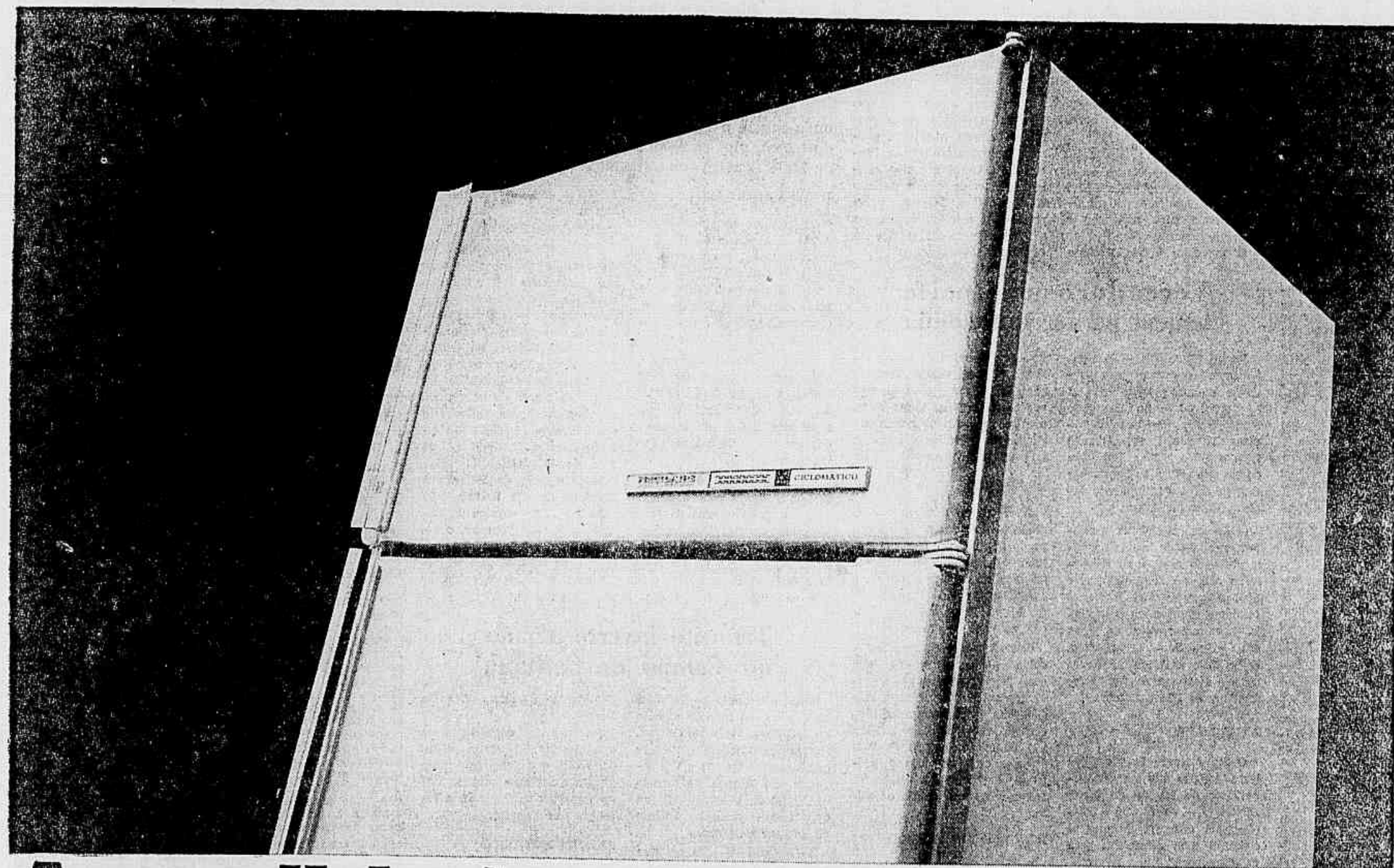
Grupo Financeiro Ipiranga

Capital e reserva: NCr\$ 22.457.545,99
Rua da Alfândega, 47 — tel.: 232-4109
Rua da Quitanda, 19-9 — tel.: 231-0736
Rua da Quitanda, 45 — tel.: 231-0163
Rua da Quitanda, 45 — tel.: 245-1818
Rua Dias da Cruz, 127 — Jôia II
Meier — tel.: 239-6292
Rua do Rosário, 108 — tel.: 232-1254

Goddard's Silver Cloth
polishes & protects

Use Goddard's, a flanela especial de limpeza. Importada da Inglaterra para V. conservar sua prataria com "aquê" brilho e beleza.

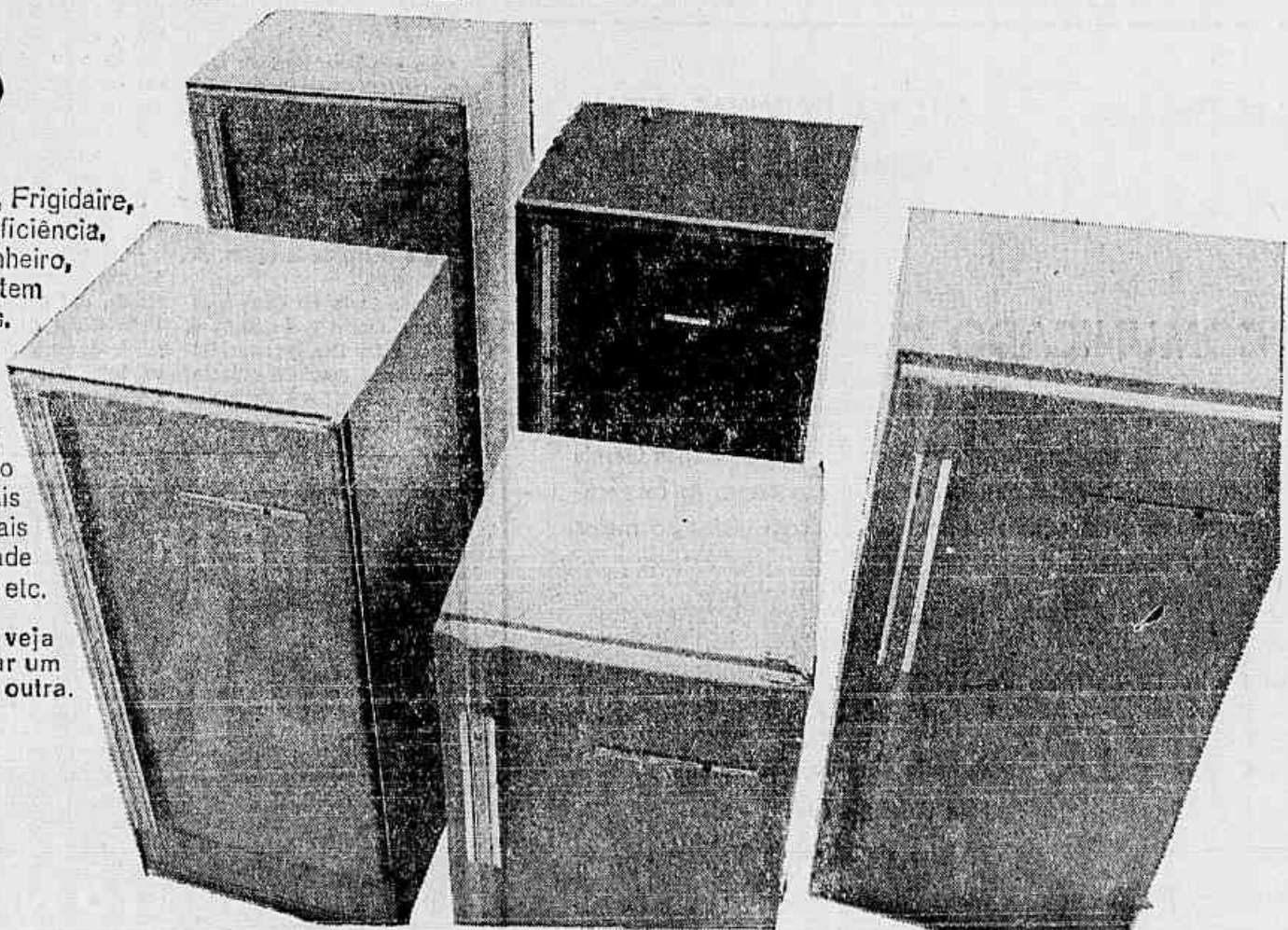
PRATA MODERNA
Rua Barão Ribeiro, 438-B
Tel.: 36-1655
(só tem filial)



A qualidade que puxa qualidade.

Você já conhece o nome e a qualidade. Sim, Frigidaire, sempre Frigidaire. Eficiência, sempre eficiência. Por anos a fio Frigidaire é o refrigerador companheiro, sempre ali, trabalhando. Pois bem: agora ele tem novo estilo, um alto estilo. Veja que beleza de linhas. Internamente, uma verdadeira apologia do espaço. Espaço para tudo: frutas, carnes, garrafas, ovos, mantê-los e só você sabe o que mais. Estes são os modelos da linha Frigidaire. Você pode vê-los aqui ou, melhor ainda, no seu Concessionário Frigidaire. Há um modelo para cada ambiente, para cada orçamento. Todos nas mais lindas cores, nas mais belas linhas e com a mais comprovada qualidade. Frigidaire é assim: qualidade puxando qualidade puxando qualidade puxando qualidade etc.

Visite um Concessionário Autorizado e veja como comprando Frigidaire você pode ganhar um Chevrolet Opala. Uma coisa puxa a outra.



Cacilda permanece em coma

São Paulo (Sucursal) — Cacilda Becker completa hoje o sétimo dia em estado de coma. Os médicos se mostram otimistas quanto à sua recuperação, embora achem que ainda é cedo para fazer prognósticos mais detalhados.

O boletim divulgado ontem à noite pela direção do Hospital São Luis indica que o estado da atriz não sofreu alterações clínicas e neurológicas, nem para pior nem para melhor.

VISITA MATERNA

A mãe de Cacilda, dona Alzira Becker, fez sua primeira visita à filha no fim de semana, pois estava doente e não podia sofrer abalos. Dona Alzira assustou-se com as sondas utilizadas para a alimentação, introduzidas pelo nariz, mas se acalmou quando a enfermeira-chefe lhe explicou que aquela era uma medida de rotina em estados pós-operatórios.

O medicamento Nicholin Injection, trazido especialmente do Japão, é ministrado quatro vezes ao dia, visando a recuperar a consciência da atriz. Nas tomadas de pulso e na introdução das sondas, Cacilda Becker move os braços levemente, esboçando as primeiras reações. Num teste com lanterna, ela acompanhou o movimento da luz.

COMPANHIA CONSTANTE

Os amigos de teatro revelam-se à porta do quarto 501 e no saguão do Hospital São Luis, onde são chamados com frequência para atender a ligações telefônicas interurbanas de pessoas interessadas em saber o estado de Cacilda Becker.

A equipe do neurologista Osvaldo Cruz comunicou aos parentes e amigos de Cacilda que o derrame cerebral afetou apenas o aparelho auditivo e não prejudicará suas funções intelectuais. Além do médico Osvaldo Cruz, estão assistindo a atriz os neurocirurgiões Aderbal Tolosa e Rolando Tenuto, diretores do Serviço de Neurologia do Hospital das Clínicas e professores da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

"Caldelas" multado em NCr\$ 112,00

Mar del Plata (AP-UPY-APF-JB) — O barco brasileiro Caldela, que continua detido neste porto, poderá ser liberado depois de pagar uma multa de 10 mil pesos (NCr\$ 112,00), por pescar em águas territoriais argentinas.

O pesqueiro foi apreendido na última sexta-feira, quando operava a menos de seis milhas da costa Atlântica, em frente ao Balneario San Clemente de Tuyu. Comenta-se que o barco havia pescado cerca de 35 de corvina. O Caldela tem uma tripulação de 14 homens e é comandado pelo capitão José Fernandes Dantas Junior.

Filinto Muller até ontem à tarde não havia pedido audiência a Gama e Silva

O Ministério da Justiça não havia recebido, até o final do expediente de ontem, pedido de audiência do Senador Filinto Muller, presidente nacional da Arena, que se encontra na Guanabara desde quinta-feira passada, com o Ministro Gama e Silva.

O Ministro da Justiça retorna de São Paulo hoje à tarde, após ser o orador oficial da cerimônia de comemoração do 81.º aniversário da Abolição da Escravatura, que transcorre hoje. Comparecerão à cerimônia os Governadores de São Paulo e Guanabara, além de outras personalidades públicas.

ELEIÇÕES

Segundo o próprio presidente nacional da Arena já declarou, o encontro com o Ministro Gama e Silva será para "tratar de todos os assuntos políticos e jurídicos pendentes até o momento."

Entre eles encontra-se o caso das eleições municipais nos Estados de Goiás e Mato Grosso, que o Tribunal Superior Eleitoral considerou, interpretando o AI-7, como gerais e, portanto, passíveis de serem realizadas este ano. O Ministro da Justiça ainda não se definiu sobre o problema, embora se saiba que considera as eleições nesses dois Estados como parciais e não gerais.

QUESTÃO DE PRAZO

Considera o Senador Filinto Muller que se as eleições se realizarem na época prevista, em novembro, não haverá tempo suficiente para a reorganização partidária em julho, em virtude da presença de tempo para a criação dos novos diretórios municipais, não só da Arena como também do MDB.

É possível, entretanto, que o Senador Filinto Muller, mesmo sem audiência marcada, vá hoje ao Ministério da Justiça em contrar-se com o Sr. Gama e Silva.

CONTATOS

O presidente em exercício da Arena nacional, que manteve

Presidente ouve Aleixo sobre reforma da Carta

Brasília (Succursal) — Numa audiência que teve a duração de 40 minutos, o Presidente Costa e Silva e o Vice-Presidente Pedro Aleixo examinaram ontem a possibilidade de modificações na estrutura constitucional do país. Do encontro nada transpirou, tendo o Sr. Pedro Aleixo deixado o gabinete presidencial pelo elevador privativo.

Momentos antes de receber o presidente do Congresso, o Marechal Costa e Silva havia recebido o Consultor-Geral da República, ao que tudo indica para o exame também de problemas de natureza política.

MDB SE MOVIMENTA

Tendo em vista que o Governo ainda não baixou nenhuma medida a respeito, "e para não dar uma demonstração da nossa inexistência", o presidente do MDB, Senador Oscar Passos, reiterou aos diretores municipais instruções para que elejem os seus membros, com a assistência da Justiça Eleitoral, no primeiro domingo de julho.

Segundo o dirigente oposicionista, "essa é a maneira certa de demonstrar a nossa existência e não a de reunir o Partido para decidir sobre questões que não nos cabe decidir." Acrescentou o Sr. Oscar Passos que, logo que o Governo encaminhar a reforma política, mesmo por via revolucionária, convocará o Partido, "porque, aí sim, teremos o que examinar."

A OBRIGAÇÃO

Lembrando o movimento da seção gaúcha para que a Comissão Executiva Nacional se reunisse a fim de analisar o quadro político e tomar uma posição — bem como a negativa da maioria de seus membros, diante de tal pretensão —

Mais de cem processos de cassação de mandatos e direitos estão preparados

Elaborados por vários órgãos de segurança do Governo federal, inclusive, o Ministério da Justiça, mais de cem processos de cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos encontram-se prontos — a maioria dos quais já foi encaminhada à Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional, segundo se informou ontem.

Esse número de processos foi considerado ontem, por categorizado funcionário governamental, como suficiente para preencher a pauta de uma reunião do Conselho de Segurança Nacional. Os processos cobrem, principalmente a área estadual e municipal, embora alguns poucos sejam da esfera federal.

OS PROCESSOS

Os processos foram elaborados a partir de representações oriundas de diversos setores governamentais, pelo Departamento de Polícia Federal, Ministério da Justiça, Serviço Nacional de Informações e ainda por outras autoridades militares.

Grande parte dos processos já encaminhados, segundo o informante, estão formalizados, não necessitando de qualquer investigação posterior. Outros, entretanto, ainda poderão ser novamente instruídos a partir de novas diligências que serão efetuadas pelos órgãos especializados.

A Comissão Geral de Investigações reúne-se hoje à tarde, no Gabinete do Ministro da Justiça. Caso o Ministro Gama e Silva chegue a tempo de São Paulo, de onde viajará no início da tarde, para presidir o encontro, importantes decisões deverão ser tomadas na reunião plenária.

Anuncia-se que a CGI poderá, hoje, dar o parecer final em processos confiscatórios. Muitos dos processos que receberam defesa já se encontram em fase final de elaboração. Tem-se como certo que o Ministro da Justiça, até o final do mês, encaminhará, para apreciação do Presidente da República, os primeiros processos de confisco de bens, por enriquecimento ilícito.

STM devolve autos à 3a. Região Militar

O Superior Tribunal Militar determinou, por unanimidade, fôsse enviado à 3.ª Auditoria da 3.ª Região Militar do Rio Grande do Sul, para que tenha curso normal, os autos do processo contra o prefeito do município de Nonoi, Jair de Moura Calixto, acusado de corrupção e subversão.

Foi relator da matéria o Ministro Eraldo Gueiros Leite, que deu provimento com a aquiescência de seus pares, ao recurso criminal do promotor daquela Auditoria, contra a decisão do Conselho Permanente de Justiça, que se considera incompetente para processar e julgar o paciente.

O promotor Silvío Barbosa

Vereadores de Recife temem perder autonomia

Recife (Succursal) — Por entender que os vereadores perderão sua autonomia com a aprovação do Plano Diretor do Recife, o vice-presidente da Câmara Municipal, Sr. Augusto Lins e Silva Neto, anunciou ontem que pedirá ao Presidente Costa e Silva o fechamento daquela Casa legislativa.

— Se os vereadores perderem o direito de influir na administração municipal, tornar-se-ão meros conselheiros, e o melhor que se fará é transformar a Câmara em Conselho, limitado a dar votos de pesar e de aplausos — argumentou. O MDB e a Arena já foram por ele alertados contra "a armadilha do Plano Diretor."

ARMADILHA

O Sr. Augusto Lins e Silva Neto lembrou que um dos dispositivos do projeto do Plano Diretor impede a sua alteração pela Câmara, "o que se constitui uma armadilha para os vereadores."

Observou que "o Plano, de acordo com o esboço que o prefeito enviou para ser estudado pela Câmara, fixa uma escala de prioridade para as obras públicas, que não pode ser alterada."

Sampaio, da Procuradoria-Geral da Justiça Militar, emitiu parecer no sentido de que o STM mantinha a sentença do Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 5.ª Região Militar, do Paraná, que absolviu, por unanimidade, o prefeito de Paranavai, Sr. Antônio José Messias.

Apesar de o recurso criminal interposto pelo promotor daquela Auditoria, afirmou o representante da Procuradoria-Geral que não existem provas de que o prefeito Antônio José Messias tenha perturbado e interrompido, por meios violentos, as sessões da Câmara de Vereadores.

— Se o serviço de novas galerias pluviais estiver previsto para daqui a dois anos, ele não poderá ser feito antes disso, nem mesmo se houver uma enchente de grandes proporções no próximo inverno — concluiu.

DEMÍSSAO

Pôrto Alegre (Succursal) — O prefeito-interventor de Santana do Livramento, General Antônio Moreira Borges, demitiu, "a bem do serviço público", o ex-tesoureiro da Prefeitura, Breno Teodoro Barros Falcão, acusado de desfalque.

Um inquérito comprovou a culpa do ex-tesoureiro, que exerceu o cargo durante a gestão anterior. O Sr. Breno Falcão, que abandonara as funções de vereador pelo MDB a fim de ser tesoureiro da Prefeitura, está na cidade uruguaia de Rivera, à espera de resposta ao seu pedido de asilo.

REFORÇO DE VERBA

Brasília (Succursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto abrindo em favor do Serviço Nacional de Informações o crédito suplementar de NCr\$ 1.200 mil, destinado ao reforço da dotação consignada no Orçamento do corrente ano.

Detran ainda não sabe como eliminar estacionamento em redor de edifícios-garagem

O Departamento de Trânsito está às voltas com um problema: o Governador proibiu o estacionamento de veículos num raio de 500 metros da proximidade de edifícios-garagem, mas na Presidente Vargas, onde existem dois, ainda não há solução para eliminar o estacionamento na área.

Diante da dificuldade, o Departamento de Trânsito ainda não sabe quando colocará em prática a medida. Segundo a assessoria de imprensa do órgão, a proibição de estacionamento seria tomada como incentivo à indústria de construção civil e à iniciativa privada para investir nesse tipo de construção.

SOLUÇÃO DIFÍCIL

Para executar a determinação do Governador Negrão de Lima, o Departamento de Trânsito terá de eliminar todas as vagas da Avenida Presidente Vargas entre as Avenidas Passos e Rio Branco, onde existem dois edifícios-garagem: um próximo à Rua Miguel Couto e o outro em vias de conclusão na esquina de Avenida Passos.

Essa área da Presidente Vargas abriga milhares de veículos que, por força da proibição, seriam obrigados a ocupar as vagas nos edifícios, já completas, ou a deslocarem-se para outros locais distantes do centro da cidade, pois o perímetro comercial está com sua capacidade também esgotada.

O Departamento de Trânsito decidiu cobrar estacionamento em áreas ocupadas por veículos de seus funcionários. O primeiro parque em que as vagas serão pagas — e que atualmente é utilizada gratuitamente pelos membros e servidores do Detran — é o localizado na Rua Pedro I, próximo à sua sede, na Praça Tiradentes.

A medida visa a incentivar as demais repartições públicas, inclusive federais, a cobrarem também por suas vagas, como uma maneira de melhorar os estacionamentos e ampliá-los com a construção de subsolos ou elevados, ou até mesmo de edifícios-garagem em lugar das atuais áreas planas.

Pista fechada da Av. Chile prejudica todo o tráfego de diversas ruas do centro

O tráfego complicou-se ontem, durante o dia todo, na Praça Tiradentes e Rua da Carioca, devido à interdição da pista da Avenida Chile, no sentido do Castelo.

A interdição visava a aliviar o tráfego na área onde existiu o Tabuleiro da Baiana, devido às obras do metrô, mas as Avenidas Almirante Barroso e 13 de Maio ficaram congestionadas da mesma forma.

DESVIO SATURADO

Os veículos procedentes dos Arcos, da Lapa e da Avenida Mem de Sá tomam agora as Ruas do Lavradio, Inválidos e Gomes Freire para atingirem a Rua Visconde de Rio Branco, como via de acesso à Praça Tiradentes e Rua da Carioca.

Esse novo trajeto, entretanto, está bastante saturado pelo tráfego que vem do Campo de Santana e da Avenida Passos, além das linhas de coletivos que que ali trafegam na contramão.

A sobrecarga de tráfego congestionou desde cedo a Praça Tiradentes, na esquina da Rua Visconde de Rio Branco, pelo lado par; da Relação à Visconde de Rio Branco, pelo lado ímpar. Na esquina de Relação com Gomes Freire, o estacionamento irregular, de um lado, e de veículos da Secretaria de Segurança, do outro, às vezes em fila dupla.

Trânsito inverte a mão no Campo de Santana

O Departamento de Trânsito inverte hoje a mão de direção na Rua Paula Brito, no Grajaú, restabelecendo a mão-dupla entre as Ruas Frei Caneca e Visconde de Rio Branco, no Campo de Santana, e modificará na quinta-feira parte do tráfego no Jardim Botânico.

A inversão de mão na Rua Paula Brito eliminará o seu cruzamento com a Barão de Mesquita (onde será instalado um sinal luminoso para pedestres) e reforçará o escoamento do Grajaú para o Centro, através da Rua Maxwell.

OPÇÕES

Com esta providência, o tráfego Grajaú—Centro poderá ser feito pelas Ruas Uberaba, Gastão Penávia, Paula Brito, Maxwell e Avenida Radial-Oeste. Quem não puder ou quiser fazer este trajeto, poderá tomar as Ruas Gastão Penávia, Leopoldo e Barão de Mesquita, já no Andaraí.

A mão-dupla no Campo de Santana (entre Frei Caneca e Visconde de Rio Branco) foi determinada devido à redução das dificuldades que havia, ultimamente no tráfego Avenida

Presidente Vargas—Avenida Passos.

Na esquina daqueles duas avenidas realizavam-se obras da Light que formaram uma garganta na pista externa (lado ímpar) e provocaram a retenção dos veículos.

JARDIM BOTÂNICO

Por causa de obras da Companhia Telefônica Brasileira na Rua Jardim Botânico, entre as Ruas Lopes Quintas e Pacheco Leão, o Departamento de Trânsito fará depois de amanhã as seguintes modificações: mão única na Rua Pacheco Leão, entre Von Martius e Jardim Botânico, no sentido da primeira para a segunda; mão única das Ruas Lopes Quintas e Jardim Botânico para a Rua Corcovado; mão única nas Ruas Corcovado e Von Martius (só lado ímpar).

Alteração no itinerário de ida, permanecendo a volta inalterada, dos ônibus 409 (Senza Pena—Lido) e ida será feita, a partir da Rua Jardim Botânico, pelas Ruas Lopes Quintas, Corcovado, Von Martius e Pacheco Leão.

Médicos submetem soldado equatoriano a exame sem saber se transplantam rim

O soldado equatoriano Leonardo Paredes foi submetido ontem a novos exames no Hospital Silvestre, para ver se tem possibilidade de receber um rim, em transplante a ser realizado pela equipe do Dr. Edson Teixeira.

Apesar do custo elevado da operação, orçada em NCr\$ 30 mil, os médicos consideram mais importante o transplante em si do que o custo. Se a cirurgia for recomendada, será necessário ainda resolver o problema do doador, que poderá ser um cadáver.

FALTA DE DOADOR

Na maioria dos transplantes realizados anteriormente pela equipe do cirurgião Edson Teixeira, o receptor já vem acompanhado do doador, geralmente mãe ou irmão, como no caso da menor Deli Domingos, que recebeu um rim de sua mãe, a Sra. Léia Domingos, dia 28 de março passado. O único possível doador que Leonardo cita é um irmão, que reside em Quito, sem condições materiais de vir ao Brasil.

Até a tarde de ontem, a equipe do Dr. Edson Teixeira ainda não tinha sido mobilizada, o que só será feito quando a operação for coisa certa.

O custo da operação, apesar

de não ser considerado pelos médicos o problema principal, preocupa o Hospital Silvestre, que, só de drogas imunossupressoras, gasta NCr\$ 300,00, diariamente, por cada paciente submetido a transplante. Esses medicamentos serão ministrados durante 40 a 50 dias ao receptor e durante 10 dias ao doador.

Como prováveis financiadores do transplante eram indicados até a tarde de ontem o Ministério do Exército do Equador, ou alguma entidade filantrópica daquele país ou do Brasil. O Instituto de Pesquisas de Transplantes de Órgãos do Hospital Silvestre já solicitou ajuda a várias dessas entidades.

Setuagenário receberá córnea vinda do Ceilão

Niterói (Succursal) — Um dos receptores das duas córneas vindas ontem do Ceilão para o Hospital Antônio Pedro será o Sr. Aníbal Nunes Guerra, de 71 anos, que não pôde ser operado na segunda-feira passada devido a hemorragia local complicada com problemas pulmonares.

Os dois pacientes de transplantes realizados na semana passada estão passando bem. O Sr. Aníbal Anchieta e Dona Virgínia Lima de Sousa ainda não passaram por teste definitivo, através da luminosidade da córnea, mas o médico Rutilio Iamane acredita que eles recuperarão a visão.

TRES PRETENDENTES

Existem mais três pacientes disputando a segunda membrana ótica e os médicos da equipe de oftalmologistas, tentarão ainda localizá-la, porque não esperavam para tão cedo a vinda de outras córneas.

neas, fato que o médico Paulo Pimentel atribuiu à divulgação realizada pela imprensa, que sensibilizou em muito a Embaixada do Ceilão no Brasil.

A primeira operação a ser realizada hoje ou amanhã, dependendo dos resultados de exames no Sr. Aníbal Nunes Guerra, e a segunda provavelmente na quinta-feira.

Os médicos oftalmologistas foram divididos em duas equipes. Da primeira fazem parte Paulo Pimentel, como operador; Rutilio Iamane, auxiliar de operação; e Levi Lopes, como orientador técnico. A segunda equipe será formada por Henri Cúri e Renato Cúri, sob orientação técnica do Dr. Altamir Dantas.

As duas córneas, para o Hospital Antônio Pedro, recebidas ontem no Hospital dos Servidores do Estado, estão guardadas na geladeira, onde poderão permanecer até cinco ou seis dias depois da operação em que foram tiradas.

Implantação do pedágio na Via Dutra e Rio-Petrópolis custará NCr\$ 10 milhões

Os técnicos que estudam a criação do pedágio na Via Dutra e na Rio-Petrópolis decidiram pela instituição de um sistema semi-automático de cobrança, que custará aproximadamente, segundo as estimativas, NCr\$ 10 milhões.

A taxa de pedágio será decidida pelo grupo de técnicos depois de concluídos os estudos sobre os custos de manutenção das rodovias e dos serviços a serem oferecidos aos motoristas, como socorro médico, mecânica e policiamento mais eficiente.

EXPOSIÇÃO

O grupo de técnicos expôs ontem ao diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Sr. Eliseu Resende, suas primeiras conclusões. O sistema automatizado de cobrança não será implantado devido, principalmente, à falta de moedas divisionárias e aos gastos excessivos para sua manutenção. Há outro fator que também foi considerado: a dificuldade de os motoristas se adaptarem a ele.

Na parte de sobre-serviços que serão oferecidos, ficou estipulada a fiscalização permanente dos bares e restaurantes existentes ao longo das rodovias. O trabalho será realizado através de convênio com as Secretarias de Saúde estaduais.

Os técnicos estão baseando suas decisões na projeção do tráfego das duas rodovias durante seis anos, mas o sistema poderá ser ampliado após esse período, de acordo com as necessidades.

Já foram escolhidos os locais de cobrança e os estudos sobre a organização administrativa também estão adiantados. Nesta parte do projeto, incluem-se os aparelhos de cobrança e o número de veículos para os serviços, faltando apenas a definição dos detalhes.

A maior dificuldade até agora do grupo é a inexistência no Brasil de experiências anteriores em torno do pedágio. Inicialmente, foi avaliado o número de locais para a cobrança, depois a sua localização, e o documento final ficará pronto no fim de junho.

Hoje é dia de tempo bom e névoa

O Escritório de Meteorologia previu para hoje um tempo bom e nebulosidade no fim do período. A temperatura continuará em elevação.

Uma frente fria penetra no Paraná e em Santa Catarina, proveniente do Rio Grande do Sul. Sua massa se desloca em direção ao Rio, que deverá ser atingido nas próximas horas.

Padre casa na igreja em que servia

Belém (Correspondente) — Na mesma igreja onde há 10 anos exercia o sacerdócio, a igreja de Santana, o padre Rui Coutinho casou-se domingo com Glés Marly, em cerimônia oficiada pelo cônego Nelson Soares, e que contou com a presença de grande número de sacerdotes e convidados. Foi ele o segundo padre parense a casar-se.

— Espero ansiosamente por uma mudança na disciplina da Igreja no que se refere ao casamento, pois isso me daria oportunidade de retornar às funções sacerdotais. Continuo, porém, fiel à Igreja e unido aos meus irmãos — disse o padre Rui Coutinho.

O CELIBATO

O padre Rui Coutinho, que recebeu autorização especial para casar-se e está proibido de exercer o sacerdócio, vê no celibato um carisma.

É um dom de Deus — disse — e nem sempre os que abraçam o sacerdócio possuem o carisma do celibato. A disciplina da Igreja atual é a de que o padre também assuma o compromisso do celibato. Essa disciplina, porém, varia com o tempo e é possível que venha a ser modificada.

Entende o sacerdote recém-casado que a Igreja, mantendo ainda hoje essa disciplina, tem, naturalmente, dispensado alguns dos seus sacerdotes, deixando-os, entretanto, do ministério sacerdotal.

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

ALIANÇA DE MINAS GERAIS — COMPANHIA DE SEGUROS

COMUNICADO

As administrações da Companhia Seguradora Brasileira e da Aliança de Minas Gerais Companhia de Seguros têm a grata satisfação de comunicar que apresentaram às respectivas assembleias gerais proposta para a união de ambas as sociedades, com vistas ao maior desenvolvimento do mercado segurador brasileiro.

São Paulo, 12 de maio de 1969.

José Ermírio de Moraes
Eudoro Villela
Olavo Egydio Setubal
Edgardo de Azevedo Soares Junior
Oswaldo Castro Santos

Antonio Ermírio de Moraes
Luiz Adelmo Lodi
Trajano de Miranda Valverde
Maurício Villela
Geraldo Dias M. de Oliveira

LETRAS DE CÂMBIO

FOMENTO

Capital e Reservas: NCr\$ 2.915.796,49

Operando com computador eletrônico

FOMENTO NACIONAL S. A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

Av. Rio Branco, 114 - 7.º e 10.º andares - Tel. 32-3355

Ed. Avenida Central - Av. Rio Branco, 156 - sobreloja 217 - Tel. 42-1785

Governo não dispensará empregados do gás, pois expandirá os serviços

A Secretaria de Serviços Públicos não pensa em fazer dispensas de pessoal após a encampação da Sociedade Anônima do Gás, uma vez que há planos para a expansão dos serviços de gás de rua em toda a cidade.

Tal informação foi prestada ontem na Secretaria de Serviços Públicos, cujos técnicos disseram que os detalhes relativos à encampação da Sociedade Anônima do Gás estarão acertados até o último dia deste mês.

SEM DESCONTENTAMENTO

Sobre se possíveis manifestações de descontentamento em que estariam envolvidos funcionários da SAG, no galpão de São Cristóvão — e que teriam motivado o envio, pelas autoridades, de um choque de soldados da PM — os Srs. Marques Filho e Marinho Nunes, líderes dos empregados declararam que as notícias neste sentido não têm qualquer fundamento e disseram acreditar que o policiamento "está ligado à preservação da segurança dos serviços contra ações de conteúdo subversivo."

VIDA MELHOR

O único esclarecimento feito oficialmente pela Secretaria de Serviços Públicos acerca da futura estruturação da empresa de gás é, no sentido que ela passará a ser uma empresa de economia mista, conforme determina a Constituição, com seus funcionários sujeitos ao regime da Consolidação das Leis do Trabalho.

As autoridades, entretanto, ressaltam o fato de que a encampação não se dará nos mesmos termos da do serviço de bondes, que foi extinto, para ser substituído pelos ônibus da CTC — elétricos ou a diesel — gerando o problema de dispensa de funcionários. A encampação da SAG, segundo as autoridades, tem por objetivo a sua expansão, que permitirá o aproveitamento de todos os atuais funcionários e, talvez, a

contratação de outros, pois a rede passará a atingir mais ruas e usuários.

Segundo fontes da Secretaria de Serviços Públicos, a partir de hoje já estarão sendo encaminhadas as conversações que apontarão os termos em que se dará a passagem da concessão para o controle do Estado. As autoridades observaram que é "impossível adiantar maiores detalhes sobre o futuro dos serviços, no momento, já que isto só será feito no fim do mês, quando estiver iminente a passagem."

DOCUMENTO

Dois grupos de trabalho — um da Secretaria de Serviços Públicos e outro da SAG — manterão contatos sobre os ajustes administrativos, técnicos, financeiros e funcionais a serem feitos para que seja possível marcar a data da entrega, quando todos os equipamentos e bens estarão relacionados e os estoques de matéria-prima e material em geral minuciosamente discriminados.

Faltam dúvidas sobre a necessidade de envio à Secretaria, pela concessão, de um documento formal explicando o desejo de entregar os serviços à exploração estadual. Segundo acreditam alguns técnicos no assunto, o desejo já foi expressado de maneira pública, em reunião com o Governador Negrão de Lima, sob o pretexto de uma visita de trabalho, mas havendo necessidade de formalização caso assim o determine a legislação.

RAPIDEZ EM EXPERIÊNCIA



O aerobarco atravessa a baía em quatro minutos e oferece aos passageiros conforto que a barca não tem

Ponte terá os primeiros pilares

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, presenciou no início da semana a fixação dos primeiros pilares da ponte Rio-Niterói, na ponta do Caju. Em julho deste ano já estará concluída quase a metade de todos os pilares que sustentarão a ponte.

Dentro de dez dias o DNER providenciará a remoção, no fundo da baía de Guanabara, de um casco de uma prancha de carvão encontrada sobre o local onde será fixado um dos pilares que sustentará o maior vão da ponte, do lado de Niterói.

MODULAGEM

O consórcio constituído de quatro firmas brasileiras, responsável pela construção da ponte Rio-Niterói, já moldou centenas de caixões de concreto armado em seu canteiro de obras na Ponta do Caju. Na próxima semana começarão a ser fixados tanto na água como sobre a Avenida Rio de Janeiro, onde a ponte inicia em elevado.

O casco da prancha de carvão localizada durante as pesquisas realizadas para a escolha dos pontos em que serão fixados os pilares da ponte será removido por um rebocador, com a ajuda dos homens-rá da Marinha.

A remoção do obstáculo não será um trabalho difícil e até agora não constitui um entrave para a continuação das obras, pois dentro do cronograma dos serviços das firmas construtoras somente a partir do segundo semestre deste ano é que os trabalhos atingirão aquele ponto, segundo revelou o DNER.

Aerobarco entra em teste na travessia Rio-Niterói

Niterói (Sucursal) — O aerobarco Freccia di Rio, que se submete a testes de três meses na ligação Rio-Niterói, iniciou ontem suas viagens regulares, mas não pôde atender ao grande número de passageiros que esperou em fila sua vez de atravessar a baía na nova embarcação.

Na primeira viagem, às 7h30m, um passageiro machucou o joelho, sem gravidade, no momento em que o aerobarco freava para atracar, em grande velocidade, recuperando, o tempo perdido. A partir de amanhã seu horário será ampliado: fará a travessia de ida e volta em 30 minutos, em lugar de 20, para atracar com mais vagar.

NOVIDADE

Três lanchas dos Serviços de Transportes da baía de Guanabara funcionaram normalmente enquanto uma fila esperava oportunidade de embarcar no aerobarco. O Freccia di Rio recolheu 70 dos que esperavam e partiu para a Praça XV. A lancha Vital Brasil havia saído 20 minutos antes, mas chegou ao Rio junto com o aerobarco.

— A viagem é rápida — comentava um dos passageiros — mas não compensa a espera.

A partir de amanhã o aerobarco começa a funcionar às 7h15m, de meia em meia hora, mas às 9h30m e 16h irá para

Paqueta. O maior número de passageiros vindos do Rio foi na parte da tarde, pois de manhã, nas primeiras viagens, a lotação não foi completada.

Informou o diretor de Operações da STBG, Sr. Fernando Reis, que as filas de ontem, dentro de algum tempo, não se repetirão, pois só quem estiver com muita pressa ou atrasado utilizará o serviço. Acha que poucos poderão pagar diariamente NCr\$ 3,00 para atravessar a baía, em viagem de ida e volta.

Na primeira viagem para Paqueta, na parte da manhã, apenas três passageiros embarcaram na estação de turismo da STBG, no Rio: um casal idoso que foi experimentar o aerobarco e o proprietário de um balneário que só voltaria hoje ao Rio. Todos acharam o preço caro (NCr\$ 10,00) considerando que NCr\$ 5,00 seria o preço certo, pois a viagem dura apenas 20 minutos.

LINHA ESPECIAL

A Secretaria de Transportes informou que se o aerobarco aprovar nos testes, será empregado também em uma linha especial, entre o Rio, Niterói e o Sul do Estado, para fins exclusivamente turísticos. O Secretário Saramago Pinheiro explicou que o barco não será utilizado como "solução de transportes de massa", entre

Mangaratiba, Ilha Grande, Angra dos Reis, Parati e os grandes centros, pela impraticabilidade da medida.

A chamada solução de massa virá, segundo o Secretário, ainda este ano, com a recuperação da Companhia de Navegação Sul-Fluminense, que opera há 10 anos na região, com embarcações precárias. O Governo, para reequipá-la, já encomendou à Comissão de Marinha Mercante três lanchas, com capacidade para 250 passageiros.

PREÇOS MENORES

Informou o Secretário de Transportes que o Governo pensa criar uma companhia de economia mista para explorar o aerobarco. O Estaleiro Rodrigues, que fabrica a embarcação com exclusividade para todo o mundo, estabeleceu inicialmente o preço unitário de NCr\$ 800 mil para cada aerobarco, no caso de aprovação.

Esse preço poderá, no entanto, cair, porque o Governo do Estado pretende dar participação também ao estaleiro na constituição da empresa de economia mista. Do êxito da experiência dependerá, também, a definição dos fabricantes italianos quanto à abertura de uma filial de seus estaleiros de Messina, no Sul do Estado, para fabricar no Estado do Rio aerobarcos para toda a América do Sul.

Palestra de jornalista inglês abre conferências sobre "Panorama do Jazz"

O músico e jornalista inglês Guy Playfair abriu ontem à noite o ciclo de conferência *Panorama do Jazz*, na Embaixada Americana, com uma palestra sobre *A Formação do Jazz*, a primeira das cinco programadas para até o dia 22.

Ilustrando a conferência com trechos selecionados de músicas desde os tempos primitivos dos ritmos da África Ocidental, Guy Playfair disse que "o jazz nunca teria existido se não tivesse havido o comércio de escravos entre a África e o continente americano."

PANORAMA

A palestra versou especificamente sobre a influência africana na moderna música popular dos negros norte-americanos, a fusão das duas culturas, a música religiosa, a influência europeia, as formas de blues, work songs e ragtime, e o desenvolvimento do jazz em Nova Orleans, de onde a tradição diz ter nascido essa corrente musical.

As outras conferências serão dadas por Bill Vogel, americano de Chicago que falará amanhã sobre *O Jazz Clássico*; Robert Cellerier, francês, dias 16 e 20 falará sobre *O Jazz Moderno*, e Luis Orlando Carneiro, colunista de jazz do JORNAL DO BRASIL, falará dia 22 sobre *O Jazz de Hoje*. Todas as palestras são gratuitas e começam às 18 horas.

A palestra de Guy Playfair foi assistida por cerca de 80 pessoas no auditório da Embaixada Americana, e ilustrada com músicas de King Oliver, Bunk Johnson, George Lewis, Bessie Smith, Leroy Carr e Mahalia Jackson.

ORIGENS

A música africana, segundo explicou Guy Playfair, cedeu suas principais características ao jazz, "que não é nada mais do que uma evolução dos ritmos e sons monofônicos das canções dos negros, que foram levados como escravos para os Estados Unidos."

— Essas características, que não são harmônicas nem polifônicas, não são encontradas no canto gregoriano, que originou a música europeia, a clássica ou erudita.

Com a vinda dos negros para as Américas — prosseguiu o conferencista — as tendências se dividiram, pois enquanto os dominados por católicos conservaram sua cultura e sua música, os dominados por protestantes absorveram a nova religião, e sua música foi restringida aos poucos, somente liberando-se depois, sob uma nova forma. Era o início do jazz.

As primeiras formas do jazz eram quase totalmente dedicadas a temas religiosos, e interpretadas pelo canto e alguns instrumentos rudimentares, além dos tradicionais elementos rítmicos que se constituíam na sua base desde as origens africanas.

Com a libertação e a consequente tendência a um menor desenvolvimento, o negro começou a ter acesso aos instrumentos dos brancos, como o trompete, o trombone e o clarinete, hoje elementos importantíssimos na interpretação do jazz.

Guy Playfair concluiu afirmando que, "apesar do jazz haver nascido gradativamente em todas as partes dos Estados Unidos, o verdadeiro impulso saiu de Nova Orleans, onde os creoles, mestiços de africanos, franceses e espanhóis, reuniram três das maiores culturas musicais da época."

Cooperativa sindical vai ter estatuto

As Cooperativas Educacionais Sindicais, que têm o objetivo de diminuir o custo da educação escolar para o filho do sindicalizado, e deverão reunir entidades do Rio e da Baixada Fluminense, numa primeira etapa, terão seu estatuto pronto até o fim deste mês.

Inicialmente, serão implantadas apenas duas dessas cooperativas, reunindo 33 sindicatos. Elas funcionarão mediante convênios entre as organizações sindicais, o Plano Especial de Bolsas-de-Estudo do Ministério do Trabalho e estabelecimentos de ensino dos níveis primário, ginásial, científico e clássico.

Venda de miúdo na rua é proibida

Está proibida a venda de miúdos de boi e de peixe em carrocinhas, segundo informou ontem o Governador Negrão de Lima. A medida atende a reclamações de moradores de diversos bairros, que condenavam a falta de higiene dos ambulantes.

O Governador Negrão de Lima explicou que o Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça está estudando o assunto e a volta dos vendedores ambulantes daqueles produtos só ocorrerá depois de se achar uma fórmula para a venda em melhores condições. Os vendedores de frutas, verduras e legumes não estão impedidos de trabalhar.

chegou a hora de v. tornar se acionista das melhores empresas do país.

AGORA V. TEM O AVISO PARA PAGAMENTO DO SEU IMPÔSTO DE RENDA

observe o prazo e adquira os certificados de compra de ações

do FUNDO DE INVESTIMENTO INVESTBANCO

Seja rápido. Vá diretamente ao

Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A. INVESTBANCO
Rua Libero Badur, 293 - 20.º andar - Sede Própria
Tel.: PBX 36.631 - 36.632 - 36.633
Diretos: 33.666 - 33.667 - 33.272 - 33.273
Caixa Postal 4759 - São Paulo - SP

e ganhe dinheiro tornando-se acionista de grandes empresas

em nos seguintes bancos:
Banco Andrade Arnedo S.A.
Banco Brasil de São Paulo S.A.
Banco Comercial do Estado de São Paulo S.A.
Banco Fribank e Bradesco S.A.
Banco Geral do Comércio S.A.
Banco Industrial e Comercial do Sul S.A.
First National City Bank

"Quem acompanhou desde o seu início o movimento no Mercado de Capitais, manejado e estimulado pelas companhias que se agregam sob o mando da Adecif, deve sentir-se bem em ver que o nosso país teve condições de mobilizar as enormes quantias que já estão, nesse momento, financiando as mais variadas atividades industriais."



(Dr. Nestor Jost - Presidente do Banco do Brasil, em discurso pronunciado na sede da Adecif - março 1968)

As Cias. de Crédito e Financiamento captam poupanças. Esse dinheiro é empregado para financiar o comércio e a indústria. As empresas, podem então produzir mais. A produção aumentando, o custo baixa. Quem ganha é finalmente o consumidor. Quando você compra Letras de Câmbio, você lucra e lucra também o seu País.



CAMPANHA COORDENADA PELA

Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimentos e Financiamento.

EM DEFESA DA TRADIÇÃO



Juana Elbein e seu marido Deoscoredes dos Santos são os guardiões da tradição afro-brasileira

Diplomatas inauguram hoje à noite busto da "Mãe Senhora"

Uma caravana com diversos embaixadores africanos irá hoje, à noite, a Campo Grande, onde será inaugurado um busto em homenagem à memória da Mãe Senhora, Iyanisô do Axé Opô Afonjá, Dona Maria Bibiana do Espírito Santo, mãe de Deoscoredes Maximiliano dos Santos, o intelectual cuja missão é difundir as tradições artísticas e religiosas afro-brasileiras.

Deoscoredes Maximiliano dos Santos, ou Mestre Didi, como o chamou Jorge Amado, é Korikwe Olukotun (escrivão) do culto de Egungun, desde os sete anos de idade, e sacerdote supremo do culto de Obaluafe. Com 52 anos, retornou há 15 dias de uma viagem a países da África Negra, e se prepara para expor no Museu do Homem, em Paris.

LINHAGEM REAL

A tetravô de Mestre Didi trouxe com mais duas africanas o primeiro culto de Xangô Afonjá para Salvador. Sua mãe, falecida em 1907, que será homenageada hoje à noite, era descendente de uma das sete famílias que fundaram o antigo reino de Ketu, em Daomé, tendo como brasão o rei a frase Axipá Borogun elékun gogô obátos.

Da família real Xangô Afonjá, Dona Maria Bibiana do Espírito Santo, segundo seu filho, teve como principal objetivo na vida preservar a cultura afro-brasileira.

FORMAÇÃO

Em 1962 a cientista Juana Elbein, do Research Institute for the Study of Man, Argentina, chegou ao Brasil para fazer pesquisas sobre a cultura afro-brasileira, e conheceu Mestre Didi, com quem se casou. Hoje, acompanha-o em todas as exposições e foi, praticamente, quem o estimulou a expor seus trabalhos feitos a partir de uma participação e um estudo sobre os cultos africanos.

Mestre Didi fala muito pouco. Por sua formação, acha que deve cumprir a missão de ser o escrivão, o divulgador da cultura afro-brasileira. Sua mãe também, como outras sacerdotisas e sacerdotes, afirmava que "o peixe morre pela boca". Em geral, nas sociedades africanas, os sacerdotes têm um porta-voz, e só dão as instruções gerais nas cerimônias — afirmou a Sra. Juana Elbein.

Bolistas pela UNESCO em 1967, Mestre Didi expôs a partir de setembro do ano passado em Lagos, Nigéria, Dacar no Senegal e Gana. A exposição foi promovida pelo Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores e Superintendência do Turismo de Salvador. Recebeu o apoio de todos os governos dos países onde esteve.

Seu objetivo foi "procurar mostrar na África negra a influência da cultura africana no Brasil, nos aspectos que se mantiveram mais puros."

TRES ETAPAS

Dividida em três etapas, a exposição despertou "um interesse enorme no nível universitário", e nos três países foram realizadas debates, conferências, troca de experiências com os dois estudiosos — Deoscoredes Maximiliano dos Santos e sua mulher Juana Elbein.

Na primeira etapa da mostra foram rituais de Orixá do Panteão Nagô. Onze personagens, em tamanho natural, representando os sacerdotes possuídos pelos orixás mais importantes, foram levados pelo casal, cada um coberto dos ornamentos próprios a cada divindade.

Uma coleção de objetos usados nos rituais também foi exposta, com embéimas, ornamentos e objetos executados em metal, além de instrumentos de música. Juntos, emblemas e esculturas de Mestre Didi.

As segunda e terceira etapas compreenderam o artesanato afro-brasileiro (a influência negra na arte popular). Vinte esculturas de Deoscoredes Maximiliano dos Santos foram levadas, "como peças diretamente concebidas por mim na função de sacerdote, mas já saindo do culto e tomando um aspecto estético puro."

Um presépio com 80 figuras, com temática católica, foi preparado especialmente para a exposição. Todos os personagens eram negros, como os anjos, os pastores, o Menino Jesus. E diversos outros objetos foram expostos, como de pesca, balangandãs, instrumentos de capoeira, jangada.

CONTATOS

Mestre Didi e Juana Elbein foram depois a Paris, onde participaram do Co-

lôquio Internacional do Centro Internacional de Pesquisas Científicas. As autoridades do Museu do Homem se interessaram pela exposição levada à África Negra, e ficou acertado que Deoscoredes Maximiliano dos Santos ocupará, em abril de 1970, todo o hall de entrada do Palais de Chaillot.

Também o Instituto Africanista da Universidade de Londres interessou-se pela exposição, que será levada à Inglaterra no próximo ano. Em Nova Iorque o casal fez conferências em diversas universidades, e Mestre Didi recebeu a incumbência de enviar livros para Colúmbia.

DISPERSÃO

Tanto para Mestre Didi quanto para Juana Elbein, falta no Brasil um centro de estudos e pesquisas que reúna os trabalhos feitos por brasileiros e estrangeiros sobre a cultura afro-brasileira.

A ponte entre os estudiosos da matéria, que compreende também, além de folclore, linguística, etnografia e arte — afirmou Juana Elbein — é Didi. Todos que chegam ao Brasil, como eu, o procuram na Bahia. Mas inúmeras pesquisas e documentações ficam em poder dos pesquisadores, sem que se aproveite o material.

Para Mestre Didi, "se ainda estão lá, porque deixei a Bahia há oito meses e só agora retornarei a Salvador", há três terreiros que conservam a pureza das origens africanas em sua terra: o de Iyanisô, o de Gantois, terreiro de Tia Mininina, e o Axé Opô Afonjá.

Autor de diversos livros sobre a literatura oral e os cultos tradicionais do povo da Bahia segundo os ancestrais da África Ocidental, suas obras ocupam um lugar de destaque nas coleções de museus importantes ou coleções privadas. Suas peças são "criações estéticas de natureza mística. Expressam uma dupla função — a do artista e a do sacerdote", segundo sua mulher, a pesquisadora Juana Elbein.

Funcionários do Tribunal de Contas têm restaurante, escola maternal e creche

Em solenidade realizada na presença do Governador Negrão de Lima e de diversas autoridades do Judiciário, o presidente do Tribunal de Contas do Estado, Ministro Luís Gama Filho, inaugurou ontem o restaurante, a creche e a escola maternal do órgão, no novo prédio da Praça da República.

Em seu discurso, disse o Ministro Luís Gama Filho que as inaugurações são a realização de um velho sonho, que é dar conforto aos funcionários, "e só assim poderemos combater aqueles que têm ideologias meio atravessadas."

O CONFORTO

Pouco antes das 13 horas, quando subiu ao restaurante acompanhado pelo Governador Negrão de Lima, o Ministro Gama Filho inaugurou as instalações da creche destinada a assistir os filhos dos funcionários do Tribunal de Contas do Estado.

Segundo revelou, a creche terá 36 berços; um pediatra ficará encarregado de dar assistência aos bebês, filhos dos funcionários do Tribunal. A seguir, o Ministro inaugurou a escola maternal, onde 40 crianças até cinco anos poderão ficar enquanto seus pais trabalham.

O novo restaurante entrará em funcionamento normal hoje mesmo, servindo apenas refeições congeladas, que serão testadas pelos funcionários durante um mês. Se aprovadas, serão adotadas permanentemente.

VERBA PRÓPRIA

O preço de cada refeição é NCr\$ 2,50, mas os funcionários

do Tribunal — únicos que poderão servir-se do restaurante — pagarão apenas NCr\$ 1,00. O restante será coberto por verba do próprio Tribunal de Contas.

Aparelhada para fazer refeições convencionais, a cozinha do restaurante possui ainda dois fornos especiais para descongelar rapidamente as refeições: um dos fornos produz calor úmido, especial para alimentos como arroz e feijão; o outro, cujo calor é seco, serve para descongelar carnes e massas.

A saída, entre os comentários favoráveis dos funcionários que aprovaram a novidade, o Ministro Gama Filho, já entrando no elevador, disse:

— Pode ser que um dia eu seja condenado por isso. Mas continuo achando que para se combater o comunismo é preciso manter o pessoal bem alimentado. De barriga vazia, qualquer um fica revoltado.

Governo cearense diz que é calma situação no Alto Jaguaribe apesar da seca

Fortaleza (Correspondente) — Apesar do tempo seco que aflije os municípios de Jaguaribara, Jaguaratama e Alto Santo, na região do Alto Jaguaribe, a situação é de plena calma, não havendo ameaça de saque ou mesmo de concentração de flagelados — segundo porta-voz do Governo.

O Município de Jaguaribara, o mais atingido desse bolsão seco do interior cearense, perdeu quase toda a sua safra, mas os principais criadores da região possuem estoques de legumes suficientes para manter seus moradores como fazem em épocas difíceis. Pequena pastagem e chuvas da fase invernal parecem garantir a sobrevivência do gado.

DESMENTIDO

O governador Plácido Castelo desmentiu formalmente a notícia aqui divulgada de que iria pedir a Sudene que decretasse o estado de emergência para aquela região. Disse que seus observadores encontraram, na região do Alto Jaguaribe, uma situação difícil, mas não calamitosa.

Em Jaguaribara vivem dezenas de desempregados pelas ruas e isso tem provocado aglomerações frequentes, devido à curiosidade. O Governo do Estado, porém, está alerta, pronto a evitar que alguns políticos tentem valer-se dos problemas oriundos com a estiagem para reinstalar a chamada indústria da seca.

Exposição sobre os escravos comemora o aniversário da Abolição da Escravatura

A inauguração, na igreja do Rosário, de uma exposição sobre os negros escravos, marca hoje as comemorações da assinatura da Lei Áurea pela Princesa Isabel, cuja memória será homenageada às 9 horas na Praça XV, em frente ao prédio onde funciona a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, antigo DCT.

Dentro das comemorações do dia de hoje, está prevista uma visita ao túmulo da Princesa Isabel e do Conde D'Eu, na igreja da Candelária, e missa solene, às 11 horas, na igreja do Rosário, na Rua Uruguaiana, onde funciona a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e de São Benedito dos Pretos.

A EXPOSIÇÃO

A exposição sobre os negros escravos será inaugurada às 15 horas no segundo andar da igreja do Rosário, que está sendo restaurada, devendo ficar pronta em outubro próximo.

Instrumentos de suplício, como troncos, algemas, mordidas, palmatórias, bridões e documentos que pertenceram a donos de escravos estarão expostos na igreja, onde, além da missa solene, serão celebradas outras quatro missas.

Os objetos a serem expostos pertencem ao Museu Histórico Nacional e a colecionadores particu-

res. Gravuras de Rugendas e de Debret, um quadro a óleo (original) da Princesa Isabel pintado antes da assinatura da Lei Áurea e outros documentos da época poderão ser vistos também.

A exposição, que durará oito dias, terá ainda registros de anúncios publicados por donos de escravos, com descrições físicas de negros fugitivos. Estarão à mostra, ainda, cartas de alforria e objetos trazidos da África pelos negros.

Colaboram com a exposição entre outros os colecionadores Ana Amélia Carneiro de Mendonça e Edson Carneiro, além do Museu Histórico Nacional.

Negros paulistas pedem a volta do seu feriado

São Paulo (Sucursal) — Representantes da raça negra em São Paulo pediram hoje ao Ministro Gama e Silva, durante almoço no Palácio dos Bandeirantes, a volta do feriado do dia 13 de maio, cancelado em 1950 pelo Presidente Getúlio Vargas.

A comemoração de mais um aniversário da Abolição da Escravatura inclui missa de ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Rosário dos Homens Pretos, seguida de solenidade diante do monumento à mãe preta, no Largo Paissandu. Será orador oficial o Ministro da Justiça. As 21 horas, a Câmara Municipal se reunirá em sessão especial para evocar a data.

A LUTA

Ao almoço, oferecido pelo Governador Azeiteiro Sodré, compareceram também Pelé e Ademir Ferreira da Silva, ex-recordista mundial e

olímpico do salto triplo, cabendo ao presidente do Clube 220, Sr. Frederico Penteado Júnior, solicitar ao Ministro Gama e Silva a revogação do ato que extinguiu o feriado de 13 de maio.

O Sr. Penteado Júnior mostrará a importância do negro no desenvolvimento do país e sua luta para integrar-se na sociedade brasileira. Seu principal argumento se refere ao ocorrido com o Dia de Tiradentes, que também havia sido abolido como feriado nacional.

A bancada mineira se movimentou no Congresso e conseguiu a reclusão de 21 de abril, no calendário, como data nacional.

Nós não temos essa força e, por isso, vamos pedir a ajuda do Professor Gama e Silva.

Fundado em 1950, o Clube 220 tem por objetivo lutar contra os preconceitos e trabalhar pela integração da mulher negra na sociedade.

Padres do Rio lançam manifesto de obediência à hierarquia da Igreja

Um manifesto assinado por 80 padres da Arquidiocese do Rio de Janeiro, ressaltando "a obediência à hierarquia da Igreja como expressão válida e indispensável da nossa fé", foi publicado pelo jornal A Cruz, no último domingo.

O documento foi lançado inicialmente em São Paulo, pelo movimento Fé e Disciplina, contra os padres que, "voluntária ou involuntariamente, estão indo de encontro à ordem vigente."

REAFIRMAÇÃO DE FÉ

Os autores do manifesto abrem o documento com um agradecimento pelo dom da fé e reafirmam crença na ressurreição do Cristo, em sua presença na eucaristia, na virgindade de Maria, na existência da ordem sobrenatural, na realidade do pecado original e em todas "as outras verdades professadas pelo magistério da Igreja."

Afirmando que "dizer sim ao Senhor e alhearmos-nos da Igreja seria incoerência", os padres testemunham sua

fidelidade aos ensinamentos e normas do Papa e dos bispos, em comunhão com todo o colégio episcopal. Segundo o manifesto, esta fidelidade e obediência é a maneira de participar da renovação da Igreja, "preconizada pelo Concílio Vaticano II e interpretada pelos documentos oficiais da Santa Sé."

O manifesto está aberto a adesões através do Movimento Católico de Promoção Moral, que tem sede na Rua São José, 90, sala 2.106.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

TOMADA DE PREÇOS — EDITAL N.º 8/69

AVISO

Avisamos aos interessados que o I.A.A. fará realizar no dia 19 (dezenove) do corrente, às 15 horas, na Rua Primeiro de Março, 6 — 7.º andar, sala n.º 4 — Serviço do Material — Tomada de Preços para OBRAS DE INSTALAÇÃO DO CENTRO DE TELECOMUNICAÇÕES desta Autarquia, conforme Edital afixado no "hall" do aludido pavimento.

Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos no mencionado Serviço, bem como cópia do Edital e planta referentes à obra.

Rio de Janeiro (GB), 2 de maio de 1969.

(a) FRANCISCO FRANKLIN DA FONSECA PASSOS — Diretor da Divisão Administrativa. (P)



Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL



INDEPENDÊNCIA S.A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 64, DE 30/10/1956

Cadastro Geral de Contribuintes - Inscrição N.º 60.395.050

AGÊNCIA NA GUANABARA:

Rua do Quilômetro, 159 - 2.º andar - Tel.: 23-2701, 23-0590 e 43-0460

BALANCETE EM 05 DE MAIO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	92.560,65	Capital	12.000.000,00
Bancos	4.311.155,71	Fundo e Provisões	6.154.702,36
Bancos — Fundo Financiamento	140.204,19		18.154.702,36
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Financiamentos	187.823.165,08	Títulos Cereais	185.803.468,18
Financiamento — C/Própria	1.989.234,70	Refinanciamento "Finame"	334.355,51
Devedores p/Financiamento — Finance	335.285,24	Dividendos a Pagar	4.201,03
Créditos em Liquidação	445.021,19	Departamentos no País	1.941.535,13
Ajuda-moradia e Aluguel	4.816.036,02	Outras Exigibilidades	6.786.863,01
Investimentos e Imóveis	2.608.481,37	Participantes e C. a Pagar — Fundo Financiamento	3.355.782,72
Departamentos no País	2.602.639,65		198.227.205,58
Outros Créditos	4.411.103,89		
Devedores p/Contratos	1.812.329,17		
Devedores p/Contratos — Fundo Financiamento	9.376.932,74		
	209.640.233,17		
MOBILIZADO		RESULTADOS PENDENTES	
Imóveis de Uso, Móveis e Utensílios, Veículos, Instalações, Marcas e Patentes e Reavaliações	4.659.356,56	Receitas	6.019.012,15
		Receitas e Vals. a Apropriar — Fundo Financiamento	948.489,62
			6.967.501,77
RESULTADOS PENDENTES		COMPENSAÇÃO	
Despesas	3.727.765,02	Caução da Diretoria, Tit. em Cobrança, Depos. Vals. em Garantia	227.760.433,45
Despesas e Vals. a Apropriar — Fundo Financiamento	768.135,41	Fundo de Investimentos — Independência "157"	269.714,66
	4.495.900,43		228.030.148,11
COMPENSAÇÃO			451.379.558,82
Ações Cauçionadas, Bônus, C/Contrato e Vals. em Garantia	227.760.433,45		
Fundo de Investimentos — Independência "157"	269.714,66		
	228.030.148,11		
	451.379.558,82		

São Paulo, 05 de Maio de 1969

Adalberto Guimarães de Queiroz — Diretor Presidente
Antonio Carlos de Paula Machado — Diretor Superintendente
Gilberto Leite de Barros — Diretor Gerente
Celo de Paula Machado — Diretor Gerente

Alberto Boechat — Diretor
Percy Pimental — Diretor
João Rey Ortiz Filho — Economista CREP sp. 909
Cláudia Coriza — Contador CRC, sp. 16.536



SIKA S.A. Produtos Químicos para Construção

Vendas no Rio e São Paulo: MONTANA S.A.

Rio: Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º andar - Tel. 43-8861
São Paulo: Rua 7 de Abril, 89 - 8.º andar - Tel. 37-3161

Por dentro do negócio

BANCO DO BRASIL — Está sendo estudada a redução das taxas de empréstimos do Banco do Brasil, o que poderá ser anunciado nos próximos dias.

TÍTULOS ESTADUAIS — No encontro do Ministro da Fazenda com os Secretários da Fazenda de São Paulo e de Minas, Srs. Arôbas Martins e Ovídio de Abreu, na semana passada, ficou acertado que os títulos estaduais dos dois Estados, mais os do Rio Grande do Sul, passarão, a partir do dia 1.º de junho, a ter rentabilidade máxima de 2,3% ao mês.

COMÉRCIO — Na chapa, a ser anunciada amanhã, da nova diretoria da Associação Comercial do Rio, o Sr. Rui Gomes de Almeida renova quase 40% dos atuais diretores — a diretoria é composta de 75 membros. Como principais surpresas, Rui Gomes de Almeida, que já ocupou a presidência da entidade por oito anos, anunciará com novos diretores os Srs. Váler Moreira Sales e Antônio Gallotti.

Na sua tentativa de fazer uma gestão de "âmbito nacional", dez dias após a sua posse — o que ocorrerá no dia 4 de maio — o Sr. Rui Gomes de Almeida anunciará também a nomeação de um grupo de vice-presidentes especiais, composto por dirigentes de outras entidades como Jessé Pinto Freire, da CNC; Tomás Pompeu Neto, da CNC; Luis Biotchini, da Federação Nacional dos Bancos; Teófilo de Azeredo Santos, do Sindicato dos Bancos da Guanabara e, inclusive, o atual presidente da Associação Comercial, Antônio Carlos do Amaral Osório, que nos próximos dias será eleito para a presidência do Conselho Superior das Classes Produtoras — Conclap.

CONSELHO — O Ministério da Indústria e do Comércio vai criar o Conselho Nacional do Desenvolvimento Comercial, segundo anunciou ontem o Ministro Macedo Soares, titular daquela Pasta.

A informação foi prestada durante almoço oferecido ao Ministro pelo presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório. Nessa ocasião foi entregue o relatório da I Conferência Nacional de Comercialização, tendo o Ministro declarado que vai organizar imediatamente um Grupo de Trabalho para estudar suas recomendações.

SAFRA AMEAÇADA — A indústria do açúcar da região Centro-Sul está vivendo momentos de apreensão e insegurança, já que o início da safra 1969-70 está à vista e ainda não foi fixado preço para o produto, nem deferido o financiamento de warrantagem. Nessas circunstâncias, os plantadores de cana não se dispõem a começar as suas atividades, o que representa uma séria ameaça à normalidade de um dos mais importantes setores da economia do país. A documentação necessária à adoção daquelas medidas está sendo preparada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, tendo, porém, de ser encaminhada ao Ministério da Indústria e do Comércio, para daí ser enviada ao Conselho Monetário, que se reunirá para deliberar sobre preços e recursos, não sendo muito lisonjeiras as perspectivas em torno de uma decisão até o final de maio, ocasião em que todas as forças desse campo de ação deverão estar em condições de dar a saída. A apreensão dos industriais do açúcar pode ser explicada diante da exiguidade de tempo. O que resta do mês em curso não parece ser suficiente para que aquele processo tramite nos órgãos competentes e chegue a seu termo, permitindo que o Banco do Brasil assine com o IAA o contrato de warrantagem.

VISÃO FRANCESA



Membros da delegação francesa discutem os resultados da reunião de banqueiros que discutiu a crise do marco

Bancos Centrais pressionam para a saída de capitais da Alemanha

Londres, Basileia, Paris, Bonn e Moscou (AFP-AP-UPI-JB) — Os presidentes dos Bancos Centrais dos 11 países mais ricos do mundo — Grupo dos Dez, mais Suíça — decidiram ontem redistribuir os capitais acumulados na Alemanha Ocidental, com os movimentos especulativos das últimas semanas. As medidas visam a reduzir os US\$ 15 bilhões que apontaram à Alemanha Ocidental com a "febre do marco".

O comunicado divulgado ontem à noite pelo Banco Internacional de Pagamentos significa uma ajuda imediata ao franco francês e à libra esterlina, as duas moedas que mais sofreram com a crise monetária. As perdas provocadas pela especulação serão integralmente compensadas por saques junto ao Banco Federal alemão.

Em editorial, o Pravda, de Moscou, disse que o jogo artificial do marco permite aos exportadores alemães continuarem sua ofensiva em grande escala contra os mercados ocidentais. Houve indicações de que a crise monetária começa a ameaçar a economia e, portanto, os níveis de vida de várias nações europeias, especialmente as menores, que são as mais afetadas por qualquer tipo de guerra financeira, na opinião dos observadores econômicos.

Os chefes dos onze Bancos Centrais do mundo não comunista passaram a maior parte de sua reunião mensal em Basileia discutindo a forma de fazer voltar à circulação cerca de 15 bilhões de dólares que os especuladores enviaram à Alemanha Ocidental como antecipação da valorização do marco.

O comunicado dos banqueiros diz: 1) Em sua reunião regular de Basileia, os governadores dos Bancos Centrais do Grupo dos Dez e da Suíça examinaram os recentes acontecimentos no mercado monetário internacional.

Karl Blessing, presidente do Bundesbank (Banco Central Alemão), leu-lhe uma mensagem do Chanceler da República Federal da Alemanha, Kurt-Georg Kiesinger, na qual este declara categoricamente a decisão do Governo alemão de cuidar que a atual paridade do marco não seja alterada, e informou-os sobre a urgente consideração que está sendo concedida às medidas em apoio a tal decisão.

2) Os Governadores decidiram agir imediatamente para reverter a corrente especulativa no mercado monetário internacional que se verificou em recentes semanas. Esta ação será apoiada pelo Banco Internacional de Pagamentos (que dirige os movimentos de divisas entre os Bancos Centrais).

3) Espera-se que se opere no futuro imediato um substancial refluxo de recursos no mercado monetário internacional. Os governadores permanecerão em contato a fim de adotar medidas posteriores, se for preciso.

DIVERGENCIAS

O Gabinete Federal se reúne quarta-feira sob a presidência do Chanceler Kurt-Georg Kiesinger. O fato de que o chamado "gabinete econômico" de va reunir-se mais tarde indica que não se tomarão decisões finais, quarta-feira, sobre essas medidas.

Segundo se informou, era "segura" agora a adoção de duas medidas de proteção aos preços:

1) Os 2 bilhões de marcos de gastos orçamentários que em março passado se decidiu "reter" para prevenir a inflação serão agora eliminados total ou parcialmente do orçamento federal.

2) Uns 5,6 bilhões de marcos (5,6 bilhões de cruzados novos) de arrecadações federais e estaduais que se espera obter em 1969 serão canalizados para um "fundo fluante de ciclos econômicos" que serão utilizados no caso de uma recessão econômica.

Um pacto de cavalheiros quer conter especulação

Clyde H. Farnsworth
do N. Y. Times

Basileia, Suíça — Os banqueiros centrais dos principais países mundiais aqui reunidos mostraram-se esperançosos, no domingo, acreditando ser possível conter a crise monetária que abala a Europa.

Num comunicado oficial incomum, eles declararam que esperavam que ocorresse um "substancial refluxo" de fundos para fora da Alemanha e anunciaram que estavam tomando "medidas imediatas" para orientar o fluxo do capital especulativo.

Karl Blessing, presidente do Banco Central da Alemanha Ocidental, leu uma mensagem do Chanceler Kurt-Georg Kiesinger em que este declarava "categoricamente" — segundo o comunicado — que "o Governo alemão não modificará a sua decisão de manter a atual paridade do marco" e informava os bancos que estão sendo "tomadas em consideração medidas urgentes destinadas a apoiar esta decisão".

Espera-se que essas medidas incluam impostos mais elevados sobre as exportações e taxas sobre os depósitos estrangeiros. Soubese que as decisões do Governo de Bonn serão tomadas na quarta-feira.

Os administradores monetários de 11 países — os EUA, Canadá, Japão, Suíça, Inglaterra, Alemanha Ocidental, França, Holanda, Itália e Bélgica — aqui permanecerão durante um mês para a reunião do Banco de Liquidações Internacionais.

Indagado se achava que o comunicado iria ter o efeito desejado de acalmar esta semana os mercados de moedas, Sir Leslie O'Brien, presidente do Banco da Inglaterra, cruzou os dedos, indicando que assim esperava mas que não tinha certeza. O comunicado adiantou que os banqueiros "permaneceriam em contato a fim de decidir sobre outras medidas que se fizessem necessárias".

Fontes bem informadas declararam que os banqueiros esperavam que as forças normais do mercado levassem os fundos para fora da Alemanha esta semana.

A Alemanha sofreu na semana passada uma verdadeira inundação de dólares — ao todo mais de 5 bilhões — em virtude de os bancos comerciais, investidores, tesoureiros de empresas particulares e outros que têm acesso a fundos estarem certos de que o marco seria revalorizado.

Grande parte desse dinheiro foi conseguido a curto prazo, mas a juros elevados, no mercado de depósitos estrangeiros de dólar. Os banqueiros centrais estão agora contando que os especuladores tenham do vender marcos a fim de devolver os dólares que haviam tomado emprestado.

Os banqueiros acham-se aqui reunidos para o que foi descrito como o encontro mensal regular do Banco de Liquidações Internacionais, uma instituição de cooperação internacional com sede na Basileia. Conquanto os banqueiros tenham confiança em poder controlar a situação imediata, o problema a longo prazo do realinhamento da moeda não foi ainda resolvido.

Quase todos os banqueiros centrais, inclusive Blessing, do Bundesbank, que representou uma minoria na decisão do Gabinete alemão, acham que o marco deveria ser revalorizado.

A posição alemã vem sendo a de que só considerariam a possibilidade de uma revalorização se a França desvalorizasse a sua moeda.

Segundo transpirou, nem Blessing nem Wormser estavam autorizados, neste fim de semana, a discutir alterações da paridade.

CELIO PELAJO S.A.

UMA INFORMAÇÃO OPORTUNA
E EXATA GARANTE O ÊXITO
DE SEU INVESTIMENTO

COMPANHIA FINANCIADORA DE BENS DE PRODUÇÃO

"COFIBENS"

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Tradicional financiadora de
Caminhões, Ônibus e Motores
MERCEDES-BENZ

LETRA DE CÂMBIO

Ipiranga

é segurança

e rentabilidade

para seu dinheiro

Grupo Financeiro

Ipiranga

Capital e reserva: R\$ 23.457.342,99
R. da Aliança, 47 - tel.: 223-8420 - R. da Quitanda, 19 - tel.: 231-0756 - R. da Quitanda, 85 - tel.: 231-0163 - R. da Quitanda, 95 - tel.: 243-1818 - R. Dias da Cruz, 127 - loja B - Meier tel.: 229-6392 - R. do Rosário, 108 - tel.: 223-1334

Venha nos
visitar
e faça um
bom
negócio

Letras de Câmbio

SOMA

consulte um dos Gerentes do Banco Aliança, ou a



SOMA COMPANHIA DE CRÉDITO

FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta de Autorização n.º 177 do Banco Central

Praca Pio X, n.º 99-7- and. - Tel. 243-7733

Uma empresa associada ao BANCO ALIANÇA S.A.

**Financiamos
de 2 modos sua
compra de
máquinas e
equipamentos
industriais,
tratores, ônibus,
automóveis,
consultórios
médicos e
dentários,
etc.**

-pela **FINAME**
-pelo **CRÉDITO DIRETO**



Consulte a agência mais próxima do
BANCO DE MINAS GERAIS S. A.

INVESTIMENTOS BMG S.A.
CRÉDITO E FINANCIAMENTO

UMA ORGANIZAÇÃO DO
BANCO DE MINAS GERAIS S.A.
Carta de autorização n.º XI-261 de 29/12/65-Capital e Reservas NCR\$ 12.022.133,04
Rua Espírito Santo, 336 - Fone 24-2627 - BELO HORIZONTE



Dr. Hélio Beltrão
Ministro de Estado do Planejamento

**"Um amplo e eficiente sistema de
financiamento ao consumidor final de
bens e serviços-responsabilidade das
companhias de Crédito, Financiamento
e Investimento-é essencial para que
o Brasil atinja o nível da economia de
escala e realize o seu desenvolvimento
sem inflação".**

As Cias. de Crédito e Financiamento captam
poupanças. Esse dinheiro é empregado para
financiar o comércio e a indústria.
As empresas, podem então produzir mais.
A produção aumentando, o custo baixa.
Quem ganha é finalmente o consumidor.
Quando você compra Letras de Câmbio,
você lucra e lucra também o seu País.



CAMPANHA COORDENADA PELA

Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimentos e Financiamento.

INDEPENDÊNCIA S/A.

NCr\$ 1,351,238,56

BA

Uma boa safra
para você.
Letras de Câmbio Safra.

Safra
Tradição Secular de
Segurança

Tel.: 31-5960 - Rio

No Rio: Rua 7 de Setembro, 48 - 6.º andar
Tels.: 252-6292, 252-2201 e 252-4568

DR. SCHOLL S.A. (Com. e Ind.)

JUTA—NOVA IORQUE — Cotações da juta na Bolsa de Nova Iorque, em centavos de dólar a libra-peso, com base nas ofertas em Chittagong, Paquistão: Pak Tossa A — 20,30; Pak Tossa B — 19,65; Pak White B — 18,75; Pak White C — 17,95.

CNI considera redução nas taxas de juros bom caminho para estabilidade monetária

O presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu Brasil Neto, aplaudiu ontem a redução das taxas de juros decorrente de entendimentos entre o Governo e os banqueiros.

Afirmou que "começa o Governo a desarraigar corajosamente o empecilho terrível com que se depa-rou em seu caminho em busca da tão desejada estabilidade monetária."

CARGA TRIBUTÁRIA

O Sr. Pompeu Neto observou que "a despeito de pequenas incorreções (uma certa incoerência, por exemplo, entre seu item III e a previsão de uma tarifa de cobrança para títulos descontados), parece-nos que a Resolução 114 atingiu seus objetivos imediatos."

As classes produtoras vêm sendo sacrificadas por uma carga tributária extrema, muito elevada, se acrescen-

tarmos aos impostos federais, os estaduais, os municipais e as contribuições parafiscais, disse o Presidente da CNI.

Segundo o dirigente da Confederação Nacional da Indústria, vários estudos têm revelado que a participação do dispêndio público brasileiro no produto nacional bruto, da ordem de 35 por cento, é dos mais elevados do mundo ocidental.

REDUÇÃO

Para o Sr. Tomás Pompeu não é sensato recomendar uma redução da carga tributária que implique na explosão dos déficits públicos e na consequente reativação do processo inflacionista. Todavia, reconhece que é da maior importância que se reduzam os gastos públicos, especialmente os de custeio e transferências. Lembra, entretanto, que, ao mesmo tempo, a melhoria da arrecadação observada nos últimos anos permite que se cogite de balizar relativamente a carga de alguns impostos.

Com relação aos incentivos ao Norte e Nordeste, entende o presidente da CNI que devem eles ser mantidos, por considerar o atual sistema irreversível, pelo menos enquanto persistirem acentuadas disparidades regionais de renda per capita em nosso país. O melhor indicio, nesse sentido, são as taxas de crescimento do produto real das taxas alcançadas nos últimos anos pelo Nordeste, em geral, e pela Bahia, em particular.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

Um país em desenvolvimento como o Brasil, precisa, segundo o Sr. Tomás Pompeu, da colaboração de capitais estrangeiros, por três razões: para lhe reforçar a capacidade de poupança, para fortalecer a capacidade para importar e, particularmente, para ativar o progresso tecnológico. Nesse sentido, qualquer movimento de nacionalismo expropriativo, como o que recentemente ocorreu no

Peru, parece fora de propósito em nosso meio.

Lembra que "essa filosofia xenófoba andou muito em voga no princípio do presente decênio, mas foi enterrada com a Revolução de 1964." Pelas nossas tendências culturais, pelo nosso apego à liberdade e pela ineficiência da burocracia centralizante, o nosso desenvolvimento deverá ser baseado no fomento à iniciativa privada.

CONTRÔLE DE PREÇOS

Sobre os controles de preços industriais, indica o presidente da CNI que devem eles ser encorados como um esforço transitório para acelerar a reversão de expectativas e conter os índices de preços. A experiência internacional mostra, no entanto, que a médio e longo prazo esses controles apenas distorcem o sistema econô-

mico, jamais servindo como substituto ao ataque frontal às causas básicas da inflação. Acrescenta que o esforço de liberação deveria começar pelas indústrias que se encontram com certa capacidade ociosa e que, por isso mesmo, não irão elevar abruptamente os seus preços diante das condições de mercado.

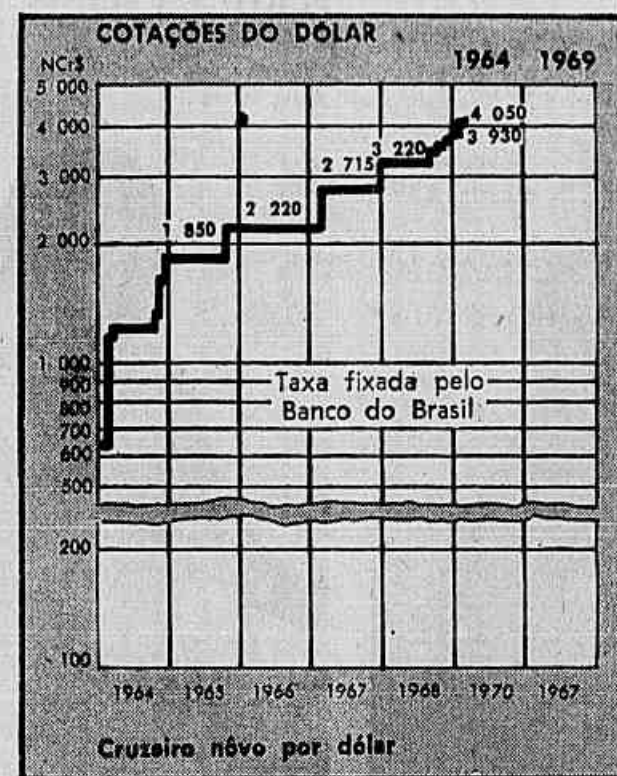
RETOMADA

Acredita o Sr. Tomás Pompeu que já estamos em franca retomada do desenvolvimento, uma vez que a taxa de crescimento do produto real alcançado em 1968, da ordem de 6,5%, mostra isso, especialmente no setor industrial, cujo crescimento foi da ordem de 14%, indicando a reativação conseguida por nossa economia.

São dados que desmentem, no entender do presidente da CNI, aquelas teses pessimistas, segundo as quais o Brasil estaria fadado à estagnação econômica, uma

vez amortecido o impulso da substituição das importações. Na realidade, "as taxas insatisfatórias de crescimento no período 1962/67 se deveram apenas a uma recessão de perturbações em nosso sistema econômico, primeiro o caos monetário e político implantado antes da Revolução de 1964 e, a seguir, a imperiosidade do combate drástico à inflação, o qual dificilmente se poderia conciliar a curto prazo, com os melhores índices de atividade econômica."

DESACELERAÇÃO DO CÂMBIO



O gráfico acima documenta a desaceleração dos aumentos da taxa do dólar em relação ao cruzeiro novo. De reajustes maiores, a grandes espaços, passou o Governo a pequenos reajustes, a espaços menores de tempo, tendo em vista reduzir os "degraus" e, desta forma, as expectativas dos especuladores. Os últimos reajustes da taxa do dólar foram sensivelmente inferiores à taxa inflacionária e aos juros do mercado financeiro, o que, em outras palavras, significa que quem quis especular com câmbio vem sofrendo seguidos prejuízos.

Desvalorizado o cruzeiro em 1,25% com o dólar cotado agora a NCr\$ 4,050 para venda

O Cruzeiro Novo sofreu ontem uma desvalorização de 1,25 por cento, passando o dólar a ser cotado a NCr\$ 4.0250 para compra e NCr\$ 4.0500 para venda, segundo revelou a Gerência de Câmbio do Banco Central.

A medida ocorre 55 dias depois da última fixação de valores para a moeda norte-americana, representando variação inferior tanto à elevação do custo de vida como à taxa de juros relativos ao período considerado. Somente no mês de abril o custo de vida se elevou de 1,5 por cento e a taxa de juros do mês era superior a 2 por cento.

TAXAS ANTERIORES

As cotações anteriores do dólar e as respectivas datas de fixação pelo Banco Central foram as seguintes:

A partir de:	NCr\$ p/compra:	NCr\$ p/venda:	Comunicados GECAM:
19-3-69	3.9750	4.0000	101
4-2-69	3.9550	3.9300	95
9-12-68	3.8050	3.8300	92
19-11-68	3.7450	3.7700	88
24-9-68	3.6750	3.7000	83
27-8-68	3.6300	3.6500	76
4-1-68	3.2000	3.2200	38

COMUNICADO

É o seguinte o texto do Comunicado Gecam 107, ontem divulgado:

TAXAS DE CÂMBIO

Levamos ao conhecimento dos interessados que, a partir do

dia 13 de maio de 1969, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S.A. operará às seguintes taxas:

NCr\$ 4.0250 para compra e NCr\$ 4.0500 para venda, por dólar norte-americano ou seu equivalente em outras moedas.

BNDE cria um novo sistema para operar no lançamento de debêntures conversíveis

O Conselho de Administração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE — aprovou as instruções que regulam operações com debêntures conversíveis em ações, estabelecendo que o Banco poderá realizar financiamento de empreendimentos mediante o lançamento desses papéis, emitidos pelos beneficiários, e *underwritings* de debêntures conversíveis em ações para financiar a expansão ou a implantação industriais.

O Banco determinou um teto mínimo de NCr\$ 4 milhões para as operações de *underwriting* e de NCr\$ 1 milhão nas demais. O presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, disse que esse é um passo importante tanto para a dinamização do mercado de capitais como do desenvolvimento industrial.

DEBÊNTURES

Qualquer sociedade por ações domiciliada no país que preencha os requisitos legais e os exigidos nas instruções baixadas pelo BNDE poderá se beneficiar das garantias para o lançamento das debêntures, esclarece o banco.

As solicitações de apoio deverão ser fundamentadas por demonstrativo técnico onde se comprove, a juízo do Banco, a exequibilidade técnica e econômico-financeira do empreendimento, podendo, quando julgada necessária, ser exigida a apresentação de um projeto de certificação de auditor independente.

O processamento das operações mediante subscrição de debêntures será o mesmo adotado para as operações normais de financiamento do Banco, até o momento em que for constatado o satisfazer o empreendimento os requisitos básicos para a subscrição de debêntures conversíveis em ações.

Entre outros, serão levados em conta os seguintes aspectos:

— a rentabilidade prevista para a empresa beneficiária de modo que possa arcar com os encargos da operação;

— organização administrativa compatível com o empreendimento a realizar.



Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

A CINPAL CIA. INDUSTRIAL DE PEÇAS P/ AUTOMÓVEIS

Vem a público agradecer ao BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, bem como ao seu Agente Financeiro em São Paulo, BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A., que atendeu ao plano de expansão de nossa indústria no setor de Forjaria, que passará de uma capacidade de 250 ton. mensais para 500 ton. mensais de produtos forjados, e colocou a nossa disposição, dentro do plano FIPEME, um empréstimo de NCr\$ 600.000,00.

Agradecemos também ao GRUPO EXECUTIVO DAS INDÚSTRIAS MECÂNICAS (GEIMEC) que aprovando nosso plano de expansão da seção de FORJARIA, nos permitiu importar, com isenção de direitos, 2 Martelos Pneumáticos de 5.000 e 3.000 libras, 1 Copiadora Frezadora Cincinnati Hidro-Tel, além de outros equipamentos auxiliares necessários a complementação daquele plano.

Deixam pois aqui, patente, os nossos agradecimentos às autoridades.

TABOÃO DA SERRA, 8 de Maio de 1969.

CINPAL Cia. Industrial de Peças para Automóveis.

A DIRETORIA.

(P)

Capital de giro tem correção

O Ministério do Planejamento baixou portaria fixando os coeficientes de correção monetária aplicáveis ao cálculo da manutenção do capital de giro próprio das empresas. O coeficiente de março é de 1,01.

Os índices referem-se aos balanços encerrados nos meses compreendidos entre abril de 1968 a março de 1969, inclusive, nos termos do Decreto-Lei n.º 401 de 30-12-68, que regulamentou o Decreto-Lei n.º 62,

VISITING RIO DE JANEIRO 13TH. MAY TO 19TH. MAY



He'd like to talk profitable importing with you!

Mr. L. J. Martin, the visiting Australian Government Trade Commissioner to Brazil, has full details of Australian products available for export.

He can tell you about specialized Australian agricultural and mining equipment, veterinary equipment, metals and minerals, grains and foodstuffs, industrial machinery, telecommunications, medical equipment, chemicals and pharmaceuticals and many other items. Profitable products like these are readily available from Australia's developed industries - and they should have excellent potential in the Brazilian market.

ARRANGE FOR AN APPOINTMENT NOW

Ring or write
Australian Embassy
Telephone 245-3030

Australian Department of Trade and Industry



**Escritório
NO CENTRO
DA CIDADE
RUA DA ASSEMBLÉIA, 58
(ENTRE QUITANDA E RIO BRANCO)**

EM PRÉDIO DE LUXO

**PARA ENTREGA
IMEDIATA!**

O local ideal para seu escritório ou consultório. No ponto mais central da cidade. Podendo mudar hoje! Excelentes conjuntos de sala, sala e banheiro ou andares inteiros para grandes Companhias. Prédio de 15 pavimentos, com fachada de mármore e esquadrias de alumínio, 2 elevadores Otis. Preço a partir de NCr\$ 65.300,00. Sinal a partir de NCr\$ 3.265,00 e o saldo em 24 meses SEM CORREÇÃO MONETÁRIA!



Propriedade do
BANCO ITAÚ AMÉRICA S.A.
Planejamento de vendas

implave

Av. 13 de Maio, 45 — grupos 804/6 —
Tels. 232-0035 — 252-2234.
Informações no local, das 9 às 18 horas.
Vendas — L. A. Allilio — CRECI 1601.

**O negócio de
mais rápido
crescimento
no mercado
de capitais:**

CIM

CONTRATO DE INVESTIMENTO MENSAL

Total subscrito até hoje:

NCr\$ 27.835,00

(desde 29/7/68)



**UNIÃO NACIONAL DE
INVESTIDORES**

Valor da quota em 1.7.68: **NCr\$ 1,00**
Valor da quota hoje: **NCr\$ 1,73**
Valor da quota com reaplicação: **NCr\$ 1,84**



**UNIVEST S.A.
CORRETORA DE VALORES**

MEMBRO DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO - N.º 67
RUA LIBERO BADARÓ, 203 - CAIXA POSTAL 2638 - SÃO PAULO
13- ANDAR - CONJ. "A" - 35-2473 - 32-3952 - 36-6500 - 36-1134
15- ANDAR - CONJ. "B" - 32-4362 - 34-2493 - 37-3976

Visite-nos, telefone ou remeta este cupom:

Pego que me sejam enviadas todas as informações referentes ao CIM.

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____

AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIO AUGUSTO DE CASTRO SOBRAL

(7.º DIA)

Dagmar Costa Sobral, Antonio Carlos Sampaio, senhora e filhos convidam para a missa de 7.º dia do seu querido marido, pai, sogro e avô, que será celebrada terça-feira, às 10 horas, na Igreja N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março.

Santa Marta

Agradeço graça alcançada.

ANGIOLA

ANGELA TORREN DE MIRANDA GÓES

(FALECIMENTO)

Sylvio Guillon de Miranda Góes, Alvaro Torren de Miranda Góes, senhora e filho cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, e convidam parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, terça-feira, dia 13, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, N.º 6, para o Cemitério de São João Batista. (P)

DR. MANOEL FERNANDES MEIRELLES

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria José, Sonia Regina e Manoel Pedro Arueira de Meirelles; Odette Meirelles Palhares e filho; Oswaldo Fernandes Meirelles, senhora e filhos; Ivanek Oliveira, senhora e filha; Raul Fernandes Meirelles, senhora e filhos; Flávio Pereira, senhora e filhos, profundamente agradecidos, convidam aos demais parentes, amigos e clientes para a missa que, em intenção da alma de seu espóso, pai, irmão, cunhado e tio, será celebrada amanhã, dia 14, às 8,30 horas, na Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, à Rua Carolina Santos, 143, Meier (Igreja Cristo Rei).

JOÃO ALVES PEDREIRA FERREIRA

(JUNGA)

(MISSA DE 7.º DIA)

A família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a missa que mandará celebrar hoje, terça-feira, às 10,30 horas, na Igreja de S. José, na Rua da Misericórdia. (P)

MISSA "IN-MEMORIAM"

"IN-MEMORIAM" de seus Diretores, G. A. T. A. N. O. S. G. R. E. T. T. O (1908), PASCHOAL SEGRETO (1920), JOÃO SEGRETO (1931), CAMILO GORGA (1936), DOMINGOS SEGRETO (1958), AFFONSO SEGRETO SOBRINHO (1966) e JOSÉ SEGRETO (1968), a Empresa Paschoal Segreto de Diversões, S.A., fará celebrar missa amanhã, às 9,30 horas, na Capela de N. S. das Vitórias, na Igreja de São Francisco de Paula, para o que convida seus parentes e amigos.

VIKTOR HUBER

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, terça-feira, dia 13, às 9,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, N.º 4, para o Cemitério de São João Batista. (P)

VIKTOR HUBER

(FALECIMENTO)

A administração do edifício Avenida Central, pesarosamente, comunica o falecimento do amigo e assistente técnico, VIKTOR, e convida os amigos para o sepultamento hoje, dia 13, às 9,00 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

FERNANDO VALENTIM DO NASCIMENTO

(FALECIMENTO)

Stella Amaral Valentim, Vera e Paulo Paes de Barros, Izar e Jayme Portugal Goldstein, Fernando Valentim Filho, Gilberto Trompowsky Livramento, Octavio Valentim Varella e filha; família Pelágio Valentim Varella; cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espóso, pai, sogro, irmão e tio, FERNANDO VALENTIM DO NASCIMENTO, e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 13, às 16 horas, saindo o féretro da Capela N.º 2, da V. O. 3a. da Penitência para a mesma necrópole. (0061)

ESPERANÇA DE IMPUNIDADE



Quando resolveu confessar, Carlos Henrique disse que atirou para o alto

Soldado da PM confessa que matou Nelson no Corcovado

O soldado da PM Carlos Henrique José Neto, do 8.º Batalhão, negou durante muito tempo mas acabou confessando que foi o autor do disparo que matou o menor Nelson Lopes Filho, no alto do Corcovado. O policial foi reconhecido por outros menores, que estavam no carro de Nelson.

Carlos Henrique apresentou uma versão que não convenceu o delegado Agnaldo Amado da 9.ª Delegacia. Disse que atirou para o alto, duas vezes, e que um colega, que não identificou, fez também dois disparos. Hoje vai tomar conhecimento entre os policiais que tomaram parte na diligência.

RECONHECIMENTO

O delegado Agnaldo Amado intimou ontem os guardas do trânsito que estiveram no alto do Corcovado, comparando também três soldados da PM: Carlos Henrique José Neto, Telmo Melo e Edmo Pedroso do Nascimento. Três amigos de Nelson — Luis Roberto Sales, de 15 anos; Antônio Pereira a Vilácio Almeida da Silva, ambos com 18 anos — reconheceram imediatamente o PM Carlos Henrique como sendo o guarda que alvejou o automóvel.

O policial negou o crime, tendo o delegado Agnaldo Amado ameaçado processar todos os guardas que tomaram parte na diligência. Diante disso Carlos Henrique resolveu confessar, sob a condição de não ficar detido na delegacia nem no seu quartel.

A VERSÃO DO PM

Carlos Henrique relatou que sexta-feira saiu para a blitz do Departamento de Trânsito. Depois de terem passado por vários outros locais, foram ao alto do Corcovado para fazer a blitz. Quando chegaram à estrada nos seus kártins. Disse que estava parado no estacionamento do Corcovado quando um colega gritou: "Cara que está é a segunda vez que aquele carro está querendo fugir".

Está correndo ao lado de um colega que não sei quem é. Ao chegar próximo à escada, ouvi disparos. Atirei para o alto, em direção ao carro. Ouvi outros disparos e atirei novamente. Quando atirei a primeira vez, estava a uma distância de 5 metros do automóvel. Atirei para amenizar o motorista, fazendo mais para o ar do que para baixo. O segundo disparo foi feito quando o carro desceu a rampa. Notei que o Aéro Willys desceu em ziguezague pela estrada e bateu em um barranco.

MEDO FEZ CALAR

Carlos Henrique é casado, tem duas filhas pequenas e está há quatro anos na PM. afirmou que após o rapaz ter morrido ficou recioso de sofrer as consequências e resolveu silenciar, aguardando os acontecimentos.

— Eu e o colega que também usou a arma fomos até onde o carro tinha batido. Um menino saiu do carro e alertou-nos que o rapaz que estava no volante tinha recebido um tiro na cabeça. Fiquei apavorado e subi a estrada para avisar o guarda civil Eurico Carvalhais, chefe da caravana, que tinha ocorrido um acidente na estrada. Quando cheguei lá, ele já tinha sido informado por um motociclista. Resolvi ficar calado e fomos no local. Encontramos o rapaz caído ao solo: a porta direita do carro estava aberta. Ele estava agonizante e o Carvalhais mandou-me providenciar socorros.

O PM relatou ainda que ele e dois guardas civis colocaram o corpo do rapaz numa fôrma e o motorista Wilton Peixoto Guimarães o levou para o Hospital Miguel Couto, onde o rapaz faleceu. Explicou no Hospital que Nelson sofreu um acidente com seu carro na estrada do Corcovado. Quando o médico constatou que o rapaz tinha sido baleado na cabeça, diz que ficou nervoso mas resolveu não contar nada. Foi até a 9.ª Delegacia Distrital e relatou a versão do acidente, mas as autoridades daquela delegacia já sabiam que Nelson tinha sido ba-

leado. Calou novamente e não contou que ele e um colega tinham atirado no carro.

ESPERANÇA DE IMPUNIDADE

Carlos Henrique narrou que entregou a arma no seu batalhão e foi para sua casa, onde não contou nada à sua família. Ele sentiu-se intranquilo quando conversou com suas duas filhas menores, receando ser detido e não poder ver mais seus familiares. Resolveu não confessar nada a seus chefes e aguardar o desenrolar do inquérito, pois tinha esperança de não ser denunciado e escapar ilhado.

Quando notei que meu silêncio ia prejudicar meus colegas da PM resolvi confessar. Desde que o rapaz morreu senti um peso na consciência e já não aguentava mais silenciar sobre o caso. Não atirei para matar o rapaz e queria apenas forçá-lo a parar o carro na estrada.

CONTRADIÇÕES

O delegado Agnaldo Amado não acreditou na versão de Carlos Henrique, na qual outro militar à paisana tinha feito também dois disparos em direção do carro de Nelson.

As testemunhas Luis Roberto Sales, Antônio Pereira e Vilácio Almeida da Silva, amigos da vítima, escutaram apenas um tiro. Também viram que somente Carlos Henrique chegou perto do carro após a colisão no barranco. Ele declarou que pode reconhecer os guardas-civis que o ajudaram a levar o rapaz até o HMC, mas alega que não pode reconhecer o colega que também fez uso da arma. Para complementar o processo, vou ouvir todos os guardas que estavam no Corcovado e dar uma chance para Carlos Henrique reconhecer entre eles o colega que disparou a arma. Vou oficializar para o 8.º Batalhão da PM, solicitar o revólver usado por Carlos Henrique na madrugada de sábado e enviá-lo à polícia para fazer o confronto com o projétil que foi encontrado no interior do Aéro Willys.

A CARAVANA POLICIAL

Na presença do comandante Celso Franco, diretor do Trânsito, e do advogado Nilton Felit, contratado pela família da vítima, o delegado Agnaldo Amado, antes da confissão de Carlos Henrique, apreendeu as armas usadas pelos guardas durante a blitz no Corcovado. Depois que Carlos Henrique resolveu confessar que deu os tiros e acusar outro colega de fazer também disparos com um revólver, o delegado Agnaldo Amado deverá ouvir hoje os guardas-civis Eurico Carvalhais — chefe da blitz; Guimercindo Mirais, Levi Gomes de Sousa, Sebastião Garcia Sanches, Bethlon Martins de Oliveira, José da Costa Martins; Otávio Afonso Olive Neto, Raimundo Soares Anchieta, João Pereira de Melo, Adilson Geraldo da Silva, Jorge da Conceição, Pedro Jacinto da Silva Neto, José Pereira, José de Paula Ramos, Nilson Machado, Júlio Pereira de Moraes, Váler Pereira de Carvalho, Francisco Guaraci Fompon, José Alexandre Barbosa, os motociclistas Joaquim Paschoalinho Filho e Wilton Peixoto Guimarães, os PMs Telmo e Edmo Pedroso do Nascimento e o fotógrafo Pedro Fernandes de Castro, para saber se realmente outra pessoa usou a arma contra o carro de Nelson, além de Carlos Henrique.

Dona Alia Sales Gomes, mãe de Nelson, continuava ontem acamada em sua residência. Ela chora muito quando lembra que seu filho foi morto sem ter nenhuma chance de defesa.

Meu filho era bom, gostava apenas de andar de kárinha. Preferia que ele andasse na carrêta do que ficar parado nas esquinas aprendendo o que não devia. Ele era muito estudioso, estava na 4.ª série ginasial e falava bem inglês e alemão. Estive sete meses na Alemanha estudando, e nunca dormi um dia fora. Treinava sempre water-polo no Fluminense e este ano já disputar o campeonato.

FURTO EM MASSA



Ferreirinha, o mais velho, e Roberto Reis roubaram mais de 100 carros

Polícia prende vendedores de carro roubado e acha que é pista de ladrão de banco

Agentes da Delegacia de Furtos de Automóveis disseram ontem que a prisão de Antônio Ramos Ferreira, o Ferreirinha, e Roberto Reis, envolvidos na venda de mais de 100 carros furtados, facilitará a identificação de diversos grupos responsáveis por assaltos a bancos.

Ferreirinha, também conhecido por Sebastião Ramos ou José Ribeiro Júnior, e Roberto foram presos na Rua de São Cristóvão, em frente ao n.º 1 085, reconhecidos pelo detetive Cintra. O primeiro registra entradas em delegacias de Recife, Curitiba, e São Paulo, sendo que nesta última esteve preso 15 dias, em 1968, por roubo de veículo.

FALCIMENTO

O detetive Cintra afirmou que Ferreirinha é elemento de boa situação financeira, sendo responsável pela venda de numerosos carros furtados, que adquire de puxadores a razão de NCr\$ 500,00.

O seu companheiro Roberto Reis encarregava-se de falsificar a numeração dos motores dos carros. A transação dos carros com os interessados tinha toda a aparência de venda legal, uma vez que os dois possuíam meios de falsificar documentos, até mesmo de carimbos de reconhecimento de firma e material para plastificar cartões.

Em poder de Ferreirinha e Roberto Reis, a polícia arrecadou, entre outros documentos, certificados de propriedade de veículo da Diretoria de Trânsito de São Paulo, diversos na-

da consta, da mesma procedência, licenças provisórias do Departamento de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro, carteira de habilitação, também do Estado do Rio, certificados de seguro da Sul-América, com carimbo de São Paulo, notas fiscais da Brasilvigen, licença especial de São Paulo e declaração de Venda da Importadora Boa Vista.

Foram apreendidos os seguintes carimbos: do Departamento de Trânsito de São Paulo (quatro tipos); do Cartório Márcio Braga (23.º Ofício de Notas) Rio; do 2.º Subdistrito — Santana, São Paulo, Oficial do Registro Civil; da Importadora Boa Vista S.A.; do Cartório do Registro Civil, 22.º Subdistrito, Tucuruvi, São Paulo; do Tabelião José da Cunha Ribeiro; do Cartório do 3.º Ofício, Tabelião Werneck, São Paulo.

Funcionários e policiais da Adeg atribuem a algum menino furto de NCr\$ 1 mil

Funcionários da Adeg e policiais que trabalham no Maracanã acreditam que o roubo de NCr\$ 1 mil, do guichê 14, domingo último, foi feito por algum menino que, sem poder pagar o ingresso do jogo, ficou rondando a bilheteria e aproveitou o descuido do bilheteiro.

O Sr. Nelson Conde, bilheteiro há 30 anos e desde 1950 funcionário do Maracanã, recebeu ontem a solidariedade de seus colegas de serviço, que se prontificaram a repor a importância. Ontem à tarde o Sr. Nelson Conde mostrou aos policiais o local onde a importância foi roubada.

CAUSA APARENTE

— Não quero culpar ninguém — afirmou o Sr. Nelson Conde — mas o problema é que o guarda Jorge Duarte, enquanto repreendia os meninos que estavam pedindo dinheiro do lado de fora, deixou a janelinha aberta. Eu estava quando foi apanhado o dinheiro e quando fui apertado o pacote de notas que havia colocado na parte de cima, dei pela falta de NCr\$ 1 mil.

Enquanto o guarda Jorge Duarte desmentia, na 18.ª Delegacia Distrital, que

houvesse deixado a janela aberta, o diretor da Divisão Financeira da Adeg, Sr. Milton Silva, afirmou que Nelson é um dos nossos melhores bilheteiros e de inteira confiança.

O detetive Ludovico, da 18.ª DD, que esteve no local onde houve o roubo, acha quase impossível que ele tenha ocorrido como está sendo contado.

Os colegas de Nelson Conde, entretanto, são unânimes em afirmar que ele é um dos mais antigos e competentes funcionários do quadro móvel da Adeg.

Ônibus bate em camioneta em São Paulo e mata quatro pessoas da mesma família

São Paulo (Sucursal) — Um acidente na madrugada de ontem, na Via Régis Bittencourt, matou quatro pessoas da mesma família, que viajavam em uma camioneta, e feriu 14 passageiros de um ônibus de transporte urbano, que entrou na curva com luz alta, prejudicando a visão do motorista.

A camioneta era dirigida pelo bancário José Laércio Barreto, que passeava com a família. Ele morreu no local, juntamente com o filho de cinco anos e dois sobrinhos, um deles de 18 meses de idade. Entre os feridos, que viajavam no ônibus, não há nenhum em estado grave.

DESCARRILAMENTO EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma composição ferroviária mista da Central do Brasil e da Companhia Vale do Rio Doce descarrilou, na madrugada de ontem, entre João Monlevade e Rio Piracicaba por excesso de velocidade, matando um agente postal e ferindo 32 pessoas, todas levemente.

O acidente ferroviário ocorreu às 2h30m no quilômetro 70, do ramal de Nova Era, arrendado pela Cia. Vale do Rio Doce. Os três vagões acidentados pertenciam à Companhia, mas a locomotiva e o maquinista eram da Central do Brasil. As duas empresas nomearam comissão de inquérito para apurar o que houve.

Ministros vão a Belém este mês

Belém (Correspondente) — Seis Ministros de Estado deverão vir a esta capital no corrente mês, por diversos motivos, na maior concentração de ministros desde a posse do General Bandeira Coelho na Superintendência da Sudam.

O primeiro a chegar será o Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, que vem assistir ao ato de lançamento das três barragens construídas pela Empresa de Navegação da Amazônia, no dia 15.

S. Paulo faz cêrca na rua para pedestre

São Paulo (Sucursal) — Dentro de dois meses o pedestre de São Paulo não poderá mais atravessar a rua onde quiser, pois serão colocadas cêrcas nos principais cruzamentos da cidade, disciplinando a sua travessia.

Estudos feitos pela Prefeitura e pelo Departamento Estadual de Trânsito concluíram que só colocando cêrcas será possível conter o pedestre. As cêrcas serão colocadas, inicialmente, nos cruzamentos da Avenida São João, na Avenida Paulista, no Viaduto do Chã — junto à Praça do Palácio — e de frente à Praça Ramos de Azevedo. O pedestre terá todas as condições de segurança e, se não respeitar a medida, será multado de acordo com o novo Código Nacional de Trânsito.

Eleições no IBEU serão hoje

As eleições para o Conselho Diretor e o Conselho Fiscal do Instituto Brasil-Estados Unidos serão realizadas hoje, impreterivelmente. A votação se desenrolará das 17 às 20 horas na sede do IBEU, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 690, 2.º andar.

Saúde já processa seus dados

O Serviço de Processamento de Dados do Susme, que inicialmente fará o controle geral do material existente nos hospitais cariocas, foi inaugurado ontem pelo Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho.

Dirigido pelo técnico Lauro Oliveira, o Serviço funcionará em regime de tempo integral, operado por 60 funcionários especialmente treinados. Segundo o Secretário de Saúde, o novo órgão marca a entrada do Susme na era de automação, "pois ele fará até a elaboração das folhas de pagamento dos servidores da Secretaria".

Luna é novo secretário do MIC

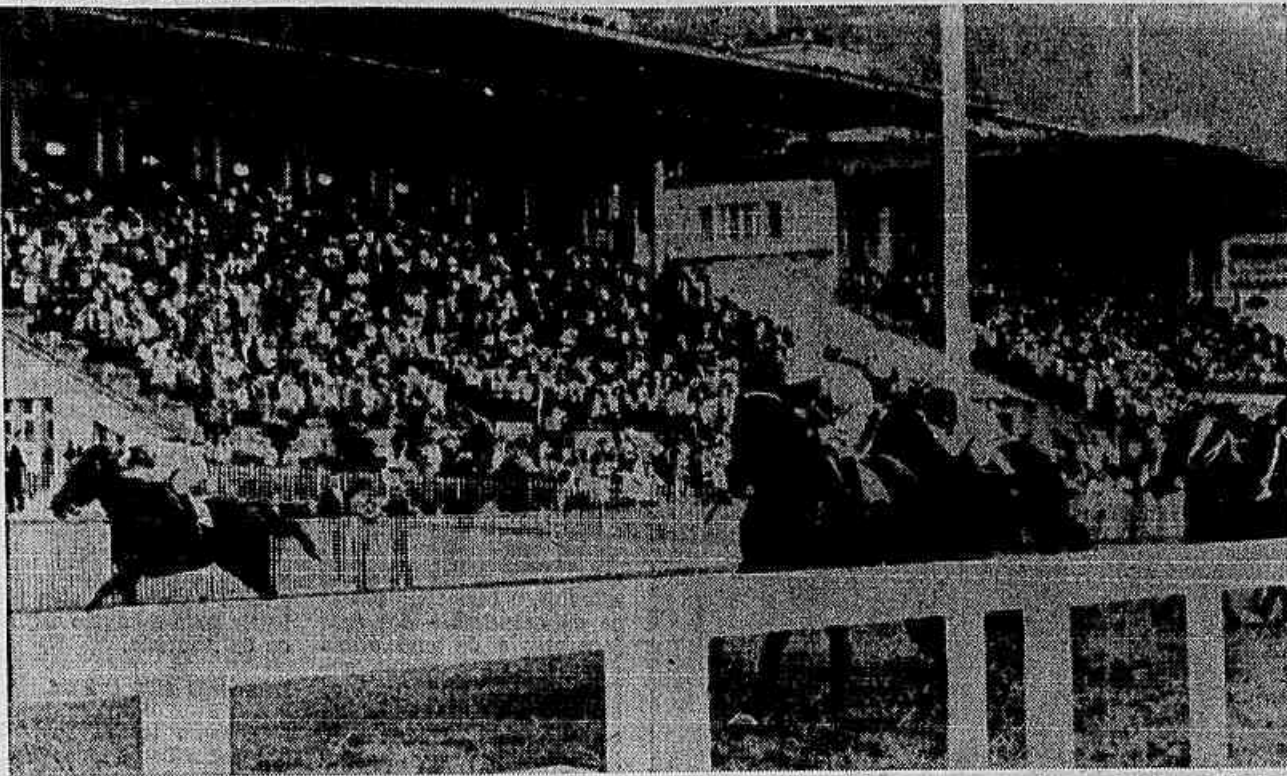
Brasília (Sucursal) — Tomou posse, ontem, no cargo de secretário-geral do Ministério da Indústria e do Comércio, o Sr. José Fernandes Luna, que vinha exercendo as funções de chefe do gabinete do Ministro Macedo Soares, desde março de 1967.

agência NILOPOLIS

anúncios classificados e assinaturas do JB

DAS 8.30 AS 17.30 - SÁBADOS DAS 8 AS 11 HS.
R. Antonio José Bittencourt, 31

BATISMO CLÁSSICO



Hocó ao levantar o GP Mariano Procópio, completou a 10.ª vitória de sua campanha, primeira clássica

Hocó vence GP atropelando por dentro

Hocó, filha de Mat de Cocagne, foi a vencedora do Grande Prêmio Mariano Procópio, realizado domingo na Gávea, na distância de 2.000 metros, impondo-se com categoria às adversárias, sob a condução de Adilson Santos, assinando o bom tempo de 2m23s/5 em pista de grama leve.

Apresentada por Levi Ferreira, Hocó reabilitou-se de dois insucessos no corrente ano, conquistando a sua décima vitória. No dia anterior atuou Vergine, colocando-se Mavis em segundo, com Hocó correndo no bloco intermediário. Nos seiscentos finais a castanha do Haras Mondesir atropelou com violência para ganhar com facilidade pela grade de dentro.

RESULTADOS

1.º PAREO 1.200 metros — Pista GL — Prêmio NCr\$ 2.500,00

	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Forcener, A. Ramos	55	0,16	42 0,44
2.º Haju, A. Santos	55	0,21	13 0,45
3.º Yacho, D. F. Gonçalves	57	0,43	14 1,50
4.º Reverso, J. Borja	54	2,18	23 0,18
5.º Isarant, S. M. Oniz	54	0,73	24 0,42
			34 0,54
			44 6,27

Diferenças: 3 corpos e cabeça. Tempo: 1'17"2/5. Vencedor (3) NCr\$ 0,16. Dupla (2) 0,16. Placês (1) 0,16 e (2) 0,11. Movimento do páreo NCr\$ 33 908,00. FOREIGNER, M. C. 4 anos, PR. Filiação: Zangado e V. Vaca. Proprietário: Gabriel Homay. Treinador: João Araújo. Criador: Haras Carvalho.

2.º PAREO 1.300 metros — Pista GL — Prêmio NCr\$ 4.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Clássico, J. Pinto	54	0,12	23 0,54
2.º Bockford, J. Borja	54	0,32	23 0,54
3.º Nizanzo, F. Estêvão	54	0,21	24 0,18
4.º Berro d'Água, F. Per. P.	54	0,18	33 1,61
5.º Chapafonte, C. R. Carvalho	58	0,22	34 0,79
6.º Chico Galois, O. Cardoso	55	0,51	44 0,62

Não correu Jugo. Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 1'17"4/5. Vencedor (2) NCr\$ 0,18. Dupla (3) 0,34. Placês (1) 0,18 e (3) 0,18. Movimento do páreo NCr\$ 40 473,00. CLÁSSICO, M. C. 2 anos, PR. Filiação: Oigal e Clarks. Proprietário: Cosmeir F.A.N. Treinador: Válio Aliano. Criador: Francisco Augusto Torres do Nascimento.

3.º PAREO 1.200 metros — Pista GL — Prêmio NCr\$ 2.500,00

	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Randana, J. Pinto	58	0,31	12 0,61
2.º Ingenua, O. Cardoso	58	0,22	13 0,35
3.º Elmira, G. Meneses	58	0,40	14 0,71
4.º Diana das Flores, J. Queiroz	54	0,37	22 1,26
5.º Cadillon, H. Vasconcelos	58	0,28	14 0,32
6.º Repêndia, L. Cordeira	58	0,31	24 0,45
7.º Reula, A. Ramos	54	1,21	33 0,90
			34 0,32
			44 1,57

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 1'11"1/5. Vencedor (6) NCr\$ 0,31. Dupla (2) 0,61. Placês (3) 0,16 e (2) 0,18. Movimento do páreo NCr\$ 38 853,00. RANDANA, F. C. 4 anos, SP. Filiação: Hamdam e Flame Buchante. Proprietário: Soud Simpático. Treinador: O. J. M. Dias. Criador: Diretoria Geral de Romaria.

4.º PAREO 1.400 metros — Pista GL — Prêmio NCr\$ 3.500,00

	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Estrellante, R. Penido	56	0,75	12 0,33
2.º Onda d'Or, A. Machado	52	0,60	13 0,71
3.º Caduila, M. Havia	52	0,25	14 0,30
4.º Inar, A. Ramos	58	0,32	22 1,23
5.º Capexul, J. Santana	56	1,37	23 0,68
6.º Patacho, D. Moreira	56	3,04	24 0,30
7.º Peixe, J. Barão	58	2,72	33 6,87
8.º Nafalim, O. Cardoso	56		34 0,72
			44 1,69

Não correu Beaulo. Diferenças: 3 corpos e cabeça. Tempo: 1'19"1/5. Vencedor (3) NCr\$ 0,28. Dupla (12) 0,38. Placês (1) 0,17 e (4) 0,35. Movimento do páreo NCr\$ 63 531,00. ESTRELLANTE, M. C. 3 anos, RGS. Filiação: Xaveco e Chisparia. Proprietário: João Chaves Barcelos. Treinador: Válio Aliano. Criador: Haras Cinamomo.

5.º PAREO 1.300 metros — Pista GL — Prêmio NCr\$ 4.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Oasran, J. Queiroz	55	0,29	11 2,23
2.º Our Queen, J. Pinto	55	1,33	12 0,50
3.º Elv Bien, J. Sousa	55	0,34	13 1,22
4.º Laidick, J. Bafica	55	0,58	22 1,90
5.º Montessa, J. Reis	55	1,69	23 0,82
6.º Xilecia, F. Mendes	55	0,24	24 0,34
7.º Quetzela, C. R. Carvalho	55	1,07	33 4,95
8.º Aveney, C. R. Carvalho	55	1,07	34 0,96
9.º Jupiaai, A. Santos	55	1,20	34 0,96
			44 0,67

Rot. Paolotti. Diferenças: cabeça e 1/2 corpo. Tempo: 1'19"1/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,29. Dupla (11) 2,23. Placês (1) 0,18 e (2) 0,61. Movimento do páreo NCr\$ 68 179,00. OASRAN, F. C. 2 anos, SP. Filiação: Power Plaster e Conran. Proprietário: Soud Verde e Prêto. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras São Luís.

6.º PAREO 2.000 metros — Pista GL — Prêmio NCr\$ 12.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Hocó, A. Santos	60	0,94	11 0,55
2.º Iuri, D. Muñoz	57	0,25	12 0,57
3.º Boracchia, J. Borja	60	0,94	13 0,28
4.º Gauchinha Linda, O. Cardoso	57	0,28	22 2,01
5.º Jupira, G. Meneses	57	0,38	23 0,97
6.º Jariach, F. Estêvão	57	0,63	24 1,01
7.º Zanzoninha, J. Pedro P.	60	1,70	33 1,98
8.º Borja, J. Pinto	60	1,18	34 6,60
9.º Amaville, L. Correia	60	1,78	44 1,05
10.º Mavis, J. Santana			

Paulielo tem boas montarias na noturna

J. B. Paulielo tem excelente oportunidade de vitória montando Profumo, que retorna em mil metros com alta possibilidade de vitória, mesmo contra o ligeiro Dedal, no quarto páreo. Também, Mileto, o brido ainda tem muita chance.

Outro piloto com grandes possibilidades de sucesso é Jorge Pinto que dirigirá Ambala, possivelmente a maior favorita da corrida noturna, e ainda Ebulu, Natal, Blue Signal, parelheiros que têm boa chance na luta pelo placê, e representam uma pule alta com alguma possibilidade de vitória, especialmente Blue Signal que é ligeira e está alistada apenas em mil metros.

	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º PAREO — As 20h20m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00			
1-1 Ambala, J. Pinto	58	54	
2-1 Andruz, J. M. Santos	6	58	

Diferenças: 1 2/3 corpo e 1 corpo. Tempo: 2'02"3/5. Vencedor (2) NCr\$ 0,94. Dupla (11) 0,55. Placês (2) 0,48 e (1) 0,20. Movimento do páreo NCr\$ 64 508,00. HOCÓ, F. C. 4 anos, SP. Filiação: Mat de Cocagne e Utopia. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Levi Ferreira. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

OAMPANHIA

Hocó, ganhadora do Grande Prêmio Mariano Procópio, conquistou a sua primeira vitória clássica nas pistas. A filha de Mat de Cocagne atuou em 23 oportunidades, tendo alcançado 10 triunfos, com um montante de prêmios no valor de NCr\$... 37 555,00, sendo NCr\$ 32 620,00 em primeiros lugares.

Pedigree — Hocó — Fem. Cast. — 1964 (4 anos) — São Paulo

	Biribi	Rabelais
Biribi	La Bidouze	Trespasser
Kill Lady	Phil Kerley	
Fastnet	Pharos	Tatoulet
Mistigrise	Motley	Subtle
Astrophel	Astúres	Dorina
Walchowite	Town Guard	Sandarague II
King Salmon	Salmon Trout	Malva
Colita	Tropero	Cocada

7.º PAREO 1.300 metros — Pista AL — Prêmio NCr\$ 3.500,00

	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Barwell, D. F. Graça	53	0,33	11 1,14
2.º Silverton, J. Pinto	56	0,27	12 0,44
3.º El Indio, J. Reis	56	0,27	13 0,51
4.º Onato, G. Mendes	56	0,42	14 0,32
5.º Iapi, A. Santos	56	0,94	22 3,47
6.º Okleco, O. Cardoso	56	2,31	23 0,77
7.º Mans, J. Santana	56	2,07	24 0,42
8.º Eberan, L. Santos	56	2,03	33 2,84
9.º Ke-Tão, J. Pedro F.	56	6,42	34 0,53
			44 1,52

Não correu Umal. Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Tempo: 1'22"2/5. Vencedor (3) NCr\$ 0,38. Dupla (12) 0,44. Placês (3) 0,21 e (2) 0,18. Movimento do páreo NCr\$ 63 021,00. BARWELL, M. C. 3 anos, PR. Filiação: Milod e Japoca. Proprietário: Soud Guiné. Treinador: J. Pinto. Criador: Haras Rio Verde.

8.º PAREO 1.300 metros — Pista AL — Prêmio NCr\$ 2.500,00

	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Esterel, J. B. Paulielo	57	0,14	11 7,24
2.º Irônico, J. Reis	57	0,88	12 0,33
3.º Happy New Year, G. Mendes	57	0,53	13 0,98
4.º Photo, M. Carvalho	57	0,45	14 0,30
5.º Totem, A. Pontinho	57	0,45	23 0,59
6.º Xilecia, A. Ramos	57	3,31	24 0,30
7.º Badien, J. Tinoco	57	3,79	33 2,77
8.º Squalo, J. Queiroz	57	1,77	34 1,12
			44 5,90

Não correu Herida. Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 1'24". Vencedor (3) NCr\$ 0,14. Dupla (12) 0,50. Placês (3) 0,13 e (4) 0,37. Movimento do páreo NCr\$ 63 065,00. ESTEREL, M. T. 4 anos, RGS. Filiação: Extensor e Procion. Proprietário: Luis R. Lima Rocha Espinola. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras do Arado.

9.º PAREO 1.300 metros — Pista AL — Prêmio NCr\$ 1.400,00

	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Hal-Libio, B. L. Ferreira	61	0,21	12 0,25
2.º Loyal, J. A. Mayar	61	0,33	13 0,20
3.º Mister Mug, C. Evaristo	63	0,20	14 1,50
4.º Jã Vã, A. Calamby	61	0,65	23 0,37
5.º Five Fingers, C. Mikolke	60	1,01	33 0,70
			34 1,16

Não correram: Manield e Dragão. Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 1'25"1/5. Vencedor (4) NCr\$ 0,21. Dupla (12) 0,27. Placês (4) 0,12 e (2) 0,14. Movimento do páreo NCr\$ 24 675,00. HAL-LIBIO, M. A. 6 anos, RGS. Filiação: Halcyon e Grel Linda. Proprietário: Soud Shang-Li. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: Haras Declino.

MOVIMENTO DAS APOSTAS NCr\$ 521 026,47

	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Batenzambá, L. Santos	3	51	
2.º Oro Dois, R. Carmo	7	30	
3.º Ipar, J. Queiroz	9	49	
4.º Ragmuffin, J. Borja	3	54	
5.º Ebulu, J. Pinto	11	54	
6.º Volto, J. Santana	8	54	
7.º Escatoleta, A. Marçal	10	55	
8.º Sebalco, J. Pedro F.	1	52	
9.º Sotero, P. Rocha	2	59	
10.º A. Prêto, H. Ferreira	13	49	
11.º Jã Vã, A. Calamby	6	58	
12.º Jangadeiro, M. Alves	4	49	

Resultados dos Concursos

BÓLO DE SETE PONTOS
134 vencedores — Rateios: NCr\$ 103,61

BETTING DUPLIO
213 vencedores — Rateios: NCr\$ 44,77

Silêncio retorna em turma fraca

Silêncio retorna na reunião noturna de quinta-feira com excelente exercício, passando os 1.200 em 1m 19s 2/5 ao lado de Fluminense, mas demonstrando muitas sobras e terminando com uma melhor ação que o companheiro.

Massari, que entrou em forma, percorreu a volta fechada em 2m 25s 2/5, passando a última milha em 1m 53s com ótima ação e sem ser exigido em parte alguma. Também trabalhou com agrado geral Avoa Prêvio, que reapareceu correndo bem e para a reunião noturna foi exercitado em 1m 25s, demonstrando muitas melhoras.

AMBALA (M. Alves) como sempre se destacando nos matinais e sempre encontrando um par dominância, desta feita venceu os 1.200 em 1m 20s 2/5, de galope largo e Molicho (O. F. Silva) os últimos 1.300 em 1m 30s, chegando muito próximo de um outro que vinha de mais distância.

Silêncio (L. Santos) chegou por fora e cobrando ao lado de Fluminense (F. Maia) em 1m 19s 2/5 os 1.200. Velveta (M. Alves) o quilômetro em 1m 05s, deixando ótima impressão.

TAMOYO (M. Silva), a volta fechada em 2m 25s 2/5, com 1m 53s para a milha final, sem ser exigido em parte alguma. Mileto (J. B. Paulielo), para a mesma distância, assinou 2m 33s com 1m 55s para a derradeira milha, de carreira e Willy (O. Cardoso) melhorou para 2m 20s 2/5 com 1m 48s a milha final, agradando alguma coisa. Tamoyo (L. Acuna) tem para o mesmo percurso a melhor marca que foi de 2m 18s, com 1m 17s para a milha, demonstrando algumas progressões. Curupá (L. Acuna) aumentou para 2m 19s, sem chamar muita atenção.

DEDAL (C. R. Carvalho) desta feita arrematou em melhores condições trazendo para os cronômetros a marca de 1m 08s o quilômetro. Paquito (O. F. Silva) os 1.200 em 1m 21s 2/5, com sobras e Profumo (O. Cardoso) igualou e deixou melhor impressão pois vinha a pouco mais do centro da pista.

AVISO PREVIO Batenzambá (D. F. Graça), completou os 1.500 em 1m 41s 2/5, sem despertar muita interesse. Ragmuffin (J. Borja) os últimos 1.400 em 1m 36s, com poucas reservas. Ebulu (M. Carvalho) os 1.500 em 1m 42s 4/5, agradando alguma coisa e um pouco afastado da obra. Volto (J. Santana) baixou para 1m 40s, sobrando ao lado de uns companheiros que encontrou pelo caminho. Escatoleta (A. Marçal) os 1.500 em 1m 45s, apresentando alguns progressões. Sebalco (J. Pedro F.) completou os 1.200 em 1m 22s, a vontade. Avoa Prêvio (H. Ferreira) os 1.300 em 1m 25s, agradando muito e Dragão (P. Alves) os 1.500 em 1m 41s, algo alertado.

VERGEL Pebo (S. M. Cruz) o quilômetro em 1m 10s, suavemente. Vergel (A. Hodecker) melhorou para 1m 08s, com muita facilidade. Miss Hollywood (J. Tinoco) aumentou para 1m 09s, não agradando e Morena Timida (L. Santos) chegou com muito boa disposição em 1m 21s 2/5 os 1.200.

Ack Ack ganhou em Aqueduct Nova Iorque (UPI-JB) — Ack Ack, com a desclassificação de Gleaming Light, foi considerado vencedor do Withers Stakes, com dotação de NCr\$ 232 mil, disputado sábado em Aqueduct.

Gleaming Light foi classificado em quinto lugar, depois que o filme revelou ter ele interferido com o cavalo Sheld, na reta final. Ack Ack, montado por Manny Yaza, como favorito, pagou apenas NCr\$ 12,00, chegando três quartos de corpos atrás de Gleaming Light.

PISTA PESADA Por sua vez, King of the Castle, pilotado por Brailio Baez e carregando o peso máximo de 126 libras (62 kg aproximadamente) venceu o Illinois Derby, em Sportsmans Park, com dotação de cerca de NCr\$ 320 mil. Esta foi a terceira vitória de King of the Castle, em oito largadas, que já ganhou NCr\$ 400 mil. O tempo do vencedor para os 1.800 metros foi de 1m 51s 2/5, em raia encovada.

Em Pimlico, Czar Alexander, com Bill Hartack às costas, arrebatoou o 67º Dixie Handicap, com prêmios superiores a NCr\$ 233 mil e corrido no percurso dos 2.400 metros, em pista de grama. Em segundo, chegou o cavalo francês, dirigido por Eddie Belmonte. O vencedor pagou NCr\$ 20,00.

Springer ultrapassou na reta o favorito Iron Ruler, para conquistar o Valley Forge Handicap, em Garden State, por dois corpos e meio. Chuck Baltazar montou o vencedor, que fez os 1.700 metros em 1m 43s 2/7, pagando NCr\$ 32. O Valley Forge Handicap tem uma dotação de NCr\$ 1.088,00.

Foggy Night, fazendo sua estréia na grama, venceu, surpreendentemente o Long Beach Handicap, para águas e potranças, com dotação de NCr\$ 132 mil. A vencedora, carregando apenas 112 libras (56 kg) pagou NCr\$ 268. Em segundo chegou Miss Ribot, e em terceiro, Desert Law.

Pacau vem de São Paulo com aguerrimento para atuar bem no G. P. Frederico Lundgren

Pacau vai atuar como uma das forças nos dois quilômetros do Grande Prêmio Frederico Lundgren e chegará de São Paulo com ótimo trabalho depois de um reaparecimento bom em Cidade Jardim, conseguindo o aguerrimento para excelente atuação desta vez.

Sorto é o outro concorrente paulista que atuará na Gávea domingo com boas possibilidades pela sua adaptação ao percurso, embora os competidores da Gávea, Al Fin, Astro Grande, Jasmin, Júbilo e Mooklin, reúnam boa chance, especialmente Jasmin, que evolui a cada atuação e vem de expressiva segunda colocação no GP Gervásio Seabra, perdendo apenas para a companheira Granfina.

SÁBADO
1 — (grama) — 1.500 — NCr\$ 3.500,00 — Fair Supreme 56, Vagabond 56, Happy Week End 56, Jujuca 56, Bonitona 52, Bearverdam 56 e Let's Kiss 56.
2 — (grama) — 1.400 — NCr\$ 2.500,00 — Petrograd 57, Pacau 57, Totian 57, Fair Divlvo 57, Cadican 57, Usco 57, Palucho 53, Ballyane 55 e Orbeniz 55.
3 — 1.000 — NCr\$ 3.500,00 — Farangel 56, Sarati 55, Advérbio 56, Iandala 56, Bad Boy 56, Petard 56, Príncipe Ricardo 56 e Cincêro 56.
4 — 1.000 — NCr\$ 3.500,00 — Carice 56, Capivari 56, Zupal 56, Igno 56, Nindienne 56, Best of You 56, Arpoard 56 e Provocador 56.
5 — 1.400 — NCr\$ 2.000,00 — Gê 54, Hanover 53, Allegretto 52, Allez 57, Zaboru 53, Recorrente 55, Mogador 58, Quico 58 e X-9 58.
6 — 1.000 — NCr\$ 3.500,00 — Farruba 56, Queen Gemini 56, Alcala 56, Peti 56, Campina Grande 56, Gastona 56, Vorstiz 56, Fardama 56, Cabinda 56, Shirlei 56, Bullicha 56, Alinda 56, Fevra 56, Broderie 56 e Juneda 56.
7 — 1.200 — NCr\$ 4.000,00 — Oomph 55, Bela Época 55, Turqui 55, Gravura 55, Zapala 55, Xicosa 55, Elv Bien 55, Avenyr 55, Divani 55, Xurtile 55, Atomizada 55, Tarcisa 55 e Nibionda 55.
8 — 1.400 — NCr\$ 2.000,00 — Tartan 56, Eremila 54, El Capitán 52, Dr. Didi 54, Felito de Orção 54, Mambrun 53, Sigiloso 52 e Vasilgue 54.

DOMINGO
1 — 1.400 — NCr\$ 2.500,00 — Dr. Gustavo 53, Hal-Gremito 57, Outonal 57, Proth 57, Rondante 53, Squalo 57, Inshacé 57, Umanu 55 e Gay Horse 57.
2 — 1.300 — NCr\$ 2.500,00 — Urujana 57, Pitis 57, Venuziana 57, Urrucha 57, Inky 57, Faruca 57 e Mariu 57.
3 — 1.600 — NCr\$ 3.500,00 — Bully 54, Just Now 54, Ichô 54, Rivet 58, Hobart 58, King Richard 54, Naota 52 e Olíca 56.
4 — 1.500 — NCr\$ 2.500,00 — Monterey 54, Nhô Jota 58, Harari 54, Afoto 54, Onarim 54, Mandarin 50, Iberian 54 e Rema 52.
5 — Grande Prêmio Frederico Lundgren — 2.000 — NCr\$ 12.000,00 — Pacau 57, Sorto 58, Al Fin 57, Astro Grande 60, Jasmin 57, Júbilo 57 e Mooklin 60.
6 — 1.500 — NCr\$ 3.500,00 — Cadribun 56, Drapeau 56, Iapi 56, Iamém 56, Premier 56, Chambrin 56, Aquil 52, Ke-Tão 56, Ayacucho 56 e Eberan

Mário González volta a ser campeão do Aberto de Gôlfe

Pôrto Alegre (Sucursal) — O profissional Mário González, após muitos anos, conquistou domingo, no campo do Pôrto Alegre Country Clube, o título de campeão do 24.º Aberto Brasileiro, com o score de 280 tacadas para os 72 buracos. O argentino Roberto de Vicenzo, com 281, foi o segundo colocado, para surpresa dos que o apontavam como favorito.

Com o resultado de 295 tacadas gross, o amador argentino Roberto Monguzzi sagrou-se campeão da categoria *scratch*, deixando a segunda colocação em poder do gaúcho Fernando Chaves Barcelos. Fernando Schuetz foi o vencedor da categoria de zero a nove de *handicap*, cabendo a John Stylianos

ser o melhor da categoria de 10 a 15.

GOLFE FEMININO

A golfista Tallulah Zonneveld tenta hoje à tarde, no campo do Gávea, a conquista da Taça Gigi Reis — na categoria *scratch* — pois conta com uma vantagem de três *strokes* sobre as segundas colocadas, Vicky Sanders e Jane Kennedy. Tallulah cumpriu os primeiros 18 buracos com 67 tacadas *net* de score, enquanto suas adversárias anotaram 70 *net*.

Na segunda categoria de *handicaps* as jogadoras Ann Guardian e Gilda Amaral Sousa estão empatadas na liderança com 68 tacadas *net*, cabendo a Lucy Bran-

ty ocupar a terceira posição, com 72 *net*. Os últimos 18 buracos, hoje, serão disputados em *stroke-play*, *full-handicap*, a partir das 12 horas, completando os 36 previstos na programação do clube.

As melhores colocadas na competição, antes da final, são as seguintes, pela ordem: primeira categoria — 1.º Tallulah Zonneveld, 67 tacadas *net*; 2.º empatadas, Jane Kennedy e Vicky Sanders, 70; 4.º Dóris Schoeller, 71; 5.º Elisabete Boavista, 74. Segunda categoria — 1.º empatadas, Ann Guardian e Gilda Amaral Sousa, 68 tacadas *net*; 3.º Lucy Brantly, 72; 4.º empatadas, Nélia Falcão, Aat Cramer e Janet Shaw, 74.

Vasco vence segunda regata e ocupa liderança no remo pela primeira vez desde 61

Ao vencer a II Regata do Campeonato Carioca de Remo, disputada domingo de manhã, na lagoa Rodrigo de Freitas, o Vasco assumiu pela primeira vez, desde o campeonato de 1961, a liderança de um certame de remo. A diferença para o Flamengo, em segundo lugar, é de 22 pontos.

O técnico Guido Mazzotta, do Vasco, que foi ao Estádio de Remo assistir à chegada do último páreo — oito de juniores — foi atirado na lagoa pelos torcedores, que comemoravam o feito. Nesta prova a guarnição vascaína só tomou a ponta nos últimos 50 metros, pois até ali o Flamengo ia na frente.

PONTOS DA REGATA

Foi a seguinte a contagem de pontos da regata de domingo, que até o terceiro páreo teve o vencedor a favor: 1.º Vasco, 63; 2.º Flamengo, 41; 3.º Botafogo, 34; 4.º Guanabara, 18; 5.º Icarai, 7; 6.º São Cristóvão, com 1 ponto. A Universidade Federal do Rio de Janeiro,

Gragoatá, Internacional e Escola Naval não competiram. Após os resultados da II Regata, os clubes estão classificados na seguinte ordem: 1.º Vasco, 107; 2.º Flamengo, 103; 3.º Botafogo, 62; 4.º Guanabara, 53; 5.º Icarai, 7; 6.º São Cristóvão, 3; 7.º U.F.R.J., 2 pontos ganhos.

PEDIDO DE ANULAÇÃO

O vice-presidente do Flamengo, Sr. Lon Meneses, após a regata, enviou um ofício ao presidente da Federação de Remo, Sr. Miguel Diab, no sentido de que seja anulado o dois sem, do Vasco, que disputou na segunda prova do programa.

Segundo o Sr. Lon Meneses, o Vasco se apresentou neste páreo com um barco argentino

cujos insígnias ainda não tinham sido feitas na Federação. O pedido de anulação será debatido hoje à tarde, na Federação pelos membros do Conselho Assessor, e caso o Vasco seja desclassificado, perderá os 10 pontos obtidos com a vitória, voltando novamente para a segunda colocação no campeonato.

REVOLTA DE GUIDO

O técnico Guido, ao saber da intenção do dirigente do Flamengo ficar revoltado e explicar que sua guarnição "não remou no barco argentino, e sim, no barco construído na carpintaria do clube, batizado com o nome de Tubarão". — Não posso entender — dis-

se Guido — porque o Flamengo nunca se conforma com a derrota. Como vencemos o dois sem, com uma diferença de quase meio minuto, eles alegam que nosso barco é argentino. O Tubarão foi construído há anos e já disputou inúmeros páreos.

VENCEDORES

Os vencedores de domingo foram os seguintes: 1.º Páreo — Out-rigger a 4 e 1/2 timoneiro — Seniores: 1.º Vasco, com o tempo de 6:40. Remadores: Atalbio Manjoni, Isidoro Cendão, Antônio Tochi, Armin Tschaffon, e Amaro Miranda (timoneiro); 2.º Flamengo, diferença: 13 remadas.

2.º Páreo — Out-rigger a dois e 1/2 timoneiro — Seniores: 1.º Vasco, com o tempo de 7:37. Remadores: Mopir Bancov e Jorge Sloboda; 2.º Flamengo, diferença: 13 remadas.

3.º Páreo — Single-Skiff — Juniores: 1.º Vasco, com o tempo de 6:55. Remadores: Paulo César de Oliveira, Milton da Rocha, Estefano Lachmisk, Sereslino Lachman, Iolando Petersen, Luis Muniz Carneiro, Valtério Freitas Ribetto, Belmiro Adão Vanin e Amaro Miranda da Cunha (timoneiro); 2.º Flamengo, 3.º Botafogo, 4.º Guanabara. Diferença: 34 de barco. Este foi o páreo mais disputado da regata, sendo decidido nos últimos 50 metros, numa reação do oito do Vasco, que empolgou todos os torcedores.

4.º Páreo — Out-rigger a dois e 1/2 timoneiro — Aspirantes: 1.º Flamengo, com o tempo de 8:12. Remadores: Tadeu Rufino, Milton Teixeira e Nilton Alonso (timoneiro); 2.º Guanabara; 3.º Vasco; 4.º Botafogo; 5.º Icarai. Diferença: três barcos.

5.º Páreo — Iole a quatro — Estreantes: 1.º Vasco, com o

tempo de 8:25. Remadores: João Carlos de Oliveira, Vitorio Antônio Viroski, Miguel Fernando Domingos Pereira, Sérgio da Cunha Costa e Paulo do Carmo (timoneiro); 2.º Botafogo; 3.º Guanabara; 4.º Flamengo; 5.º Icarai; 6.º Botafogo; 7.º Santa Luzia.

6.º Páreo — Double-Skiff — Aspirantes: 1.º Botafogo, com o tempo de 7:45. Remadores: Paulo César de Oliveira e Humberto Hadcock Lobo; 2.º Flamengo; 3.º Vasco; 4.º Guanabara. Diferença: três barcos.

7.º Páreo — Out-rigger a oito e 1/2 timoneiro — Juniores: 1.º Vasco, com o tempo de 6:55. Remadores: Paulo Artur Marques da Cunha, Milton da Rocha, Estefano Lachmisk, Sereslino Lachman, Iolando Petersen, Luis Muniz Carneiro, Valtério Freitas Ribetto, Belmiro Adão Vanin e Amaro Miranda da Cunha (timoneiro); 2.º Flamengo; 3.º Botafogo; 4.º Guanabara. Diferença: 34 de barco. Este foi o páreo mais disputado da regata, sendo decidido nos últimos 50 metros, numa reação do oito do Vasco, que empolgou todos os torcedores.

Brasil se classifica no tênis

Bogotá (AP-JB) — O Brasil venceu a Colômbia por 3 a 2 nas eliminatórias sul-americanas da Taça Davis, classificando-se assim para enfrentar o Chile ou o Equador, numa série a ser disputada no Rio.

Nas duas partidas de ontem, Edson Mandarino perdeu para Jairo Velasco por 6-2, 6-1 e 6-3, mas Koch decidiu a série para o Brasil ao derrotar William Alvarez por 6-2, 7-5 e 6-2.

Um dia antes, os dois brasileiros haviam vencido a partida de duplas, tendo a série começado no sábado, com a vitória de Mandarino sobre Alvarez e a derrota de Koch para Velasco.

Petrossian vai vencendo o 11.º jogo

Moscou (UPI-JB) — A décima primeira partida entre Tigran Petrossian e Boris Spassky, pelo título mundial de xadrez, foi suspensa ontem, no 42.º lance, com o atual campeão, Petrossian, ocupando uma posição de vantagem em razão de dois peões avançados no flanco da dama.

Se Petrossian conseguir vencer esta partida — cujo prosseguimento está marcado para hoje — ficará empatado com Spassky, praticamente na metade da série de 24 partidas em que defende seu título.

Spassky, o desafiante, tem 5,5 pontos, enquanto Petrossian está com 4,5. Conta-se um ponto por vitória e meio por empate.

Classificação do Santos está ameaçada

São Paulo (Sucursal) — A Ferroviária derrotou o Santos domingo em Araraquara por 2 a 1, e agora está ameaçando alcançar o clube santista na classificação e tirar-lo das finais do Campeonato Paulista da Divisão Especial. A diferença entre os dois times é agora de apenas um ponto.

A sétima rodada do retorno apresentou ainda os seguintes resultados: Palmeiras 2 x Corinthians 0, Portuguesa de Desportos 1 x São Bento 0, Paulista 1 x Guarani 0.

CLASSIFICAÇÃO E PRÓXIMOS JOGOS

Com os resultados da 7.ª rodada, a classificação do certame, por pontos ganhos, ficou sendo a seguinte: chave A 1.º Palmeiras, 30; 2.º Santos, 24; 3.º Ferroviária, 22; 4.º Portuguesa de Desportos, 19; 5.º Portuguesa Santista, 13; 6.º Juventus, 10. Chave B 1.º Corinthians, 30; 2.º São Paulo, 24; 3.º Guarani, 14; 4.º América, 13; 5.º Paulista e São Bento, 11; 6.º Botafogo, 8.

Para amanhã à noite estão marcados os jogos Santos x Juventus, em Vila Belmiro; Ferroviária x Corinthians, em Araraquara; São Paulo x Botafogo, no Parque Antártica; e Guarani x Quinzé de Novembro, em Campinas.

Cruzeiro ainda é líder invicto

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro confirmou a sua condição de líder invicto e absoluto do campeonato mineiro vencendo ao Democrata por 1 a 0, domingo, no Estádio Duarte de Paiva, em Sete Lagoas, completando sua invencibilidade em 51 jogos oficiais.

Também o goleiro Raul, segundo o Cruzeiro, conseguiu um recorde particular em Sete Lagoas e que é a nova marca mundial, pois conseguiu ficar sem levar gols durante 847 minutos quando o recorde anterior pertencia a Roma, ex-goleiro do Racing com 781 minutos. Apesar das dúvidas que envolvem o assunto, o Cruzeiro vai pedir a FIFA a homologação do recorde de Raul.

VALENTIA



Roberto lutou muito, fez boas jogadas e ainda marcou o segundo gol do jogo

Vitória sobre Escócia mostrou a Inglaterra de novo em boa forma

Do correspondente

Londres — A esmagadora derrota que a Inglaterra impôs sábado em Wembley à Escócia, por 4 a 1, conquistando o campeonato britânico com três vitórias consecutivas, provocou manchetes em todos os jornais no dia seguinte.

"Inglaterra mostra a magia do velho Brasil", escreveu o Sunday Telegraph. "A Inglaterra esmaga a Escócia" foi a manchete do Observer enquanto que para o Sunday Times "sofisticada" foi o adjetivo mais apropriado para descrever a atuação dos ingleses.

COM VANTAGEM

O jogo de sábado foi o 105.º entre Inglaterra e Escócia e a primeira tinha a vantagem de 41 a 39 vitórias, com 25 empates. Contudo, desde que emergiu sua adversária por 9 a 3, numa partida histórica, em 1961, a Inglaterra nunca mais conseguiu uma vitória sobre a Escócia em Wembley.

Apesar do interesse da Copa do Mundo e das diversas copas europeias, as partidas entre Inglaterra e Escócia ainda são o ponto de maior atração para os torcedores nos dois países. Sábado à noite quando a equipe inglesa repetiu a última atuação que tivera contra Gales, a torcida não teve por que ficar desapontada.

Para Sir Alf Ramsey, porém, o campeonato britânico representou principalmente um estágio preparatório da Copa do Mundo, no México, no próximo ano. Ramsey fez cinco alterações na "equipe experimental" que tinha escolhido para jogar contra Gales e que dera uma tão boa exibição de futebol no segundo tempo. Sábado ele preferiu voltar à seleção anterior, escalando novamente o goleiro Banks (Stoke City), Mullery (Tottenham Hotspur),

Labone (Everton), Hurst e Peters (West Ham), nos lugares de West (Everton), Hunter e Jackie Charlton (Leeds United), Bell (Manchester City) e Astle (West Bromwich Albion).

Isto deu a Ramsey uma equipe que tinha seis veteranos da Copa de 1966: Banks, Bobby Moore, Bobby Charlton, Hurst, Peters e Ball. Destes, Bobby Charlton, Hurst e Peters serão certamente titulares no ano que vem se mantiverem a forma atual. Bobby Charlton recuperou suas melhores condições depois de algumas atuações decepcionantes na temporada que acaba de se encerrar. Contra Gales e também contra a Escócia ele exibiu outra vez toda sua soberba técnica nos lançamentos e nos chutes a gol.

Bobbie Charlton parece ser o homem certo no lugar certo em todos os ataques ingleses: é a moço-meia da equipe. Ele e Bobby Moore dão a calma, a eficiência, o poderio e a autoridade necessárias para o suporte à rapidez e brilho de novos como Francis Lee, do Manchester City. Lee foi a revelação da temporada e fez sábado sua quinta partida em seleção.

M. Heile, o juiz francês, anotou algumas faltas que geralmente são ignoradas pelos ingleses, e em uma ou duas delas pareceu mesmo que os jogadores não sabiam quem devia cobrir o tiro livre, pois não tinham visto infração alguma.

Não há dúvida que M. Heile gosta da Inglaterra mais do que de De Gaulle — observou um comentarista.

Alf Ramsey, todavia, diplomático como sempre, comentou apenas que o "juiz teve um excelente trabalho."

OS BONS

Os dois melhores jogadores da partida foram sem dúvida

Allen Ball e Francis Lee. O jogo foi muito bom pela fluência e desembaraço ofensivo dos dois times. Em mais de uma vez a bola — pesada e escorregadia por causa da chuva — foi tocada nove a dez vezes seguidas pela equipe inglesa, em ações organizadas por Bobby Charlton, em passes curtos e rápidos, antes que se perdesse seu domínio. Falando pouco tempo para o final, com o marcador em 4 a 1, os ingleses partiram decididamente para a troca proposital de bola, ao estilo do "olê" brasileiro, com Bobby Charlton fazendo jogar passes como uma mangueira de água.

O segundo gol, "um clássico que será lembrado para sempre", de acordo com David Miller, do Sunday Telegraph, surgiu quando "Charlton recolheu a bola em sua intermediária, progrediu e estendeu-a em passe largo para Lee na esquerda. Lee atraiu McNeill, cortou-o e finalmente entrou a bola, com o lado externo de seu pé direito, numa bola de curva fora do alcance de Grieg e do goleiro Herriot, para que Hurst, praticamente desistindo sobre um joelho, a jogasse ao fundo das redes."

Esta é uma passagem típica de uma excelente partida, nas palavras de um comentarista que não se entrega com frequência a elogios calorosos.

Os próximos jogos da seleção serão agora em solo latino-americano. Depois de experimentar um bom número de novos jogadores no ambiente doméstico do campeonato britânico, sem perder nenhum jogo, Alf Ramsey, cada vez mais com 1970 em mente, prepara-se agora para enfrentar o México, o Uruguai e o Brasil no que será um difícil teste e em circunstâncias e ambiente muito diferentes.

Flamengo fez sua melhor exibição e afastou o Vasco

Nelson Silva

Em sua melhor exibição no campeonato deste ano, o Flamengo liquidou, praticamente, as pretensões de conquista de título do Vasco, domingo à tarde, no Maracanã, derrotando-o por 3 a 0, numa partida em que dominou o adversário durante quase todo o tempo. Além de aproveitar-se das falhas do Vasco, que perdeu boas oportunidades nos primeiros minutos, o Flamengo valeu-se do entusiasmo dos seus jogadores e de uma ótima atuação do seu ataque, notadamente Doval e Fio. Quando a vitória já estava assegurada ocorreu um fato inédito: a torcida do Flamengo, empolgada, cantou o hino do clube nas arquibancadas.

TÁTICA ARRISCADA

O Vasco começou com uma tática diferente e arriscada — colocando Silvino adiantado, talvez para aproveitar os avanços de Murilo — e teve ótimas chances de abrir a contagem, numa delas por intermédio do próprio Silvino, mas Dominguez estava numa tarde de grande inspiração e salvou todas as situações.

Embora mostrasse claramente que estava vulnerável na defesa, o Flamengo partia para o ataque com grande velocidade e entusiasmo. O Vasco procurava neutralizar a pressão com o avanço dos seus defensores para surpreender os atacantes adversários em impiedosos, conseguindo bons resultados com essa tática durante grande período do primeiro tempo.

Fio já havia perdido um gol depois de uma jogada esplêndida, que o deixou frente a frente com o goleiro, e Dionísio, aos 18 minutos, foi derrubado na área por Andrada. Rodrigues Neto bateu o pênalti para o canto direito e o goleiro mergulhou para o canto oposto, estabelecendo 1 a 0 para o Flamengo.

Botafogo dominou mas só fez gols no final

O Botafogo manteve a sua condição de líder do Campeonato Carioca — junto com o Fluminense — ao derrotar o Olaria por 2 a 0, numa partida em que apesar de exercer total domínio, só conseguiu marcar seus gols no segundo tempo, através de Gerson e Roberto. A renda somou NCr\$ 21.644,00 para um público de 5.212 pagantes.

As equipes atuaram assim: Botafogo — Ubriljara, Moreira, Zé Carlos, Leônidas (Dimas), Valtencir, Carlos Roberto e Gerson; Rogério (Ferret), Roberto, Jairzinho e Paulo César. Olaria — Beto, Aloisio (Válter), Miguel, Altivo e Alfinete; Valtencir (Hamilton), Guaraci e Fernando; William, Dodô e Adilson. O juiz foi o Sr. José Mário Vinhas.

Flávio Costa reclama da atuação do América no fim do jogo com S. Cristóvão

Durante a preleção desta manhã, Flávio Costa vai reclamar com os jogadores do América pela exagerada troca de passes no final da partida de sábado, o que possibilitou uma reação do São Cristóvão, inclusive com oportunidade de empatar.

O técnico admite que os jogadores prendam a bola para garantir uma vitória com uma troca de passes consciente, ao contrário do que ocorreu sábado, quando "o time deu impressão de desinteresse pela partida e de desrespeito ao público, que acabou valendo o espetáculo."

OS PROBLEMAS

Flávio Costa explicou que a substituição de Jeremias não se deveu apenas a contusão no joelho, mas também porque o atacante não vinha bem na partida.

Quando ele começou a sentir o joelho, ele aproveitou para tirá-lo de campo — disse o técnico. Além disso, era preciso dar uma chance a João Alberto, que quase não teve tempo de apresentar seu futebol nos treinos. Ele ainda não entrou no ritmo de jogo do América, mas assim mesmo fez duas jogadas muito boas.

Além de Jeremias, Tadeu também saiu contundido com um estiramento na coxa esquerda.

2.º CLICHÊ

Argentinos treinam em P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — A seleção da Argentina, integrada por 17 jogadores, chegou ontem a esta cidade para enfrentar a seleção gaúcha, amanhã à noite, em partida amistosa, no Estádio Beira-Rio, trazendo o apolador Rattin como uma das suas maiores atrações.

A delegação veio chefiada pelo interventor da AFA, Sr. Ramiro Ruiz, e conta com orientação do técnico Maschi, que marcou coletivo para esta manhã. Os gaúchos treinaram à tarde e as dúvidas são Alcinde e Chiodini, ambos contundidos e em observação. O ponta-esquerda Volmir, atenuado, está fora de cogitação.

Suécia vai proibir boxe profissional

Estocolmo (UPI-JB) — O Governo propôs hoje uma nova lei proibindo o boxe profissional na Suécia, e permitindo o boxe amador apenas dentro de medidas de segurança estritas para a proteção dos pugilistas.

O projeto foi enviado ao Conselho Jurídico do Reino, que dará seu parecer, passando em seguida para o Parlamento, onde, segundo os observadores, deverá ser aprovado. Há alguns anos os pugilistas-madores suecos são obrigados a lutar com capacetes de proteção. Pela lei passarão por controles médicos mais rígidos e terão intervalos mínimos maiores entre as lutas.

UNIÃO DOS REVENDEDORES

Auto Industrial — Auto Modelo — Guanauto
ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA
GRUPO 4PC — 124

Ficam convidados os senhores consorciados do Grupo 4PC-124 a se reunirem em Assembléia Extraordinária no dia 16 do corrente, às 19,30 hs., em nossa sede à Rua Buenos Aires, 111, a fim de ser efetuado a entrega de um veículo pelo sistema de sorteio.

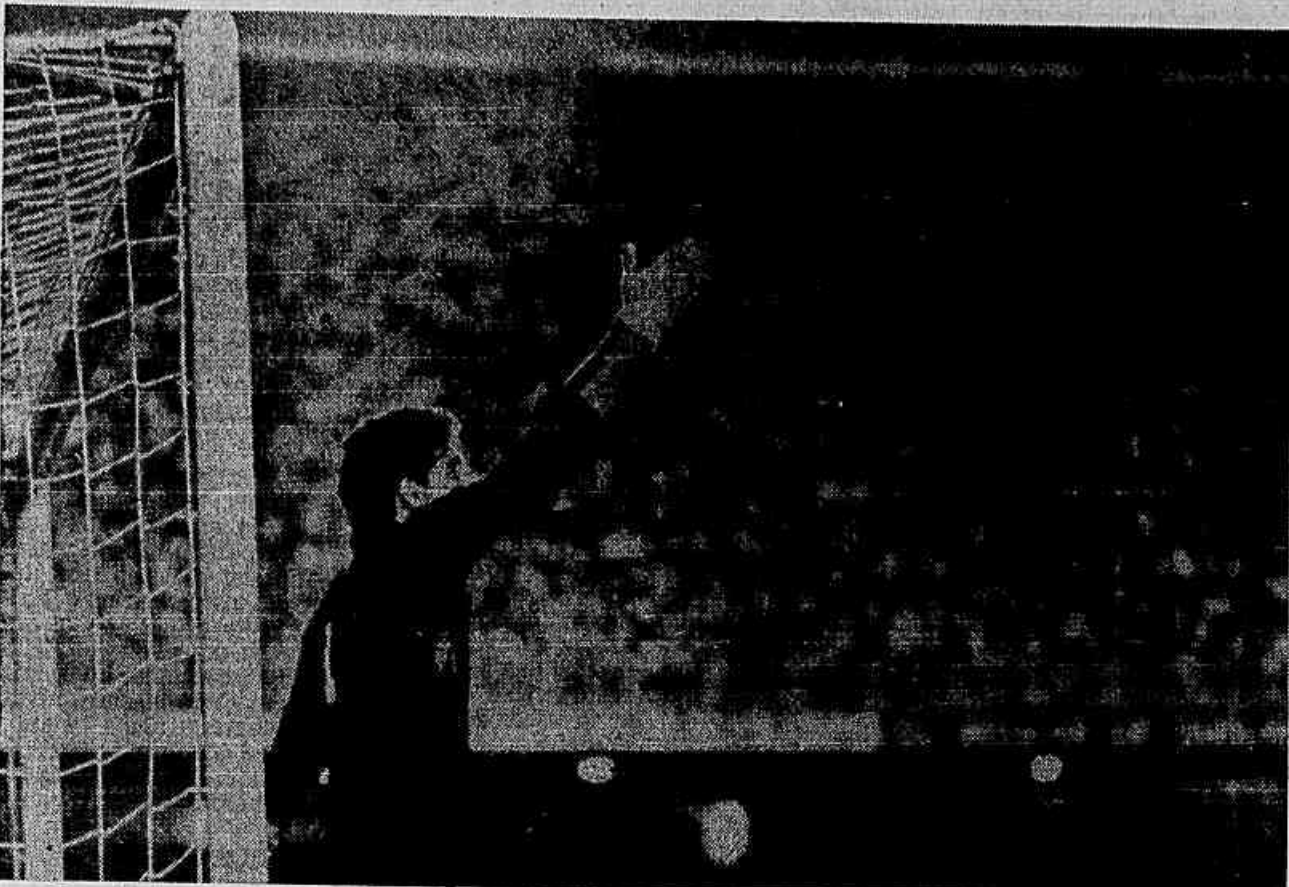
MINISTÉRIO DO INTERIOR

BANCO DA AMAZÔNIA S.A.

AVISO

O BANCO DA AMAZÔNIA S.A. comunica aos contribuintes optantes da SUDAM que funcionará, em caráter excepcional, das 9:00 às 16:00 horas, no período de 13 a 20 do corrente, para recebimento das cotas da SUDAM e do IMPOSTO DE RENDA.

Antonio Paulo Sá Freire de Pinho
Gerente



Domínguez passa todo o tempo dos jogos orientando os seus companheiros de defesa na marcação

SOBRIEDADE



Uma de suas características principais é a firmeza

ESTILO



Sua defesa no chute de Silvinho foi a mais bonita

Domínguez foi frio e clássico mesmo num instante de emoção

Oldemário Touguinhó

O Maracanã viveu no domingo alguns minutos de rara beleza quando o goleiro Domínguez saiu de campo sob os aplausos de milhares de torcedores, inclusive do adversário, quase todos de pé. Era o reconhecimento que se fazia a um exemplar profissional, que tinha exibido para o público toda sua categoria adquirida em mais de 20 anos de futebol e nos seus 38 anos de idade.

Domínguez, mãos fortes e braços longos tem uma colocação perfeita e repõe a bola em jogo, entregando-a sempre limpa a um companheiro para iniciar a jogada. Ele tanto dá a saída com as mãos ou chutando firme e certo com a perna direita. No jogo contra o Vasco, além de fazer lindas defesas, Domínguez destacou-se pelos gritos para que a defesa se armasse e anulasse o ataque do Vasco. O time do Flamengo, que durante muitos anos sofreu a insegurança de goleiros, agora, ao contrário, tem justamente naquela posição o ponto base de seu sistema defensivo.

A experiência de Domínguez foi conseguida em jogos da seleção argentina e pelo Real Madrid, da Espanha. Durante muitos anos ele foi o

melhor da Europa. Nos últimos anos, usa mais seus conhecimentos para se manter como titular de uma equipe. Mesmo assim, Domínguez continua absoluto. Isso ele confirmou no domingo, quando saía certo em todos os lances e tornava fácil qualquer defesa difícil. Poucos goleiros conseguem, como Domínguez, transmitir tanta confiança aos companheiros. Atualmente, Domínguez está deixando de ser cortejado apenas pela torcida do Flamengo para ser alvo de admiração de todos aqueles que acompanham o futebol. Isso ficou claro no domingo: à tardinha, Domínguez foi substituído por Sídney. Estava sentindo dores no tendão de-aquiles do pé direito e pediu para sair. Enquanto caminhava para o túnel, a torcida começou a aplaudi-lo, agradecendo sua exibição. Domínguez corria, capengando, em direção ao vestiário. As palmas aumentavam gradativamente. Domínguez retribuía com um sorriso de felicidade. Mais tarde, confessou ter chorado de emoção, mas que não quis dar a perceber isso no campo "porque um goleiro tem que ser frio para ser perfeito."

Conselho JB

Domínguez — figura destacada ou até mesmo decisiva da partida de domingo entre Flamengo e Vasco — foi quem obteve a maior média dos vinte e cinco jogadores julgados pelo Conselho JB. Com 4,66, o goleiro do Flamengo só ficou abaixo de Jeremias (4,69 na partida entre América e Fluminense) e Jairzinho (4,68 nos dois jogos da seleção brasileira), desde que o Conselho se reuniu pela primeira vez, há um mês. Além de Domínguez, cinco outros jogadores obtiveram cotações acima de bom: Rodrigues Neto (3,93), Paulo Henrique (3,73), Liminha (3,66), Fio (3,26) e Guilherme (3,20) — todos do Flamengo. A menor cotação foi a de Nado, com média 1,06, sendo esta a segunda vez que o ponta-direita do Vasco aparece como o pior de uma partida. Tecnicamente — analisando as notas conferidas pela equipe de esportes do JORNAL DO BRASIL — a partida de domingo esteve num nível apenas regular, com o Flamengo bem melhor do que o Vasco, cujas principais figuras (Andrada e Fidélis, ambos com média 2,13) não chegaram a atingir a cotação bom. As notas são as seguintes: ★★★★★ excepcional, ★★★★★ ótimo, ★★★ bom, ★★ regular, ★ mau e ● péssimo.

Na grande área

Armando Nogueira

Certo, a lógica do campeonato-69 vem sendo subvertida semanalmente, mas ainda assim, pode-se chegar à esquina do retorno com três nomes nitidamente destacados: Botafogo, Fluminense e América. Os mais cautelosos estranharão que o nome do Flamengo não apareça neste pequeno rol; afinal de contas, a vitória de domingo, realmente bonita, pode ter sido o aviso de um brilhante retorno rubro-negro.

...

Perfeito, mas se no campo o time brilhou, no bico do lápis, a situação do Flamengo é sombria, pois restam-lhe sete jogos nos quais terá a obrigação de conquistar 14 pontos, inclusive duríssimos cinco que o separam do Botafogo, do Fluminense e do América. A vantagem que deu aos rivais, no primeiro turno, impõe agora ao Flamengo um tom vibrante que agrada e emociona muito a sua poderosa torcida mas que dentro do campo não é nada cômoda: cada partida terá que ser disputada a mil volts eis que a tabela já não lhe dá, como aos outros três, consolo de empatar.

...

Mas o Flamengo que interessa hoje, não é o do retorno e sim o Flamengo que fechou o primeiro tempo do Campeonato, domingo, com um verdadeiro show de suor e velocidade sobre o Vasco da Gama que foi superado em tudo pelo velho rival: em entusiasmo, técnica individual, ação coletiva, rendimento físico. Ganhou de três a zero mas se o jogo acabasse cinco a zero, os deuses do futebol não estariam sendo injustos: a partir do gol de pênalti, com 18 minutos do primeiro tempo, deu-se o estalo no time do Flamengo que começou a tocar a bola com simplicidade, jogando de primeira intenção desde a linha média à atacante, ponto alto da equipe na vitória de domingo. A existência do time do Vasco da Gama não foi além dos 15 minutos iniciais. Ao primeiro golpe, (o gol de pênalti), viu-se que o time do Vasco da Gama não estava nada in the mood para uma partida decisiva. Aliás, já fiz essa observação mais de uma vez: o time do Vasco, com a atual estrutura psicológica, não tem resistido às grandes decisões. Ano passado, perdeu quase sem luta duas partidas capitais, uma, contra o Botafogo, outra, contra o Santos. E perder não é nada: o time do Vasco da Gama perdeu, domingo, sem ao menos nivelar-se ao rival na vocação da luta, do suor. Não basta escalar bons jogadores, nem pagar-lhes em dia, nem servir-lhes filé mignon na concentração: um time de futebol não é capaz de competir, de igual para igual, se não tiver autoconfiança, se não tiver a alma em paz e afinada com o ideal de vitória. E o time do Vasco da Gama me parece jogar intranquilo. Daí, o fenômeno impressionante de domingo: só porque sofreu um gol, entrou em perplexidade, daí saindo para o desespero da linha de beques, da meia-cancha (meu Deus, como joga sem imaginação a meia-cancha do Vasco!) e do atacante Nei. Aliás, por falar em Nei, ele não tem direito de insurgir-se contra a falta que o árbitro não marcou. Por isso, foi justamente expulso: o árbitro viu a cena de Nei injuriando com uma cusparada o seu rival direto, Guilherme. Em favor de Nei, apenas um depoimento: raramente tenho visto pênalti tão pênalti quanto o que lhe cometeu Guilherme, atarrando-o violentamente com o corpo quando Nei armava o salto para a disputa da bola. Tenho a impressão, contudo, de que o árbitro Amílcar Ferreira, do lugar em que estava, encoberto por alguns jogadores, não viu o lance.

...

O novo signo

Ouvi alguns comentaristas exaltando a atuação do Sr. Amílcar Ferreira. Infelizmente, não posso subscrever os elogios ao velho juiz. Ele nivelou-se em mediocridade aos seus bandeirinhas, todos inseguros na marcação de impedimentos. O próprio A. Ferreira anulou uma corrida regular de Doval, acusando impedimento. Foi um erro tremendo porque Doval arrancou depois do passe. Por outro lado, Amílcar Ferreira estimulou o antijogo, consentindo que os jogadores se agarrassem a torto e a direito. Na véspera, o árbitro Armando Marques também decepcionou, tolerando um procedimento que as leis do jogo condenam mas que nós, brasileiros, procuramos legitimar com o argumento de que é melhor agarrar do que derrubar com pontapé. O espírito do jogo não comporta essa opção. A regra manda punir a deslealdade com falta, advertência e, na reincidência, expulsão — e agarrar o outro impedindo-o de jogar é um ato desleal. Pergunto: quantas expulsões já se deram aqui por semelhante atitude? Que eu tenha visto, nenhuma. Há alguns anos, jogava-se no Maracanã sob o signo do cai-cai; hoje, o signo é outro tão deprimente quanto o cai-cai que é o agarra-agarra.

Bolas de primeira

O time do Santos começa a merecer um estudo mais profundo: João Saldanha está com a palavra. Convinha que o selecionador procurasse saber, de perto, o que é que há com o time-alternativa da seleção nacional. ● Dia 14, amanhã, um jogo para se ver: Argentina-seleção gaúcha, no Beira-Rio. ● Não faio do chute de Liminha, que levou mais chance do que efeito; prefiro eleger a coisa mais bonita da vitória do Flamengo a velocidade consciente de Doval, partindo para as traves com absoluto domínio da bola e do campo. Um primor de lucidez em alta velocidade. ● A turma tricolor tem veneração pelo estilo de Samarone. E' uma questão de gosto. A mim, sinceramente, agrada-me mais o equilíbrio e a contituidade com que exerce o seu papel o atacante Cláudio. Quanto ao estilo, aliás, o dele é um dos mais vistosos do Maracanã. ● E' bem verdade que isso de jogar fêlo ou bonito é relativo porque um dos jogadores de pior postura em corrida, na cidade, é o botafoguense Paulo César. Acontece porém que Paulo César foi, longe, o jogador mais perfeito do turno do Campeonato. ● Dois goleiros mal escalados: Félix, do Fluminense, cujo nome merecia que lhe dessem uma trégua para recuperação, pois tem jogado abaixo da crítica, e Andrada. O goleiro argentino do Vasco pareceu-me fora de condição: inseguro nas bolas à meia altura e desorientado na devolução da bola a jogo. Embora membro da seleção argentina, Andrada vinha jogando pouquíssimo devido a uma briga com o seu clube, o Rosário Central. ● Em compensação, o outro argentino, Domínguez, que sábio de futebol!

	Armando Nogueira	Arthur Parahyba	Dácio de Almeida	Fernando Celazans	Ivanir Yazbeck	João Areosa	João Máximo	José Inácio Werneck	José Trajano	Luiz Roberto Pôrto	Milton Costa Carvalho	Nelson Silva	Oldemário Touguinhó	Sandro Moreyra	Sérgio Noronha	Sérgio Oliveira	MÉDIA
DOMINGUEZ	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★		★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	4,66
SÍDNEI	★★	★★	★★	★★	★★★	★★	★★		★★	★★	★★	★★	★★★	★★	★★★	★★	2,20
MURILO	★★★	★★	★★	●	★★	★★	★★		★★	★★★	★★	★★	★★	★★★	★★	★★★★	2,66
ONÇA	★★	★	★★★	★	★★★	★★★	★★		★★★	★★	★★	★★	★★★	★★	★★	★★★★	2,40
GUILHERME	★★★	★★★	★★	★★	★★★	★★★★	★★		★★★	★★★	★★	★★	★★★	★★★	★★	★★★★	3,20
P. HENRIQUE	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,73
RODRIGUES NETO	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,93
LIMINHA	★★★★	★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,66
DOVAL	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,73
FIO	★★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★		★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★★	3,26
DIONÍSIO	★★★★	★★★★	★★★★	★	★★★★	★★★★	★★		★★★★	★★	★★★★	★	★★★★	★★★	★★★	★★	2,80
ARILSON	★★	★★★★	★★	★★	★★	★★★★	★★		★★★★	★★	★★★★	★★	★★	★★★★	★★	★★★	2,40
ANDRADA	★★	●	★★★★	★★★★	★★	★★	★★		★★	★★	★★★★	★★	★★	★★	★★★★	★★	2,13
P. PAULO	★★	★	★★★★	★★★★	★★	★★	★★		★★	★★	★★	★★	★★	★★	★★★★	★★	2,06
FIDÉLIS	★★★★	★★	★★	★★★★	★★	★★★★	★		★★	★★	★★	★★★★	★★★★	★★	★★	★★	2,13
BRITO	★	●	★★	★★	★★	●	★★		★★	★★	★★★★	★★★★	★★	★★	●	★★	1,60
FERNANDO	★★	●	★	★	★	★★	★★		★	★	★★	★★	★	★	●	★	1,20
EBERVAL	★★★★	★★	★★	★★	★	★★★★	★		★	★	★★	★★	★★★★	★★	★	★	1,80
ALCIR	★	★	★★	★	★	★	★★		★	★	★	★	★	★	★★	★	1,20
BENETTI	★★	★	★	★	★	★★	★★		★	★★	★★	★★	★	★	★	★	1,40
BOUGLEUX	★★★	★★	★★	★	★	★★	★★		★★	★★	★★★★	★	★★	★	★	●	1,66
NADO	★★★★	★	★	★	★	★	★		★	★	★	★	★	★	★	●	1,06
ADILSON	★★	★	★★	★	★	★★	★		★★	★	★★	★★	★	★	★	★	1,40
NEI	★★★★	●	★★★★	●	●	●	★		★★	★	★★	★★	★	★★	★★	●	1,20
SILVINHO	★	★	★	★	★	★★	★★		★★	★	★	★	●	★	★	★★	1,20

Bonetti indicará grego Demitrius para observador

Harry Demitrius, um jovem milionário grego, sobrinho de Onassis, será indicado pelo assessor José Bonetti para observador da Comissão Técnica da seleção brasileira na Europa.

José Bonetti, que voltou recentemente da Europa, teve contato com Harry Demitrius em Londres e ficou

entusiasmado pelo amor que ele tem pelas coisas do Brasil.

— Demitrius foi casado com uma brasileira, fala perfeitamente nosso idioma e chegou a chorar de alegria quando o convidel para observador da seleção brasileira — disse José Bonetti.

Não perde futebol

Com apenas 23 anos de idade, Harry Demitrius é dono de cinco cassinos em Londres e quase todos em Atenas. Normalmente, ele vive em Londres, mas constantemente passa por outros países europeus. O assessor José Bonetti contou que, apesar de jovem, Harry Demitrius entende razoavelmente de futebol, "pois raramente perde uma partida importante entre seleções europeias."

Desse modo — continuou — ele poderá servir

Tudo anotado

Para não causar desentendimentos, José Bonetti apresentou Harry Demitrius a Peter Pullen, que é o representante da CBD em Londres, e explicou que o papel do jovem grego será apenas de observador para a Comissão Técnica.

Já como colaboração, José Bonetti trouxe vários apontamentos de Harry Demitrius sobre as melhores equipes e jogadores da Europa.

— Ele é realmente um estudioso do futebol e inteligente. Tanto assim que tem anotações importantes sobre o modo e de onde determinados jogadores chutam a

gol; de como atacam e se defendem vários times e seleções; e até mesmo o número de faltas que os jogadores mais violentos da Europa cometem durante uma partida — prosseguiu o assessor da Comissão Técnica.

Por tudo isso, José Bonetti acredita que a Comissão Técnica aprovará sua indicação e explicou que Harry Demitrius já ofereceu ao Brasil 50 mil dólares — cerca de NCr\$ 200 mil — para a seleção jogar uma partida em Atenas, contra a Grécia, em data a ser marcada pela CBD.

Inglêses estão bem

Evitando falar sobre futebol, José Bonetti esclareceu que viajou para a Europa, por sua própria conta, a fim de completar seus estudos sobre loteria esportiva. Disse ele, porém, que assistiu às partidas Inglaterra x Irlanda, Escócia x País de Gales, Porto x Benfica e Portugal x Grécia. A última, pela televisão.

O assessor elogiou muito o futebol inglês, argumentando que não está de acordo com os que dizem que ele é violento e desleal. José Bonetti comentou que a seleção inglesa joga num ritmo impressionante de velocidade e seus jogadores es-

tão preparados para o choque, mas isto não quer dizer que façam faltas por maldade.

— Aliás — informou — em toda a Europa só se fala que a final da Copa do Mundo de 1970 será novamente decidida entre a Inglaterra e Alemanha. Também um grande grupo aponta a Tcheco-Eslôvaquia como uma das possíveis finalistas. Das Américas, eles só respeitam o México, por ser o dono da casa, o Brasil e o Uruguai. Tanto assim, que a própria Inglaterra enfrentará esses três países no giro que fará em junho.

Previsão de Ramsey

Em conversa com Alf Ramsey, José Bonetti soube que o técnico inglês está preparando sua seleção para jogar nesta excursão ao estílo sul-americano. E, quando indagado por ele sobre o atual futebol brasileiro, Bonetti confessou:

— Acho que cheguei a exagerar um pouco nas minhas informações, pois lhe disse que nossos jogadores já iniciaram o trabalho de treinamento de força e chegarão ao México muito bem preparados fisicamente. No entanto, fiquei feliz

quando Ramsey me afirmou que se isso acontecer, ninguém vencerá o Brasil.

Por telex direto de Londres com a Federação Lugoslava de Futebol, José Bonetti também confirmou as partidas no dia 4 de setembro em Zagreb e no dia 7 em Belgrado, na inauguração do Estádio Maracanã. O Sr. Antônio do Passos disse que já recebeu também um telegrama dos iugoslavos confirmando o jogo e o embarque está programado para o dia 19 de setembro.

Apuração eletrônica

José Bonetti visitou Lisboa, Londres, Copenhague e Estocolmo na sua viagem de complementação dos estudos sobre loteria esportiva. Esse curso ele iniciou há um ano e meio, quando ganhou uma bolsa-de-estudos do Governo português e ficou seis meses em Lisboa.

— Dessa vez, fui às fábricas de computadores eletrônicos, escrutinadoras, registradoras e autenticadoras. Em Portugal e na Dinamarca, o escrutínio ainda é feito pelo processo manual. No entanto, fiquei entusiasmado com a máquina sueca Hugin, microfilmadora e escrutinadora eletrônica, que apura até 40 mil bilhetes por hora.

Ele diz que essa máquina seria a ideal para se usar no Brasil, por causa do pro-

Ajuda portuguesa

José Bonetti fará um relatório sobre sua viagem e entregará cópias aos presidentes da CBD, CND, COB e outras confederações que participaram do grupo de trabalho do planejamento da loteria esportiva. Ele não sabe ainda se ela será explorada pela Caixa Econômica, mas afirmou que a decisão do Presidente da República era a de entregar a responsabilidade da organização à CBD.

— De qualquer forma — disse — quem for explorar a loteria terá que contratar um grupo português para montá-la no Brasil. Portugal é a segunda loteria do

país. Em princípio, Bonetti é a favor de que se inicie a loteria esportiva apenas no Rio, São Paulo e Minas Gerais, com a instalação da central na Guanabara. Posteriormente, quando se lançar em todo o Brasil, haverá a necessidade de se instalar três centrais: no Rio, em Recife e em Curitiba.

A máquina Hugin custa cerca de 250 mil dólares — aproximadamente NCr\$ 1 milhão — mas José Bonetti argumentou que ela evita os gastos de despesas com funcionários.

— Em Portugal, por exemplo — esclareceu — 400 pessoas trabalham só na escrutinação manual, que é mais demorada e menos eficiente.

mundo e temos a vantagem do idioma. Aqui no Brasil não existem pessoas que conheçam este assunto com profundidade.

A não ser o próprio José Bonetti, apenas o Sr. Sérgio Barcelos, também militar e que juntamente com ele ganhou bolsa-de-estudos do Governo português, fez o curso integral sobre o totobola.

— O importante, porém, não é discutir quem vai explorá-la e sim resolver todos os detalhes para o Presidente Costa e Silva assinar o decreto. Daí, então, com mais oito meses já se poderá iniciar a loteria esportiva no país.

RESPONSABILIDADE



Substituto de Samarone, Cláudio tem se empenhado nos treinos para manter a forma

Samarone faz novo exame para saber até quando ficará afastado do time

Só após um novo exame a que Samarone será submetido hoje à tarde pelo médico José Rizzo é que o Fluminense terá uma idéia de quando voltará a contar com o atacante nesse Campeonato, Cláudio é o seu substituto.

Animada pela liderança que o time mantém no início do retorno, a diretoria vai reunir-se logo mais à noite, a fim de formular uma tabela progressiva para premiar os jogadores no restante da competição.

PROBLEMA

Samarone machucou-se sózinho no início do segundo tempo do jogo com o Bangu, e a princípio houve o diagnóstico de uma contusão nos ligamentos internos do joelho direito. No próprio estádio o atacante teve sua perna direita engessada, e só hoje à tarde, após um novo exame, é que o médico José Rizzo vai ter uma idéia da gravidade da contusão.

Ontem Samarone telefonou para o clube pedindo que enviassem um médico à sua casa, a fim de folgar o gesso que o apertava, mas o Dr. Durval Valente, que o atendeu, não pôde precisar ainda o estado do jogador.

No clube, entretanto, há muito pessimismo quanto a uma rápida recuperação de Samarone, que machucou-se no dia em que voltava ao time, após se recuperar de uma crise renal.

PASSEIO

Flávio teve permissão para ir a São Paulo passar o Dia das Mães junto à sua família e só hoje volta ao Rio para reiniciar seus treinamentos, visando

do a partida de sábado com a Portuguesa.

Artilheiro do campeonato, com 11 gols, ele já sabe que voltará a formar dupla com Cláudio, que substituirá Samarone até que ele se recupere.

Cláudio participou normalmente do individual de 50 minutos, mas foi poupado do bate-bola, apenas como medida de precaução. Ele se diz em boa forma para ocupar o lugar de Samarone e brincando declara que está se sentindo como titular, pois há vários jogos vem formando a dupla de área com Flávio.

Telê foi a Belo Horizonte visitar sua mãe e só hoje, quando volta ao Rio, terá uma idéia da equipe que escalará na próxima partida.

Cafuringa foi ao clube fazer tratamento e poderá reiniciar hoje seus treinamentos, caso passe na revisão médica. Ele ontem ainda sentia o torçãozelo dolorido, mas o médico Durval Valente, que se encontrava de plantão no clube, disse que o atacante tem algumas possibilidades de voltar ao time no sábado.

A TABELA EM ESTUDO

A tabela do retorno do campeonato, elaborada pela Federação Carioca de Futebol, será julgada hoje à tarde pelos representantes dos clubes, em assembléia-geral. Desse

Reinaldo diz que manterá Evaristo que hoje decide se fica ou não com Chaldou

O Vasco decidirá hoje se ficará com Chaldou, por empréstimo até o final do Campeonato, e o presidente Reinaldo Reis informou que nada existe contra o técnico Evaristo, "pois ele está apenas entrando na direção do time e não tem culpa de nada."

Enquanto isso, indicado por Zezé Moreira, Evaristo foi convidado para dirigir a seleção do Equador nas eliminatórias da Copa do Mundo e ainda não respondeu se aceita. Zezé, que tinha sido convidado anteriormente, não pôde assumir o cargo porque o seu clube, o Nacional de Montevideu, não deixou e vai renovar seu contrato.

ENCONTRO COM TORCIDA

O problema de Chaldou foi discutido ontem entre o Sr. Reinaldo Reis e o empresário Jorge Bolquer. O presidente do Vasco argumentou que seu clube necessitava da ponta argentina para entrar no time 11 e isso é impossível porque ele está inteiramente fora de forma.

Se formos esperar que ele volte à forma, quando atingirá certamente Luis Carlos já estará recuperado da lesão no pé esquerdo e será o titular da ponta direita — explicou o Sr. Reinaldo Reis.

Em todos os casos, para não apressar uma decisão, o dirigente esclareceu a Jorge Bolquer que na reunião de rotina de hoje, com o Departamento de Futebol, o assunto será estudado. Essa reunião será à tarde no escritório do presidente Reinaldo Reis e, em seguida, ele irá para a sede do Cineac para um encontro marcado com um grupo de torcedores do clube, a pedido de Dona Dulce Rosalina.

O esboço da tabela é o seguinte, nêle estando incluídas as percentagens que os clubes terão nas rendas, com os jogos todos no Maracanã.

DATAS	HORAS	JOGOS
1.ª RODADA		
17/5 — Sáb.	— 19,00 — Portuguesa (20%) x Fluminense (20%)	
	— 21,00 — Bangu (30%) x Vasco da Gama (30%)	
18/5 — Dom.	— 14,00 — Bonsucesso (10%) x Botafogo (10%)	
	— 16,00 — América (40%) x Flamengo (40%)	
2.ª RODADA		
24/5 — Sáb.	— 19,00 — Flamengo (20%) x Bonsucesso (20%)	
	— 21,00 — Botafogo (30%) x Bangu (30%)	
25/5 — Dom.	— 14,00 — Portuguesa (10%) x América (10%)	
	— 16,00 — Vasco da Gama (40%) x Fluminense (40%)	
3.ª RODADA		
31/5 — Sáb.	— 19,00 — Portuguesa (10%) x Vasco da Gama (10%)	
	— 21,00 — Fluminense (40%) x América (40%)	
1/6 — Dom.	— 14,00 — Bonsucesso (7,5%) x Bangu (7,5%)	
	— 16,00 — Botafogo (42,5%) x Flamengo (42,5%)	
4.ª RODADA		
4/6 — 4.ª-feira	— 19,30 — Flamengo (10%) x Portuguesa (10%)	
	— 21,30 — Vasco da Gama (40%) x Botafogo (40%)	
Intermediária		
5/6 — 5.ª-feira	— 19,30 — América (10%) x Bonsucesso (10%)	
	— 21,30 — Bangu (40%) x Fluminense (40%)	
5.ª RODADA		
7/6 — Sáb.	— 19,00 — Bangu (7,5%) x Portuguesa (7,5%)	
	— 21,00 — Flamengo (42,5%) x Vasco da Gama (42,5%)	
	— Botafogo (42,5%) x América (42,5%)	
8/6 — Dom.	— 14,00 — Bonsucesso (10%) x Fluminense (10%)	
	— 16,00 — Botafogo (40%) x América (40%)	
	— Flamengo (40%) x Vasco da Gama (40%)	
6.ª RODADA		
14/6 — Sáb.	— 19,00 — Vasco da Gama (20%) x Bonsucesso (20%)	
	— 21,00 — América (30%) x Bangu (30%)	
15/6 — Dom.	— 14,00 — Botafogo (10%) x Portuguesa (10%)	
	— 16,00 — Flamengo (40%) x Fluminense (40%)	
7.ª RODADA		
21/6 — Sáb.	— 19,00 — América (25%) x Vasco da Gama (25%)	
	— 21,00 — Flamengo (25%) x Bangu (25%)	
22/6 — Dom.	— 14,00 — Bonsucesso (2,5%) x Portuguesa (2,5%)	
	— 16,00 — Fluminense (47,5%) x Botafogo (47,5%)	

Tim avisa ao Fla que agora é hora de ter humildade

Tim vai reunir-se com os jogadores, antes do treino individual de hoje de manhã, na Gávea, para pedir mais humildade a todos, "pois muitos deles devem estar pensando que o Flamengo já está com sua equipe ideal formada, e na verdade estamos longe disso."

— É preciso — disse Tim — que os jogadores compreendam que apenas vencemos um jogo e ainda estamos há dois pontos dos líderes. A hora, agora, é de trabalho sério e dedicação nos treinamentos.

CONTUSÃO

Os jogadores apresentaram-se hoje na Gávea ao técnico Tim. Dominguez, com uma contusão no tornozelo direito, é o maior problema do Flamengo no jogo com o Vasco, mas o médico Célio Cotechia acredita que o jogador possa treinar normalmente durante esta semana.

Fio, que foi substituído no final por Luis Henrique, explicou que não sofreu nenhuma contusão e sim sentiu-se cansado, devido a sua inatividade de quase quatro meses. Entretanto, Fio será poupado nos individuais de hoje e quinta-feira.

PRÊMIO AUMENTADO
O prêmio de NCr\$ 500,00 foi pago no vestiário.

rio pelo diretor de finanças Jorge Freire. O prêmio havia sido estipulado em NCr\$ 400,00 mas os dirigentes acharam melhor aumentá-lo, como estímulo aos jogadores.

O zagueiro Tinho, do Vitória, da Bahia, está sendo esperado hoje em companhia de dirigentes de seu clube. Tinho deverá assinar com o Flamengo esta semana, em troca dos passes de Zélio e Cardoso, e mais uma quantia em dinheiro para o clube baiano, além de uma partida amistosa entre os dois times em Salvador.

AJUDA DO FLA

O Sr. George Helal disse que o Flamengo desejava repor NCr\$ 1 mil, que foram roubados da bilheteria quatro do Maracanã, mas o presidente da ADEG, Sr. Abelard França, não permitiu.

— Como não se pode usar o nome do clube — explicou Helal — estou disposto a abrir uma lista com NCr\$ 200,00, a fim de ajudar o funcionário Nelson Conte, que há 19 anos trabalha no Maracanã.

O dirigente ainda disse que o Flamengo só não pagará o prejuízo pela proibição do Sr. Abelard França.

Zagalo acha que Botafogo joga mal em campo pequeno e rende mais no Maracanã

Zagalo disse ontem aos dirigentes do Botafogo que não gostou do time no jogo com o Olaria, mas que justificava a fraca atuação pelo tamanho do campo, que impedia jogadas mais abertas e de bola no chão.

Para o técnico, o fato de o retorno ser disputado exclusivamente no Maracanã será de grande vantagem para o Botafogo, que se confunde sempre que tem de jogar em campos de dimensões menores.

SEM PROBLEMAS

Na conversa habitual das segundas-feiras com os dirigentes do futebol, Zagalo comentou os lances do jogo e confessou que pouco antes do gol de Gerson chegou a temer por um empate, já que o time, embora pressionasse não encontrava facilidades para marcar.

— Tentel várias vezes com os jogadores para que jogassem com passes rastelros, mas senti que o estado do campo não permitia. Daí ter tirado Rogério para lançar Ferretti, que é bom cabeceador e podia levar vantagem nos centros altos. Deu certo, fizemos o

primeiro gol e quando Roberto aumentou não havia mais o que recar. Tanto que sai para assistir ao segundo tempo de Vasco x Flamengo, no Maracanã, quando faltavam cinco minutos para o fim do jogo.

Zagalo admitiu que em campos pequenos seu time não rende bem, já que abandona o ritmo habitual, deixando de trocar passes para jogar com centros altos, nivelando-se aos adversários e tornando o jogo igual.

— Por isso — disse Zagalo — acho uma grande vantagem para nós o retorno ser disputado no Maracanã, onde sempre jogamos bem.

VOCÊ TEM 50 MILHÕES DE AMIGOS BRITÂNICOS

Prestativos. Alegres. Amáveis. Excelentes cicreronos, Calmos, porém "pra frente". Você os encontra nos clubes de Londres, nos "pubs" da Cornúlia, nas discotecas e bares da Escócia até o País de Gales. Fique numa esquina como perdido. Antes de abrir o seu mapa de ruas, encontrará um amigo para ajudá-lo. Isto é a Grã-Bretanha 1969. E 3 semanas de férias não custam mais do que NCr\$ 1.200,00. Que maior prova de amizade Você pode esperar?

Seus amigos das Ilhas Britânicas

BRITISH TRAVEL
"Turismo Britânico"

Rua Aurora, 960 - salas 2 e 3
São Paulo 2 - SP

GRÁTIS: Peça nosso folheto com 52 páginas em cores, ou consulte seu Agente de Viagem.

NOME

ENDEREÇO



A atenção necessária

Bridge. Nos Estados Unidos, até máquinas eletrônicas são utilizadas para a verificação das combinações. Uma verdadeira batalha, cuja força intelectual provocou seu ingresso como disciplina obrigatória em universidades tradicionais de todo o mundo. Um jogo de cartas, onde não entra sorte ou azar, onde ganha o que sabe mais, não há apelações. Fichas não existem, dinheiro não conta. Por isso mesmo, uma diversão jovem, descompromissada, sadia, e sobretudo esportiva

O XADREZ DAS CARTAS, EM COMPETIÇÃO

GILSE CAMPOS



O lance maior

O esperado Campeonato Internacional de Bridge, o XVI, começou sob grande expectativa. Pela primeira vez seria realizado no Brasil, graças à vitória da nossa equipe no Campeonato Sul-Americano.

Os salões do Country Clube, exaustivamente preparados, de acordo com os moldes internacionais, não apresentavam uma falha, e o primeiro pensamento, de que peles, jóias e brocados estariam em noite das mais cintilantes, foi logo superado.

O que existia era um ambiente dos mais informais, ainda que compenetrado. Camisas esporte, vestidos simples, muita gente jovem. Todos muito atentos, não deixando dúvidas de que bridge é coisa séria.

A partida inaugural já tinha começado, e em salas reservadas e impenetráveis, as clausuras, as equipes do Brasil, Estados Unidos, China e Itália disputavam.

No salão maior, mais de 200 pessoas, acomodadas em cadeiras enfileiradas, acompanhavam o jogo das equipes, anunciado pelo microfone e depois colocado num grande painel iluminado e colorido, o Bridgerama. As reações eram discretas, os comentários sempre feitos em voz baixa. Era grande a apreensão em relação à equipe italiana, campeã mundial há nove anos.

Em inglês, língua oficial do jogo, a voz feminina informa o resultado do leilão de uma das mesas. "Norte passou, Sul passou. Este passou, Oeste abriu de espadas. Mesma jogada da outra sala, nenhuma diferença." A alegria foi grande, e muitos batem palmas, voltando logo à posição inicial, pois o jogo ainda não acabou.

Alguém comenta baixinho: "Não vejo mérito nisso, essa mão está um autêntico bate-cabeça."

HIGIENE MENTAL

A maioria das pessoas insiste em considerar o bridge como jogo dos mais velhos, ou ainda, como diversão dos endinheirados.

E a origem dessa fama dá o que pensar, quando se observa tratar-se de um jogo meramente intelectual — e por isso mesmo de grande poder sobre os jovens, e de uma diversão onde o dinheiro não entra, apenas o prazer conta.

Não há dúvida de que é um autêntico esporte, como aliás, é reconhecido mundialmente. Basta dizer, que olimpíadas de bridge são realizadas de quatro em quatro anos, com equipes de todo o mundo. Cogita-se, inclusive, de sua inclusão nos Jogos Olímpicos.

No Brasil, há uma Confederação Brasileira de Bridge, que abrange federações em sete Estados. Por sua vez, a Confederação é filiada à Confederação Sul-Americana, que vem fazer parte da federação mundial, a World Bridge Federation.

E aqui no Rio, ainda há o Bridge Clube — Rua Raul Pompéia, 12, onde os torneios são quase diários, e vários professores estão à disposição, até dos que não são só-

cios. Na Federação Carioca, os campeonatos são muito frequentes e constituem o prato predileto dos jogadores, cujo grande interesse é competir, melhorar a técnica, recordar as regras, aprender, ainda que com a dupla adversária.

"É fascinante. Não nego que requer muita atenção e interesse, mas na mesa, a gente esquece todos os problemas." D. Lilita Vasconcelos, professora de bridge e campeã sul-americana muitas vezes, fala do jogo com interesse, pois a ele se dedica há vários anos.

— Não tem nada a ver com velhos ou grã-finos, continua, o problema, é que no Brasil, só os ricos é que tinham acesso ao estudo, e consequentemente, podiam se dedicar ao bridge, atividade intelectual por excelência. Hoje não, o interesse pelo estudo é geral, e cresce o número de jogadores, principalmente entre universitários.

— Nada melhor do que o cara chegar cansado do trabalho às 8 da noite, jantar, e ir para um torneio às 9. Sinceramente, a gente chega em casa à meia-noite, simplesmente tranqüilo. Quem fala é Cristiano, engenheiro, 28 anos, e tetravice-campeão carioca: "ainda não consegui chegar a campeão, mas isso é bom, a gente competir sempre."

E ambos afirmam, que a equipe brasileira, nesse campeonato, é formada por seis elementos "que precisam trabalhar para viver," e que são muito jovens, tendo inclusive um rapaz de 17 anos, entre eles.

A LEI DAS CARTAS

Apesar de suas inúmeras regras, discutidas fartamente em numerosa bibliografia internacional, o bridge não é bicho-de-sete-cabeças.

Nas universidades inglesas e norte-americanas é matéria obrigatória de quase todos os currículos, e há campeonatos oficiais só para estudantes. A Alemanha venceu recentemente um torneio com uma equipe de jovens entre 12 e 18 anos. E nesses países, há aulas de bridge em histórias em quadrinhos, com centenas de publicações. É considerado como esporte intelectual, importantíssimo à formação do jovem.

Numa mesa comum, com baralho comum, joga-se bridge. Utilizam-se 52 cartas — pois os coringas não entram — que são distribuídas, uma a uma, entre os jogadores. Treze cartas para cada um.

Quatro pessoas jogam, formando duas duplas, que na mesa, por convenção, se colocam nas posições Norte, Sul, Leste e Oeste, e vão lutar entre si, procurando fazer o maior número de vazas.

Vaza é uma rodada em que cada participante joga uma carta; todo o jogo, portanto, possui 13 vazas.

Começa então a primeira parte do jogo, o leilão, quando os jogadores prometem fazer um certo número de vazas, desde que o trunfo seja o naipe indicado pelo partido que fez a melhor oferta. Terminado o

leilão, começa o cartelo, e o vencedor do leilão tentará fazer as vazas prometidas. Os adversários lutarão para impedir que o contrato seja cumprido. O diálogo é aberto entre os parceiros. Falando um de cada vez, obedecendo à direção da Rosa-dos-Ventos.

A sorte não conta, importa apenas o entrosamento existente entre os parceiros, que deve ser o melhor possível. A equipe italiana demonstra a eficiência desse entrosamento, pois é a mesma há 11 anos, o que já lhes valeu a vitória em nove campeonatos mundiais e dois torneios olímpicos.

TÉCNICA PARA COMPETIR

O mecanismo do campeonato é simples. Cada equipe é formada por seis jogadores, mas somente quatro atuam de cada vez, escolhidos na hora pelo capitão do time.

E as duas duplas jogarão simultaneamente, em salas diferentes, mas com as mesmas cartas, pois depois de cada mão elas são ensacadas e transferidas para a outra mesa e entregues às respectivas equipes. Assim, com as mesmas cartas, uma mesma equipe tentará chegar às mesmas conclusões. Não entra sorte, apenas o profundo conhecimento do parceiro e do emaranhado de planos e sistemas de jogo.

No atual campeonato, como é de praxe, quatro países jogam de cada vez. São portanto 16 jogadores, distribuídos em quatro mesas. Apenas uma mesa é colocada em sala aberta, e o público tem acesso a ela, organizadamente, ficando os jogadores protegidos por um cordão de isolamento.

Para o Bermuda Bowl, como é denominado o torneio (a taça é oferecida pela cidade de Bermuda), foi escalado um árbitro belga, único a penetrar nas clausuras, além dos capitães dos times.

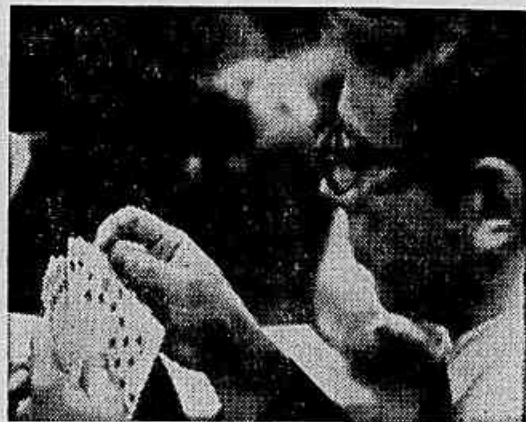
O concurso termina dia 18, e a ansiedade é grande, diante da invencibilidade da equipe italiana.

A paternidade do bridge é atribuída a Ely Culbertson, norte-americano que fez questão de abrir escolas no mundo inteiro para difundir o jogo. Coube a ele, praticamente, a sistematização do bridge, ao qual introduziu regras e análises combinatórias impercíveis.

Em 1944, outro norte-americano, Charles Goren, montou novo sistema, criando a contagem de pontos. O ás passou a valer quatro pontos, o rei três, a dama dois, e o vaiete um ponto.

E novos caminhos começaram a ser descobertos mais tarde por Kaplan-Shewinold, Howard Schenken, Eugenio Chiaradia. Este último, autor do sistema napolitano, jogado com êxito pelos atuais campeões mundiais.

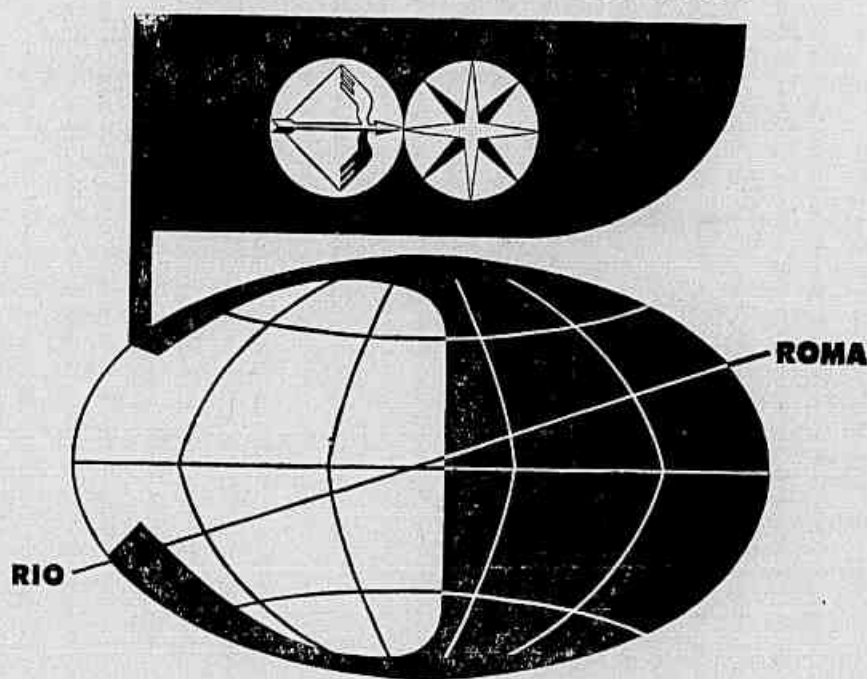
Mas existem ainda muitos outros sistemas, o Roth Stone, romano, o Little Mayor, Bulldog e, ultimamente, o Bridge World Standard, criação da revista *Bridge World*.



B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
TERÇA-FEIRA □ 13 DE MAIO DE 1969

ROMA CINCO VÊZES POR SEMANA



Para atender o tráfego crescente entre o Brasil e a Itália, duas grandes empresas aéreas oferecem agora mais um voo semanal, em operação conjunta, saindo todas as segundas feiras.

ALITALIA VARIG

ADIVINHEM QUEM É

Ele chegou faz pouco de Buenos Aires. É um gaúcho de 25 anos, magro, com um rosto que lembra James Dean encimado por uma cabeleira vasta e bem cuidada. Tem um sorriso cativante e manifesta uma sinceridade singular, feita de valentia e desamparo, de tal modo que no correr da conversa vai diminuindo de idade, até ficar adolescente. É do tipo que desperta nas mulheres o famoso sentimento maternal.

Em Buenos Aires teve uma namorada, Mônica. Foi o primeiro amor, é violento. Um dia se colocou o problema: ou se casam ou Mônica vai morar na França. Ele era, como ainda é, muito jovem — e ela nem se jala. De modo que hoje Mônica vive na França e o nosso herói está sem namorada. Embora bonito e famoso, até agora não encontrou uma carioca dis-

posta a miligar sua solidão de homem. ("Mônica", assegura ele, "físicamente se parece com Brigitte Bardot." Portanto ele prefere o tipo longilíneo, a lou-ra de beijo petulante.)

Atualmente ele procura apartamento em Ipanema ou no Leblon. É no Leblon que almoça e janta, e deve estar sendo bem alimentado, pois na semana passada acusava dois quilos acima do ideal. Enquanto come saladas e bifes, bebe coca-cola.

Em Buenos Aires ouvia músicas de Roberto Carlos e Elsa Soares. A música brasileira que mais lhe agradou até hoje foi O Calhambeque, que é uma versão lançada com grande êxito pelo Roberto. Mas, estando longe da pátria, o que gostaria de ouvir, mes-

mo, é Carlos Gardel. Já figurou num filme e foi convidado para ser artista de cinema.

É arrimo de família. Mas teve a sorte de vencer na profissão para a qual nasceu. Trabalha com entusiasmo, e as multidões se entregam ao seu fascínio. O Allemen, seu amigo de todas as horas, diz que ele é um introvertido tímido, e no entanto, quando tem uma bola no pé, ele sai correndo na maior felicidade, e quando coloca a bola nas rédeas exterioriza sua alegria de maneira completa. Ele tem um companheiro, Chaidu, que também é argentino e foi contratado pelo Vasco para jogar futebol. Chaidu tem 26 anos, é moreno e sério, quase circunspecto. Casado, espera esta semana a chegada da mulher e do filho.

Esse novo amigo que acabo de descrever se cha-

ma Doval. Domingo passado fez o terceiro gol do Flamengo, depois de rápido e brilhante diálogo com Fio. É o novo ídolo da maior torcida do Brasil. Gra-vei a longa (quatro fitas) e divertida entrevista que ele me concedeu. Enquanto não é publicada, escrevo esta apresentação. Para que ele se sinta em casa, não como jogador de futebol, mas como cidadão de Ipa-nema.

P. S. — Depois de um fim de semana com a Sucata superlotada, Ricardo Amaral me manda este bilhete: "Resolvi esticar a Gal até quinta-feira! Espero você na quinta para um carnaval sensacional." Estare-mos lá.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

TEATRO | YAN MICHALSKI

SHAKESPEARE TAMBÉM É DIGESTIVO

Não tenho muita coisa a acrescentar àquilo que falei do texto de *A Comédia dos Erros* na primeira crítica, e ao estudo de Rubem Rocha Filho publicado sábado neste Caderno. Para o estudioso de Shakespeare, a peça oferece um material interessante: alguns dos temas e das técnicas, ainda em estado embrionário, que o poeta iria desenvolver e aprofundar mais tarde, mas que já se acham esboçados, com alguma nitidez, nesta obra de estréia na qual Shakespeare está apenas esquentando os motores. O espectador comum encontrará em *A Comédia dos Erros* uma trama cômica elaborada com firmeza e habilidade, cujos quiproquós vão se precipitando num constante crescendo de complicação e densidade — o suficiente para desencadear o mecanismo do riso. Por outro lado, como Bárbara Heliadora observou com toda razão, o texto repousa numa tradição eminentemente latina de comicità, que o capacita a estabelecer uma comunicação mais fácil com o nosso público do que as comédias do período áureo de Shakespeare, vinculadas a uma tradição essencialmente anglo-saxônica.

Tudo isto não chega, nem de longe, a fazer uma obra-prima. *A Comédia dos Erros* é, antes de mais nada, uma peça rigorosamente convencional, na qual nem a eficiência técnica nem o bom humor do diálogo nem a noção de teatralidade demonstrados pelo autor chegam, em momento algum, a derrubar — ou a tentar derrubar, sequer — o muro das convenções. O corpo da trama é constituído pelos equívocos resultantes da semelhança física, por um lado, entre dois irmãos gêmeos e, por outro, entre dois criados também gêmeos — uma convenção teatral que deu origem a inúmeras comédias anteriores e posteriores a Shakespeare; a introdução é um convencional monólogo relatando um rocambolesco naufrágio que separou o infeliz pai da sua família; e no desfecho, através de uma convencionalíssima intervenção de um *deus ex machina* disfarçado em abadessa, o inevitável happy ending reúne, na hora h, o infortunado pai ao resto da família, desfazendo de vez a intrincada série de equívocos.



Oduvaldo Viana Filho e Regina Rodrigues, *A Comédia dos Erros*

MÚSICA | RENZO MASSARANI

SETE NOTAS

Sábado foi cancelado o tão esperado concerto do Sexteto Chigliano, organizado pela Rádio MEC na Sala Cecília Meireles. A este propósito, a organizadora comunica: "A Rádio Ministério da Educação e Cultura não apresentará este ano, na Sala Cecília Meireles, os Sábados Musicais, não lhe cabendo qualquer responsabilidade pelo fato pois a direção daquela Sala, até hoje, deixou de responder ao ofício número 106 de 14-2, que lhe foi dirigido para confirmação da série de concertos e recitais, que tanta repercussão alcançou no ano passado." Quais as razões? O importante é que, longe de polémicas particulares, as duas entidades entrem urgentemente num acordo, pois o problema interessa também, e sobretudo, ao nosso bom público, ao Estado (Sala Cecília Meireles) e ao Governo (Rádio MEC). Os Sábados, além do Chigliano, prometiam muita coisa importante: uma novidade de Kiefer, a violoncelista Nelsova, o violonista Acardo, o Córpo Italo-Brasileiro de São Paulo, a violonista Beylina, do Duo Baelm-Klaslo, a Prô-Música de Nova Iorque, os maestros Alonso e Leppard, Ode a Sta. Cecília, de Haendel, etc. Ali, a única orquestra federal brasileira, a OSN — com seus fins nacionais e seus novos instrumentos — tinha as melhores oportunidades para firmar-se e progredir.

Anuncia-se um Concurso Internacional de Composições Organísticas, na cidade italiana de Aosta, bem pertinho do Monte Branco; oferece dois prêmios principais, de 700 mil e 300 mil liras (NCr\$ 5 mil e NCr\$ 2.100,00). Estilo e forma são livres: de Bach até Kagel e Ligeti; a duração não superará os 15 minutos. Os manuscritos, em três vias, deverão chegar até 31 de julho à Secretaria do Concurso (Assessorato Regionale del Turismo — Aosta, Itália), anônimos, com o título datilografado e um número de seis algarismos repetidos num envelope anexo, sigilado, com nome e endereço do concorrente, a declaração de que a obra é original, inédita e nunca executada, um currículo e fotos do autor. Cada partitura será acompanhada de 5 mil liras, como direitos de Secretaria.

A Secretaria Cultural da Embaixada dos EUA promoveu palestras sobre o jazz; a primeira foi pronunciada por Guy Playfair; dia 14, Bill Vogel; dias 16 e 20, Robert Calerier. Dia 22, Luis Orlando Carneiro, do JB, falará das tendências atuais desta arte. As palestras, em português, são realizadas no Auditório da Embaixada, às 18 horas.

Moisés und Aaron, a ópera colossal de Schoenberg, representada em Berlim, Roma, Hamburgo, Dusseldorf e Zurique, será montada nestas dias também no Maio Fiorentino, em Osa-ca, Tóquio e Praga.

De 24 de maio a 22 de junho, a XIX edição das Wiener Festwochen apresentará um festival de dança com dez companhias clássicas e modernas, e uma série de concertos dedicados à escola vienense de Schoenberg, Webern e Berg. E festejará o centenário do máximo Teatro de Viena, com 30 óperas em 30 dias.

A Abrarte criou uma entidade concertística em Petrópolis, para difundir a música de concerto e promover o I Festival de Verão dos Petrópolis, que será aberto por Nelson Freire.

De 7 a 18 de maio, está sendo realizada em Zagábria, na Iugoslávia, a V Bienal de Música, da qual participam 15 países; por 12 dias, estão sendo apresentadas de duas a seis manifestações diárias. Os habitantes dessa cidade são 600 mil.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

SALÃO NACIONAL: REFLEXÕES SOBRE UMA SELEÇÃO

Estamos às vésperas da inauguração de mais um Salão Nacional de Arte Moderna, certame que, apesar do ranço adquirido pela inaturalidade de seu regulamento, atrai grande número de artistas e concentra uma viva energia de competição, em função do régio prêmio que distribui. Diga-se de passagem que o prêmio hoje não é tão régio, e tem sido para muitos artistas um verdadeiro pesadelo, graças à forma muitas vezes irregular de sua distribuição. Estes prêmios de viagem, diga-se de passagem, obrigam o artista a um passeio pelo estrangeiro, durante dois anos, concedendo a importância de 500 dólares por mês. Ou seja, 24 meses de viagem e 12.000 dólares de prêmio. Cada ano são distribuídos dois prêmios desta monta, um para pintura e outro para as outras categorias (artes gráficas, arte decorativa, escultura, arquitetura). Aí já vai um critério de desigualdade de condições verdadeiramente repugnante, culpa do regulamento. Compete à comissão de Belas-Artes reformular este regulamento, e acredito que, a que agora se constituiu, tem energia e interesse para tanto. Aqui vai minha sugestão para uma nova divisão do tempo e do dinheiro. Temos 48 meses e 24.000 dólares que eu dividiria em oito prêmios de seis meses a 500 dólares cada um, para as seguintes categorias: pintura, gravura, desenho, escultura, arquitetura e cenografia, desenho industrial e de publicidade, fotografia. Seis meses é mais do que suficiente para um artista observar e sentir a atmosfera de trabalho e criação fora do seu país. Este tempo, aliás, deve ser consumido em andança, vivência, participação, não em trabalho. O trabalho tem que ser feito aqui, depois. É a minha primeira sugestão para este Salão que merece ser salvo de ser acadêmico ou modernístico, o que é a mesma coisa.

O XVIII SALÃO

No Salão deste ano, particularmente, para o qual fui eleito pelos artistas como membro de júri, adotou-se inicialmente um critério para a seleção, de maior amplitude. Tinha-se em vista a restrição quantitativa da Bienal em preparo. Particularmente apoiamos esta redução que a Bienal adotou, caracterizando melhor a representação brasileira, antes caótica e ilegível. Considerando a importância do Salão Nacional, pretendeu-se documentar com largueza as várias tendências e dar chance ao maior número possível de artistas de experimentarem o choque da exposição comparativa, em tão ampla coletiva. Realmente, a percentagem de cortes este

ano foi de mais ou menos 60% (lembramos que nos anos anteriores foi de 82% e 90%). A participação este ano foi menor e mais extensa do ponto-de-vista geográfico, sinal de que a comissão organizadora, apesar do exiguo tempo de que dispôs, trabalhou bem. Tivemos trabalhos de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Pernambuco, Paraíba, Amazonas, Mato Grosso, Estado do Rio, Bahia, Rio Grande do Sul. Decidiu-se aceitar, sempre que possível, a representação total de cada artista (geralmente três trabalhos) para uma visão mais clara das intenções e resultados alcançados. Aliás, é preciso que os artistas novos atentem para o fato de que ficam prejudicados com a remessa de um só trabalho, ou com a falta de unidade quando remetem três. Os trabalhos remetidos devem ser feitos especialmente para o Salão. Eu que fui membro de júri do Salão de Verão reconheci uma grande quantidade de trabalhos concorrendo ao Salão Nacional e que, há alguns meses, tinham concorrido àquele outro salão promovido para o JORNAL DO BRASIL. Donde se deduz que os artistas não trabalham, ou pelo menos grande número deles, e infelizmente os mais jovens, ficam pulando de salão em salão com suas obras, experimentando os críticos, visando prêmios, quando deveriam testemunhar, aceitos ou não, o andamento de seu processo criador, sua pesquisa e inquietação. Acho que muitos dos jovens perdem muito tempo em cantinas e bares de museus e de escolas, numa parolagem sem consequência, esquecidos de que só a disciplina, a obstinação, o trabalho feroz conduzem a alguma coisa. A propósito da alienação de alguns artistas jovens quero contar aqui dois telefonemas que recebi. Um de um aluno da Escola de Belas-Artes, que me dizia estarem os alunos da escola muito chateados com os cortes que sofreram. Ele especialmente, também cortado, achava justo que assim fosse, não queria concorrer e fora instado por um professor. Considerando-se o trabalho ainda incipiente do aluno, cheguei-se à conclusão de que o professor em questão quis, pelo menos, causar-lhe um inevitável aborrecimento. No decorrer do diálogo fui sabendo que aquele jovem não sabia nem quem eram os outros membros do júri do Salão, num depoimento de desinformação catastrófica. Eu perguntei: Podem tais candidatos a artistas reclamar contra decisões desfavoráveis a seu trabalho? No mesmo dia, falando para o Museu de Arte Moderna, ouvi de uma funcionária a notícia de que os alunos do MAM estavam satisfeitos com o grande número deles aceito para o Salão. Posso afirmar que até agora não sei quais eram alunos da Escola de Belas-Artes, quais eram alunos do MAM. Julguei, julgamos, trabalhos; raramente identificamos nomes. O resultado, no entanto, presta-se a uma sadia reflexão, pelo menos no que diz respeito às duas escolas citadas, e a necessária reforma de ensino da EBA a começar pelo nome.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

DE QUE VIVEM OS PADRES?

Essa foi uma das diferentes questões de uma série formulada na pesquisa estabelecida no Plano de Pastoral de Conjunto sobre o clero no Brasil. Os temas e as soluções propostas versaram sobre vários problemas, avultando entre eles a formação espiritual, afetiva e intelectual dos seminários, obstáculos no desempenho das funções sacerdotais, o celibato, o desejo da participação nas decisões da hierarquia, o exercício de uma profissão leiga.

Não ocultam, porém, os entrevistados o seu constrangimento em face das dificuldades que em vivem, sobretudo os padres seculares. Entendem que a Igreja é rica, possuindo bens mal administrados ou mal distribuídos. O padre não está a serviço de clientes, mas de uma comunidade mais ou menos estável. O sacerdote dá tempo integral ao seu ministério. Deve viver desse trabalho, mas é compensado pelas ofertas dos fiéis e há comunidades pobres que não podem retribuir, senão modestamente, os serviços religiosos que eles prestam. Ou se procura a solução no exercício de uma profissão leiga ou se admite o tipo de homens dedicados à religião e pregação independentes de vinculação econômica à Igreja ou, ainda, se exige o padre integralmente dedicado à Igreja institucional e por ela remunerado.

Em torno dessa última possibilidade é que, parece, se movimentam os bispos interessados em manterem os padres estritamente no exercício do seu ministério e para esse fim cogitam de estabelecer uma forma de remuneração. Eles teriam um salário prefixado pela Cúria diocesana que às suas disponibilidades financeiras acrescentaria recursos coletados entre os diocesesanos.

Esta seria, parece-nos, uma solução para alguns casos, nunca para a coletividade, eis que há dioceses em que o bispo sofre maiores restrições do que os padres e outras lá, como a nossa arquidiocese, que precisariam dispor de recursos muito elevados para remunerar centenas de sacerdotes.

Releva notar que um padre que não exerça outra função ou cargo remunerado, no magistério ou em capelanias militares, não tem como viver na base do salário mínimo. O curso que realiza até chegar a ordenação corresponde com vantagem ao nível universitário e o obriga a ler e estudar permanentemente. Ele tem de comprar livros, tem de atualizar-se, não pode limitar seus conhecimentos ao currículo do seminário. A pesquisa realizada deixa bem evidente esse aspecto. Muitos deles consideram obstáculo a formação recebida, ressaltando a necessidade de estudar sem interrupção, para participarem dos problemas humanos e não apenas dos espirituais.

Assim, se prevalecer a idéia de remunerar os sacerdotes, de modo a poderem manter-se sem receber paga dos fiéis pelos ofícios que celebram, é absurdo desde logo pensar em salário mínimo. E aí o problema se torna mais complexo nas dioceses de clero numeroso, as quais terão de aplicar recursos elevados para atender à despesa, sendo pouco provável que o diácono que foi instituído possa corresponder ao encargo que se vai criar. Há, além do mais, uma série de circunstâncias a considerar, assim como o exame de casos em que o benefício venha a resultar em prejuízo, como, por exemplo, os de padres que têm situação assegurada em antigas capelanias e passariam a perceber um salário inferior aos que já conseguiram.

Qualquer que seja a forma de encaminhar o assunto e solucioná-lo, deve ficar desde logo afastada a idéia de um salário que contraste com a posição dos sacerdotes no meio social e os expõe a privações maiores do que eles já sofrem pelo fato de viverem de esmola que a Igreja recebe ou de pequenas ajudas que humilham mais do que auxiliam. Entre muitos, esse caso da remuneração dos padres é dos que maior atenção merecem, muito mais do que perseguir a solução do celibato.

Zózimo



Os noivos Maria Cândida e Olavo na cerimônia religiosa de seu casamento que uniu as famílias Vieira da Silva e Noronha Marques. Foi um acontecimento elegantíssimo, vestindo a noiva um modelo de Guilherme Guimarães, sensacional. Após a cerimônia, os pais de Maria Cândida, Sr. e Sra. João Henrique Vieira da Silva, receberam para recepção em sua bela residência especialmente decorada pelo talento do host para a ocasião

O almoço no museu

● Muita coisa já foi dita sobre o bonito almoço que o Governador e a Sra. Negrão de Lima ofereceram no restaurante do Museu de Arte Moderna ao Presidente do Uruguai e Sra. Pacheco Areco, mas o assunto não está esgotado, embora não seja mais preciso elogiar a boa organização da festa, a beleza da decoração de Buriel Marx e o excelente menu.

● A sociedade prestigiu calorosamente o almoço. Os Pacheco Areco e seus acompanhantes tiveram a oportunidade de ver como são bonitas e elegantes as senhoras cariocas.

● A decoração de Buriel Marx foi completada pelo encanto e elegância de senhoras como Jó Bastian Pinto, Josefina Jordan, Teresa de Sousa Campos, Cláudia Sales, Ana Luisa Capanema, Sílvia Amélia Marenco, Fernaz, Hero Ortemblad, Angela Chamma, Heloisa Aleixo Lustosa, Lígia Machado, Teresinha Muniz Freire e muitas outras.

● Na mesa principal, além dos hosts e dos homenageados, estavam o Vice-Governador Rubens Berardo, o Decano do Corpo Diplomático e a Embaixatriz Sansón Balladarez, o presidente da Assembleia e a Sra. Rossini Lopes da Fonté, os Chanceleres do Brasil e do Uruguai e as Sras. Magalhães Pinto e Venâncio Flores, o presidente do Tribunal de Justiça e a Sra. Murta Ribeiro, o Comandante do I Exército, General Sisenio Sarmiento, o Comandante da III Zona Aérea e a Sra. Bordaux Régio, o Secretário-Geral do Itamarati e a Sra. Mozer Gurgel Valente e o Embaixador do Brasil no Uruguai e a Sra. Luis Bastian Pinto.

● Infelizmente, nessa mesa, ocorreu a única falha do almoço. A disposição das pessoas à mesa foi dada pelo Cerimonial do MRE, mas houve um lamentável engano na colocação dos cartões e, entre o *file gras* e o *sole* o Presidente Pacheco Areco e o Embaixador Sansón Balladarez tiveram que trocar de lugares, pois o Decano estava à direita de D. Ena e o Presidente homenageado à esquerda...

● Recomendando o rodízio de Secretários de Estado, no almoço da Rainha Elisabete todos estiveram presentes, compareceram desta vez os Secretários de Administração, Governo, Economia e o de Ciências e Tecnologia.

● Também estavam os chefes das Casas Civil e Militar do Governador.

● Duas presenças ilustres e sempre muito homenageadas: a Condessa Pereira Carneiro e D. Sofia Bernardes.

● O tempo, maravilhoso, associou-se à homenagem, como fizeram questão de frisar, em seus excelentes discursos, o Presidente Pacheco Areco e o Governador Negrão de Lima, ambos saindo, por alguns instantes, dos textos escritos.

● Os soldados da Companhia Independente do Palácio Guanabara usavam os uniformes de 1815 e também faziam parte da decoração.

● Uma festa que agradou a todos e comprovou, ainda uma vez, como o Rio de Janeiro se presta para solenidades assim.

Exposição em Veneza

● No mês que vem realizar-se-á em Veneza uma grande exposição de pintura. Para a mesma a Rainha Elisabete II concedeu em empréstimo cinco telas de Sebastiano Ricci, que se encontram no castelo real de Hampton Court.

Petroquímica

● Não foi noticiada a eleição do Sr. Manuel Bayard Lucas de Lima para uma das diretorias da Petroquímica, da qual faz parte o Grupo Monteiro Aranha. Maneco está dando duro em suas novas funções. Está até mais magro.

A cidade

● Ricardo Amaral estendeu por mais três dias o show de Gal Costa na Sucata, que terminará impreterivelmente na quinta-feira em noite de grande happening. Até quinta Gal acumulará a Sucata com suas apresentações no Teatro de Bólo.

● O bingo semanal do Iate Clube nas sextas-feiras à noite a mil, principalmente em razão dos prêmios, realmente atraientes. Para esta semana será sorteado um Corcel vermelho.

● No Country, o campeonato internacional de bridge começa a pegar fogo. A China surpreende ocupando o 2.º lugar, logo atrás da Itália, competidora quase invencível e convidada automática para qualquer certame de expressão no gênero. O torneio se encerra no próximo sábado.

Diálogo

● Conversando com este colunista na recente recepção de Brasília, o Vice-Presidente Pedro Aleixo observou "que sua filha Heloisa (Sra. Carlos Lustosa) é muito mais noticiada do que ele." Respondeu-lhe, então, o colunista Carlos Castello Branco, também presente:

— E que o senhor sai mais nas horas de crise e ela nas horas amenas.

Contradição do Vice-Presidente:

— Eu preferiria que fosse o contrário...

"Chez" Brenha

● Classe não se adquire nas barracas ribeirinhas do Capibaribe, em Recife, nem se pode trazer dos ferrovilões de Mato Grosso. É inata e própria de cada pessoa ou de cada família.

● Por isto, quando cheguei à bonita casa de Heleninha e Arnaldo Brenha, sábado à noite, já sabia que o jantar, apesar de ser para um grupo pequeno e sport, seria extremamente agradável e requintado.

● Pena que o homenageado, Hildegardo de Noronha, não tivesse podido comparecer, pois o dentista lhe extrairia, naquela tarde, um dente incluído.

● Mas lá estava sua simpaticíssima Teresinha, o charme em pessoa, muito elegante, de pantalonas brancas e túnica igualmente branca com bolas marrons.

● Os demais convidados eram o Embaixador de Portugal e a Sra. Fragoço, que estavam com seus hóspedes, o Sr. e Sra. Canela de Abreu, o presidente da Embraur e a Sra. Joaquim Xavier da Silveira, o Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano.

● Também os casais Aluísio Muniz Freire e Antônio Gallotti, as Sras. Bea Llerena (elegantíssima, de pantalonas vermelhas e blusa preta) e Glorinha Sued, esta contando a festa para 70 crianças que dera naquela tarde comemorando os 10 anos de sua filha Isabel Cristina.

● Menu delicioso, destacando-se o arroz com frutos de mar. Após o jantar houve jogos de salão: provérbios e jogo de memória.

Lá e cá

● A histórica cidade de Parati continua sua carreira cinematográfica. Depois de servir de cenário para *Brasil, Ano 2000*, de Václav Lima Jr., acolhe a equipe de Nelson Pereira dos Santos que inicia as filmagens de *O Alienista*, baseado na novela de Machado de Assis.

● Chegou sábado da Europa a Sra. Zaira de Almeida e Silva depois de uma demorada temporada entre Paris e Londres.

● Chegou também o Dr. Ivo Pitangui que com sua Marliu estará recebendo amanhã para um jantar de homenagem a um grupo de amigos americanos.

Teatro lotado

● A selecionada platéia que compareceu à estréia benéfica da peça *Falando de Rosas* lotou o Teatro Copacabana deixando satisfeita a Sra. Marliu de Sousa e Silva, dinâmica líder da obra assistencial Nossa Senhora da Floresta que ajuda os favelados do morro do Sossego.

● Entre os conhecidos nomes que prestigiaram a magnífica obra que vem sendo desenvolvida pela entidade comandada por Marliu estavam os de Evinha e Baby Monteiro de Carvalho, Adelaide e Ari de Castro, Ana Luisa e Gustavo Afonso Capanema, D. Maria Cecília Fontes, as Sras. Hero Ortemblad e Marliu Moreira, entre multíssimas outras.

Legião estrangeira

● Tantos os estrangeiros atualmente em ação nos campos de futebol brasileiros que ocorreu-me relacioná-los rapidamente e formar de cabeça uma seleção que, se viesse a ser formada, faria sucesso em qualquer confronto internacional e seria difícil de ser derrotada. Imaginem os leitores uma seleção constituída, dos seguintes nomes:

● Dominguez (Fla), Lamas (Inter), Manicera (Fla), Ramos Delgado (Santos) e Cincunegui (Atlético); Oyarbide (Grêmio) e Danilo Meneses (Bonsucesso); Doval (Fla), Artime (Palmeiras), Sanfilippo (Bahia) e Urruzmendi (Inter). Não seria um timaço?

● E isto sem falar nos reservas, que seriam Andrada e Chaldu (Vasco, ambos) e Reyes (Fla). Estes, também como os outros, jogadores da maior categoria e dignos de figurar em qualquer grande clube do mundo.

O "cineminha"

● Desta vez, juntamente com os Harry Stone, convidavam o Adido do Exército dos EUA e a Sra. Arthur S. Moura, que reuniram na Embaixada de seu país, domingo à tarde, inúmeros militares e pessoas da sociedade para a exibição do excelente filme *Esplão de Dols Mundos*, com Mia Farrow, Lawrence Harvey e Tom Courtney nos principais papéis.

● Como já é hábito — é que torna o acontecimento extremamente agradável e um dos preferidos da sociedade carioca — a projeção seguiu-se um movimentado coquetel, no qual os convidados trocaram idéias a respeito do filme que acabaram de ver e se reuniram em grupos para a tranqüila esticada de domingo à noite nos restaurantes em voga da cidade.

● Como a sociedade já figura quase ao *grand complet* nesta coluna dê-me-lhe mais na citação dos militares presentes, convidados do coronel Arthur Moura, que eram, entre outros, os Generais e as Sras. Arnaldo Calderari, Ivo de Macedo, Jorge Alberto Moreira da Rocha, Ciro Lacerda Correia, Augusto Fragoço, Newton Faria, Ferreira, o coronel e a Sra. Joaquim Portela, o Almirante e a Sra. Valim Vasconcelos, o General Viana Moog.

● Anotet, também, o Ministro e a Sra. Edmundo de Macedo Soares e Silva, os Embaixadores do Chile, Portugal e Senegal e as Sras. de Correia, Fragoço e Senghor, o Embaixador Gavito, do México, os Senadores e as Sras. Gilberto Marinho, Mem de Sá e Alvaro Catão, entre muitas outras pessoas mais.

Ponto final

● Carmem — uma das presenças mais elegantes do cineminha da Embaixada americana, com um modelo que misturava lá e couro — e Tony Mayrink Veiga esticaram no Nino, sózinhos.

● Em outra mesa, o Embaixador e a Sra. Valder Sarmiento e a Sra. Josefina Jordan formavam um grupo elegante.

● Dia 23, viaja para a Itália a Marquesa Carlota de Cattaneo Adorno. Business.

● Os descendentes do ex-Senador e Sra. Hamilton Nogueira estão convidando para a missa em ação de graças pelas bodas de ouro do ilustre casal. Dia 31 próximo, no mosteiro de São Bento.

● O Chanceler Magalhães Pinto condecora amanhã no Itamarati com a Medalha de Rio Branco inúmeros oficiais que serviram como adidos militares no exterior.

● A bonita Maria Elisa Ortemblad vai tirar férias em julho e irá passá-las na fazenda, em São Paulo.

● A Condessa Pereira Carneiro almoçou ontem em companhia do Governador e Senhora Israel Pinheiro, na fazenda do Prefeito Luís Sousa Lima, próxima de Belo Horizonte. Dona Selva, mulher do Prefeito, após o almoço, fez questão de levar todos para conhecer a capela da fazenda, que reúne toda a família para a missa aos domingos.

● Domingo, a Condessa Pereira Carneiro foi recebida pelo casal Flávio (Nenem) Gutierrez, na fazenda Morada Nova, que, além de ser a maior produtora individual de leite do país, faturando 3.600 quilos de leite diariamente, possui uma pinacoteca que encantou a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, especialmente uma obra de Marcier.

Pelé no "Larousse"

● A *Enciclopédia Grand Larousse*, de 10 volumes, lançou o suplemento, ou seja, um décimo primeiro volume, que inclui, na página 674, o seguinte verbete, acompanhado de uma foto de Pelé correndo atrás da bola:

"Pelé (Edson Arantes do Nascimento) — Futebolista brasileiro (Três Corações, Minas Gerais, 1940). Revelado pela Copa do Mundo em 1958 (que ele conquistou com o Brasil), jogando habitualmente na equipe do Santos, impôs-se imediatamente como o melhor jogador do mundo. Jogando a maioria das vezes em posição de ponta-de-lança, aliando segurança técnica e qualidades atléticas, é um marcador de gols temível, mas também um grande condutor de jogo."

● Seu excepcional valor paradoxalmente prejudicou sua carreira (em parte devido às deficiências de arbitragem): Pelé tem sido freqüentemente machucado por seus adversários incapazes de o anular dentro do respeito às regras do jogo. Foi assim que ele foi eliminado por ocasião da Copa do Mundo de 1966.

● Também Garrincha mereceu um verbete no mesmo volume, mas não tão longo, nem tão explicativo. Mané é apresentado como jogador de dribble remarcável e que, depois de Pelé, foi o melhor atacante brasileiro do último decênio.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Nos próximos dias 23, 24 e 25, estar-se-á apresentando no Teatro Municipal a Paul Taylor Dance Company ● Livro que Fernando Lôbo escreveu para seu filho Edu será um dos lançamentos da Expressão e Cultura ● A Galeria Celina entrará em nova fase a partir do próximo mês de junho.

da música

PRÓ-ARTE — Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles, numa apresentação da Pró-Arte, recital do pianista Philippe Entremont. No programa, obras de Scarlatti, Schubert e Debussy.

ORQUESTRA DE CÂMARA — Sua estréia, na Sala Cecília Meireles, terá lugar amanhã, às 21h, sob a regência de Brediceau, com a participação da pianista Lals de Sousa Brasil. No programa, obras de Mozart, Hindemith, Dumitrescu e Siqueira.

PAUL TAYLOR DANCE COMPANY — Este célebre conjunto de danças americano estar-se-á apresentando no Teatro Municipal, nos próximos dias 23, 24 e 25.

R. M.

das letras

MULHERES ATACAM — Romanistas, poetisas, jornalistas, mulheres que escrevem de um modo geral, famosas ou anônimas, velhas ou jo-

vens, estarão reunidas no dia 26, no Copacabana Palace, durante a II Noite de Autógrafos da Escritora Brasileira, uma promoção do Clube de Leitura da Asa, que no passado reuniu 68 autoras. Cada uma das participantes da festa levará um *padrinho* ou *madrinha*, escolhidos entre personalidades do mundo social e cultural do Rio, de modo a dar trabalho aos colunistas sociais. As inscrições estarão abertas até o dia 16, na Rua São José, 90, 22.º andar (trata-se, como se vê, de uma alta promoção). As mais negligentes podem dirigir-se à comissão organizadora pelo telefone 242-0868.

É BARBARA — *Othello: A Tragedy Built on a Comic Structure* é o título do ensaio de Bárbara Helder, extraído do *Shakespeare Survey* (volume XXI, de 1968). A autora já foi colega nossa no JB.

Ó! — Com uma dedicatória à sua "madrinha de batismo" — Nossa Senhora do Ó, Padroeira da Matriz de Traipu, Alagoas — cuja imagem é reproduzida no frontispício do livro, Luis Silva e Albuquerque publica em Curitiba *Mensagens de um Magistro do Escoteiro*, uma estranha simbiose entre Têmls e Baden Powell. A obra deve interessar particularmente aos membros da família do autor, pois ali estão carinhosamente incluídos

passagens de sua vida, numerosas produções de fotos entre amigos, fac-símiles de dedicatórias, documentos de identidade, diplomas, poemas, etc. Uma coisa se conclui, ao dar uma olhada no livro: o autor tem uma profunda admiração por si próprio.

EROS — De Platão a Ernãni de Hiraia, passando por Safo, Santa Teresa de Jesus, Bocage, Guerra Junqueiro, Júlio Cortázar, Carmem da Silva e Jean Genet, além de outros, a Editora Samambá inaugura a sua coleção *Clássicos do Erotismo*, com seleção e notas de M. H. Leiria e Salvador Obiol. A seleção é de bom nível.

PARA EDU LÔBO — Uma história para crianças intitulada *O Menino e o Trem*, de Fernando Lôbo, figura entre os próximos lançamentos da Editora Expressão e Cultura, que tem em sua agenda muitas outras novidades para breves dias.

— Escrevi *O Menino e o Trem* para meu filho Edu — diz Fernando Lôbo. — Originalmente era uma história para ser gravada em disco. Mas Enio Silveira gostou tanto dela que me pediu para transformá-la em livro. Fiz o livro e este ficou rodando por aí sem nunca ser publicado. Vejam vocês: o livro era para Edu e ele já está casado. Bom, já que vai sair agora, fica para o filho dele.

A VISÃO DE CADA UM — O editor Renzo Mazzone, da Itália, acaba de lançar, sob o título *Poesia del Brasile d'Oggi*, uma antologia com poemas brasileiros da atualidade, entre os quais se incluem Paulo Bonfim, Renato Castello Branco, Lindolfo Belli e Jamil Almansur Haddad.

GENÉTICA — O professor Humberto de Carvalho, do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG, está revolucionando o estudo da genética nos colégios da capital (em Minas, tudo é revolução). Com seu livro *Genética Programada*, utilizando-se, com sucesso do método da Instrução programada. "Cada capítulo da Genética é constituído de sequência de quadros que deverão ser lidos e respondidos, sumários sob a forma de leitura de quadros considerados chaves, verificação da aprendizagem com 20 a 30 perguntas, práticas nas últimas páginas do livro." Assim o professor Humberto de Carvalho define sua obra, em linhas gerais. O lançamento é da Editora Vega.

L. B.

do teatro

HOMEM FEIO NO FIM — Sômente hoje e amanhã o público poderá assistir, no Teatro Jovem, a um dos mais recomendáveis espetáculos do momento, *O Jovem Homem Feio*, composto de uma dramatização do poema *Vivo*, de Allen Ginsberg, e da peça *A História do Zoológico*, de Albee. O espetáculo, dirigido por Luis Carlos Maciel e interpretado por Antero de Oliveira e Carlos Vereza, fará a seguir uma curta temporada em Ribeirão Preto.

SHAKESPEARE A NR\$ 2,00 — Hoje e todas as terças-feiras os ingressos para *A Comédia dos Erros*, no Teatro Gláucio Gil, custarão apenas NR\$ 2,00. Nos outros dias da semana, os preços são de NR\$ 7,00 e NR\$ 8,00, porém, com um desconto de 50% para os estudantes em qualquer sessão, exceto sábado à noite.

CINQUENTA CHANTAGENS — *Chantagem*, a comédia de suspense de William Fairchild interpretada por Vanda Lacerda, Jorge Cherques, Beatriz Lira, Ivã Cândido, Moacir Derlque e Rodolfo Bruno, numa direção de John Procter, completou na semana passada 50 representações no Teatro Mesbla, onde está terminando a sua temporada, para dar lugar a *O Clube da Fossa*.

SEGREDO DESVENDADO — Depois de ter anunciado que a peça *Amanhã é Dia de Pecar* havia estreado com sucesso no Teatro Dulcina, estréia esta realizada no mais denso segredo, o boletim informativo do Serviço Nacional de Teatro Informa agora que a estréia da temporada carioca da comédia de José Vanderlei e Mário Lago só será realizada no dia 1.º de junho, no Teatro Nacional de Comédia, quando a crítica, os convidados e a imprensa em geral poderão verificar a qualidade desse espetáculo patrocinado pelo SNT, que excursiona atualmente pelo Estado do Rio.

"ANTIGONA" COM NOVO TÍTULO — *Proibido Enterrar Políticos*, a peça que está sendo apresentada no TNC pelo Grupo Ariel, formado por ex-alunos do Conservatório Nacional de Teatro, não é outra senão *Antígona*, de Jean Anouilh, que há anos proporcionou a Cailda Becker um dos seus mais inesquecíveis desem-

nhos, e que foi montada mais recentemente, em 1964, no Teatro Jovem, com Natália Timberg no papel-título agora interpretado por Angela Falcão.

Y. M.

das artes

NOVA CELINA — A galeria Celina se remodela e anuncia novo lançamento, sob a direção do poeta Francisco Bittencourt. Para a inauguração, prevista para a primeira semana de junho, a Celina nos dará uma mostra de objetos. Artistas já convidados para esta exposição: Farnese, Mary Ann Pedrosa, Ascânio M. M. M., Vanda Pimentel, José Tarcisio, José Lima e Antônio Mala farão objetos pela primeira vez, especialmente para a exposição. A galeria Celina é um departamento, agora independente em sua montagem física e diretriz, da empresa Celina Decorações.

CORRESPONDÊNCIA — Um leitor de Niterói escreve pedindo uma curiosa informação. Transmuito aos leitores o pedido, na esperança de que encontre o a quem compete". Diz o Sr. Guilherme Maciel: "...queria saber se por seu intermédio conseguiria uma pessoa idônea que pudesse avaliar para mim um violino, do qual tenho como única, e não sei se suficiente indicação, a seguinte inscrição dentro do mesmo: *Josef Guarnerius Fecit, Cremonae anno 1732*. Ali está, bem que a galeria Celina podia incluir este espécimen em sua exposição de objetos.

O BOM DESENHO — Sônia von Brucki recebendo carta de Barcelona. Seus desenhos foram aceitos para o concurso Juan Miro naquela cidade espanhola. Sônia recebeu para uma simpática noitada em sua nova residência em Copacabana. Entre os artistas presentes, Newton Cavalcanti, Ivã Serpa, Miriam Garnier — Ivã projetando organizar neste apartamento uma espécie de *atelier* de arte. Ainda sobre Sônia: a editora Coordenada de Brasília convidou-a para expor seus desenhos no Distrito Federal. Razão principal: lançamento de um novo livro da editora, ilustrado com desenhos de Sônia.

A BOA CAPA — A Rádio Ministério da Educação e Cultura lançou alguns discos com um primoroso invólucro gráfico. Capas com reproduções de Portinari, Picasso e gravuras antigas.

WA

SE FUGIR, A GRIPE PEGA.
SE ESPERAR, A GRIPE ATACA.
PREVINA-SE!

CITROVIT

A ÚNICA VITAMINA C PURA COM LARANJA DE VERDADE.

Prevenir continua sendo melhor que remediar. Com defesas orgânicas bem armadas, você está livre da gripe. Citrovit e Vitamina C pura. Contra gripes e resfriados. Previna-se, tomando Citrovit.

Fred Astaire em "O Caminho do Arco-Íris"

ALDI VIANI

Chapéu amassado, calças sem vinco, sapatos velhos: é assim que Fred Astaire aparece em seu 31.º filme, *Finian's Rainbow* (O Caminho do Arco-Íris), destruindo aos 70 anos a imagem formal de elegância aristocrática de quase todos os seus trabalhos no teatro, no cinema e na televisão. Em seu quinto filme, *Top Hat* (O Picolino), de 1935, Irving Berlin chegara a compor para ele a canção *Top Hat, White Tie and Tails*; mas, já em sua autobiografia, publicada há uns 10 anos, o dançarino começara a demolir a falsa imagem: "Ao risco de decepcionar, devo confessar que não gosto das cartolas, das gravatinhas brancas e das casacas."

Extremamente modesta e discreta, essa autobiografia é o retrato de um profissional rigoroso, sempre em busca da perfeição em sua arte e de uma perfeita comunicação com o público. "Quando trabalho em minha própria coreografia, nem sempre sou muito aberto às sugestões e opiniões alheias", diz ele a certa altura. "Nada mais fácil do que a gente se deixar desencorajar por uma sugestão bem intencionada, que nos pode desviar de nossa idéia primitiva. Nossa idéia pode ser deformada ao ponto de jamais recuperar sua qualidade original."

DANÇA E MELODIA

Fred Astaire cedo descobriu que "cada dança deve nascer espontaneamente de

uma situação ou de uma personagem." Diz Arthur Knight que, "por ter compreendido a relação que existe entre a dança e o cinema, Astaire se transformou no melhor dos coreógrafos. Ele sabe que, do ponto-de-vista técnico, o cinema possui mais recursos do que o teatro, e é ele os emprega de maneira mais viva."

O austríaco Hans Winge, que havia trabalhado com Bertolt Brecht e Max Reinhardt na Alemanha e que, em seu exílio de Hollywood, fez, dentre outras coisas, a montagem musical de vários filmes de Astaire, escreveu em 1949 um dos artigos mais completos sobre a arte do grande dançarino.

"Em primeiro lugar", revela Winge, "Astaire cria, em pensamento, o sentido geral em que a dança deverá desenvolver-se. Em segundo lugar, procura estabelecer o equilíbrio entre sua idéia da dança e a melodia a ser usada. Em terceiro lugar, se a melodia não se ajusta bem à dança, Astaire compõe ele próprio a melodia, que é usada como arcabouço musical temporário, até chegar-se à música que deverá ser definitivamente usada."

Em quarto lugar, os passos são trabalhados por Astaire, um a um, diante de um espelho de corpo inteiro. Em quinto lugar, entra no período de ensaios, que compreende sessões virtualmente sem descanso, de

cinco a seis horas por dia, inclusive domingos e feriados. Tais ensaios são realizados sem parceiro, pois ninguém seria capaz de se manter em pé durante uma parte sequer desse tempo sem considerável perda de velocidade. Cada passo ou salto é submetido a escrupuloso exame, que conduz a rejeições, a alterações drásticas ou sutis.

Astaire ensaia cada dança semanas a fio, até remover a mais tênue falha e o conjunto chegar ao maior brilho. O ensaio com acompanhantes requer menos tempo somente para estes, pois Astaire submete-se exatamente aos mesmos ensaios fatigantes que para os números de solo. Nenhum parceiro ou parceira terminou ainda de trabalhar com Astaire sem resignar-se ao triste fato de que esse artista está simplesmente fora de alcance — gênio isolado da perfeição. Assim sendo, submetem-se mais ou menos voluntariamente ao sugestivo poder de sua sabedoria artística e de seu encanto. Foi desta forma que o mundo viu até dançarinos mediocres florescerem sob sua influência imediata — sem jamais terem sido graciosos antes ou depois."

CINEMA E SENTIMENTO

Entre 1933 e 1949, Fred Astaire fez 10 filmes com Ginger Rogers, uma pequena ambiciosa que, nos idos de 1929, ele já havia dirigido num número musical (Em-

braceable You) de *Girl Crazy*, com música de George Gershwin, na Broadway. Seu maior rival, Gene Kelly, observou muito bem que "Astaire se exprimia também através de Ginger Rogers." Assim, pode-se dizer que ele se expressou ainda através de parceiras tão famosas como Leslie Caron, Cyd Charisse, Judy Garland, Paulette Goddard, Rita Hayworth, Audrey Hepburn, Bety Hutton, An Miller, Eleanor Powell e outras mais.

Seus cultistas acham, entretanto, que Astaire sempre se realizou melhor nos solos. Em *Top Hat* — que, para a felicidade geral de seus fãs brasileiros, tem sido amplamente exibido em nossa televisão — ele tem não só o famoso número-título, dançando num palco em companhia de uma porção de bailarinos de cartola e casaca, mas também o excelente *No Strings*, que serve para estabelecer sua personagem logo de saída. Arthur Knight lembra a dança *Bojangles of Harlem*, em *Swing Time* (1936), demonstração perfeita de "como se pode exprimir, através dos meios técnicos do cinema, o sentimento que anima a dança. Fred Astaire dança em uníssono e depois em contraponto com três enormes sombras de si próprio projetadas numa tela. A passagem onde Astaire, imóvel, lança os braços no ar, enquanto as coristas avançam para a tela e o volume da orquestra vai crescendo, e onde a câmara avança e recua com o que para obedecer a seus gestos, é magnífica.



Aos 70 anos, Astaire deixa de lado a elegância, mantém o estilo inconfundível: O Caminho do Arco-Íris

O maior dançarino do cinema chegou aos 70 anos, no sábado — sem ter quem o imite. "O Caminho do Arco-Íris" ("Finian's Rainbow"), seu trigésimo primeiro filme, o apresenta com incrível vitalidade, um filme em que cada dança brota da ação, contribui para ela, com a coreografia mais livre, mais cinematográfica de toda a sua carreira, um filme a que o Rio assistirá em breve.



Em Cinderela em Paris, Astaire, fotógrafo (sempre dançarino).



Com Ginger Rogers, em O Piccolino



Com Debbie Reynolds em Papai Playboy



Com Petula Clark, em O Caminho do Arco-Íris

Nesse momento, todos os elementos de um filme de dança-ação, imagem e música, se harmonizam plenamente, cada um contribuindo para o conjunto com todos os seus recursos. Seu encontro cria um movimento de louca alegria, evocativo de todas as possibilidades do futuro."

Nascido em Omaha em 1899, o pequeno Frederick Austerlitz começou a dançar para fazer companhia à irmã, Adele, com quem se profissionalizaria quando os dois ainda eram bem crianças. Rapidamente Adele & Fred Astaire tornaram-se famosos no teatro de variedades e logo nos grandes espetáculos da Broadway. Adele abandonou a carreira ao desposar um nobre inglês. Pouco depois, Fred era contratado pelo cinema, não obstante a típica modéstia com que preencheu um formulário de Hollywood: "Can't act, can dance a little" ("Nada sabe de interpretação, dança um pouco").

A MAGRA PERSONALIDADE

Antes de cumprir seu contrato com a RKO, Fred Astaire foi emprestado à Metro para dançar com Joan Crawford em Dancin' Lady (1933). Clark Gable, no papel de um diretor de cena, apresentava-o à estrêla: "Fiz vir Fred Astaire de Nova Iorque para dançar com você. Ó, Fred, quer vir aqui, por favor?"

Vendo-se na tela pela primeira vez, Astaire disse à mulher: "Mais pareço uma faca!" Aquela magreza rija seria a marca de sua elegância e de sua personalidade cinematográfica. Ensaaiando muitas horas por dia, ano após ano, ele sempre manteve uma vitalidade de fazer inveja a rapazes dos mais atléticos. Na década em que esteve afastado do cinema, fez pelo menos um grande programa de televisão por ano, dedicando a cada um vários meses de ensaio.

Afirma ele que Finian's Rainbow é seu último filme como dançarino. Aos 70 anos, ele tem o direito de dedicar-se a suas escolas de dança — e talvez à direção e à coreografia de filmes alheios. Mas, se Finian's Rainbow realmente for seu último filme, sua carreira como dançarino cinematográfico estará condignamente encerrada. Pois é evidente que o jovem diretor Francis Ford Coppola é um aplicado estudante dos filmes de Fred Astaire: cada canção, cada dança brotam da ação e contribuem para ela. E, ajudado por seu velho amigo Hermes Pan, Fred Astaire realiza em seu 31.º filme a coreografia mais livre, mais cinematográfica de toda a sua carreira.

Mas a velhice de Fred Astaire não deixa de ser melancólica, principalmente porque ele não tem seguidores. Como disse Gene Kelly, "ninguém o pode imitar; nem mesmo nele se inspirar."

FILMUSICOGRAFIA

1. Dancing Lady: Amor de Dançarina. MGM 1933.

Dir. Robert Z. Leonard, com Joan Crawford, Clark Gable, Franchot Tone, May Robson, Winnie Lightner, Fred Astaire, Robert Benchley, Ted Healy, Nelson Eddy, Rot. Allen Rivkin e P. J. Wolfson, bas. num romance de James Warner Bellah, Coreografia de Sammy Lee e Eddie Prinz. Canções: My Dancing Lady (Jimmy McHugh & Dorothy Fields), Everything I Have is Yours, Helga Ho, The Gang's All Here, Let's Go Bavarian (Burton Lane & Fred Astaire), That's the Rhythm of the Day (Richard Rodgers & Lorenz Hart).

2. Flying Down to Rio: Voando para o Rio. RKO 1933.

Dir. Thornton Freeland, com Dolores del Río, Gene Raymond, Raul Roulien, Gingers Rogers, Fred Astaire, Blanche Frederick, Franklin Pangborn, Eric Blore, Arg. Louis Brock e Edward Caldwell, bas. numa ideia de Brock; rot. Cyril Hume, H. W. Hanemann e Erwin Gelsay. Cor. Dave Gould, Hermes Pan e Fred Astaire. Canções: Flying Down to Rio, Carica, Orchids in the Moonlight, Music Makes Me (Vincent Youmans, Edward Eliscu, Gus Kahn & Dave Gould).

3. The Gay Divorcee: A Alegre Divorciada. RKO 1934.

Dir. Mark Sandrich, com Fred Astaire, Gingers Rogers, Alice Brady, Edward Everett Horton, Eric Blore, Erik Rhodes, Betty Grable, Rot. George Marion Jr., Dorothy Yost e Edward Kauffman, bas. no romance e na peça The Gay Divorcee, de Dwight Taylor. Cor. Dave Gould, Hermes Pan e Fred Astaire. Canções: The Continental (com Conrad & Herb Magidson), Night and Day, Needle in a Haystack (Cole Porter), Let's Knock Knocks, Don't Let It Bother You (Harry Revel & Mack Gordon).

4. Roberia: Roberia RKO 1935.

Dir. William Selter, com Irene Dunne, Fred Astaire, Gingers Rogers, Randolph Scott, Helen Westley, Claire Dodd, Victor Varconi, Rot. Jane Murfin, Sam Mintz, Allan Scott e Glenn Tryon, bas. na comédia musical homônima de Jerome Kern e Otto Harbach, por sua vez bas. num romance de Alice Duerr Miller. Cor. Hermes Pan e Fred Astaire. Canções: Lovely to Look At, Smoke Gets in Your Eyes, The Touch of Your Hands, Yesterday, I'll Be Hard to Handle, Let's Begin (Kern, Harbach, Jimmy McHugh & Dorothy Fields), I Won't Dance (Kern, McHugh, Fields & Oscar Hammerstein).

5. Top Hat: O Picolino. RKO 1935.

Dir. Mark Sandrich, com Fred Astaire, Gingers Rogers, Edward Everett Horton, Helen Broderick, Eric Blore, Erik Rhodes, Arg. Dwight Taylor, rot. Taylor e Allan Scott. Cor. Hermes Pan e Fred Astaire. Canções: Top Hat, White Tie and Tails, The Piccolino, Just This & Lovely Day, Check to Check, No Strings (Irving Berlin).

6. Follow the Fleet: Nas Águas da Esquadra. RKO 1936.

Dir. Mark Sandrich, com Fred Astaire, Gingers Rogers, Randolph Scott, Horst Hilliard, Lucille Ball, Betty Grable, Astrid Allwyn, Rot. Dwight Taylor e Allan Scott, bas. na peça Shore Leave, de Hubert Osborne, Cor. Hermes Pan e

Fred Astaire. Canções: Let's Face the Music and Dance, I'm Putting All My Eggs in One Basket, We Saw the Sea, Here I Am, But Where Are You?, I'd Rather Lead a Horse, Satan (Irving Berlin).

7. Swing Time: Ritmo Louco. RKO 1936.

Dir. George Stevens, com Fred Astaire, Gingers Rogers, Edward Everett Horton, Eric Blore, Arg. Erwin Gelsay, rot. Howard Lindsay e Allan Scott. Cor. Hermes Pan e Fred Astaire. Canções: Waltz in Swing Time, The Way You Look Tonight, A Fine Romance, Bojangles of Harlem, Never Gonna Dance, Pick Yourself Up (Jerome Kern & Dorothy Fields).

8. Shall We Dance: Vamos Dançar? RKO 1937.

Dir. Mark Sandrich, com Fred Astaire, Gingers Rogers, Edward Everett Horton, Eric Blore, Harriet Hector, Jerome Cowan, Ketti Gallian, Arg. Lee Leeb e Harold Buchman; rot. P. J. Wolfson, Allan Scott e Ernest Pagano. Cor. Hermes Pan, Fred Astaire e Harry Losee. Canções: Shall We Dance, They All Laughed, Let's Call the Whole Thing Off, They Can't Take That Away from Me, Slap that Bass, I've Got Beginner's Luck, Wake up, Brother, and Dance (George & Ira Gershwin).

9. A Damsel in Distress: Cativa e Cativada. RKO 1937.

Dir. George Stevens, com Fred Astaire, Jeanne Crain, George Burns, Graziella Allen, Constance Collier, Montagu Love, Ray Noble e Arg. P. G. Wodehouse; rot. Wodehouse, Ernest Pagano e S. K. Lauren. Cor. Hermes Pan e Fred Astaire. Canções: A Foggy Day, New York, If You Can Get It, Things Are Looking Up, I Can't Be Bothered, The Jolly Tar and the Milkmaid, Stiff Upper Lip (George & Ira Gershwin).

10. Carefree: Dance Comigo, RKO 1938.

Dir. Mark Sandrich, com Fred Astaire, Gingers Rogers, Ralph Bellamy, Lucille Ball, Jack Carson, Franklin Pangborn, Arg. Marian Alston e Guy Endore; rot. Dudley Nichols, Edgar Wilde, Allan Scott, Ernest Pagano e Glenn Tryon. Cor. Hermes Pan e Fred Astaire. Canções: Carefree, Change Partners, I Used to Be Color Blind, The Vow, The Night is Filled with Music, What the Well-Dressed Man Will Wear, Let's Make the Most of Our Dreams, You Can Be My Cave Man (Irving Berlin).

11. The Story of Vernon and Irene Castle: A História de Vernon e Irene Castle. RKO 1939.

Dir. H. C. Potter, com Fred Astaire, Gingers Rogers, Edna May Oliver, Lew Fields, Walter Brennan, Rot. Oscar Hammerstein, Dorothy Yost e Richard Sherman, bas. nos livros My Husband e My Memories of Vernon Castle, de Irene Castle. Cor. Hermes Pan e Fred Astaire. Canções: Only When You're in My Arms (Bert Kalmar & Harry Ruby), By the Beautiful Sea (Harold Atteridge & Harry Carroll), Yama Yama Man (Colin Davis & Karl Hoshina), Come, Josephine, in My Flying Machine (Albert Bryan & Fred Fisher), Oh, You Beautiful Doll (Seymour Brown & Nat Ayer), Cuddle Up a Little Closer (Karl Hoshina &

Otto Harbach), When Days Were Dancing Around (Jimmy Monaco & Joseph McCarthy), Waiting for the Robert E. Lee (L. Wolfe Gilbert & Lewis Melt), Darktown Strutters Ball (Shelton Brooks), Too Much Bustard (Conrad McKinn), Hello, Hello, Who's Your Lady Friend? (Worton David & Bert Lee), Chicago (Fred Fisher).

12. Broadway Melody of 1940: Melodias da Broadway de 1940. MGM 1940.

Dir. Norman Taurog, com Fred Astaire, Eleanor Powell, Frank Morgan, George Murphy, Ian Hunter, Florence Rice, Lynne Carver, Ann Morris, Arg. Jack McGowan e Dore Schary, rot. Leon Gordon e George Oppenheimer. Cor. Bobby Connelly. Canções: Begin the Beguine, I Concentrate on You, Between You and Me, I've Got My Eyes on You, Please Don't Monkey with Broadway, I Happen to Be in Love (Cole Porter).

13. Second Chorus: Amor de Minha Vida. Paramount 1940.

Dir. H. C. Potter, com Fred Astaire, Pauline Goddard, Burgess Meredith, Charles Butterworth, Frank Melton, Artie Shaw e Arg. Frank Cavett; rot. Cavett, Elaine Ryan e Ida McElahan Hunter. Cor. Hermes Pan e Fred Astaire. Canções: The Love of My Life (Artie Shaw & Johnny Mercer), Poor Mr. Chisholm, Me and the Ghost Upstairs (Mercer & Bernie Horne), I Ain't Help to That Step But I'll Dig It (Mercer & Hal Born), Concerto for Clarinet (Shaw).

14. You'll Never Get Rich: Ao Compasso do Amor. Columbia 1941.

Dir. Sidney Lanfield, com Fred Astaire, Rita Hayworth, Robert Benchley, Frieda Inescort, John Hubbard, Osa Massen, Guinn 'Big Boy' 'Big Boy' Williams, Rot. original de Michael Fessier e Ernest Pagano. Cor. Robert Alton e Fred Astaire. Canções: You'll Never Get Rich, What More Do You Want? The Army Builds Me, My Mother Told Me Why, I Love You More, My Kinda Music (Saul Chaplin & Sammy Cahn), So Near and Yet So Far, Since I Kissed My Baby Goodbye, Dream Dancing, Boogie Woogie Boogie, Shooting the Works for Uncle Sam, Wedding Cake Walk (Cole Porter).

15. Holiday Inn: Duas Semanas de Prazer. Paramount 1942.

Dir. Mark Sandrich, com Bing Crosby, Fred Astaire, Marjorie Reynolds, Virginia Dale, Walter Abel, Louette Nuy, Arg. Irving Berlin, rot. Elmer Rice e Claude Binyon. Cor. Fred Astaire. Canções: White Christmas, Be Careful, It's My Heart, Holiday Inn, I'll Capture Your Heart Singing, You're Easy to Dance With, Plenty to Be Thankful For, Abraham, Song of Freedom, Easter Parade, Lazy (Irving Berlin).

16. You Were Never Lovelier: Bonita como Nunca. Columbia 1942.

Dir. William Selter, com Fred Astaire, Rita Hayworth, Adolphe Menjou, Lucille Brooks, Eubel Eison, Gus Schilling, Xavier Cugat e Arg. Carlos Olivari e Sixto Panduro Rios; rot. Michael Fessier, Ernest Pagano e Delmer Davis. Cor. Fred Astaire. Canções: You Were Never Lovelier, I'm Old Fashioned, On the Beach, Shorty George, Deeply Beloved (Jerome Kern & Johnny Mercer).

17. The Sky's the Limit: Tudo por Ti. MGM 1943.

Dir. Edward H. Griffith, com Fred Astaire, Joan Leslie, Robert Benchley, Robert Ryan, Neil Hamilton, Freddie Slack e Arg. Rot. original de Frank Fenton e Lynn Root. Cor. Fred Astaire. Canções: My Shining Hour, One for My Baby, A Lot in Common with You, Harvey, the Victory Garden Man, Mungin on to You (Harold Arlen & Johnny Mercer).

18. Yolanda and the Thief: Yolanda e o Ladrão. MGM 1945.

Dir. Vincente Minnelli, com Fred Astaire, Lucille Bremer, Frank Morgan, Mildred Natwick, Mary Nash, Leon Ames, Ludwig Stössel, Leon Belasco, Rot. original de Irving Brecher, Cor. Eugene Loring e Fred Astaire. Canções: Yolanda, Coffee Time, This is a Day for a Day for Love, Angel, Will You Marry Me?, Candlelight (Arthur Freed & Harry Warren).

19. Ziegfeld Follies: Ziegfeld Follies. MGM 1946.

Dir. Vincente Minnelli, com William Powell (Ziegfeld), Edward Arnold, Fred Astaire, Lucille Ball, Lucille Bremer, Fanniel Rice, Cyd Charisse, Hume Cronin, William Fraxley, Judy Garland, Kathryn Grayson, Lena Horne, Gene Kelly, James Melton, Victor Moore, Virginia O'Brien, Red Skelton, Esther Williams, Keenan Wynn. Cor. Robert Alton. Fred Astaire, Eugene Loring e Charles Walters. Numerosas de Astaire: The Habbitt and the Bromide (George & Ira Gershwin), com Gene Kelly; This Heart of Mine (Harry Warren & Arthur Freed) e Limbo (Philip Brown & Douglas Furber), com Lucille Bremer.

20. Blue Skies: Romance Inacabado. Paramount 1946.

Dir. Stuart Heisler, com Bing Crosby, Fred Astaire, Joan Caulfield, Billy de Wolfe, Olga San Juan, Frank Paylen, Rot. Allan Scott e Arthur Sheekman, bas. numa ideia de Irving Berlin. Cor. Hermes Pan e Fred Astaire. Canções: Blue Skies, You Keep Coming Back Like a Song, Gettin' Nowhere, Serenade to an Old-Fashioned Girl, A Couple of Song-and-Dance Men, I'll See You in Cuba, Everybody Stop, Ah By Myself, I've Got My Captain Working for Me Now, Puttin' on the Ritz (Irving Berlin).

21. Easter Parade: Desfile de Páscoa. MGM 1948.

Dir. Charles Walters, com Fred Astaire, Judy Garland, Peter Lawford, Ann Miller, Jules Munshin, Jennie Lee, Go, Clinton Sundberg, Arg. Frances Goodrich e Albert Hackett; rot. Goodrich, Hackett e Sidney Sheldon. Cor. Robert Alton e Fred Astaire. Canções: Easter Parade, It Only Happens When I Dance with You, A Fella with an Umbrella, Better Luck Next Time, Steppin' Out with My Baby, A Couple of Swells, Happy Easter, Snooky Oukums, I Love a Piano, Ragtime Violin, Down on the Farm, Shakin' the Blues Away, Drum Crazy, I Wanna Go Back to Michigan, Everybody's Doing It, When the Midnight Choo Choo Leaves for Alabama, Beautiful Faces, Need Beautiful Clothes, The Girl on a Magazine Cover (Irving Berlin).

22. The Barkleys of Broadway: Clímax, Sinal de Amor. MGM 1949.

Dir. Charles Walters, com Fred Astaire, Gingers Rogers, Oscar Levant,

Bille Burke, Gale Robbins, Jacques François, Rot. original de Betty Comden e Adolph Green, Cor. Robert Alton e Fred Astaire. Canções: You'd Be Hard to Replace, Weekend in the Country, Manhattan Downbeat, Shoes with Wings On, My One and Only Highland Fling (Harry Warren & Ira Gershwin), They Can't Take That Away from Me (George & Ira Gershwin).

23. Three Little Words: Três Palavras. MGM 1950.

Dir. Richard Thorpe, com Fred Astaire (Bert Kalmar), Red Skelton (Harry Ruby), Vera-Ellen, Arlene Dahl, Keenan Wynn, Gale Robbins, Gloria de Haven, Phil Regan, Debbie Reynolds, Carleton Carpenter. Rot. George Wells, bas. na vida de Bert Kalmar & Harry Ruby. Cor. Hermes Pan e Fred Astaire. Canções: Three Little Words, I Wanna Be Loved By You, I Love You So Much, So Long, Gulong, Come On, Papa, All Alone Monday, You Are My Lucky Star, You Smiled at Me, Mr. and Mrs. Hooper at Home (Kalmar & Ruby), Thinking of You, Nevertheless, She's Mine, All Mine, My Sunny Tennessee (Kalmar, Harry & Herman Ruby), Where Did You Get That Girl? (Kalmar, Ruby & Harry Puck), Who's Sorry Now? (Kalmar, Ruby & Ted Snyder).

24. Let's Dance: Nasci para Bailar. Paramount 1950.

Dir. Norman McLeod, com Fred Astaire, Betty Hutton, Roland Young, Lucille Watson, Ruth Warrick, Melville Cooper, Rot. Allan Scott e Dana Lusier, bas. no romance Little Boy Blue, de Maurice Zolotor. Cor. Hermes Pan e Fred Astaire. Canções: Why Fight That Feeling?, The Hyacinth, I Can't Stop Thinking About Him, Tunnel of Love, Jack and the Beanstalk (Frank Loesser).

25. Royal Wedding: Núpcias Reais. MGM 1951.

Dir. Stanley Donen, com Fred Astaire, Jane Powell, Peter Lawford, Sarah Churchill, Keenan Wynn, Albert S. Repa, James Philpayson. Rot. original de Alan Jay Lerner. Cor. Nick Castle e Fred Astaire. Canções: A Lovely Day for a Wedding, Too Late Now, I Got Me a Baby, You're All the World to Me, How Could You Believe Me?, Sunday Jump, Every Night at Seven, Open Your Eyes, I Left My Hat in the Hat, The Happiest Day of My Life (Burton Lane & Alan Jay Lerner).

26. Belle of New York: Ver, Gostar e Amar. MGM 1952.

Dir. Charles Walters, com Fred Astaire, Vera-Ellen, Marjorie Main, Keenan Wynn, Gale Robbins, Allen Pearce, Arg. Hugh Morton; rot. Chester Erskine, Robert O'Brien e Irving Elmsou. Cor. Robert Alton e Fred Astaire. Canções: When I'm Out with the Belle of New York, I Wanna Be a Dancing Man, Oops, Seeing's Believing, Naughty But Nice, The Streetcar Shuffle, Who Wants to Kiss the Bridegroom?, Baby Doll, Thank You, Mr. Currier, Thank You, Mr. Ives (Harry Warren & Johnny Mercer), Let a Little Love Come In (Roger Edens).

27. The Band Wagon: A Roda da Fortuna. MGM 1953.

Dir. Vincente Minnelli, com Fred Astaire, Cyd Charisse, Jack Buchanan,

Oscar Levant, Naneite Fabray, James Mitchell, Rot. original de Betty Comden e Adolph Green, inspirado na comédia musical homônima de Arthur Schwartz e Howard Dietz. Cor. Michael Kidd e Fred Astaire. Canções: The Girl Hunt, That's Entertainment, Shine on Your Shoes, I Guess I'll Have to Change My Plans, Dancing in the Dark, Louisiana Hayride, Triplets, I Love Louisiana, New Sun in the Sky, Be Myself, Beggar's Waltz, High and Low, You and the Night and the Music, Something to Remember You By (Schwartz & Dietz).

28. Daddy Long Legs: Papai Pernilongo. Fox 1955.

Dir. Jean Negulesco, com Fred Astaire, Leslie Caron, Terry Moore, Thelma Ritter, Fred Clark, Charlotte Austin, Larry Keating, Ray Anthony e Arg. Rot. Phoebe e Henry Ephron, bas. no romance homônimo de Jean Webster. Cor. Fred Astaire, Roland Petit e David Robel. Canções: Daddio Long Legs, Something's Gotta Give, Stuffed Dream, Texas Millionaire, Dancing Through Life (Johnny Mercer), Paris, Hong-Kong and Rio (Alex North).

29. Funny Face: Cinderela em Paris. Paramount 1956.

Dir. Stanley Donen, com Fred Astaire, Audrey Hepburn, Kay Thompson, Michel Auclair, Robert Flemyng. Rot. original de Leonard Gershe. Cor. Eugene Loring. Fred Astaire e Stanley Donen. Canções: Funny Face, How Long Has This Been Going on?, Let's Kiss and Make up, He Loves Me, He Loves 'n' Wonderful, Clap Ye Hands, a Wonderful Thing, Think Pink, Bonjour, Paris (Eden & Gershe).

30. Silk Stockings: Meias de Seda. MGM 1957.

Dir. Rouben Mamoulian, com Fred Astaire, Cyd Charisse, Janis Paige, Peter Lorre, George Tobias, Jules Munshin, Joseph Buloff, Belita. Rot. Leonard Gershe e Leonard Spigelgass, bas. na comédia musical homônima de George S. Kaufman, Leueen McGrath, Abe Burrows e Cole Porter, por sua vez bas. na peça Ninotchka, de Melchior Lengyel, e no roteiro de Charles Brackett, Walter Reisch e Billy Wilder para o filme Ninotchka, de Ernst Lubitsch (1939). Cor. Fred Astaire, Eugene Loring e Hermes Pan. Canções: Silk Stockings, All of You, Without Love, Scat and Sill, Too Bad, It's a Chemical Reaction, That's All, Fated to Be Married, Ritz Roll and Rock, Siberia, We Can't Go Back to Moscow, The Red Rites, Josephine, Stereophonic Sound, Paris Loves Lovers (Porter).

31. Finian's Rainbow: O Caminho do Arco-Íris. Warner-Seven Arts 1968.

Dir. Francis Ford Coppola, com Fred Astaire, Patricia Clark, Tommy Steele, Don Francis, Keenan Wynn, Al Freeman Jr., Barbara Hancock. Rot. E. Y. Harburg e Fred Sady, bas. na comédia musical homônima de Harburg, Sady e Burton Lane. Cor. Hermes Pan e Fred Astaire. Canções: Look to the Rainbow, How Are Things in Glecca Mora?, This Time of the Year, That Devil Moon, Something's Gotta Give, Grandish, If This Isn't Love, That Great Come-and-Get-It Day, When the Idle Poor Become the Idle Rich, Begin the Regat, When I'm Not Near the Girl I Love (Lane & Harburg).

TONIA CARRERO JARDEL FILHO
CECIL THIRE, ESPERAM POR VOCÊS no
TEATRO COPACABANA
"FALANDO DE ROSAS"

TONIA CARRERO JARDEL FILHO
CECIL THIRE
FALANDO DE ROSAS
de Frank O. Geary
dir. Fauzi Arap
TEATRO COPACABANA
Hoje, às 21,30 — Bilhetes à venda. Res.: 257-1818 (R. Teatro)

CHANTAGEM
de William Fairchild
com VANDA LACERDA — JORGE
CHERQUES — IVAN CÂNDIDO —
BEATRIZ LYRA — MOACYR DERI-
QUEM — RODOLFO BRUNO
Hoje, às 21

O AVARETO
de MOLIÈRE — Trad. PEDRO VEIGA
Direção HENRI DOUBLIER
Hoje, às 21,30 — Bilhetes à venda com
antecedência p/ toda a semana
Censura livre

A COMÉDIA DOS ERROS
de Shakespeare
com: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, ODUVALDO VIANNA
FILHO, ISABEL TERESA, REGINA RODRIGUES,
Trad. e Dir.: BARBARA HELEODORA
Hoje, às 21,15 — Hoje, NCR\$ 2,00

TEATRO SANTA ROSA
R. Visc. de Pirajá, 22 — Res.: 247-8641.
Recital de

CORDAS E PALHETAS
com o 1.º prêmio do Concurso Internacional de Violão
DARCY VILLAVARDE e EDU DA GAITA
SOMENTE 3 DIAS
6a. feira: 21,30 hs. — Sáb.: 20,30 e 22,30 hs. Domingo: 18 e às
21,30 — Bilhetes à venda

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música ao vivo, com Uirajara e seu con-
junto. — Sem consumo.
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chape escuro

ACAPULCO
Culinária internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chape mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copacabana: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 247-8584

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

FLAG
R. Xavier da Silveira, 13
Tel.: 236-6037
RESTAURANTE-BAR
Agora, com novo Menu
abrindo, também para
almôço
Diariamente
das 12 às 2 da madrugada
sem interrupção

chope gelado e bom gosto
são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine
Drive-in-Lagoa

Preço e qualidade você só encontrará
na CHURRASCARIA • RESTAURANTE
MINUANO
• Serviço de 1.ª categoria
• Atendimento perfeito
• Cozinha Nacional e Internacional
Use o nosso serviço de viagens
Frangos temperados e assados. Camarões à la grege.
LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
Res.: 225-5837 — Filial ao Diners

ZEPPPELIN
★ SANDWICHES GENIAIS
★ PRATOS FANTÁSTICOS
★ CHOPP CLARO e ESCURO
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

GAL NA SUCATA
Hoje, amanhã e quinta-feira.

SUCATA apresenta GAL COSTA
6.ª-FEIRA, ESTREIA DE
NARA, TERRA e VILA
com: Nara Leão, Terra Trio e Martinho da Vila.
Reservas 227-3589

venha saborear o AUTÊNTICO
churrasco dos Pampas!
RINÇÃO GAÚCHO
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

canecão
APRESENTA HOJE — CURTA-TEMPORADA
MAISA
das 11,30 às 0,30 horas
COUVERT: NCR\$ 4,00 POR PESSOA e ainda 3 shows diferentes
inclusive CASATCHOK — Reservas no local
Av. Venceslau Brás (em frente ao Campo do Botafogo FR)

Bierklause
Comidas, bebidas e ambientes tipicamente alemães
Serviço rápido — Atendimento perfeito
Rua Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana
Res. e info.: 235-7727 — Aberta a partir das 18 hs.

CURSOS & ACADEMIAS

DECORAÇÃO DE INTERIORES E VITRINES
CURSO: POR ELO LACÉ
CONSULTORIA — EM CASA OU LOJA DO CLIENTE
Inscr. e info. no Stúdio Elo Lacé, Rua Sousa Lima, 263, 11.º cob. 03.
Tel. 235-6728 (ainda não está ligado). Excursão cultural à Europa em
julho, organizada por Elo Lacé. Visitas a museus, catedrais, castelos,
ambientes e lojas.

DÉCOR
EXPOSIÇÃO DE PINTURAS DE
MARY ANN PEDROSA e
MARILIA GIANNETTI TORRES
(em exposição)
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

STÚDIO CÉLIA REGINA
• YOGA • GINÁSTICA FEMININA • BALLET
Com as professoras LUI PEREIRA e CÉLIA REGINA
MATRÍCULA GRÁTIS
Informações à Rua General Roca, 913, sala 706 — TIJUCA
Tel.: 247-8829

ESTÚDIO RAQUEL LEVI
GINÁSTICA FEMININA
Com a professora LUI PEREIRA
ÀS 3as. e 5as., HORÁRIO ESPECIAL ÀS 12 HORAS
Inscrições abertas das 8 às 19 hs.
Av. Copacabana, 928, cobert. (em frente ao Cine Rox)

ARTE & DECORAÇÃO

EILA ARTE EM TEAR
A Inspiração quente da paisagem brasileira e o artesanato europeu,
juntos, nas tapeçarias de EILA.
Bahia (ainda mais linda) — Ouro Preto (ainda mais antiga) — Parati
(insípido e puro) — Nos tapetes de parede de EILA.
MONTMARTRE JORGE: Rua São Clemente, 72 — Botafogo
O MASCOTE: Rua Fernando Mendes, 28-B, Copacabana

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
TEATRO MUNICIPAL
SÁBADO — 17 DE MAIO ÀS 16,30 HS.
PHILIPPE ENTREMONT
Com a
O. S. B.
Regente: SIMON BLECH
Programa: BACH — Concerto de Brandemburgo
n.º 3; BELLA-BARTOK — Concerto n.º 3 para piano e
orquestra; VILLA-LÓBOS — Bachianas n.º 7; DEBUSSY
— Ibéria.

METRO BOAVISTA
HOJE **O Desafio das Águias**
70 minutos (When Toldas Data)
Richard Burton Clint Eastwood Mary Ure

PATHE METRO TIJUCA
PARATODOS MAUA
LAGOA DRIVE
5ª FEIRA
UMA COMÉDIA
CLASSE
SUPER!
Vale
MESMO UMA
FORTUNA!
Bob Newhart Robert Morley Cesar Romero
METROCOLOR
2 ÚLTIMOS DIAS!
PATHE PAK PARATODOS
LAGOA DRIVE TIJUCA
JEAN-PAUL BELMONDO
O ADORÁVEL CANALHA
MARIE MAUBAY-DANIELA BIANCHI
O CÓDIGO DO TIGRE
MAUA

ADMIRÁVEL MUNDO NÔVO

O PARTO DE MENOS PERIGO

Um novo dispositivo de segurança para ser usado antes e durante o parto foi descoberto e está sendo desenvolvido por um obstetra norte-americano. O dispositivo poderá reduzir, consideravelmente, o número de cesarianas. O papel deste dispositivo é o de perscrutar o trabalho cardíaco do feto em toda a sua plenitude. Desta forma, pode-se determinar quais as verdadeiras condições em que se encontra o bebê antes de seu nascimento e muitas vezes o problema pode ser solucionado com a simples mudança da posição materna.

O VÔO MAIS LEVE DE UM HELICÓPTERO

A experimentação em vôo do helicóptero leve polivalente SA-341, desenvolvido, em colaboração franco-britânica, prossegue ativamente. Na fase atual da ajustagem do aparelho, foram testadas todas as possibilidades de vôos previstos para o modelo de série. O protótipo 001 em particular, voou com uma massa total de 1.700 quilos, na altitude de 4 mil metros, e as provas de supervelocidade atingiram até 320 km/h. A estabilidade dinâmica é tão satisfatória que dispensa qualquer dispositivo adicional de estabilização, além da possibilidade para o piloto de abandonar o comando de passo coletivo em vôo de cruzeiro. Tornou-se possível pilotar o aparelho com todos os servo-comandos cortados. A demonstração foi feita em toda a gama de evoluções. Foi comprovada também a resistência das hélices em matéria plástica reforçada.

DEPRESSÕES PSÍQUICAS DE ORIGEM BIOQUÍMICA

Um grupo de pesquisadores alemães do Instituto de Psiquiatria Max Planck, de Munique, chegou a descobertas sensacionais a respeito da verdadeira origem das depressões psíquicas e também de que o homem é acometido: uma origem bioquímica. Conseguiram provar, através de experiências com animais, que o sintoma de uma psicose endógena, a inibição da vontade ou de impulsos em estado de depressão estão intimamente ligados com um processo bioquímico nas células nervosas do cérebro. As experiências demonstraram que um hormônio do córtex suprarrenal, a noradrenalina, desempenha um papel de substância de transporte decisivo para os impulsos que partem do cérebro.

COMPRAMOS LIVROS USADOS e BIBLIOTECAS
LIVRARIA KOSMOS EDITORA
Rua do Rosário, 135-137
Tels: 52-9534, 52-7719

O LSD, UM USO MENOS MÁGICO

O ácido lisérgico (LSD) está sendo utilizado de uma forma mais rigorosa por cientistas no tratamento do alcoolismo. As primeiras experiências têm demonstrado que o LSD converte bebedores habituais em pessoas absolutamente abstinidas. Foi dado a 72% de pessoas alcoolatras doses maciças de LSD. Dentre elas, mais da metade teve seu sistema nervoso central atingido pelos efeitos da droga, curando-se assim do vício. Poucos foram os casos de alucinações, de sensações estranhas.

PARA CÃES TAMBÉM HÁ PÍLULAS

Um preparado inglês chamado Ovarid, à base de levodopa e com gosto que agrada muito aos cães, está sendo experimentado na Inglaterra. Na Itália, ainda em caráter experimental, as pílulas Ovarid estão sendo usadas e a caixa custa cerca de 500 libras. A pílula antibaby, bloqueia a função do ovário e as pesquisas e testes afirmam que não acarreta nenhum mal aos cães.

O JACARÉ EM TODA A LINHA

O campeão de tênis René Lacoste, em combinação com Raymond Barbas, presidente da Patou, lançou uma linha de produtos de beleza masculina (água-de-colônia, creme de após barba, sabonete e desodorante) trazendo a marca inconfundível do jacaré, já sucesso em camisas.

A COEXISTÊNCIA CADA VEZ MAIS PACÍFICA

A companhia de veículos norte-americana Hertz instalou-se em Moscou. Roger Blitz, diretor-geral da Hertz para a Europa, acaba de assinar com a Intourist — o organismo oficial soviético — um acordo para venda de seus veículos. A Intourist se encarregará da venda dos carros, pagando a firma americana pelo uso da patente.

O ESTUDO UNIVERSITÁRIO UMA QUESTÃO DE NÍVEL

Uma grande e silenciosa revolução ocorre atrás dos muros da Northwestern University, em Illinois, e é caracterizada por um museio de tubos de ensaio, pelos computadores e pelo silêncio dos homens que pensam. O objetivo destes esforços é o aumento do nível qualitativo do ensino universitário das ciências e o assessoramento a editores e jornalistas, em assuntos de criatividade. Estão reunidos mais de mil pesquisadores, envolvidos despesas que atingem a mais de vinte milhões de dólares. Entre alguns dos estudos: uma teoria de reações químicas que, por sua extraordinária importância, se tornou o único objeto de estudos de uma conferência internacional; relatório sobre como a proteína é sintetizada na célula.

O CÂNCER É MENOS COMUM NAS ÍNDIAS

As mulheres índias parecem ser menos suscetíveis ao câncer uterino. Uma das razões apontadas é que a mulher índia é mãe muito mais tardiamente. O que provoca, em muitos casos, o câncer uterino, é a procriação em idade adolescente. Mais de 10 mil mulheres índias foram examinadas desde o início das pesquisas da Universidade de Novo México, há três anos. As índias, sobretudo as navajas, mesmo casando muito, só têm os filhos aos 19 ou 20 anos.

agência NILOPOLIS

anúncios classificados e assinaturas do JB

DAS 8,30 ÀS 17,30 • SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HS.
R. Antonio José Bittencourt, 31

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
HORARIO 2-4-6-8-10
HOJE CAPRI
VOLUNTÁRIOS PATRIAS
PROIBIDO 14 ANOS
RUA HADDOCK L880,145
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
PALOMAR PICTURES INTERNATIONAL
Sidney Poitier
NO FILME QUE O CONSAGROU COMO O
ASTRO CAMPEÃO DE BILHETERIA NOS E.U.
ABBEY LINCOLN BEAU BRIDGES NAN MARTIN
LAURI PETERS CARROLL O'CONNOR
COLORIDO "FOR LOVE OR FURY"

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
HORARIO 2-4-6-8-10
HOJE VITÓRIA
LEBLON AMERICA
UM ESPÍO DA VITIMA E' ELE PROPRIO
TOSCAR D'ACADEMIA!
MELHOR TEMA MUSICAL
Crown Magnifico
CO-INDICADO POR Paul Burke Jack Weston
NUNCA HAVIA UM TIPO (E QUE TIPO)

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
HORARIO 2-4-6-8-10
HOJE ROXY CINERAMA
JOHN WAYNE KATHARINE ROSS
JIM HUTTON
HEROIS DO INFERNO
VERA MILES
70%
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
HORARIO 2-4-6-8-10
HOJE PATHE PAK PARATODOS
LAGOA DRIVE TIJUCA
JEAN-PAUL BELMONDO
O ADORÁVEL CANALHA
MARIE MAUBAY-DANIELA BIANCHI
O CÓDIGO DO TIGRE
MAUA

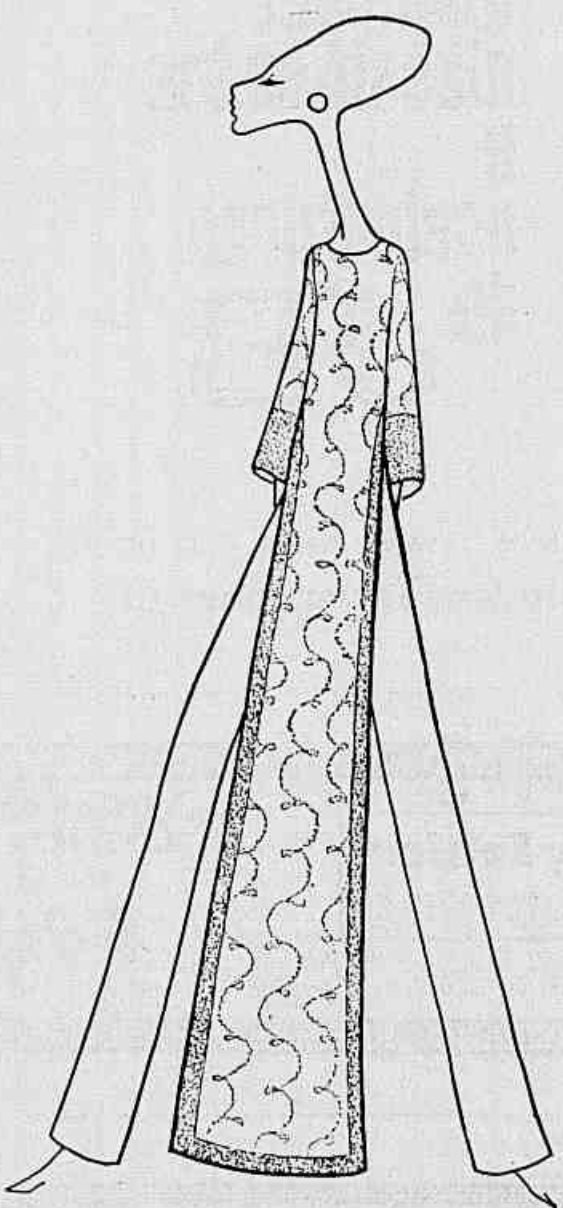
GUILHERME

EXCLUSIVO

DEPOIS DO DESFILE

— Seguir a moda no seu rigor é uma incoerência, um ponto negativo para a mulher. Ela deve escolher sempre roupas exclusivas que a tornem diferente das outras, mas harmoniosas para com o seu próprio tipo. A máxima é de Guilherme Guimarães, um dos mais jovens e de maior sucesso dentre os costureiros que trabalham no Rio, e que numa tarde desta semana, após o êxito que alcançou em seu desfile, dá a entrevista exclusiva para esta página.

Vestido curto que bem mostra a linha de Guilherme: todo bordado com pequenas flores, mangas pouco bufantes, cintura marcada por laço e uma carreira de botões na gola ao final da saia



Vestido habillé, muito sofisticado, traduzido por pantalone e túnica longa aberta dos lados, bordada. Mangas largas

SEGURANÇA TOTAL

Um jovem que aos 19 anos pensou e resolveu decidir sua vida na costura. Ninguém na família o influenciou. Gostava da atividade, considerava-a uma arte, era o que ele queria afinal. Surgiu o nome Guilherme Guimarães na alta costura.

— Agora estou passando por uma fase tranqüila e bem mais segura, haja vista a minha linha de roupa mostrada na coleção sóbria, amadurecida e requintada, mas envolvida em sofisticação. Quarenta e dois modelos com base no preto e branco, no bege e no cinza requerem uma experiência, que, sem dúvida, adquiri com o tempo e a prática aprendida na lição do dia-a-dia.

As constantes viagens de Guilherme concorreram para torná-lo amadurecido em seu trabalho. Foi a Europa, foram os Estados Unidos, foram atmosferas diversas que exigiram do costureiro uma prova do seu critério de bom gosto em relação a todas as modas que via para fazer. "As viagens me enriqueceram, cada lugar que passava era mais uma conquista conseguida."

MÉTODO DE TRABALHO

Um costureiro categorizado trabalha sempre em equipe, sendo esta dirigida com disciplina e organização. "Sem esses elementos o costureiro não conseguirá a eficiência necessária." Guilherme idealiza, desenha o modelo, faz os croquis. Tem uma contramestra experiente que

corta e ele mesmo faz pelo menos três provas.

O tempo que se gasta para fazer uma roupa varia de uma semana a um mês, de acordo com a sua complexidade no feitiço ou corte. "O importante é que o modelo criado fique absolutamente perfeito no corpo da cliente; o tempo é secundário. Se a pressa existir, a antecedência também não deve faltar."

DEPOIS DO DESFILE

Uma coleção de outono-inverno que obteve sucesso: "tudo já está vendido, tanto os longos, túnicas e pantalonas." Uma repercussão de agrado comprovada pela encomenda de mulheres elegantes: Carmem Mayrink Veiga escolheu um longo preto todo de franjas, Maria Alice Silveira uma pantalone com túnica de matelassé, Lourdes Faria uma pantalone com túnica de crepe preto e círculos brancos, Sílvia Marcondes Ferraz um vestido de organza preta com plumas.

— Eu só vejo a mulher moderna bem mais simples e descontraída, utilizando-se de uma moda nas mesmas bases simples. Vejo a mulher de calças compridas — hoje, isto significa uma elegância internacional.

Para Guilherme a mulher é internacional. "E é para esse tipo de mulher que gosto de costurar. Elas falam a mesma língua que eu, sabem o que sou capaz de dar e estão de acordo com as minhas opiniões. Uma elegância que segue a sofisticação e o requinte, dois pontos fortes da alta moda atual."

A PERÍCIA DE ESCOLHER BOA CARNE

A carne, teoricamente indispensável do prato diário, exige perícia na escolha — segundo opinião de todo cozinheiro. Para que um bife de chapa fique no ponto, o mais indicado é comprar contrafilé ou filé mignon, se o quiser dos mais macios. Já para o bife de panela a escolha deve recair na chá-de-dentro. A carne assada deve ser feita de lagarto ou filé sem osso; o churrasquinho de patinho (pegado à chá), o churrasco propriamente dito com alcatra, costela ou lombo sem osso. E na brasa é melhor ficar com as duas primeiras. Para o ensopado está reservado o lagarto, o stroganoff, o filé ou chá se for de panela.

Depois das indicações de qual a melhor carne para esse ou aquele tipo de bife e de assado, o importante é saber se a carne está em bom estado. E o melhor sinal que prova isto é sangrar-la num vermelho vivo, pois se for escuro já demonstra que ela não é de primeira. Também se a carne estiver melosa não deve ser comprada. Para a boa carne se conservar, é preciso colocá-la no congelador até três dias no máximo. Em vigor, o preço dos tipos de carne sugeridos estão numa faixa de NCr\$ 2,00 a NCr\$ 4,30.

O FRIO QUE VEM DE PETRÓPOLIS

Ao tempo de D. Pedro I, Petrópolis distava quase um dia de viagem do Rio de Janeiro. No caminho, lama, pedras e buracos dificultavam ainda mais o que se poderia chamar de uma verdadeira aventura.

Hoje, com a estrada nova, em boa velocidade, chega-se à cidade de Pedro II em apenas 50 minutos.

Como em Petrópolis a temperatura nunca vai além dos 25 graus — e como agora está-se iniciando o inverno no Rio e adjacências — é bom examinar como é que a cidade de serra começa a viver mais uma temporada de frio.

Os que não gostam de praia e de calor têm o clima ideal na serra: à noite acendem-se lareiras nas casas, põe-se um grosso cobertor sobre a cama, ou colocam-se mantas nas poltronas, para longos batapapos noite adentro. Vinhos, licores e bebidas alcoólicas em geral são sempre bem recebidas.

Nas ruas, mantos, casacos, gorros e sobretudo, dão um ar europeu à cidade — "e deixam a gente mais elegante", diz uma moradora permanente.

Neve ou chuva de granizo jamais caíram sobre a cidade, mas apenas uma ou outra chuvinha gelada de vez em quando, o que não impede que as boates estejam quase lotadas nos fins de semana e os restaurantes bem concorridos. Dêstes, o Belle Meunière na Estrada União-Indústria, e o recente Bauerstrube, na Rua João Pessoa, bem no centro da cidade. O Le Moulin, na Estrada do Contorno, também é bastante procurado devido à ótima cozinha francesa que possui.

A Crazy Horse é a boate preferida, principalmente pelos jovens. Já a Hipica é o ponto de encontro do pessoal mais maduro, dos que gostam de encontrar os amigos, os filhos dos amigos.

DE MUDANÇA

Hoje contam-se às centenas as famílias do Rio que se mudaram definitivamente para Petrópolis: os Bailey, os Uchoa, os Mesquita — dentre jornalistas, industriais, artistas, publicitários.

As razões apresentadas são quase sempre as mesmas: distância bastante diminuída pela estrada nova — muitas vezes gasta-se quase uma hora do centro da cidade ao final do Leblon — casas confortáveis, com jardim e bom terreno — e até mesmo lareira — por aluguéis razoáveis, e o motivo maior: tranqüilidade e ar puro.

Quando o êxodo começou, Petrópolis ainda estava despreparada para receber tanta gente: faltava comércio de todo ano, mais mercearias e boutiques. Mas agora, a moda está presente na famosa Rua Teresa com a filial da Mônica, do Rio e a De Carolis. Renault, o coiffeur também abriu no ano passado sua filial, no primeiro andar da Mônica. Sem contar a infinidade de malharias e fábricas de tecidos — como a Wagner — fábrica de calçados e móveis de jacarandá que fornecem shopping diário às mulheres de Petrópolis.

Mas as crianças são mesmo as maiores beneficiárias da vida na serra: apesar do ruído constante no inverno e da chuva, há muito espaço, jardins, museus e charrettes para se divertirem.

O Serviço

FILME FRANCES — Hoje, na Maison de France, termina, com a exibição de *Goha le Simple*, às 21 horas, a reprise do ciclo Jacques Baratier. *Goha*, além de ter recebido prêmios em vários festivais europeus, é inédito no Brasil. A entrada é franca e Jacques Baratier em pessoa apresentará o seu filme, que tem Omar Sharif no papel principal.

SENSIBILIDADE — Novos grupos de sensibilidade (*sensitivity training*) vão

ser formados pelo Departamento de Psicologia da PUC. O grupo de sensibilidade é uma técnica de desenvolvimento interpessoal, através da convivência humana e da dinâmica de grupo. As reuniões serão às segundas e quartas, das 19 às 21 horas, ou às terças e quintas, das 18 às 20 horas. Inscrições à Rua Marquês de São Vicente, 217, ou pelo telefone 247-6030, ramal 13.

CAMPANHA DA LÃ — Ainda está em tempo de dar a sua colaboração à Campanha da Lã, organizada por Maria Cecília Duprat. Até 1.º de junho, os doativos — em dinheiro ou agasalhos e cobertores —

podem ser entregues nos seguintes locais: em Ipanema e Leblon, na Perfumaria Carneiro, à Rua Visconde de Pirajá, 76; Casa Olga, Avenida Ataulfo de Paiva, 320; Bazar Principal, Avenida Ataulfo de Paiva, 558. E na Tijuca, na Casa Olga, Rua Conde de Bonfim, 422, e Perfumaria Carneiro, na Praça Saens Peña.

FAÇA VOCÊ MESMA — Você pode preparar em casa a colônia de sua preferência. Do jasmim ao pinho, passando pela essência pura de alfazema, gerânio, lílãs, tabaco. De quase todas elas existem, as nacionais e estrangeiras. E com 15g você

faz um litro de colônia. Na Perfumaria Garção na Rua Senhor dos Passos, 26 — térreo — existe enorme variedade. E mais o álcool de cereais (NCr\$ 5,50 o litro) e o fixador (NCr\$ 0,60), que vêm acompanhados das fórmulas, com as medidas exatas.

PIANO — Hoje, na Sala Cecília Meireles, recital do pianista francês Philippe Entremont, às 21 horas. No seu repertório, obras de Scarlatti, Mozart e Schumann.

SEM PRECONCEITOS — A moda dos colares e mais colares não tem realmente preconceitos. E por isso as lojas que ven-

dem artigos de umbanda começam a ser procuradíssimas pelas garotas do Rio. Lá, uma corrente de aço — em qualquer feitio, tamanho e espessura — não sai por mais de NCr\$ 20,00; e os colares de contas redondas e coloridas, por NCr\$ 10,00. Isto sem falar nas correntes estreitas com miçangas coloridas, a NCr\$ 2,00. O Bazar Oxossi, na Rua Senhor dos Passos, 52, é um dos mais procurados.

NO CARDÁPIO — O Varanda, na Praça Nossa Senhora da Paz, conta agora com mais um prato no seu cardápio: o pastelão de galinha.

[illegible][illegible]

OMBI 64, 65, 66 e 67. Salda dentro s' possí. Revidado longo prazo. Revendo, c' seguro, trans. R. das Laranjeiras, n.º 251-B.

OMBI - Vendedor, estado de novo. Ver e tratar à Rua Conde Camargo, 245.

OMBI 99 - 1960 - 100% - 800. Rua Dona Joaquina n.º 37 - 102 - Itaipava.

OMBI modelo 65 emp. 69 us. muito clixo motor na garantia. Preço de 2.000,00. Rua João Pizarro 58 - Camarã.

OMBI Compro urgente a vista também precisando de reparos. 59 a 200, 60 a 500, 61 a 200, 62 a 4.000, 63 a 500, 64 a 5.000, 65 a 500, 66 a 7.000, 67 a 800, 68 a 8.500, 69 a 264 Mila, 332 tel. 261-8008. Sr. King. (B)

OMBI Compro. Vols? Compro Mann-Glia? Compro Aero Willys? Compro Rua Santa Augusta Barbosa, 11, Itaipava - malher Santos.

OMBI 69 - Vendo 0 km, v. as cores, 240 pret. de 384,00. Entrega na loja. LIDOCAR - R. 261-013.

OMBI 63 linda, linda Vendo em pequena entrada saldo a vista. Rua Santa Augusta, 11, Itaipava - malher Santos.

ARAJAN-CHIA 1965 todo transformado para 1969 revisado, equipado. Entrega facilitada a vista. Rua Santa Augusta, 11, Itaipava - malher Santos.

OMBI BENZ LP 321 1960 - Vendo ou troca. Rua Monteiro 129 - 1947.

MERCURY 1951 Rido, pneus novos, copas, pintura e motor e estado de novo. P. 1.520. A. D. Zonta.

MERCERES 2305, 1965 de diplomação c/ todos imp. pagos, liberado para 1969, novo, 257. Entrega c/ carro, bancos int. todo original da fabrica, estado de novo. Vendo troca tel. 257-8705. Sr. Luciano.

MERCERES 2205 1961, Particularmente financiado pela CDC, c/ entrada de 200,00. Vendo ou troca Visconde Prata 477, apto. 602.

MERCERES 1967, modelo 230 S 1967. Rido, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 250

[illegible]

SOMENTE ATÉ O DIA 13! CARROS E TÁXIS NOVOS E USADOS!

TÁXIS	Entr. a partir	Mensal	CARROS USADOS	Entr. a partir	Mensal
Corcel	2.806	365,88	Volks 63 a 68	720	122,00
Opala 4c St.	3.090	418,20	Aero 63 a 68	1.200	108,00
Opala 4c Lx.	3.374	462,52	Kombi 63 a 68	1.200	108,00
Volks 1600	3.090	418,20			

CORCEL - OPALA	Entr. a partir	Mensal	TÁXIS	Entr. a partir	Mensal
Volks 1600	2.238	291,24	Volks	64	1.812
Corcel Lx.	2.096	270,08	Volks	65	1.883
Corcel St.	2.380	312,20	Volks	66	1.954
Opala 4c St.	2.738	365,30	Volks	67	2.096
Opala 4c Lx.	2.664	354,72	Volks	68	2.238
Opala 6c Lx.	3.019	407,62	Volks 0 km	2.522	383,56
Volks 1600	2.380	312,20			

NOVO ENDEREÇO DO DEPARTAMENTO CENTRAL DE VENDAS: RUA MÉXICO, 31 GRUPO 504
TELS.: 222-9110 E 242-7832 - ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES DIA 13 DE MAIO

Av. Passos, 115, s/609 - Av. Rio Branco, 185, s/228, Rua da Conceição, 105, s/1805 - Rua Dias da Cruz, 69, s/311, Méier. Rua Almerinda Freitas, 36, s/402 - Rua Imperatriz Leopoldina, 8, s/1101.

Rua Rodrigo Silva, 18, s/804 - Rua do Ouvidor, 63, s/810. Rua Arquias Cordeiro, 316, s/501, Méier. Rua Sete de Setembro, 81, s/503. Rua Bolívar, 61, s/302. - Tel. 236-6811.

Autobrás S/A.

CONCESSIONÁRIOS CHRYSLER
CAMINHÕES DODGE
Carros novos - Pronta entrega
Carros usados - Revisados
Espanada-67 - Espanada-68 -
1a. Série
Espanada-68 - 2a. Série
PREÇOS ESPECIAIS -
FINANCIAMENTO ATÉ 24 MESES
Rua Voluntários da Pátria, 323
Tel. 246-1144



Financia pelo crédito direto em 24 meses, juros bancários, entrada a partir de NC\$ 1.500,00, temos também planos com intermediárias, no 6.º, 12.º, 18.º e 23.º mês, todos carros revisados com garantia total, vendemos muito porque compramos BEM. Venha comprovar e leve a fatura em seu nome. CARROS EM EXPOSIÇÃO: VOLKS 68, 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, Rural 64.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B, TEL. 46-3501.

ABERTO ATÉ 22 HORAS PARA MELHOR ATENDE-LO

Caminhões F.N.M. - Alfa

ENTRADA P-A-R-C-E-L-A-D-A - PRONTA ENTREGA

Carroceria de Madeira - Basculantes - Cavalos Mecânicos.

Emplacados c/ Seguro Total - Encerados Locomotiva.

Revendedor Aut. Peças Genuínas - Assistência Especializada - 5.000 m2 de Oficina.

SOCAR - SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Ceará, 217/221 (Ant. R. S. Cristóvão) Pça. Bandeira. Junto Corpo Bombeiros - Tels.: 28-2619 e 248-7381.

Líder Veículos financia seu automóvel

Marca	Entrada	Mensalidade
VOLKS - 64	2.088,00	102,24
VOLKS - 65	2.436,00	119,28
VOLKS - 66	2.556,00	127,80
VOLKS - 67	4.032,00	188,20
VOLKS - 68	5.241,00	246,96

Volks - 4 portas e Corcel	Entrada	Mensalidade
Volks - 4 portas	3.420,00	191,60
Opala	5.220,00	255,60
Opala	3.420,00	191,60
Opala	5.220,00	255,60

Rua Álvaro Alvim n.º 21, s/ 1.006-B
Avenida Copacabana, 605, s/ 1.201

Malibu Automóveis Ltda.

AV. BEIRA MAR, 216-C - Tel.: 222-9612 - 252-8341

Automóveis revisados, damos garantia do que vendemos. Diversos planos à sua escolha com entrada parcelada, leve a fatura em seu nome.

Volks	Entrada	Mensalidade
Volks	64	24 x 264,00
Volks	65	24 x 297,00
Volks	66	24 x 330,00
Volks	67	24 x 363,00
Volks	68	24 x 396,00
Espanada	68	24 x 660,00
J. K.	68	24 x 660,00
Karmann-Ghia	68	24 x 462,00



NOVO PADRÃO EM CARROS USADOS

Rua Real Grandeza, 74 - Tel. 46-6227

SÓ VOLKSWAGENS - REVISADOS - EQUIPADOS VÁRIAS CORES

ANO	ENTRADA	MENSAL
1963	1.800,00	325,00
1964	1.800,00	359,00
1965	1.800,00	391,00
1966	1.800,00	437,00
1967	1.800,00	483,00
1968	1.800,00	522,00

TEMOS OUTROS PLANOS - FACILITAMOS PARA VENDER MUITO

ENTREGA I-M-E-D-I-A-T-A

VOLKSWAGEN 1969 - 4 portas, 1.600 cc, 0 km, vendida por R. Uruguai, 234-A, 243-6378.

VOLKSWAGEN 0 km, 2 portas, 1.600 cc, 0 km, vendida por R. Uruguai, 234-A, 243-6378.

VOLKS 68, estado de zero km, equipados, bancos reclináveis. Financiados longo prazo. R. Visconde de Cairu 75 Tel. 248-0616.

VOLKS 66 - Especialidade estado zero km, 2.000, saldo em 24 meses. R. Almeida, 173 - Tel. 234-3198.

VOLKSWAGEN 67 - 1a série, equipado, bom estado, à vista, NC\$ 4.700,00. Av. Copacabana n.º 387410. Tel. 235-6048.

VOLKSWAGEN 67 - 2a série, estado zero, nunca bateu, único dono, equipado. Rua Barata Ribeiro, 150/151. Tel. 236-4013.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo ótimo estado, equipadíssimo, nunca bateu. Barata Ribeiro, 150/151 - Tel. 236-4013.

VOLKS 4 portas OK, cores a escolher. Entrega imediata. Troco menor valor, fac. diferença. Melhor avaliação do seu carro. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 60 (415), 62, 66 (mod. de 1967) - Carro em excelente estado. Pode trazer troco. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 novo, NC\$ 8.700,00. Rua 24 de Maio, 316-Q. Tel. 236-2701.

VEAMAGUI 65, último estado. Ent. desde 1.000, saldo em 24 meses. R. 24 de Maio, 316-Q. Tel. 236-2701.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

VOLKS 68 granel só emplacado em 6.000, saldo em 24 meses. 24 Meia. 415 - 261-3407.

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMS

Seu revendedor Chevrolet de confiança

VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua - Zero - Equipado 1969

Chevrolet Caminhão - Zero - Todos os modelos 1969

Chevrolet Pick-up - Zero, Luxo e Standard 1969

Volkswagen - Superequipado - Seminovo 1968

Volkswagen - Excelentes 1965 - 1966

DKW-Belcar - Excelente 1964 - 1967

Mercedes Benz - Seminovo, 200 D 1968

Chevrolet Perua - Equipado 1964 - 1967

Ford Galaxie - Equipado 1968

Aero Willys - Equipado 1968

Karmann-Ghia - Luxo, equipados 1962 - 1967

Vemaguet - Equipado 1966

Kombi Standard - Equipado 1959 - 1966

Oldsmobile Coupé - Superequipado 1959

Oldsmobile - 4 p. excelente 1957

Oldsmobile 88 - Conversível 1956

Oldsmobile 88 - 4 p. ar condicionado 1962

Chevrolet Espanada - Equipados 1967 e 1968

Ford - 4 portas 1951

Chevrolet - Station Wagon 1956

Chevrolet seminov - C/ carroceria 1968

Chevrolet seminov - Basculante 1969

Chevrolet - C/ carroceria 1958 - 1959

Ford F-100 - Pick-up 1960, 1964 e 1969

Rua do Resende, 147 - Tel. 252-2644 e também agora na Rua São Clemente, 185 - Telefones: 246-3551 e 246-6388 - Aberto até às 22 horas

Sábados aberto até às 17 horas.

VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

O SEU OPALA JÁ CHEGOU!

Nosso Consórcio está ao seu alcance! Inscreva-se hoje!

UTILITÁRIOS - PICK-UPS - CAMINHÕES - OPALAS

Tethiana Uruguai

Entregamos o carro 100% revisado, seguro contra roubo, fogo, RC e licenciado sem nenhuma despesa.

Gordini 66 24 x 299,00

Gordini 66 24 x 329,00

Gordini 65 24 x 238,00

Gordini 67 24 x 301,00

Volkswagen 62 24 x 345,00

Volkswagen 60 24 x 280,00

Volkswagen 62 24 x 355,00

ENTRADA FACILITADA

TETHIANA - Pessoal de confiança

Rua Uruguai, 297 - Tel. 238-7433

Tethiana Leblon

Entregamos o carro 100% revisado, seguro contra roubo, fogo, RC e licenciado sem nenhuma despesa.

Volkswagen 62 24 x 348,00

Karmann-Ghia 66 24 x 560,00

Volkswagen 66 24 x 385,00

Volkswagen 67 24 x 490,00

Vemaguet 67 24 x 455,00

Alfa Romeo 2000 67 24 x 840,00